Na ultima página:
★ CENAS DEGRADANTES NA CAMARA MUNICIPAL.
★ O PREFEITO DE BARRETOS ESTÁ PROCESSANDO 400 PESSOAS DE SUA CIDADE.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Sábado, 29 de Janeiro de 1949 | NÚMERO 850

Na terceira página:
★ O vice-presidente Nereu Ramos não poderá substituir o gal. Dutra.
★ Forte obstrução das Forças Armadas ao plano de restauração da politica dos governadores.

Foi decidida em Londres a criação da União Europeia

Aceita a proposta de Markos para a cessação da guerra civil na Grecia

Eleições gerais e anistia para ambas as partes

Posta à prova a sinceridade dos guerrilheiros

ATENAS, 28 (UP) — O governo anunciou que aceitou a proposta dos guerrilheiros gregos no sentido de cessar imediatamente as hostilidades.

ATENAS, 28 (UP) — O governo anunciou que aceitou o oferecimento dos guerrilheiros gregos de cessar as hostilidades imediatamente.

Por sua vez, o governo propôs aos guerrilheiros a realização de eleições gerais, tão logo cesse a luta e a anistia geral para os dois lados.

A proposta de cessação das hostilidades foi feita ontem pelo radio dos guerrilheiros.

O governo chefiado por Sophoulis revelou que aceita a proposta dos guerrilheiros, e propõe, por sua vez, que as eleições gerais sejam fiscalizadas pelos representantes das Nações Unidas.

Os circulos oficiais dizem que, com esse gesto, o governo deseja pôr à prova a sinceridade do oferecimento do general Markos.

Acrescentaram tais circulos que, se os guerrilheiros aceitarem as condições impostas, isso significará o fim da luta entre os elementos da extrema esquerda e direita, e permitirá à Grecia iniciar o plano de reabilitação economica sob um governo de união nacional.

Os guerrilheiros tambem pediram a retirada de todas as forças e missões estrangeiras que se encontram na Grecia, porém o governo respondeu que tal retirada deve ser submetida à decisão do povo mediante votação.

O ultimo oferecimento dos guerrilheiros é quase identico aos três anteriores, que foram rechaçados pelo governo. A proposta dos guerrilheiros, segundo se opina, tem sua origem na "ofensiva de paz" que está sendo realizada pela Russia.

Quanto à aceitação da cessação da luta pelo governo, sabe-se que houve pressão por parte do exercito e dos elementos jovens e novos do gabinete, que convenceram as autoridades em pôr à prova a sinceridade do general Markos.

Concorda o governo de Nanquim com as condições de paz do gal. Mao Tse Tung

OS CHEFES VERMELHOS — Flagrante tomado em Moscou por ocasião das solenidades do aniversario da morte de Lenine. Vêem-se Molotov e Stalin, entre varios mentores sovieticos.

Solicitou a imediata fixação do local destinado às negociações

PERMANECERÃO NA CAPITAL CHINESA AS LEGAÇÕES INGLESA E AMERICANA

NANQUIM, 28 (AFP) — O governo de Nanquim aceitou as oito condições comunistas como base para as negociações de paz.

NANQUIM, 28 (AFP) — Os comunistas chineses venceram, afinal, a resistencia do governo de Nanquim, tendo o presidente provisório, Li Sun Yen, solicitado em telegrama, à Mao Tse Tung, que marque o local para o inicio das negociações de paz. O presidente afirma que o governo reconhece as oito condições comunistas como bases para as negociações de paz.

NANQUIM, 28 (AFP) — O presidente interino, Li Sung Yen, enviou ao chefe comunista, Mao Tsé, um telegrama pedindo-lhe a nomeação imediata dos delegados comunistas para as negociações de paz. Frisou que os dois lados devem esquecer os seus "odios passados" e que o sofrimento do povo não pode ser aumentado pela unica razão das duas partes seguirem linhas politicas diferentes.

O presidente interino reafirma que o governo de Nanquim reconhece as oito condições comunistas como base de negociações de paz. Rejeita, depois, a acusação comunista, segundo a qual o pedido de paz ao governo não passaria de um "complot" apoiado pelos Estados Unidos, acrescentando que por seu lado sempre acreditou na possibilidade de uma politica estrangeira de boa vizinhança. Concluindo, Li Sung Yen declarou que pedirá demissão quando a paz for realizada.

NANQUIM, 28 (AFP) — A sede da embaixada dos Estados Unidos será mantida nesta capital, segundo informações oficiais do Departamento de Estado. O Departamento acrescenta que apenas um "bureau" da embaixada será aberto em Cantão quando o governo chinês transferir-se para essa localidade.

LONDRES, 28 (AFP) — Sir Ralph Stevenson, embaixador britanico em Nanquim, permanecerá em seu posto e não deixará aquela cidade com o governo nacionalista chinês — declara-se oficialmente no Ministerio do Exterior.

Essa decisão foi tomada em seguida a consultas com os dominios e os representantes da França e dos Estados Unidos

(Conclui na 4.a pagina)

Violentos tremores de terra nas Filipinas

ILO, Ilha de Panay, Filipinas, 28 (UP) — Aumenta cada vez mais o panico entre a população local devido aos violentos terremotos que abalaram, na madrugada de hoje, a cidade de Ilo e as que lhe ficam proximas. Acredita-se que o numero de mortos e feridos seja consideravel. As autoridades declararam que os danos materiais causados pelo fenomeno sismico são enormes.

Reconstrução do potencial belico da Europa ocidental

PRECONIZADA PELO ADMINISTRADOR DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 28 (AFP) — O administrador do Plano Marshall, sr. Paul Hoffman, concitou hoje os paises europeus, beneficiados pela ajuda americana, a reconstruirem sua potencia militar, como preparação a qualquer tentativa sovietica de agressão.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Confirma-se que num discurso que proferiu em Baltimore, na Camara de Comercio local, o sr. Hoffman, administrador do Plano Marshall, se declarou partidario da reconstrução do potencial belico da Europa.

Disse Hoffman que semelhante «medida de prudencia» poderia convencer os dirigentes politicos russos sobre a inoportunidade de qualquer aventura militar.

BALTIMORE, 28 (AFP) — No discurso que pronunciou na Camara de Comercio de Baltimore, o sr. Paul Hoffman, administrador da ECA, mostrou-se satisfeito com o «novo espirito» que se manifesta atualmente na Europa, «o qual — afirmou — é bem mais importante do que os aumentos de produção que foram assinalados pela Organização de Cooperação Economica Européia». Citou como exemplo a atitude do governo francês com relação às greves das minas de carvão, bem como sua politica financeira: «o governo francês — disse o orador — ganhou grande merito ao estabelecer, a despeito da violencia da oposição da extrema direita e da extrema esquerda, impostos mais elevados em 1949 do que em 1948».

O sr. Hoffman citou igualmente, como exemplo, a decisão da Inglaterra de prosseguir em seu programa de austeridade e a coragem da Italia perante as dificuldades que enfrenta.

O administrador da E.C.A., acentuou em seguida que «as barreiras que dividiram a Europa em segmentos não economicos devem ser energicamente reduzidas. Certamente — acrescentou — não poderiamos esperar que a Europa suprimisse suas fronteiras de um dia para outro, mas podemos desde já contar com rapidos progressos no sentido do livre desenvolvimento das mercadorias e das pessoas entre as nações. Poderá decorrer um longo periodo até a proclamação dos Estados Unidos da Europa, mas desde já é preciso que se manifeste um esforço unido para o estabelecimento de progressos economicos».

O sr. Hoffman afirmou ainda que a E.C.A. está no seu direito de pedir às nações beneficiarias da ajuda norte-americana que se esforcem para eliminar os obstaculos que entravam sua reconstrução, tais como uma fiscalização ineficaz, a super-estimação das moedas nacionais, etc..

ABANDONANDO NANQUIM — O generalissimo Chiang Kai Shek passa entre colunas de seus soldados de elite, antes de abandonar a capital da China.

Sucedem-se manifestações contra a entrega de naves italianas à Russia

TEMEM-SE DISTURBIOS — PROTESTO EM REGGIO CALABRIA

REGGIO, (Calabria), 29 (U. P.) — Os estudantes desta cidade fizeram uma manifestação de protesto contra a entrega de vasos de guerra italianos à Russia, em carater de reparações. Entre esses navios de guerra está incluido o famoso "Giulio Cesare".

Os estudantes calabreses abandonaram as escolas e realizaram uma parada através desta cidade cantando canções navais e o hino nacional italiano.

Não se registraram incidentes.

ROMA, 28 (AFP) — Os circulos italianos responsaveis temem que a noticia da partida do couraçado "Giulio Cesare", "entregue à União Sovietica a titulo de reparação", dê lugar a incidentes. A data da entrega foi definitivamente fixada em 2 de fevereiro.

Recorda-se que, por ocasião da entrega do navio-escola "Colombo", uma das unidades italianas que deveriam ser entregues à U. R. S. S., foram provocadas desordens pelos estudantes em varias das grandes cidades da Peninsula.

A vigilancia das unidades atualmente ancoradas no porto de Augusta, na Sicilia, foi reforçada.

ROMA, 28 (AFP) — A exemplo de seus colegas de Roma e Napoles, os estudantes manifestaram hoje nas ruas de Palermo para protestar contra a entrega à Russia dos navios de guerra atribuidos a esse país pelo tratado de paz.

ROMA, 28 (AFP) — O embaixador da Italia em Moscou, sr. Manlid Brosio, protestou junto ao ministro dos Negocios do Exterior sovietico contra a publicação de um artigo estampado no semanario "Krokod" e considerando ofensivo ao exercito italiano.

ROMA, 28 (AFP) — Cento e vinte e sete pessoas foram presas em Milão em consequencia de um duplo crime que parece ter movel politico. O primeiro crime constou do assassinato de um ex-membro da policia ferroviaria fascista que durante a ocupação nazista teria participado da execução de varios "partisans", particularmente o diretor da edição clandestina do jornal comunista "Unitá". O segundo é o assassinato na entrada de seu apartamento de um antigo chefe fascista. O inquerito continua.

ROMA, 28 (AFP) — O Conselho de ministros italiano aprovou o projeto-lei relativo à instituição de um Conselho Nacional para a Emigração. Este será encarregado de coordenar as atividades dos Ministerios e de outros organismos que se ocupam de questões de emigração.

O Conselho Nacional será um organismo consultivo da presidencia do Conselho e dos Ministerios dos Negocios do Exterior e do Trabalho. A ministro do Trabalho será seu presidente, sendo secretario o diretor-geral do Ministerio do Exterior.

A opinião do Conselho Superior de Emigração será obrigatoriamente solicitada antes da elaboração dos projetos-leis concernentes à emigração. São preconizados relatorios anuais sobre os movimentos de emigração de cada ano.

BERLIM, 28 (AFP) — O sr. Mario Montagna, diretor do jornal "L'Unitá" e delegado do Partido Comunista Italiano no Congresso do Partido Comunista-Socialista de Berlim, declarou hoje, durante uma alocução, que as classes trabalhadoras da Italia são obrigadas a suportar atualmente as consequencias desastrosas do Plano Marshall. Exprimiu, todavia, sua convicção de que "os imperialistas ocidentais" não poderão levar a bom termo suas pretensões reacionarias na Italia.

"Não se pode comprar o povo italiano com presentes" — concluiu o deputado comunista — "e qualquer tentativa para arrastá-lo à guerra teria como consequencia a sublevação da nação".

TABELAMENTO DE BEBIDAS

Comunicado do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo, ao público e à classe

O SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DE SÃO PAULO, comunica aos seus associados e a todos os proprietarios de hoteis, bares, restaurantes, cafés, confeitarias e similares que, a Comissão Estadual de Preços, atendendo às justas solicitações que de longa data, este Sindicato vinha pleiteando, conforme provou através de minuciosos memoriais, resolveu, pela Portaria n.º 129, publicada no "Diario Oficial do Estado" em 28 de Janeiro de 1949, liberar, a titulo precario, o comercio de bebidas alcoolicas, cervejas e chopp, continuando tabelados, entretanto, os refrigerantes e aguas minerais.

A liberação referida, foi concedida em carater experimental, até o dia 25 de fevereiro p. futuro, vespera do Carnaval, devendo, então, ser baixada pela Comissão Estadual de Preços, nova portaria estabelecendo preços que deverão vigorar somente durante o Carnaval, como habitualmente se tem feito, por ocasião desses festejos populares.

Durante o periodo de liberação, a C.E.P. terá em vista as oscilações de preços no varejo, baseando-se nestas observações para manter, ou não, a liberação após o Carnaval.

No intuito de cooperar com o poder publico, representado pelos seus orgãos controladores, aconselha este Sindicato, aos interessados em geral, e, especialmente, aos seus sindicalizados, a maior moderação e criterio na estipulação de preços para esses produtos, em face da recente liberação.

O presente apelo é extensivo aos proprietarios de cabarés, dancings, taxi-girls e boites, que, por serem de natureza especial, sempre mereceram dos poderes competentes, tratamento diverso.

A todos os associados e contribuintes do imposto sindical, será enviada uma circular elucidativa, na qual este Sindicato sugerirá a adoção de uma tabela onde estarão consignados os preços maximos a serem cobrados do consumidor, que será beneficiado com o regime de livre concorrencia, pois, procurará os estabelecimentos que servem a seu gosto e por preços que melhor lhe convenha.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1949.

A JUNTA GOVERNATIVA.

Admissão da Alemanha no "Kominform"

BERLIM, 28 (UP) — Informa-se que a Russia pôs em movimento o mecanismo para admitir a Alemanha Oriental no Kominform e no novo "Plano Marshall" soviético para a Europa Oriental. As noticias procedentes de Praga dizem que, possivelmente, o vice-ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Vishinsky, está discutindo esse assunto com os lideres comunistas da Europa Oriental, em Carlsbad, na Checoslovaquia.

"OFENSIVA DE PAZ" — Palmiro Togliatti e Marcel Cachin (à direita), lideres comunistas da Italia e França, encontram-se em Roma, onde deram inicio à "ofensiva de paz" instigada pela União Sovietica. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Convite dirigido à Italia

Resultados da reunião dos chanceleres dos paises signatários do Pacto de Bruxelas

LONDRES, 28 (AFP) — O Conselho Consultivo dos paises signatarios do Tratado de Bruxelas decidiu criar oficialmente, a União Europeia.

A Italia será convidada a fazer parte da União.

LONDRES, 28 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial sôbre os resultados da conferencia do Consêlho Consultivo Permanente dos Estados signatarios do Tratado de Bruxelas:

"A quarta sessão do Consêlho Consultivo Permanente do Tratado de Bruxelas realizou-se ontem e hoje em Londres.

O Conselho tomou conhecimento, com satisfação, dos trabalhos levados a efeito, de acôrdo com o pacto de Bruxelas, nos terrenos social e cultural. Uma exposição comemorizada sôbre esses trabalhos acompanha este comunicado.

Depois de se integrar no notavel trabalho preparatorio realizado em Paris pelo Comitê de Estudos da União Europeia, o Conselho concordou com a criação de

(Conclui na 4.a pagina)

Previsto o malôgro das conversações de Rhodes

O RECONHECIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL PELA INGLATERRA

ILHA DE RHODES, 28 (UP) — Aumenta cada vez mais a possibilidade de que as conversações de paz que estão sendo realizadas entre egipcios e israelitas fracassem, caso ambas as partes não façam mutuas concessões.

ILHA DE RHODES, 28 (UP) — A atmosfera em que estão sendo realizados os entendimentos egipcio-judaicos sobre a questão da Palestina meridional é a mais carregada possivel.

Todavia, egipcios e israelitas não desejam tomar sobre seus ombros a responsabilidade de romper as atuais negociações e se arriscarem a ser alvo da censura das Nações Unidas e dos Estados Unidos.

RODES, 28 (AFP) — O sr. Eitan, chefe da delegação israelita na Conferencia de Rhodes, declarou hoje à France Presse que as negociações estarão encerradas de qualquer maneira dentro de uma dezena de dias.

O sr. Bunche, mediador interino da ONU, manteve conversações privadas com os chefes das duas delegações, mas não se acredita que tenha chegado a algum resultado. Segundo os observadores politicos, a unica razão das negociações não estarem ainda interrompidas é que as duas partes não querem ser acusadas do fracasso da conferencia.

LONDRES, 28 (AFP) — Informa-se de boa fonte que amanhã de manhã, o Foreign Office anunciará o reconhecimento do Estado de Israel pela Inglaterra.

Segundo a mesma fonte, os três paises da Benelux (Belgica, Holanda e Luxemburgo) anunciariam uma decisão semelhante, pouco tempo depois.

Os circulos geralmente bem informados consideram que o reconhecimento do governo de Telaviv pelos três paises do grupo escandinavo e pela Islandia é tambem apenas uma questão de tempo.

O reconhecimento do Estado judaico pela Australia será, por outro lado, tornado oficial dentro de pouco tempo.

A Nova Zelandia seguirá, sem duvida, dentro de pouco tempo o exemplo de Camberra.

Ainda não se sabe qual será a decisão pela India, pelo Pakistão e pelo Ceilão. No entanto, com o reconhecimento do Estado israelita pela Suiça é licito acreditar-se que dentro de alguns dias 34 dos Estados membros da ONU terão reconhecido o Estado judaico.

LONDRES, 28 (AFP) — A Australia decidiu reconhecer «de fato» o Estado de Israel, noticia-se em Londres.

LONDRES, 28 (AFP) — A Noruega, a Suecia e a Dinamarca teriam chegado a um

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

GREVES PROIBIDAS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — O presidente Truman decidiu hoje, em conformidade com a legislação das estradas de ferro, proibir qualquer greve nas mesmas, durante 60 dias.

Sabe-se que a primeira ordem de greve entre os ferroviarios já havia sido lançada para segunda-feira proxima, e devia abranger 25.000 maquinistas que trabalham em 15 diferentes redes ferroviarias do oeste norte-americano.

NOVO PLANO DE PAZ PARA A INDONESIA

LAKE SUCCESS, 28 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou esta noite um novo plano de paz para a Indonesia, no qual se pede à Holanda que conceda a independencia às Indias Orientais Holandesas, até 1.o de julho de 1950.

Esse plano pede o restabelecimento da Republica da Indonesia, aniquilada pelo exercito colonial holandês, em dezembro do ano passado.

RESENHA CIENTIFICA INTERNACIONAL

Mark Strage

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

NOVA YORK (ONA) — Com o estimulo de novas tecnicas e o auxilio de novos materiais, as pesquisas cientificas vêm se processando num ritmo que não pode ajudar mas sim mistificar e confundir o leigo, essa personagem anonima e universal em beneficio de cuja saude, felicidade e conforto os cientistas trabalham. Esse numero de resenha cientifica procurará mostrar os rumos principais dos trabalhos cientificos ora em andamento, de maneira a indicar o que se pode esperar da ciencia em 1949.

Na medicina, os três novos preparados que foram anunciados no ano passado, "aureomycin", "Chloromycetin" e "Darvisul", serão amplamente experimentados nos hospitais. Experiencias preliminares de laboratorio com esses preparados mostram que podem ser usadas para combater os virus, organismos causadores de molestias ainda menores que as bacterias. Se essas substancias corresponderem à expectativa, 1949 poderá assistir à eliminação da paralisia infantil, do resfriado comum, do tifo e de outras molestias provocadas pelos virus. Devido ao fato de os virus serem tão diminutos que fracassam todas as tentativas para isolá-los, os metodos antigos de combate às infecções provocadas pelas bacterias são ineficientes contra eles.

As pesquisas sôbre o cancer, que dão pouca esperança de se descobrir em breve a sua cura, estão sendo dirigidas no estudo do crescimento da celula. Se em 1949 se conseguir descobrir o metodo pelo qual as celulas se dividem e os tecidos crescem, não estará muito distante a vitoria sobre o cancer que, na realidade, não passa de uma desordem no crescimento da celula normal.

Um dos problemas mais atentamente estudados nas pesquisas medicas tem sido o de adiar a senilidade e as enfermidades degenerativas da velhice. Como prova dos progressos já alcançados, o Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos anunciou que, pela primeira vez na historia, a probabilidade de sobrevivencia num grupo da população (mulheres brancas) está acima de 70 anos. Estão sendo estudadas com grande atenção as lesões cardiacas — que provocam um numero maior de obitos que qualquer outra molestia, isoladamente — as perturbações arteriais e a insuficiencia renal. Tambem a esse respeito as perspectivas de curas efetivas não são muito brilhantes, num futuro imediato. Contudo, estudos fundamentais sobre o metabolismo dos processos organicos, o papel desempenhado pelas enzimas e pelas vitaminas e amino-acidos contribuirão, determinando os processos da nutrição, para a conservação da saude das pessoas idosas.

Varios livros publicados recentemente têm salientado que, como a população da terra aumenta na proporção de vinte milhões de habitantes por ano, não está muito remoto o perigo de as reservas de viveres mundiais tornarem-se insuficientes. Depois de terem introduzido tecnicas de agricultura mecanizada intensiva, os especialistas descansaram sobre seus louros. Atualmente, porem, estão sendo levados a cabo muitos estudos e experiencias sobre três metodos, pelo menos, para aumentar a produção de viveres: melhoramento de adubos pelo emprego de formulas criadas para o cultivo de plantas sem terra; aumento da quantidade de viveres, tanto de origem animal como vegetal, retirados do mar e aumento do poder de que dispõem as plantas colorifiladas de aproveitar a energia solar para fabricar alimentos com o dioxido de carbono e a agua existentes na atmosfera. O emprego de carbono radioativo de pilhas atomicas está permitindo aos cientistas executar muitos trabalhos até agora considerados impossiveis para solucionar os problemas daquela reação.

No setor da industria, alcançou-se um progresso de grande importancia com o emprego dos silicatos, compostos de agua e areia, como substituto do carbono na formação de moleculas de produtos tão comuns como sejam oleos, tintas, mterias plasticas e borracha. Os silicatos, que são mais resistentes que o carbono, assegurarão à industria lubrificante material de construção mais resistente.

O receio de que se esgote o petroleo natural parece não ter mais razão de ser em face da produção de combustivel liquido sintetico tirado do gás natural. Se as dificuldades finais sobre o volume da produção forem superadas, 1949 veria uma quantidade de gasolina quase inesgotavel, tornando obsoleto o petroleo, o "ouro negro" dos velhos dias.

No setor da calefação, os engenheiros estão completando a criação de duas tecnicas que serão amplamente aplicadas às casas residenciais em 1949: o calor radiante, que aquecerá uniformemente os soalhos ou tetos, a qualquer temperatura desejada, dispensando os ineficientes e pouco elegantes aquecedores de vapor, e uma nova "bomba de aquecimento", que se utiliza do calor ou da frialdade de aguas do solo e do subsolo para aquecimento ou refrigeração de edificios.

A energia atomica, certamente, será assunto de crescente importancia durante o ano. Alem de seu aperfeiçoamento como arma, muitas pesquisas estão sendo feitas para utilizar essa formidavel fonte de força. Conquanto ainda seja remoto o aparecimento de motores atomicos, utilizando combustiveis nucleares para gerar calor e força — parecendo que o principal obstaculo consiste no material que deve ser empregado na fabricação de tais motores — o emprego de subprodutos radioativos das pilhas atomicas já está sendo feito de maneira espetacular. Em centenas de pesquisas — quimicas, biologicas e medicas — isotopos "de traço", cujo caminho pode ser seguido através de reações complexas, estão permitindo aos cientistas resolverem a maior parte de questões fundamentais referentes a processos organicos, e, paralelamente, descobrir a cura para as desordens ocorridas nesses processos.

Esses progressos, conquanto definitivos ou previsiveis em muitos casos, são apenas postes de sinalização no caminho que a ciencia percorre. E' provavel que as grandes novidades cientificas de 1949 venham em consequencia de trabalhos que estão sendo feitos obscuramente. Dentro dos limites do futuro previsivel, porem, não há duvida que os trabalhos e pesquisas acima citados desempenharão papel capital em 1949 e anos seguintes.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 2-8153
Secretaria ... 2-8190 — Divulgação ... 2-8147
Redação ... 2-8116 — Portaria e Oficinas ... 3-0261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Uma viagem e a sucessão

ESTA confirmada a noticia do convite oficial ao Chefe da Nação para visitar os Estados Unidos, onde será hospede do presidente Truman. Dois chefes de Estado da União americana deram-nos a honra de sua visita, nestes ultimos anos. O primeiro foi Roosevelt, que veio ao Brasil quando se achava à frente do governo o sr. Getulio Vargas. Deixou o grande cidadão da America e do mundo, recordações indeslembraveis de sua presença no coração do povo brasileiro. Se é possivel, como já se afirmou, que, com olhar um simples retrato já os biografos profissionais podem extrair agudas observações psicologicas, a frequentação direta de Roosevelt, por elementos que o cercaram, durante sua permanencia no Brasil, confirmou tudo quanto até então se havia pensado, escrito e dito sôbre tão extraordinaria personalidade. O segundo presidente ianque que recebemos, oficialmente, foi Truman. Ele esteve aqui em 1948. Afavel, cordial, por assim dizer cotidiano, nas suas formas de convivencia intima e de aparecimento em publico, Truman conquistou tambem a simpatia da gente brasileira. Sua recente vitoria, num pleito eleitoral em que era considerado antecipadamente vencido, multiplicou-lhe o prestigio do nome perante a opinião internacional. A sorte da candidatura do seu rival republicano comprovou, uma vez mais, a exatidão do proverbio romano: "Quem entra Papa num conclave, sai cardial".

Caberá ao presidente Dutra o privilegio de ser alvo, na America do Norte, do agradecimento do governo e do povo, pelas efusões de entusiasmo com que festejamos, em dias inolvidaveis, as pessoas de Roosevelt e de Truman. Seu afastamento temporario do país, começa, entretanto, a preocupar, desde já, os meios politicos ligados à sucessão presidencial. Durante sua ausencia, assumirá o poder seu substituto legal, que é o vice-presidente da Republica, presidente nato do Senado, nos termos da Constituição. O substituto legal, porém, é o candidato "in petto" do seu partido, o partido da maioria governamental, à sucessão de Dutra. De acôrdo com o texto cristalino da Constituição, artigo 139, capitulo IV, o vice-presidente que haja exercido o cargo, no impedimento ou ausencia do presidente, cairá sob o cutelo da inelegibilidade, isto é, não se poderá fazer eleger para a sucessão normal. O caso, como se vê, criará uma expectativa dramatica para os partidarios da eleição do atual vice-presidente à magistratura suprema, no proximo periodo presidencial. A situação revestir-se-á de carater diabolico porque forçará uma definição obrigando o candidato virtual a descobrir-se fora do tempo proprio ou a imolar, em definitivo, suas legitimas aspirações. Há, em politica, acomodações de toda a especie, inclusive com o céu. Talvez tal possibilidade desvende o caminho da conciliação entre o interesse politico e a barreira constitucional.

A CONFERENCIA DE ARAXÁ

Pretendem os homens de negocios reunir-se brevemente em Araxá. Constituirá essa reunião a segunda que promovem. Realizou-se a primeira em Teresopolis, no ano de 1945. Digamos com franqueza: as discussões então foram mais academicas do que praticas, mais trataram as teses, expressões da doutrina, do que as conclusões teoricas do que preconizaram medidas concretas. Aliás, as generalidades genericas estão mais no gosto brasileiro do que as miudas coisas do senso comum. Haja vista o Plano SALTE, mais minucioso no exame de nossos males e deficiencias do que preciso na exposição de providencias de efeito imediato. Ouvira, porém, o governo brasileiro falar que a Argentina se empenhava com exito na execução de um plano quinquenal, e daí... Daí não podemos resistir ao desejo de imitação, traço muito caracteristico da mentalidade nacional.

Mas voltemos à conferencia de Araxá, que as classes produtoras planejam e certamente levarão a cabo. Deveriam os nossos homens de negocios prender-se a questões diretas e simples. Por exemplo, a ascenção continua dos preços. Eis um fenomeno atual, concreto, que está a pedir medidas que interrompam a curva ascencional. Não se atribua a sua causa ao aumento de salarios, como já se tentou fazer, mas à sêde de lucros, que não conhece limites. Vivendo de salarios, não têm os empregados recursos para atender às suas despesas senão a majoração de seus vencimentos.

Mas acontece que a cada elevação de ordenados sucede nova majoração de preços, em proporção que anula inteiramente o acrescimo daqueles, que voltam a tornar-se insuficientes para cobrir as despesas minimas. Esse circuito vicioso, em que temos vivido e tem representado o leito de Procusto da classe salariada, só pode ser rompido pelos homens de negocio, impedindo, após a concessão de aumento de salarios, que se elevem os preços, de modo que aqueles permaneçam em nivel superior ao destes ultimos e assim possam os empregados contentar-se com o que ganham.

IRRESPONSABILIDADE

O que vêm denunciar a carta do medico Alipio Correia Neto em relação ao Hospital das Clinicas, é de tal gravidade e envolve questões de honestidade administrativa de tal relevancia, que, diante do fato, não podem as altas autoridades do Estado deixar de agir incontinenti, apurando o que houver de ilegal nas irregularidades e determinando as penalidades de que são passiveis os culpados. Não se trata, no caso do Hospital das Clinicas, de que vimos tratando, e cujo fechamento constituiria verdadeira calamidade publica, de simples falta de verba para o seu funcionamento.

Muito pior do que isso, muito mais grave do que isso, estamos diante de um caso de evidente desvio e malversação de verbas. Denuncia a carta do diretor da secção de Cirurgia do nosso principal estabelecimento hospitalar que, já em 1947, da verba destinada ao Hospital não lhe foram entregues quatro milhões de cruzeiros. Agravou-se o mal em 1948: dos 65 milhões de cruzeiros reservados às despesas de sua manutenção e funcionamento, só foram quarenta milhões de cruzeiros entregues à direção do nosocomio. Surpreendente, na verdade, o relato e impressionantes as cifras.

Tão impressionantes, que o crime não pode ficar impune, sob pena de suspeita desairosa que envolveria toda a administração paulista, a começar pelas escalas mais baixas e a incluir as mais elevadas esferas. Porque uma suspeita sobre o caso, embora seja vezo brasileiro de remotas eras, não deve ser atitude a aconselhar num caso, a consentir num regime de ótima irresponsabilidade, a que se precisa por cobro. Ao contrario, compete promover severa sindicancia, a fim de que saiba o publico que as entidades coletivas não estão à mercê de aventureiros, mas se mantêm, pela vigilancia dos poderes constituidos, a salvo da solercia de malandros ou da incuria de irresponsaveis.

O REGIME DE LICENÇA-PREVIA

A proposito da mensagem do governo solicitando ao Congresso Nacional, ora reunido em sessão extraordinaria, a prorrogação do regime de licença-previa para as exportações e importações, o deputado Horacio Lafer concedeu, há dias, longa entrevista à imprensa carioca, na qual examina, com serenidade e penetração, a realidade da economia brasileira em face daquela medida de disciplinamento do intercambio comercial.

Trata-se, com efeito, de assunto em torno do qual se têm dividido as opiniões, mesmo entre a classe a que pertence o entrevistado, na sua posição de lider da grande industria paulista. Um dos aspectos focalizados pelo relator da receita e despesa da União, diz respeito à impossibilidade em que ainda se encontra a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil para tornar perfeito o funcionamento do sistema. Para esse ponto, precisamente, é que se têm voltado as criticas mais constantes dos que se esforçam por demonstrar a nocividade do controle oficial sobre o funcionamento do comercio nas suas relações com os mercados externos. Argumenta, entretanto, o parlamentar paulista contra essas objeções e mostra, finalmente, que não obstante a deficiencia da organização, os resultados obtidos com a pratica da licença-previa, em proveito exclusivo do interesse nacional, são realmente de ordem a compensar quaisquer sacrificios que porventura possam ser alegados, num ou noutro setor da economia do país.

Diz, por exemplo, o sr. Horacio Lafer, que "se o Brasil só vendesse em dolares e contra pagamento adiantado, não correria o risco de moeda. Isso, todavia, não acontece, porquanto o nosso país vende, e precisa fazê-lo, em diversas moedas sem o que a sua produção ficaria retida no territorio nacional, com graves prejuizos para a nossa economia. Em consequencia, é preciso que sejam orientadas e disciplinadas as exportações, de modo que não resultem em acumulações de saldos demasiados de determinadas moedas, para as quais não tenhamos possibilidades de aplicação, nem mesmo imediata. A compra indiscriminada dessas moedas, pelo Banco do Brasil, não só constituiria financiamento para importadores sem capacidade de pagamento, mas ainda nos levaria ao caminho das emissões, com uma elevação do custo de vida do limite imprevisivel".

Menciona ainda o entrevistado o fato de manter o Brasil compromissos com alguns países e organizações internacionais, por meio dos quais está obrigado a manter norma de conduta comercial que o vincula ao sistema do controle mantido sobre determinados produtos e mercadorias daquela procedencia. E, nessa particular, deve ser dito que sobe hoje a mais de 40 o numero dos países de economia desenvolvida que observam o regime de licença ou controle para suas compras e vendas no Exterior. Outro argumento utilizado pelo parlamentar paulista, no sentido de demonstrar a conveniencia e necessidade da manutenção do regime de licença-previa entre nós, é o que se refere às razões dos que entendem que o controle só deveria ser exercido sobre as mercadorias escassas, evitando-se assim prejuizo ao abastecimento do mercado interno. Mas como garantir o abastecimento interno — pergunta o entrevistado — se a exportação é livre e as providencias só poderiam ser tomadas quando fosse evidente a carencia? E esse aspecto da questão é tanto mais grave quanto é certo que a maioria das exportações brasileiras recai precisamente sobre generos alimenticios, de que, na verdade, não temos abundancia.

À sombra do Jaraguá

MUSEUS

No Brasil, não sei por que motivo, tudo se faz de modo epidemico, desde as expressões de linguagem até os atos mais simples da vida.

Um cidadão resolve andar sem chapeu e com uma das mãos no bolso das calças. Dentro em pouco a cidade está pululando de pedestres com as mesmas atitudes. Outro dia, contei na rua de S. Bento cerca de oitenta individuos de cabeça descoberta e uma das mãos elegantissamente enfiada no bolso das calças. O americanismo sloper é outra epidemia. Vai-se pela cidade, em fora, a caminho dos negocios e volta e meia se encontra com um rapazole de cara escanhoada, nuca rapada com maquina n-o 0 e um cachimbo na boca, sem querer falar no terno de padrão xadrez. Apenas esse pobre rapaz não fala inglês e não tem, infelizmente, as atividades produtivas dos rapazes americanos do norte. E' até o tipo do antipoda, porque ele gasta em radiação o que o americano gasta em trabalho, no mesmo espaço de tempo. Alguns se aproximam um pouco mais dos americanos no que se refere ao whisky, mesmo, assim, há uma ligeira diferença, porque o americano sloper não sabe beber e transforma a sua bebedeira numa coisa sordida e ridicula, quando não termina em pancadaria e desordens com escala no plantão da policia.

A epidemia de frases, tambem, é outra coisa irritante e antipatica. Sem se atinar de que boca venha, invade as palestras uma expressão sem estetica, sem espirito e sem fundo solido. A todo momento e em qualquer lugar se ouvem de rapazes, de moças, de velhos e de velhas frases como estas: "Fica bonzinho que te levo no catecismo". E isto dura semanas e meses, até que uma outra frase besta venha relotar a vaga.

Agora, pelos modos, estamos na epoca dos museus. Já havia o velho e tradicional museu do Ipiranga. Depois veio o museu Zoologico da Avenida Nazareth. Em seguida surgiu o museu de Arte com os seus Rembrandts e Renoirs.

Finalmente criaram o museu popular da Praça do Patriarca. Este, felizmente, é espontaneo, enciclopedico e gratuito, não exigindo o sacrificio economico de ninguem. Em compensação a entrada ali é permanente diurna e noturna, sem distinção de classes sociais. Ali pode-se vêr uma porção de coisas originais. Automoveis amassados, barraquinhas de Antoninho Marmo, Barril do Exercito de Salvação, Kiosques de mercadorias, vendedores de jornais, Carrocinhas de frutas, camelots de lenços, meias e pentes, baledores de carteiras, vagabundos cronicos, grupos de chefes politicos, artistas de radio, automoveis de tombola, pedidores de esmolas, e, finalmente, divulgadores da lei do Imposto de Consumo.

Este museu, se fosse observado e estudado por um literato e psicologo do tipo de Marcel Prevost, daria materia para um magnifico romance de carater urbanistico. Aqui deixo esta sugestão para dela se aproveitarem com talento e arte.

M. DE GRIMM

PROIBIDO O COMICIO DO PETROLEO

RIO, 28 (Asapress) — A policia proibiu a realização de um comicio marcado para hoje na praia Russel, organizado pelo Centro de Defesa e Estudo do Petroleo. Foram efetuadas prisões de varios elementos que afixaram cartazes de propaganda desse "meeting", os quais, depois de prestarem declarações na Delegacia de Ordem Politica e Social, foram postos em liberdade.

Os dirigentes do Centro vão impetrar ação judicial para defesa do direito de reunião.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 32, em Tietê. Minima, 13, em Campos do Jordão.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 28, em Santos. Minima, 20, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

MAIS DE TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA INCREMENTAR O COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Assinado decreto abrindo um crédito especial no Ministério da Agricultura

RIO, 28 (Da sucursal) — O governo atendendo aos apelos da lavoura cafeeira do país, está mobilizando todos os recursos para o combate intensivo à «broca do café», que, assinalada pela primeira vez em 1924, em Campinas, São Paulo, se tornou uma das pragas mais temidas da nossa cafeicultura. Ainda recentemente foi aberto um credito de Cr$ 30.000.000,00 para o incentivo à campanha que a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura vem desenvolvendo contra a terrivel praga. O credito agora aberto é uma consequencia da reunião dos representantes dos Estados cafeeiros, realizada aqui no Rio em 1947, sob os auspicios do ministro Daniel de Carvalho, que a promoveu justamente para estabelecer as bases desse combate. Entretanto, antes desse credito, outro de emergencia, no valor de Cr$ 40.000.000,00 já fôra aberto pelo governo em virtude do apelo, feito nesse sentido, por uma comissão de cafeicultores paulistas. Dessa forma o Ministerio da Agricultura está aparelhado a realizar sua tarefa em defesa do principal produto do país, levando-a a efeito em cooperação com os governos dos Estados interessados.

O sr. Magarino Torres, diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, falando-nos sobre o assunto, declarou que a «broca do café» tem encontrado ultimamente condições favoraveis ao seu desenvolvimento, reclamando, por isso, medidas radicais e prontas para o seu exterminio.

— Desde que surgiu, em 1924 — acrescentou — o combate era feito pelos meios comuns. Tratando-se de um inseto sujeito às condições climatericas para a sua proliferação, condições essas nem sempre favoraveis, foi possivel estacionar seus efeitos destruidores rotineiros de combate, isto é, a catação e o combate quimico e biologico com o emprego da vespa de Uganda, etc. No entanto, a falta de braços, dos quais se ressente a lavoura no presente momento e, ainda, as condições de proliferação que se tornaram favoraveis, fez com que o surto se avolumasse para surgir em grandes proporções no ano passado. Daí a necessidade do auxilio oficial para a maior eficiencia da campanha.

Com os recursos postos à disposição — continuou o diretor da D. D. S. V. — estamos aplicando em grande escala o combate quimico, empregando contra a «broca», com grande sucesso, o hexacloreto de benzeno, aliás o mesmo produto utilizado contra o gafanhoto. Trata-se de um produto fabricado em São Paulo o que, por isso, mesmo, nos permite ampliar ao maximo a campanha sem os inconvenientes quase insanaveis que complicavam bastante a iniciativa quando o produto aplicado era de procedencia estrangeira e importado.

Alem disso, na disposição do «hexacloreto de benzeno», que é um pó diluido em talco, está sendo empregado o helicoptero e dessa forma, poderemos intensificar o combate não só em São Paulo como tambem nos Estados do Paraná, Minas Gerais, Bahia, Espirito Santo e Estado do Rio.

Apelo ao presidente da A.B.I.

RIO, 28 (Asapress) — Os jornalistas que trabalham na "United Press" dirigiram um telegrama ao sr. Herbert Moses presidente da A.B.I., para que intervenham no sentido de obter a liberdade do jornalista Gilberto Palm, há muito tempo detido pela policia. O sr. Gilberto Palm foi preso dois dias depois de conseguir licença para tratamento de saude.

FALECEU O GAL. LUIZ SA' DE AFONSECA

RIO, 28 (Asapress) — Em sua residencia faleceu o general Luiz Sá de Afonseca.

O extinto, que foi uma das maiores figuras da engenharia militar, dirigiu a construção do forte de Jurubatuba, da estrada de rodagem de Ribeira a Curitiba, a fabrica de polvora de Piquete e a Escola Militar de Rezende.

O conflito de Vila Isabel

RIO, 28 (Asapress) — E' possivel que seja encerrado hoje ou amanhã o inquerito mandado instaurar, para apurar os acontecimentos havidos entre representantes da F. A. B. e da Radio Patrulha, em Vila Isabel. Já foram ouvidos todos os oficiais envolvidos no caso. A pericia tambem já entregou o seu lado.

O aumento dos maritimos

RIO, 28 (Asapress) — Tendo em vista o impasse criado entre os maritimos e as empresas de navegação, pela disparidade da tabela de aumento de vencimentos, noticia-se que o presidente Dutra resolveu entregar o assunto ao D.A.S.P. Os estudos do assunto já terminaram e o D.A.S.P. vai encaminhar o caso novamente ao presidente Dutra, para decisão final, o que se espera para os proximos dias.

Pretende adquirir um navio do Loide

RIO, 28 (Asapress) — Informa-se que uma firma inglesa pretende adquirir o navio "Santarem", do Loide Brasileiro, que há dias sofreu um abalroamento no porto de Roterdan. Nesse sentido, o Loide recebeu e está estudando uma proposta.

5.369 despejos em 1948

RIO, 28 (Asapress) — Dados publicados pela imprensa, revelam que, no ano de 1948, houve 5.369 ações de despejos. Segundo o mesmo jornal, este ano já foram distribuidas mais de 500 ações de despejos, por vários motivos, menos por falta de pagamento dos alugueres.

O estado de saude do gal. Goes Monteiro

RIO, 28 (Asapress) — O general Goes Monteiro, que ontem foi vitima de um mal subito, passou bem a noite de ontem para hoje. A sua cabeceira, conservaram-se vários médicos.

Novo consul de Portugal em S. Paulo

SALVADOR, 28 (Asapress) — Passou por este porto o navio português "Serpa Pinto", a cujo bordo viajam para o Rio e Santos 500 passageiros. Entre esses passageiros encontra-se o sr. Lino Franco, novo consul de Portugal em São Paulo.

Em exposição o "Anjo das Crianças"

RIO, 28 (Asapress) — Está em exposição, no adro do Ministerio da Educação, o avião "Anjo das Crianças". Os aviadores Bonzi e Lualdi continuam recebendo manifestações do apreço por parte da população carioca.

Dispensas e nomeações na Aeronautica

RIO, 28 (Asapress) — Por necessidade do serviço o titular da pasta da Aeronautica dispensou das funções de chefe dos Serviços de Saude das 1.a e 2.a zonas Areas, respectivamente, o major medico Antonio de Castro Fleury e o tenente-coronel medico, Benedito Pericles Fleury e de diretor do Hospital da Aeronautica do Recife o tenente-coronel medico, Antonio Millbeu da Silva.

Para chefiarem os serviços de saude das 1.a e 2.a zonas Aerea foram nomeados os tenentes coronéis medicos, Benedito Pericles Fleury e Antonio Millbeu da Silva, cumulativamente com o de diretor do Hospital da Aeronautica.

Favoravel à encampação do porto de Ilheus

SALVADOR, 28 (Asapress) — Os ministros da Viação e Agricultura regressarão hoje para o Rio de Janeiro. No banquete realizado em Ilhéus, o sr. Clovis Pestana pronunciou um discurso manifestando-se favoravelmente à encampação daquele importante porto. Acrescentou que o material de drenagem adquirido nos Estados Unidos já se encontra a caminho do Brasil, achando-se, tambem, no Rio, um tecnico americano encarregado do serviço.

SENADO FEDERAL

Prestarão segunda epoca os estudantes sem frequencia

Atendido o pedido dos alunos da Universidade de São Paulo — Integra do projeto aprovado ontem

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Atendendo a um requerimento de urgencia, o Senado aprovou hoje o projeto de lei da Camara, n. 515, que revigora em relação ao ano letivo de 1948, a medida a que se refere o artigo 3.º da lei n.º 7, de 19 de dezembro de 1946.

De acôrdo com esse projeto de lei, os alunos das escolas superiores do país, que não tiverem frequencia às aulas do ano letivo de 1948, poderão prestar exames na segunda epoca.

Essa concessão foi pleiteada pelos alunos da Universidade de São Paulo, que estiveram em greve em 1948, deixando porisso de frequentar as aulas.

O projeto de lei, foi defendido hoje no Senado, pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti, Ivo de Aquino e padre Cicero Vasconcelos, sendo combatido com veemencia, pelo sr. Aluisio de Carvalho, que é diretor da Faculdade de Direito da Bahia.

Toda a bancada da UDN votou contra.

Da representação do PSD, o unico voto contrário, foi dado pelo sr. Francisco Galotti.

Está, assim redigido, o projeto de lei 515, hoje aprovado pelo Senado: — O Congresso Nacional, decreta: artigo 1.º — o disposto no artigo 3.º da lei n.º 7, de dezembro de 1946, será aplicado em relação ao ano letivo de 1948, somente quanto aos alunos que, por motivos ponderaveis, tais considerados pelos respectivos Conselhos Técnico e Administrativo, receberam o numero de faltas permitidas; artigo 2.º — a lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O projeto subirá imediatamente à sanção presidencial.

Recorrerão ao Judiciario os ferroviarios da Central

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se uma concorrida assembléia geral da União dos Ferroviarios da Central do Brasil, tendo sido deliberado recorrer ao Judiciario, a fim de que os empregados da Central do Brasil percebam aumento de vencimentos a partir de 1.o de agosto, como os demais funcionarios publicos.

Construção da Rio-Bahia

RIO, 28 (Asapress) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem espera concluir a estrada Rio-Bahia até meados deste ano. Cerca de 20.000 homens estão trabalhando na rodovia, que atravessa três Estados e representa grande importancia na economia social e estrategica.

Representante do Brasil na União Pan-Americana

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Senado, consultando-o sobre a escolha do embaixador Hildebrando Accioli para o cargo de representante do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos.

Caiu a asa do avião

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — Um avião de treinamento do Aeroclube de Blumenau, tripulado pelo piloto Otacilio Oliveira, transportando o aluno Valdemar Gaertenes Junior, de regresso ao aeroporto, após varias evoluções ao sobrevoar o rio Itajaí, em Acunho, bairro Itoupava do Norte, teve desprendida uma asa caindo ao solo. O aparelho foi espatifar-se contra os barrancos, indo a asa cair numa ilha distante cerca de 30 metros do local. O piloto e o aluno tiveram morte instantanea.

Localização de agricultores italianos no Estado do Rio

RIO, 28 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o comendador Albino Angelis, diretor administrativo da Cooperativa de Técnicos Agricultores da Italia, disse que está em entendimentos com o Conselho Nacional de Colonização e Imigração para o estabelecimento de familias de agricultores italianos em nosso país. Disse que em março proximo, virão as primeiras 25 familias, que se localizarão ao longo da estrada de rodagem Petropolis-Friburgo.

Reformada a sentença condenatoria dos operarios da "Tribuna Popular"

RIO, 28 (Da sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou o recurso interposto pelos ex-operarios do jornal "Tribuna Popular".

Depois dos debates suscitados pelo recurso, decidiu o Supremo Tribunal Federal contra o voto do ministro Ribeiro da Costa, que dava provimento à apelação para julgar improcedente o crime politico, admitindo apenas o de resistencia à prisão, Adolfo Ferreira de Lira, Luiz Nunes Castanheira, Eloi Esteves, Antonio Carlos Dias Bertão, Constantino Pereira, Alvaro Nogueira, Eronides de Paula, Aristeu Magalhães, José Pinheiro de Lacerda, Manoel Severiano de Oliveira, Mario Pereira da Cunha, Argemiro Luiz Soares, Antonio Pordino da Costa, Antonio Ferreira Calaça, Mario Gonçalves Cameron, Valdemar Santos Ferreira, Antonio Mendes Ferreira, Osiris Guimarães Jabin e Anibal Teixeira Lopes, que por já terem cumprido a pena, receberam imediato alvará de soltura.

Salomão Malma e Antonio Ferreira Palm tiveram as suas penas reduzidas para dois anos de prisão; Valdir da Costa Rubim, para dois anos e seis meses, e Carlos da Silva Reis, para seis meses.

O aumento dos subsidios dos parlamentares

RIO, 28 (Asapress) — Reuniu-se hoje extraordinariamente a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob a presidencia do sr. Atilio Vivacqua.

Foi dada a palavra ao sr. Valdemar Pedrosa, que leu seu parecer, aceito pela Comissão, sobre a solicitação da Mesa do Senado referente ao pedido de informações do Supremo Tribunal Federal relativo ao mandado de segurança requerido por diversos a proposito do aumento de subsidios dos congressistas.

O parecer, que tem o carater de mera informação para a Mesa, é no sentido de que não cabe no caso mandado de segurança, por diversas razões, sobretudo porque as legitimidades de parte e ainda porque não se reclama contra ato que ferisse direito individual liquido e certo, mas sim contra a lei que está vigente e cuja inconstitucionalidade não foi decretada.

Esgotada a pauta o presidente suspendeu a reunião.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Entrou em colapso o trafego aereo e terrestre em Minas

Todo o Estado continua sendo castigado por fortes temporais - 500 casas tragadas pelo rio S. Francisco

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Todo o Estado está sendo castigado por fortes chuvas, voltando a extravasar o São Francisco. Em Pirapora, as aguas do São Francisco tragaram, nada menos, que 500 casas. Nesta Capital, as chuvas inundaram várias ruas, morrendo, atingido por um raio, na porta do cemitério da Saudade, Francisco Mariano Avelar, de 12 anos, morador à rua Almirante Tamandaré. Nas localidades de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Matosinhos e Santa Luzia, várias represas arrebentaram, achando-se todas aquelas localidades parcialmente inundadas. Os aguaceiros estão comprometendo as comunicações rodoviarias caindo pontes e barreiras. O trafego aereo, ferroviario e rodoviario já entrou em verdadeiro colapso em grande parte do Estado. Em Santa Luzia, as águas alcançaram os trilhos da Central, paralisando o trafego. Diversas ruas de Pirapora estão inundadas, assumindo a enchente, ali, proporções assustadoras. As obras do cais do porto de Pirapora, estão inutilizadas. A inundação em Pirapora assemelha-se à catastrofe de 1943, quando registraram-se lutuosos acontecimentos. Em "Fecho do Funil", proximo a esta Capital, cairam barreiras paralisando o trafego da Central do Brasil. Em Pedro Leopoldo as águas alcançaram cerca de 2 metros de altura. O nivel do Rio Paraiba avoluma-se rapidamente, causando temores na zona da Mata. A Rêde Mineira e a Central do Brasil suspenderam diversos trens.

CONTRA O EXODO DOS CEARENSES

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O governador do Estado está tomando serias providencias a fim de evitar o exodo dos sertanejos cearenses para o Amazonas e São Paulo. A fim de estudar as causas do exodo foi nomeada uma comissão pelo chefe do Executivo do Ceará.

OITO MILHÕES DE QUILOS A SAFRA DE ALGODÃO

S. LUIZ, 28 (Asapress) — De conformidade com a area plantada neste Estado, espera-se que a produção de algodão, este ano, atinja a casa dos 8 milhões de quilos.

A ARRECADAÇAO DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28 (Asapress) — O sr. Ewerton Dantas, diretor do Departamento da Fazenda, acaba de revelar importantes dados relativos à arrecadação financeira do Rio Grande do Norte durante o ultimo exercicio financeiro.

Segundo as suas declarações, constata-se que o Tesouro Nacional teve um superavit superior a Cr$ 10.700.000,00. A receita do ano passado, que foi orçada em 56.500.000,00, produziu, na realidade a importancia de 66.600.000,00, o que é atribuido à melhoria do aparelho arrecadador.

Finalizando as suas declarações, disse o diretor do Departamento da Fazenda que não foram majorados os impostos, sendo, apenas, criado o selo de Educação e Saude.

LAVRADORES E POLICIAIS EM LUTA NO CEARA'

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Ocorreu sabado passado, em uma festa dançante no sitio do Esburo, no municipio de Acarapé, serio conflito entre a policia e varios lavradores da localidade.

O fato teve origem na recusa do lavrador, conhecido por Zebinha, de aceitar a ordem de prisão dada pelo inspetor Manoel Moreira, de Jatal. Em consequencia do conflito, morreram, vitimas de tiros de fuzil, dois homens, ficando outro em estado desesperador.

Tomando conhecimento do fato o secretario da Segurança chamou o inspetor a esta capital, a fim de submete-lo a julgamento.

COLETOR ACUSADO DE DESFALQUE

NITEROI, 28 (Asapress) — A policia fluminense está no encalço do Agenor Antonio de Abreu, residente na cidade de Itaboraí, onde exercia o cargo de coletor estadual, acusado de um desfalque de cerca de 300 mil cruzeiros. Informa-se que o coletor é pessoa de 65 anos e tem varios filhos adultos e possuidor de duas fazendas. Tomando-se de amores por uma jovem, começou, então, a gastar com ela rios de dinheiro, dando o desfalque.

JOSÉ MARIANO, homem de Pernambuco

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ao passar o onibus pelos partidos de cana de Tanguá, eu me lembrei de José Mariano, morto há tempos no Rio de Janeiro. Era que o boeiro do engenho fluminense e o verde do canavial viçoso me ligavam às terras de Pernambuco, e, por uma associação de idéias e sentimentos, ao neto de senhores de engenho, aquele que em toda a sua vida fôra tambem um Iôiô de Casa Grande, fiel em tudo às tradições nativas.

Todo José Mariano Carneiro da Cunha nada quis mais ser do que um pernambucano da gema. E assim fôra nos hábitos, no tom de voz, nas historias que contava, nas paixões violentas e nos gestos de fidalgo. Havia nele uma preocupação insistente de sempre estar na intimidade da terra que, ainda menino, deixara. E assim se fez, cada dia que mais se passava, um recifense, do Poço da Panela, menino que se criara à beira do Capibaribe, com a legenda da mãe, que fora a mãe dos escravos, e a legenda do pai, que fora um amigo do povo.

Houve tempo que falar em Dona Olegarinha e falar no velho José Mariano era tocar em grandezas e amores do povo.

José Mariano Filho, um Carneiro da Cunha de pinta, desde o tipo fisico à alma generosa, aqui no Rio, viveu para ser fiel às fontes nativas. Quando teve que construir um palacio, para fixar em pedra e cal as suas teorias tradicionalistas de arquiteto, daria à obra o nome de um engenho pernambucano. Às vezes as suas paixões assumiam um carater de doença grave, e o senhor de engenho autoritario entrava a pretender impor as suas vontades, aos gritos, como um morgado do Monjope.

Mesmo aí José Mariano estava muito acima dos ricos do seu tempo, que alimentariam outras paixões, que não eram, sem duvida, por um chafariz do Mestre Valentim ou por um pedaço de jardim sacrificado. Poderia não estar certo o seu ponto de vista rigidamente tradicionalista, mas o seu ardor e as suas batalhas não eram nunca de mercancia, de baixos interesses.

Mariano seria agressivo, seria intolerante. Em tudo, porém, se comportava à moda dos seus antigos: com muita força para brigar, mas com muito coração para esquecer.

Homens assim como ele vão-se acabando, porque, para muitos, já não há tempo a perder com coisas do passado, quando o tempo não chega para o desprezivel presente dos nossos dias.

Os partidos de cana de Tanguá pareciam de uma varzea do Capiberibe. E Mariano ia comigo no onibus meio agreste.

CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que libera os bens dos suditos do Eixo

Censurada a polícia por não permitir a realização de um comício para debater a questão do petroleo

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão de hoje na Camara, teve inicio com a presença de 40 deputados. O sr. Toledo Pizza, que foi o primeiro orador da tarde, fez um longo discurso comentando informações prestadas pela Secretaria da Segurança de São Paulo, informações estas que versavam sobre a expulsão desse Estado de seiscentos imigrantes iugoslavos, e que ele considerou pouco delicada.

SUSPENSO O COMICIO DO PETROLEO

Empossado o suplente ao representante pessedista paulista Plinio Cavalcanti, sr. José Carvalho Sobrinho, foi dada a palavra ao sr. Costa Porto que, durante quase uma hora, se deteve na tribuna falando sobre o desenvolvimento da economia nacional. Logo depois, foi aprovado o voto de pesar pelo passamento do gal. Sá Afonseca. Foi dada a palavra ao sr. Domingos Velasco, que elogiou a atitude do governador do Estado do Rio, que demitiu uma autoridade policial em Campos por ter a mesma agredido um jornalista local, e terminou censurando a policia desta capital, que suspendeu o comicio marcado para a praia do Russel, vinte quatro horas antes do mesmo ser realizado. Ainda sobre o assunto, falou o sr. Segadas Viana, que salientou o descontentamento popular que vem lavrando principalmente pelo descaso do governo em resolver os problemas maximos do povo. Cita a vida dos moradores da favela carioca, a perseguição feita aos pequenos comerciantes, e terminou pedindo as vistas do general Dutra para essas coisas "que ele parece ainda não ter enxergado".

CONGRESSO INTERNACIONAL DO TRIGO

O sr. Damaso Rocha, passou a falar sobre o trigo, dizendo que os moageiros estão prejudicando grandemente os produtores nacionais, e protesta contra a nomeação do sr. Valter Sarmanho, para representar o Brasil num Congresso Internacional do Trigo, não obstante ser ele um elemento leigo no assunto. Posto em votação um requerimento do sr. José Maria Alkimin, pedindo a criação de uma comissão de deputados, para representar a Camara na posse de d. Antonio Morais, bispo de Montes Claros, ocupou a tribuna o sr. Barreto Pinto, que se pronunciou contra tal providencia, e apresentou um substitutivo pelo qual somente a Camara consignaria um voto de congratulações. Posto em votação este foi rejeitado, e uma verificação posterior confirmou.

Nomeada a comissão que ficou constituida pelos srs. Milton Prates, José Maria Alkimin, José Esteves, Aureliano Leite e Celso Machado, o presidente anunciou a Ordem do Dia, que teve inicio com o sr. Domingos Velasco na tribuna, justificando um requerimento de sua autoria, perguntando ao titular da Justiça, quais as razões da policia para proibir um comicio, onde se ia debater o problema petrolifero. Comentando uma informação que recebera do Banco do Brasil, sobre a importação de artigos diversos, pela exposição de Quitandinha, esteve na tribuna o sr. Café Filho, e que ali foi substituido pelo sr. Coelho Rodrigues, que censurou a arbitrariedade injustificavel da policia, em não permitir um comicio para debater a questão do petroleo.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Entra então em votação o destaque pedido pelo sr. Hermes Lima, para a emenda beneficiando os ex-donos da Sidapar. O sr. Arruda Camara sobe à tribuna e pede a rejeição da referida emenda «cujo alvo já era bem conhecido da Casa e do povo». O sr. Piza Sobrinho, fala ligeiramente dizendo que o sr. Antonio Feliciano, relator da materia, isto é, do projeto da liberação dos bens dos suditos do Eixo, não conhecia tais documentos, desmentindo assim o que na vespera dissera o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, e que não foi desmentido por ele, muito embora se encontrasse presente. Fala tambem o sr. Coelho Rodrigues, que pede a rejeição da «escabrosa emenda». O sr. Guaraci Silveira, declara alto e bom som, que não está suficientemente esclarecido sobre o assunto, e pede informações ao sr. Piza Sobrinho.

Há um inicio de tumulto no recinto; o sr. Barreto Pinto, da tribuna, interpela o sr. Acurcio Torres, sobre as personalidades que acaba de citar o sr. Pedro Pomar, como proprietarias daquela firma, isto é, os srs. Augusto Frederico Schimitd, Peixoto de Castro e Pedro Ragio, fazendo o sr. Ciro Aranha, parte do conselho fiscal. O sr. Acurcio Torres diz que não conhece intimamente nenhum deles, mas que tinha a informar que nenhum deles seria beneficiado com a adoção daquela emenda e sim os antigos donos. Há apartes, e o sr. Barreto Pinto, grita que então quem seria beneficiado não eram aqueles que compraram o patrimonio atual da empresa, e sim os testas de ferro dos alemães. Tambem o sr. Domingos Velasco ocupa o microfone e pede explicações ao sr. Toledo Piza, uma vez que os debates deixam transparecer que a referida firma ex-alemã, não está mais nas mãos dos testas de ferro, e sim de outros compradores. Com o apoio da bancada pessedista, o sr. Toledo Piza esclarece, então, que o sr. Antonio Feliciano, que se encontra acamado em Santos, sabendo da controversia existente em torno da materia, pedira a sua rejeição.

A APROVAÇAO DO PROJETO

Os prejudicados, salientou, caso os haja, que recorram à Justiça. E assim se acalmou o plenario, anunciando o sr. José Augusto imediatamente a votação da referida emenda. Foi a mesma rejeitada embora com parecer favoravel do sr. Antonio Feliciano, dado anteriormente. A seguir, passou-se à votação de emendas, destituidas de maior significação e, finalmente, aprovado o proprio projeto sem maiores controversias. Foram ainda aprovados alguns projetos de isenção de taxas alfandegarias.

Nas explicações pessoais, falaram os srs. Coelho Rodrigues e Euzebio Rocha.

Mantem o prefeito sua decisão no caso das passagens de bonde

"A Light quer transformar em assunto de govêrno uma questão entre empregados e empregadores"

RIO, 28 (Da sucursal) — Em palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o prefeito Mendes de Morais abordou, mais uma vez, a questão da majoração das tarifas de bondes, afirmando que não modificará o seu ponto de vista, referente ao assunto.

Entre outras considerações, disse o gal. Mendes de Morais:

— Já levei à consideração do presidente da Republica o caso. Não modifiquei meu ponto de vista. O "grupo Light" quer transformar uma questão de empregados e empregadores em assunto de governo.

Em novo parecer, mantenho o despacho anterior. Nada foi alterado. O aumento da passagem para cinquenta centavos só será permitido em bonde fechado.

INTERVIRA' A PREFEITURA

Outro assunto abordado, durante a palestra do prefeito, foi o que se refere à escassez do arroz, no momento. Interrogado sôbre a materia, disse o gal. Mendes de Morais:

— A Prefeitura intervirá diretamente no mercado de arroz do Distrito Federal.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 28 (Asapress) — O general Francisco Gil Castelo Branco, recentemente nomeado ministro do Superior Tribunal Militar na vaga aberta com o falecimento do general Silva Junior, tomou posse hoje do referido cargo. O ato de posse realizou-se na sala nobre do Tribunal, às 13,30 horas, tendo ao mesmo comparecido, entre outras autoridades, o ministro da Guerra, o chefe do E. M. Geral, ministro Barros Barreto e Magalhães de Almeida, o chefe do E. M. da Armada e varias outras autoridades.

Procurador da Republica vai ser reintegrado

RIO, 28 (Asapress) — O juiz João José de Queiroz, da Vara de Feitos da Fazenda Publica, deu ganho de causa ao sr. Romualdo Crepori Barroso Franco, procurador da Republica ilegalmente demitido, que será agora reintegrado.

Exonerado por discordar do ministro da Educação

RIO, 28 (Asapress) — Por não concordar com a entrega do Laboratorio da Fundação Rockfeller, em Manguinhos, ao Serviço Nacional de Febre Amarela, determinada pelo ministro Clemente Mariani, foi exonerado do cargo de diretor do Instituto Osvaldo Cruz o prof. Henrique Aragão.

Essa exoneração constituiu um fato inedito na historia do Instituto pois os diretores anteriores faleceram no exercicio do cargo.

NOMEADO O PROF. OLYMPIO DA FONSECA

O ministro da Educação escolheu para substituir o prof. Henrique Aragão, de uma lista de dez nomes, o professor Olympio da Fonseca, cujo decreto de nomeação foi assinado ontem, pelo presidente da Republica.

O novo diretor do Instituto entrou para aquele estabelecimento de pesquisas cientificas há 35 anos passados, logo ao sair da Escola de Medicina. Marcante vocação de cientista, o professor Olympio da Fonseca logo se distinguiu pelos seus estudos e por suas pesquisas já tendo publicado até agora mais de duzentos trabalhos cientificos. Foi, tambem, o professor Olympio da Fonseca, representante da delegação do Brasil na antiga Liga das Nações.

NOTINHA POLITICA

ARRAIAL

A Camara Municipal de São Paulo vem, há dias, perturbando os objetivos desta notinha. De fato, jamais foi meu desejo ocupar-me, pelo menos com insistencia, daquela Assembléia, especialmente numa época em que os problemas politicos, econômicos e financeiros do país estão na dependencia de soluções da competencia do Executivo Federal, do Senado e da Camara dos Deputados.

Entretanto, tendo os nossos nobres e talentosos vereadores, despindo a tunica da austeridade com que se fantasiavam, transformado a Camara em arraial onde circulam as mais fabulosas xingações em sol-maior, vejo-me atraído, arrastado, chamado para a bagunça. Que me perdôem os leitores deste canto de página. Um bate-boca aspero, entre senhores vereadores do terceiro municipio da América do Sul, não é um prato que se possa desfrutar todos os dias...

Ontem continuou a troca de "confetti". Os palavrões explodiram no ar, como fogos de lágrimas. Um representante do povo foi chamado de bezerro. Outro respondeu a um insulto:

— "Canalha é a mãe de v. exa.!"

Em face dessa linguagem, as respeitaveis familias se retiraram da Camara, a fim de assegurar aos srs. vereadores o direito de — sem qualquer constrangimento — se xingarem entre si.

De minha parte, faço a seguinte sugestão: a lei eleitoral deve exigir que, para se candidatarem à vereança municipal, os interessados provem sua condição de orfãos de pai e mãe. Deverão provar, ainda, que não têm irmãs nem tias, esposas ou filhas. Assim, na hora da xingação, da linguagem de alcouce, certos desaforos não terão sentido e deixarão de ser pronunciados.

Outra sugestão: à porta do Palacete Prates, deverá ser colocado o seguinte aviso: "Improprio para menores até vinte e um anos e senhoras".

MONSIEUR BERGERET

Anuncia-se para breve a reforma do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado

"A Assembléia está se conduzindo por normas antiquadas que dão lugar a dúvidas", esclarece o presidente Lincoln Feliciano — Vários projetos serão debatidos na sessão extraordinária — Deverão ser aprovados os códigos de Organização Policial e Organização Judiciária — Razões que determinaram a convocação do Legislativo para quinze de fevereiro

Um dos acontecimentos mais discutidos das ultimas semanas vem sendo a convocação extraordinaria da Assembléia Legislativa do Estado, feita por iniciativa da Mesa presidida pelo deputado Lincoln Feliciano.

Muitos deputados consideravam e consideram desnecessaria tal convocação e a combatem até hoje. O Executivo tambem não se interessou pelas reuniões extras do Legislativo. Entretanto, a Mesa continua a sustentar a conveniencia e a oportunidade da convocação.

A fim de tornar suficientemente claras as razões que levaram a Mesa a convocar os representantes do povo para uma sessão Legislativa a se instalar em 15 de fevereiro, a nossa reportagem procurou ouvir, ontem, o proprio presidente da Assembléia, sr. Lincoln Feliciano da Silva.

O conhecido lider politico prontificou-se a prestar todos os esclarecimentos, a fim de que o povo seja informado sôbre a importancia dos assuntos que deverão ser discutidos nas reuniões extras. Na realidade, o programa da Mesa atende aos interesses do Estado e do povo, dependendo, porém a sua execução de vários fatores, inclusive a presença dos deputados às sessões da Assembléia.

Vejamos esse programa, de acôrdo com os esclarecimentos do proprio presidente da Legislativa.

DECLARAÇÕES DO SR. LINCOLN FELICIANO

"A Mesa, na conformidade do paragrafo 2.º do artigo 7.º da Constituição do Estado, entendeu de convocar a Assembléia extraordinariamente, do dia 15 de fevereiro ao dia 11 de março. Dia 12 far-se-á a eleição da nova Mesa, e a proxima sessão legislativa será instalada dia 14, com toda a solenidade.

Foi feita a convocação extraordinaria da Assembléia porque há inumeros processos urgentes, que não puderam ser votados até o fim do ano, isto porque o projeto de lei 661, isto é, a mensagem governamental pedindo a majoração de 2½ para 3%, do Imposto de Vendas e Consignações, empolgou a atenção do plenario, nos ultimos dias de trabalho.

Pela materia da pauta, publicada no "Diario Oficial" de 25 deste, se constata a justificativa dessa convocação, feita, aliás, de acordo com a opinião dos lideres dos diversos partidos com assento na Casa.

Dentre os assuntos a serem discutidos, destaco o Regimento Interno, porque a Assembléia se está conduzindo por normas antiquadas, que dão lugar a duvidas e até a interpretações dubias».

CODIGO DE ORGANIZAÇÃO POLICIAL

O sr. Lincoln Feliciano declarou em seguida:

«Logo no inicio do periodo extraordinario, pretende a Mesa apresentar um projeto de lei de suma importancia, qual seja o que se refere ao Codigo de Organização Policial do Estado.

Esse Codigo compila, reforma e melhora toda a legislação policial de São Paulo, pondo-a de acordo com o atual Codigo Penal.

E' uma novidade alvissareira, porquanto São Paulo será o primeiro Estado do Brasil a ter o seu Codigo de organização policial, o que virá pôr termo às duvidas, aliás frequentes, entre o Judiciario e a Policia".

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO

A Mesa — prosseguiu o sr. Lincoln Feliciano — tambem está preparando o segundo e o terceiro livros da Organização Judiciaria do Estado. Serão eles referentes ao Ministerio Publico e às serventias de Justiça.

Com o primeiro livro, denominado "Dos Juizes e Tribunais", já por ela apresentado e que se encontra seguindo os tramites habituais na respectiva Comissão, terá a Mesa concluido uma obra de grande alcance judiciario, social e politico, pois até agora, a respeito do assunto tão palpitante, o Estado se regia por leis esparsas, incompletas e por vezes contraditorias, do que tambem resultou o atravancamento da marcha dos processos".

O deputado Lincoln Feliciano terminou sua palestra com a reportagem declarando que se sentiria feliz por poder a Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo, sob a sua presidencia, apresentar à consideração de seus pares esses dois trabalhos — o Codigo de Organização Judiciaria e o Codigo de Organização Policial do Estado, — por si sós capazes de marcar uma administração e o que de mais essencial se pode fazer pela organização de S. Paulo, no momento.

Forte oposição das Forças Armadas ao plano de restauração da politica dos governadores

Reagem tambem os partidos — O papel dos srs. Mangabeira, Milton Campos, Adhemar de Barros e Valter Jobim — Admitida a hipótese de vir o presidente da Câmara dos Deputados a assumir o govêrno da República — Possivel um pronunciamento do T.S.E. sôbre a substituição do general Dutra

Reportagem de OSÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Estão ressurgindo as especulações sobre a possibilidade da restauração da politica dos governadores, em face da proxima sucessão presidencial. Ela uma perspectiva artificial, sem nenhuma base na realidade. A politica das oligarquias e do dominio do país por alguns Estados não pode ser restabelecida, por absoluta ausencia das condições economicas e sociais que a sustentavam. Não nos cabe aqui fazer uma analise do fenomeno, mas apenas fixar alguns pontos oportunos, graças, sobretudo, a valiosos depoimentos que temos recolhido, confirmando uma observação que é nossa mesma.

A politica dos governadores, entre outros males que engendrava, era um sistema contrario à unidade nacional. Qualquer tentativa de restaurá-la teria inevitavel e forte oposição, inclusive das forças armadas, segundo a advertencia que ouvimos de varias personalidades militares. De resto, nenhum homem de responsabilidade, nem os proprios governadores pensam nesse periodo retrocesso ao estadualismo e ao regionalismo. Se, por exemplo, os srs. Otavio Mangabeira, Milton Campos, Adhemar de Barros e Valter Jobim são, neste momento, apontados como forças influentes ou decisivas da sucessão, a verdade é que devem essa projeção menos ao cargo que exercem do que aos partidos de que são lideres e ao prestigio pessoal que possuem. Mas, mesmo que num caso ou noutro haja, a esse respeito, o ascendente oriundo do poder, isto não significa nenhuma analogia com a velha politica dos governadores, erigida em sistema, nem qualquer tendencia no sentido de sua ressurreição. Seria estranho que alguns dos principais vultos da politica nacional deixassem de ter voz nos entendimentos da sucessão, apenas por serem governadores.

SOBREVIVENCIA DOS PARTIDOS

Podemos informar com segurança que a preocupação dominante nos meios politicos é a de fortalecer o espirito de partido nacional. Homens de todos os matizes, desde, por exemplo, o senador Filinto Muller ao deputado Flores da Cunha, vêm fazendo declarações e tomando atitude nesse sentido. Ainda ontem, o ex-governador gaucho exclamou, na tribuna da Camara, que jamais dará seu apoio a qualquer movimento de "gauchismo", isto é, a qualquer iniciativa tendente a colocar acima de tudo os interesses do Rio Grande do Sul, preferindo marchar com a UDN, em qualquer direção e em qualquer circunstancia. Por sua vez, o coronel Jurací Magalhães, que se supunha o chefe de uma ala udenista, orienta hoje verdadeira dissensão pela unidade de seu partido. E' essa a orientação que prevalece, ao lado do propósito de manter os entendimentos em partidario.

Como se vê, as conjecturas que, periodicamente, como agora, se fazem sobre a volta à politica dos governadores pecam, antes de tudo, por falta de consistencia. Trata-se de um desejo que se pode considerar definitivamente liquidado.

A SUBSTITUIÇÃO DE DUTRA

Pode o sr. Nereu Ramos assumir e exercer a presidencia da Republica, durante a viagem do general Dutra aos Estados Unidos, sem tornar-se inelegivel, isto é, sem sacrificar a sua candidatura ao posto supremo por ocasião da eleição de 1950? Eis a grande e excitante questão do momento, levantada na Camara dos Deputados pelo sr. Café Filho. Trata-se inegavelmente de um assunto que pode, do ponto de vista juridico, ter a aparencia de solução facil, mas que envolve aspectos politicos muito delicados. Basta, a esse respeito, consignar estes dois fatos: 1.o) Está travada a controversia, e se há discussão é porque há interpretações diferentes, com ou sem razão; 2.o) Varias personalidades, do nosso mundo politico e juridico, por nós interpeladas esta manhã, mostraram-se cautelosas, confessando mesmo que reputam o tema tão impregnado de importancia e sutilezas que não deve ser objeto de pronunciamentos precipitados. Está claro que, nesse sentido, a influencia do problema da sucessão é decisiva.

O PRESIDENTE DA CAMARA ASSUMIRIA O GOVERNO

Se o vice-presidente Nereu Ramos não assumir o governo da Republica, durante a ausencia do general Dutra, quem deverá fazê-lo é o presidente da Camara dos Deputados. Dada essa hipotese, o posto ora ocupado pelo sr. Samuel Duarte passaria a ter uma importancia excepcional, e isso talvez venha a dar um novo rumo à proxima eleição da nova Mesa que dirige os trabalhos do Palacio Tiradentes.

Quando, há alguns mêses, o general Dutra visitou a Bolivia, houve um episodio muito interessante, que é oportuno recordar. O sr. Nereu Ramos declarou ao JORNAL DE NOTICIAS que não assumiria o governo porque tinha um ato de... Entretanto, pouco depois, exerceu um ato de presidente da Republica, ao condecorar e promover o general Dutra. Houve assim uma contradição, e constituiu-se que o sr. Nereu Ramos tivera a preocupação de evitar a inelegibilidade.

O sr. Café Filho explicou-nos, hoje, que não há propriamente uma analise do caso, limitando-se a registar que o assunto está sujeito a interpretações e à possibilidade de um pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral. Em sua opinião, tem revelado uma jurisprudencia muito excitante nos assuntos que envolvem interesses politicos". Lembrou o representante potiguar que alguns comentadores da Constituição de 1946 entendem que o vice-presidente, exercendo a presidencia em qualquer época, torna-se inelegivel.

Por sua vez, o sr. Gustavo Capanema disse-nos que o assunto exige estudos. Mas o senador Ferreira de Souza afirmou que o sr. Nereu Ramos poderá exercer o governo, durante a visita do general Dutra aos Estados Unidos, sem se incompatibilizar. Chamou-nos a atenção para a diferença entre "suceder" e "substituir". Suceder é assumir a presidencia definitivamente. Substituir é exercer o cargo temporariamente. Quem sucede, em qualquer tempo, ao presidente, torna-se inelegivel. Quem o substitui só se incompatibiliza se o fizer meses antes da eleição. O caso do sr. Nereu Ramos, segundo ainda o sr. Ferreira de Souza, é de substituição.

Seja como fôr, o assunto é realmente curioso e apaixonante.

A questão da representação da presidência do Senado

TELEGRAMA DO SR. NEREU RAMOS AO SR. ATILIO VIVACQUA

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos enviou ao sr. Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça do Senado, o seguinte telegrama: "Como deve estar lembrado, surgiu na Camara dos Deputados uma arguição contra a representação feita ultimamente para a presidencia do Senado, tal como fora fixada pela representação da Camara, sob a alegação de que a resolução n.o 2 da Assembléia Constituinte de 1946 havia fixado a representação do vice-presidente da Republica. Não desejo seja a presidencia do Senado acusada de perceber representação que lhe não é devida, porque isso atingiria a propria dignidade de suas funções. Assim, rogo a v. exa. que, em não contrariando isso, a orientação da ilustrada Comissão de Justiça se digne submeter a especie à sua esclarecida apreciação, para que se firme através do orgão tecnico a verdadeira interpretação do dispositivo que estabeleceu representação para a presidencia do Senado, em face do que fixou a representação do vice-presidente da Republica".

O sr. Atilio Vivacqua designou relator dessa materia o sr. Ferreira de Souza.

Reune-se hoje o Congresso Nacional

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — O Congresso Nacional reunir-se-á amanhã em sessão conjunta, para apreciar o veto presidencial ao projeto de lei que equipara às cartas de capitães fluviais as de pilotos fluviais, expedidas até 15 de outubro de 1945.

A sessão realizar-se-á às 20 horas, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Georgino Avelino.

Fatos & Boatos

SESSÃO EXTRAORDINARIA

★ *Segundo previamos por esta coluna, parece que a sessão extraordinaria da Assembléia, convocada pela Mesa para 15 de fevereiro proximo fracassará completamente em sua finalidade, que é a de vôr em dia a pauta dos trabalhos. Isso, segundo declarações de varios parlamentares, já registradas pela imprensa, devido à ausencia em massa dos deputados que se mostram contrarios à convocação. O sr. Lino de Matos, por exemplo, defendeu tese semelhante, em entrevista recente. Ao JORNAL DE NOTICIAS, o padre Carvalho antecipou o mesmo ponto de vista; não vai haver numero para as votações, numa continuação enervante do mal antigo.*

Um parlamentar, mais incisivo, conversando com o jornalista, denunciou, mesmo, uma manobra no sentido de sabotar-se a sessão extraordinaria, para cuja convocação se diz que o sr. Lincoln Feliciano foi vivamente desaconselhado pela maioria de seus pares. Lembramos, porém, que cada sessão custará mais de cinquenta mil cruzeiros ao Tesouro.

ORA, A MESA

★ *O problema da composição da Mesa se agrava a cada minuto a menos da data de instalação da nova sessão legislativa. Aquela hipotese, formulada por um parlamentar pessedista, de um "tertius" para conciliar o conflito aberto pelas candidaturas Oliveira Costa e Brasilio Machado Neto, parece melhor corporificada, segundo nos adianta um elemento de grande prestigio na Executiva pessedista. Mas, o sr. Joviano Alvim não seria o desempatador, como se disse.*

Quanto à candidatura Brasilio Machado Neto, muito forte a principio, está periclitante. Teve um mal de origem, segundo a opinião dos considerados "habeis politicos". Nasceu muito cedo. Enquanto o tempo moi os argumentos favoraveis, os inimigos da candidatura reunem argumentos contrarios. Já o sr. Oliveira Costa, habil, astuto, matreiro, nega ser candidato. Deixa para a hora final a sua entrada na arena. E, já hoje, podemos afirmar que ele será mesmo candidato, dentro da Executiva e da bancada, está claro, competindo com o sr. Brasilio Machado Neto. Outro fato positivo: a reeleição do sr. Lincoln Feliciano está definitivamente afastada.

PSP-PTB

★ *O PTB fechou questão em torno da vice-presidencia da Mesa. Quer o posto para um de seus membros. O dificil, porém, será escolher um nome que reuna todas as alas petebistas.*

Por seu turno, segundo apuramos ontem, o PSP vai exigir tambem esse posto, além do da primeira secretaria. Eis mais uma razão de disputa, que promete tumultuar as proximas eleições.

O vice-presidente Nereu Ramos não poderá substituir o general Dutra

Se assumir a chefia do Executivo da nação, durante a visita do presidente da República aos Estados Unidos, não poderá concorrer à eleição presidencial

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Anunciada, oficialmente, a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos, para maio, surge uma pergunta de grande oportunidade:

— Quem ficará à frente do governo da Republica na ausencia de Dutra?

O substituto legal do chefe da nação é o vice-presidente da Republica, que deverá ocupar o seu lugar nos seus impedimentos e na sua ausencia do territorio nacional.

O PERIGO DA INELEGIBILIDADE

Acontece, porem, que o vice-presidente — que é o sr. Nereu Ramos — não deseja, apenas, uma rapida interinidade no poder. O seu sonho é a sucessão de Dutra no final do atual mandato presidencial.

O sr. Nereu Ramos quer ser o futuro presidente da Republica. E, se ficar alguns dias no lugar de Dutra, os seus sonhos cairão por terra.

E' que, no seu capitulo IV, artigo 139, a Constituição em vigor determina o seguinte:

«São inelegiveis para presidente e vice-presidente da Republica, o presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior, e bem assim o vice-presidente que lhe tenha sucedido ou quem dentro de seis meses anteriores ao pleito o haja substituido».

O texto constitucional é bem claro. Se o vice-presidente substituir o presidente, não poderá sucedê-lo no quinquenio seguinte.

A OPINIÃO DOS SRS. ARTUR SANTOS E IVO DE AQUINO

E' esta a interpretação do sr. Artur Santos, que afirmou, ontem, em declarações ao JORNAL DE NOTICIAS:

— Se o vice-presidente ficar no lugar do presidente Dutra, estará fora do parco em 1950...

O sr. Ivo de Aquino, falando-nos a respeito, deu a entender que a incompatibilidade do vice-presidente da Republica para a sucessão presidencial, estaria restrita ao exercicio do mandato nos seis meses anteriores ao pleito.

QUEM SERA' O PRESIDENTE INTERINO?

Parece certo que o sr. Nereu Ramos não assumirá o governo da Republica na proxima viagem do presidente Eurico Gaspar Dutra. Pelo menos, é o que dizem os seus intimos.

O vice-presidente, que é cauteloso, poderá alegar motivo de saude e continuar do lado de fora, a fim de evitar os riscos da incompatibilidade para o pleito de 1950.

Em segundo lugar, como substituto do presidente da Republica, vem o presidente da Camara Federal, em terceiro lugar, o presidente do Supremo Tribunal Federal, em quarto, o vice-presidente do Senado.

Qual deles será hospede do Catete durante alguns dias em maio?

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

São Caetano do Sul — Na sua reunião de quarta-feira ultima, tomou a Comissão Executiva, do diretorio municipal de São Caetano do Sul, da comarca da Capital, a deliberação de tornar publico que os vereadores Luiz Lobo Neto e Otaviano Armando Gaiarsa, não pertencem aos quadros udenistas.

Não sendo fichados, não podem se declarar pertencentes às fileiras da U.D.N. Verdade — que foram eleitos na legenda do nosso Partido, como vereadores na mesma chapa em que foi eleito o udenista Anacleto Campanela. Entretanto, como já se afirmou, não pertencem à União Democratica Nacional, não representando portanto o pensamento udenista.

Pilar do Sul — Foi reconhecido pela Comissão Executiva, em sua reunião de quarta-feira, o Diretorio Municipal de Pilar do Sul, recentemente organizado e que tem a seguinte constituição: presidente, José de Almeida Rosa; vice-presidente, Carlos Bento Diniz; 1.o secretario, José de Morais Rosa; 2.o secretario, José Alipio Diniz; tesoureiro, Antonio José da Silva. Conselho Consultivo: Eduardo Antunes de Proença, Antonio Florentino da Silva, José Antunes Maciel, Joaquim Rodrigues de Almeida, Sebastião Aranha, Gumercindo Bento Mariano, Benedito Rodrigues de Almeida, Francisco Manuel Azanha, Miguel Joaquim Mendes, Anisio Bento Mariano e José Vieira de Medeiros Filho.

Regenopolis — Foi reconhecido o Diretorio de Regenopolis, assim constituido: presidente, Antonio Garcia de Almeida; vice-presidente, Joaquim Benedito Alves de Lima; 1.o secretario, Wilson Benvindo de Camargo; 2.o secret. Luiz Ferraz de Camargo; 1.o tesoureiro, Ormenio Felix Bueno; 2.o tesoureiro, Damião Prandino. Conselho Consultivo: Gerson Raimundo da Silva, Milton Garcia de Almeida, Sebastião Paulino de Aguiar, Francisco Alves de Oliveira, Albino Fogo, João Fontes Neto, Eduardo Benvindo de Camargo, Euclides de Oliveira Camargo, Eliseu Martins, Saulo Queiroz de Camargo, Mauro Garcia de Almeida, Oscar Felix Bueno.

Visitas à sede — Visitaram ontem a sede os srs. Milton Viana, prefeito de Morro Agudo, eleito pela U.D.N.; Joaquim Benedito Alves de Lima, vice-presidente do Diretorio de Regenopolis; Mauro B. Cardia, de Pongai e Eduardo Quintino de Oliveira, 1.o secretario do Diretorio de Maracaí e esforçado lutador udenista naquela região.

Regressou ao Rio o sr. Nereu Ramos

RIO, 28 (Asapress) — De regresso de sua viagem de repouso a Araxá, chegou hoje a esta Capital o sr. Nereu Ramos.

O vice-presidente da Republica foi recebido, no aeroporto Santos Dumont, pelo ministro da Justiça, varios deputados, senadores e outras pessoas.

Eleições na U.D.N. de Santos

Hoje, das 13 às 19 horas, será realizada em Santos a eleição do Diretorio Municipal daquela cidade. Representará a Comissão Executiva udenista o sr. Roberto de Abreu Sodré.

Durante a tarde tambem será procedida a eleição do Diretorio Estudantil.

"Datam de muitos anos meus trabalhos de aproximação entre o Brasil e o Paraguai"

De passagem, por esta Capital, o jornalista e escritor paraguaio, Antonio Alonso Quintana, envia mensagem de afeto ao povo brasileiro, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS

De passagem pela nossa Capital, onde se encontra com o fim de rever velhos amigos e de se inteirar do progresso constante da metropole paulistana, visitou-nos ontem, à tarde, o sr. Antonio Alonso Quintana, poeta e jornalista, consul do Paraguai em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

MEU GRANDE SONHO, COMO PARAGUAIO...

Após referir-se ao desenvolvimento da nossa Capital, que qualificou de simplesmente espantoso, o nosso visitante, em palestra com o redator, declarou o seguinte:

— "Os meus trabalhos de aproximação, entre paraguaios e brasileiros, datam de muitos anos. Já da primeira vez, em 1935, quando em Corumbá, e em 1944, realizei, na Capital Federal, uma missão de confraternização cultural e jornalistica e, agora, após três anos de retorno a Corumbá, tenho empregado todo esse tempo num trabalho ativo e constante, quer no terreno jornalistico, quer em conversações telefonicas. Tenho envidado o melhor dos meus esforços, para chegar a um resultado de perfeito entendimento entre paraguaios e brasileiros, que os considero como verdadeiros irmãos de coração. Meu grande sonho, como paraguaio — salientou o nosso visitante — seria a concretização do projeto da União Ferroviaria entre os dois paises, através das fronteiras Ponta Porã-Pedro João Cavalheiro."

O sr. Antonio Alonso Quintana quando, ao lado do sr. Demetrio Nami Haddad, diretor-superintendente desta folha, falava ao reporter

ROBUSTECIMENTO DA POLITICA DA BOA VIZINHANÇA

— "Outro projeto de vital importancia para o meu país — continuou o sr. Quintana — refere-se à rodovia que, partindo de Vila Rica se comunicasse com a de Ponta Grossa, enlaçando, deste modo, como num braço de asfalto, Asuncion-São Paulo-Rio de Janeiro, braço que seria de extraordinaria união material, de forte intercambio comercial. Com essas duas obras, que eu as considero de inconfundivel robustecimento de politica da boa vizinhança, a comunhão sentimental e cultural teria o seu alicerce nos trilhos de aço e na fita de uma rodovia moderna, solidificando a amizade, o progresso e o bem-estar dos dois paises vizinhos e irmãos."

MENSAGEM DE AFETO

Encerrando as suas declarações, disse o sr. Antonio Alonso Quintana:

— "Através do JORNAL DE NOTICIAS, deixo aqui a minha mensagem de afeto a todos os brasileiros, aos quais devoto profunda admiração."

Em crise o Partido Social Trabalhista

Desgostoso o deputado Sousa Leão com a liderança do senador Vitorino Freire — A sucessão é o tema dileto dos membros do Senado...

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Depois de tirar partido das divergencias surgidas nas casas alheias, engrossando o seu rebanho com ovelhas que pulam a cerca dos vizinhos, o sr. Vitorino Freire assiste, agora, à desordem em sua propria casa.

A crise no P.S.T. não é um episodio passageiro.

A liderança da bancada na Camara, disputada por dois grupos rivais dentro do partido, está sendo o pretexto para o inicio das hostilidades.

O sr. Eurico de Sousa Leão, que ainda não se consolou de dois revezes recentes — a perda da primeira secretaria da Camara Federal e o malogro dos seus sonhos de obter a pasta do Trabalho — culpa o sr. Vitorino Freire pelos seus contratempos e chefia a rebelião contra o chefe do P.S.T.

Tendo a Comissão Diretora do partido indicado o sr. João Botelho para o posto de lider da bancada do P.S.T. na Camara, o sr. Eurico Leão acompanhado de três deputados, dirigiu-se ao sr. Samuel Duarte, pleiteando a continuação do sr. Altamirando Requião na liderança.

O sr. Vitorino Freire — que está no Maranhão — vai apressar o seu regresso ao Rio, atendendo a chamado urgente dos seus correligionarios.

O ASSUNTO DO DIA

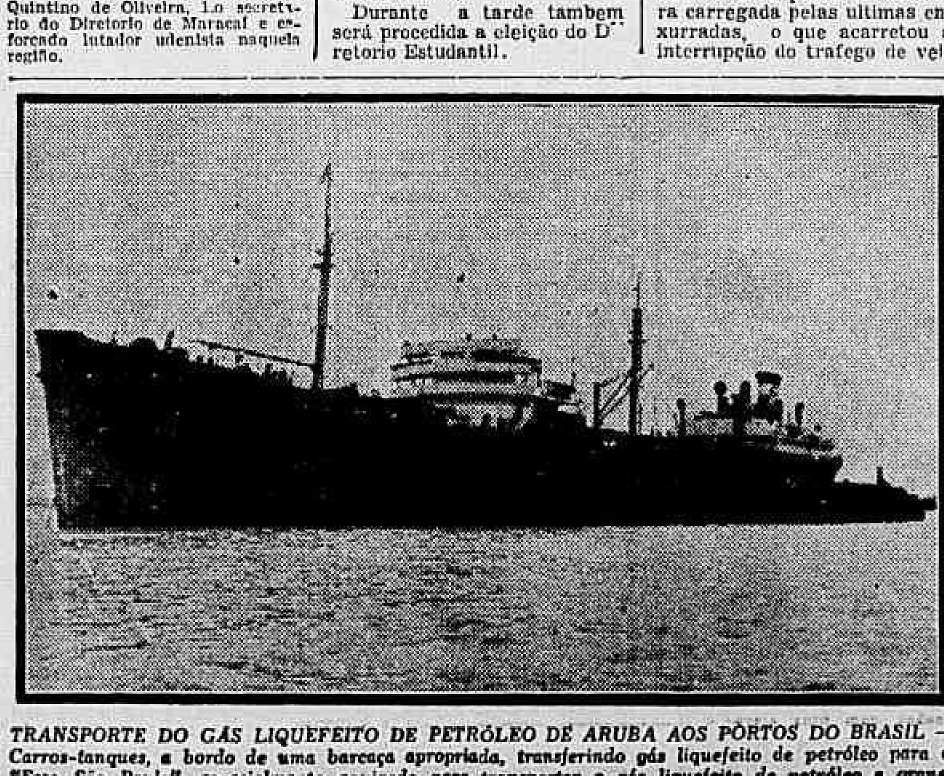
Ontem, no Senado, a sucessão presidencial era o assunto de três grupos que conversavam na sala do café.

O sr. Ernesto Dornelles, que observava, de longe, a atividade dos três grupos, comentou, com malicia:

— "Como é possivel adiar o debate sobre a sucessão, se não se fala noutra coisa?"

QUESTÃO ABERTA

A proposito do julgamento dos vetos do prefeito do Distrito Federal, o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado, disse-nos que o governo abrira a questão, que não era politica.



TRANSPORTE DO GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO DE ARUBA AOS PORTOS DO BRASIL — Carros-tanques a bordo de uma barcaça apropriada, transferindo gás liquefeito de petróleo para o "Esso São Paulo", especialmente equipado para transportar o gás liquefeito de petróleo a granel

CAMARA MUNICIPAL

Continuam os obstrucionistas a impedir a votação da Ordem do Dia

Cenas deprimentes em plenário — Requerimentos aprovados — O carnaval — Desacatada a Mesa

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,40, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e, em seguida, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Antenor Erveu Bettarelo, apresentando um pedido de informações ao prefeito municipal sobre numerosos requerimentos de sua autoria e as razões da falta de resposta a todos eles.

C.M.T.C. E CARNAVAL

O sr. Cid Franco foi o orador seguinte, abordando dois assuntos. Primeiramente, referiu-se à visita que lhe fez um individuo, cuja identidade não declinou e que o convidara a visitar os escritorios da C. M. T. C. para um entendimento amistoso em torno do processo que lhe move aquela companhia. "Tornarei — disse o vereador socialista — publica a visita de qualquer pessoa que me procure nesta Camara ou fora dela para tratar de assuntos cuja finalidade me pareça em desacordo com as minhas funções, com as minhas idéias, com o meu modo de agir e de pensar." O referido individuo, de acordo com as declarações do sr. Cid Franco, não o procurara em nome da C.M.T.C., mas em seu nome particular. Passou, a seguir, o mesmo vereador, a tratar de um dos problemas que vêm agitando, há dias, o plenario: o do Carnaval. Combatendo o projeto de autoria do sr. Derville Allegretti, o sr. Cid Franco qualificou o Carnaval como "loucura coletiva", acrescentando: "O projeto de oficialização do Carnaval, nesta epoca de miseria, de falta de escolas, com o unico hospital que presta socorros de urgencia à população ameaçado de fechamento, é um ultraje ao sofrimento das massas populares desprotegidas." Finalizou reafirmando que votaria contra o projeto.

DEFESA DO TRIDUO CARNAVALESCO

O sr. Otobrini Costa, assomando à tribuna, fez extensa defesa do projeto Allegretti. Rebateu os argumentos daqueles que consideram os festejos populares uma imoralidade, para demonstrar que o auxilio pretendido viria não apenas dar alegria ao povo, durante os três dias de Carnaval, como contribuir para o desenvolvimento da musica popular brasileira, graças à qual o Brasil, em grande parte, se tornou conhecido no Exterior. "Que mal há no filisteu — acrescentou — que, na alvorada do Carnaval já sai de casa com o traje mais simples, um pandeiro na mão e sai cantando as toadas, gingando o corpo num ritmo que se harmoniza com a melodia e a batida do pandeiro, cantando, gritando e gesticulando, esquecendo-se até da alimentação, porque é a propria natureza que exige esse desabafo contra as convenções sociais?"

TAPUMES NAS CONSTRUÇÕES

São lidas, em seguida, varias indicações e requerimentos, entre os quais um de autoria do sr. Cunha Matos, no sentido de que o prefeito determine energicas providencias para que as construções na cidade sejam cercadas dos tapumes necessarios à proteção do publico, de modo a evitarem-se acidentes que por essa falta se vêm verificando ultimamente com a queda de materiais sobre logradouros publicos.

O sr. Janio Quadros apresentou um projeto de lei dando redação correta ao que isenta os jornalistas profissionais do Imposto Predial.

O sr. Camilo Ashcar apresentou um requerimento a fim de que o prefeito ordene a inclusão das ruas Sud Menucci, Tomaz Alves e Alvaro Alvim, em Vila Mariana, no 6.º plano de calçamento da cidade, a ser iniciado brevemente.

O sr. Janio Quadros requereu informações sobre as obras que estão sendo executadas no porão do «Trianon».

O sr. Nicolau Tuma requereu do prefeito o envio de uma copia autenticada do laudo de avaliação de cada um dos onibus que passaram a integrar o patrimonio da C. M. T. C. quando de sua organização e apresentou uma indicação encarecendo a urgente necessidade de se mandar recolocar sobre o corrego do Imirim uma ponte de madeira carregada pelas ultimas enxurradas, o que acarretou a interrupção do trafego de veiculos entre o Parque Perruche e Vila Espanhola.

REINICIO DA OBSTRUÇÃO

O sr. João Carlos Fairbanks, que está encabeçando a obstrução ao projeto de oficialização do Carnaval, pediu a palavra a seguir, e justificando-o, falou durante todo o tempo reservado à Hora do Expediente. Não se ocupou do assunto referente ao projeto, ou seja, a construção de edificio para funcionamento dos Poderes Legislativo e Executivo e da respectiva biblioteca municipal a ser criada. Finda a Hora do Expediente, o sr. Fairbanks pediu a prorrogação por duas horas, e os vereadores da maioria retiraram-se do recinto a fim de não dar numero. Por falta de «quorum», o requerimento de prorrogação não pôde ser votado e o sr. Valdemar Teixeira Pinto, que se encontrava na presidencia, declarou encerrada a Hora do Expediente.

PRIMEIROS TUMULTOS

Antes de iniciada a Ordem do Dia, o sr. Decio Grisi pediu a palavra pela ordem e, insistentemente aparteado, anunciou à Casa a decisão a que chegara a comissão nomeada pelo presidente para examinar uma grave falha no Regimento, ou seja, a omissão de um artigo inteiro na sua redação final. Nem bem terminara de fazer suas declarações, enviado o relatorio à Mesa, o sr. Janio Quadros pediu a palavra pela ordem.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto anunciou, então, que a Mesa iria deliberar sobre a questão, que se referia à limitação do prazo para uso da palavra quando um orador a pede para questões de ordem.

O sr. Janio Quadros insiste em obter a palavra, negando-a novamente o presidente, que soa os timpanos com insistencia. Na ocasião, encontrava-se com assento à Mesa o deputado monarquista italiano Gianfranca Alliata.

Finalmente, ante a insistencia do sr. Janio Quadros, secundado pelo sr. Camilo Ashcar e João Carlos Fairbanks, o presidente suspende a sessão para reabri-la logo depois, apenas com o intuito de prestar uma homenagem ao deputado italiano. Saudou o visitante o sr. Pedro Brasil Bandecchi.

BALBURDIA E PANDEMONIO

Criou-se, então, um "impasse". O sr. Janio Quadros declarara, em altas vozes, que permaneceria no recinto o tempo que fosse necessario para obter a palavra. Ali comeria e dormiria. O sr. Teixeira Pinto, por sua vez, tinha que manter a autoridade da Mesa. Finalmente, a sessão é reaberta. Há gritos, arruaça, palavrões e tentativas de agressões de cujos detalhes nos ocupamos em outro local desta edição. E tudo isso enquanto o presidente, com o polegar na campainha, lia a seguinte decisão da Mesa:

"Nobres vereadores, decidindo a questão de ordem formulada na sessão ordinaria ultima pelo nobre vereador Roberto Gomes Pedrosa e tendo em vista as sugestões contidas no documento encaminhado à Mesa pela Comissão ontem convidada por esta presidencia, resolvo, nos termos do artigo 139 do Regimento Interno, limitar o tempo para o uso da palavra em questões de ordem e para o encaminhamento de votações, para cada vereador, em 10 minutos e uma só vez, segundo, aliás, o contido no pronunciamento desta Camara em duas discussões sucessivas por ocasião da votação do Projeto de Resolução n.o 1, de 1948." Toda essa declaração foi lida sob gritos do grupo obstrucionista, com o sr. Janio Quadros e João Carlos Fairbanks à frente. Terminada a leitura, o presidente suspende a sessão novamente, iniciando-se, então, no recinto, cenas deprimentes, com ofensas pessoais de alguns vereadores. Durante mais de quarenta minutos, a Camara Municipal parecia ter-se transformado num verdadeiro pandemonio. Houve uma tentativa de pugilato entre os srs. Janio Quadros e Altimar Ribeiro de Lima, e entre o primeiro e o sr. Otobrini Costa.

Na ultima pagina, damos detalhes dessas cenas.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, às 19,30 horas, reabre a sessão somente para convocar a proxima, para segunda-feira, encerrando-a logo após. A Ordem do Dia não pôde ser votada.

A posição política do governador de Goiás

GOIANIA, 28 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o governador Coimbra Bueno disse não ter filiação partidaria. Entrou na politica levado por um grupo de amigos. Esses amigos pertencem ao PSD dissidente, à UDN, PR e PSB, partidos que o apoiaram quando candidato. Mas, após ter sido eleito, não se filiou a nenhum partido, tem orientado seu governo, desde o inicio, de acordo com a coligação.

O P.S.B. anuncia dois comícios para hoje

Com a participação do deputado Domingos Velasco e do vereador Cid Franco, o Partido Socialista promoverá, hoje, às 20 horas, no largo S. José do Belem, um comicio em prol da liberdade sindical.

Às mesmas horas, o P.S.B. promoverá um comicio em Santo André, com os mesmos objetivos. Falará o vereador Sil Martins.

★ O Exercito dos Estados Unidos anunciou que até o momento recebeu cerca de 100.000 dólares das exposições publicas feitas nos Estados Unidos, de mais de 200 quadros que estavam ocultos na Alemanha e foram descobertos depois da guerra. Esta importancia será empregada para fornecer roupas, leite, assistencia medica e orientação vocacional ás crianças da zona de ocupação norte-americana na Alemanha.

As valiosas telas, algumas das quais ainda se acham em circulação, foram trazidas aos Estados Unidos pelo Exercito em 1945. Quando findar a "tournée", em abril, os quadros restantes serão devolvidos á Alemanha. A mostra das obras tem atraido grandes multidões nas principais cidades dos Estados Unidos, inclusive em Washington, onde cerca de um milhão de pessoas interessaram-se em vê-las. Parte dos quadros já foi devolvida á Alemanha.

★ A primeira colonia de Hashomer atzair (Pioneiros Americanos) em Israel acaba de ser criada na Galiléia por várias dezenas de jovens de pouco mais de 23 anos. A colonia adotou nos seus edificios o estilo arquitetônico norte-americano, incluindo, porém, algumas "inovações revolucionárias".

★ O Departamento Industrial da Divisão Economica e do Instituto Indonésio de Estudos da Borracha vão abrir um curso, a iniciar-se em 1.º de fevereiro, destinado a preparar técnicos para a fabricação de produtos de borracha. O curso será feito no laboratorio do Instituto de Borracha, em Buitenzorg, e limitar-se-á a pequeno numero de estudantes. O curso de dois meses constará de aulas teóricas e práticas.

★ O Tribunal Especial de Haia acaba de sentenciar dois alemães ex-membros da Gestapo, H. K. O. Haubrock e H. E. Kraemer, a 9 anos e a 18 meses de prisão, respectivamente, por crimes de guerra. Haubrok é culpado de assassinio e maltrato de prisioneiros, bem como de roubo. Kraemer recebeu sentença consideravelmente mais suave, apesar de haver participado da execução, sem julgamento prévio, de 2 membros dos serviços de informações inglês e holandês, por haver-se "oposto ás exigencias criminosas" de seus superiores, declarou o Tribunal.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A nobre missão da mulher é ser educadora

Deus, Onipotente, confiou uma sublime missão á mulher, qual seja a de ser: esposa, mãe e educadora em seu lar, para conduzir a sua prole para o conceito social adequado á sua posição em meio da classe a que pertence. Sua influencia e seu prestigio são natos da propia missão que lhe foi entregue. Não há soberano, nem força alguma capazes de lhe tirar esse direito aliado ao poder que exerce junto aos seus principalmente para com os filhos que vivem com a ternura materna. As mulheres tem por obrigação de se inteirar do que se passa na sua casa, porque, toda a vida do lar, está diante de seus olhos. Tem ela que se colocar na posição de guia, orientadora e de amoravel conselheira embora seja necessaria a energia de ação para a boa marcha e harmonia da familia. Uma colaboradora assidua em jornais semanais catolicos — M. L. W. — observa, numa de suas lavras, sobre a missão da mulher o seguinte ponto:

"Urge que ela se coloque na sua devida posição de educadora, e realize com as capacidades naturais que Deus lhe deu, todo o bem possivel, pela felicidade propria, do proximo e da sociedade em que vive.

Agora, que a mulher mais profundamente penetra no mundo das atividades gerais, que ela está se integrando pouco a pouco na esfera de trabalho nas fabricas, casas comerciais, obras sociais, escolas, academias, etc... agora se faz cada vez mais necessario que ela tenha sempre presente esto seu dever natural que é o de orientar, esclarecer os que a rodeiam, de auxiliar aos que necessitam, enfim, de participar nas referidas atividades com a ajuda valiosa de seus dons naturais: paciencia, amabilidade, confiança, espirito de abnegação e sacrificio suavizando, assim, com o coração cheio do mais puro altruismo, o rigor, a dureza do carater masculino e completando o seu trabalho num todo harmônico".

MIGUEL HELOU

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772, celebra-se hoje, nesta Igreja, ás 22 horas, um culto solene de todas as Igrejas Presbiterianas de S. Paulo. Será celebrada a Santa Ceia, com a participação de todos os membros, pastores e presbiteros, do Presbiterio de S. Paulo.

Festival em beneficio do Abrigo "Batuira" — Realizar-se-á, no proximo dia 19 de março, no salão do Clube Pan-Americano, á rua do Gasometro, 738, com inicio ás 20 horas, um grande festival dramatico-musical em beneficio do Abrigo "Batuira". Será levada, nessa festa, a peça "A Filha do Estalajadeiro" de S. Vieira Fontes. A parte musical estará a cargo da orquestra do maestro Francisco Sabetta. Haverá um ato variado no qual tomarão parte Arania de La Torre e Ulderico Negrião, da Radio Bandeirantes. Os convites para esse festival poderão ser procurados á rua Riachuelo, 108 (sobrado).

SEARA ESPIRITA

A EVOLUÇÃO DA TERRA E OS ESPIRITAS

Todos os acontecimentos indicam que o mundo que habitamos, o planeta onde encarnamos, a Terra, está se aproximando do ponto em que grandes transformações serão operadas, e, então, o globo terraqueo, até agora mundo de expiação, onde os espiritos inferiores e sofredores predominam espantosamente, o globo terraqueo obedecendo a lei inexoravel da evolução, passará a mundo de regeneração. Não mais veremos guerras consumirem milhões de vidas, não mais veremos a desarmonia social nem a desigualdade de posses. Uma era de paz e de amor substituirá a era da bomba atomica. Jesus Cristo será verdadeiramente seguido e os seus ensinamentos praticados por todos os homens. Todas as más qualidades, hoje tão comuns, terão desaparecido, cedendo lugar ás virtudes mais sublimes. E essa transformação operar-se-á conforme está previsto no Apocalipse de S. João.

Como acontece sempre, ao passarmos de um periodo para outro há a inevitavel epoca de transição, em que a incerteza se acentua nos espiritos humanos de modo assustador, e a sorte da humanidade parece será decidida. O momento atual é — não tenhamos duvida — de franca transição. Mesmo os materialistas não negam isso. Assim sendo os espiritas que, sem modestia, melhor que os outros sentem esse fato e por isso possuem maior dose de responsabilidade, precisam estar preparados, para enfrentar com segurança essa epoca de transição, atingindo galhardamente os novos tempos.

Compete ainda aos espiritas, mormente no momento presente, auxiliar aos semelhantes que não tiveram a felicidade de conhecer a Terceira Revelação e não estão esperando pelas transformações que se aproximam da Terra, transformações que alterarão inteiramente o nosso modo de vida.

J. J. ANHAIA FERRAZ

Revista de Cultura Espiritualista — Foi nomeado representante em São Paulo da Revista Espiritualista "Pethel" o sr. Sinesio J. R. Costa. Essa revista é editada no Rio de Janeiro pela Sociedade Espirita "Joana D'Arc".

OS INVERNISTAS RECLAMAM...

(Conclusão da ultima pagina)

Custo do boi gordo para o mercador .	1.035,00
Lucro	15,00

CRIADOR: (Base de 100 vacas a 700,00 = 70.000,00 crs.).

DEBITO

	Cr$
Bezerro até 1 ano	
pasto de um ano a 15,00 o mês	18.000,00
custeio	2.400,00
juros (10% s| .... 70.000,00)	7.000,00
juros de custeio (5% s| 20.400,00)	1.100,00
Total	28.100,00

CREDITO

Nascimento (60%)	
30 bezerros a 350,00	10.500,00
30 bezerros a 250,00	7.500,00
Total	18.000,00

Despesas do criador .	28.500,00
Valor obtido com a venda de s| produção	18.000,00
Prejuizo bruto do criador	10.100,00
Prejuizo por cabeça .	101,00

AÇOUGUEIRO

Base: rês de 14 arrobas ou 210,00 quilos.	
10% vendido como filet (21 ks. a 20.00)	420,00
40% vendido como carne de 1.a (a 8,00 o k.)	672,00
40% vendido como carne de 2.a (a 6,00 o k.)	504,00
10% de peso e contra peso (ossos, etc.) a 2,00 o k. .	42,00
Renda bruta do açougueiro	1.638,00
Preço de compra no tendal	992,50
Lucro bruto	645,50

FRIGORIFICO:

Valor obtido com a venda da carne ,16 arrobas ou 240 quilos a 4,25)	1.020,00
Idem com o couro (30 quilos a 4,00)	120,00
Idem com miudos ..	150,00
Total	1.290,00
Preço de compra do boi	1.200,00
Lucro do frigorifico por cabeça	90,00

Após a leitura dessa exposição o seu autor fez diversas considerações sobre o assunto, dizendo não ser possivel perdurar essa situação em que os criadores sofrendo todos os riscos inerentes ao negocio, além de empatar vultosos capitais, não possam ter um lucro decente, enquanto os açougueiros e industriais da carne, ganham verdadeiras fortunas dentro de pouco tempo. Em seguida preconisou a necessidade imperiosa de a Associação Rural Brasileira pleitear junto aos poderes publicos, um aumento de Cr$ 1,00 por quilo, ou seja, de Cr$ 75,00 para 90,00 o preço para o criador. De outra forma — assegura — de abril em diante não poderemos continuar nesse negocio, preferindo plantar as terras que hoje servem de pasto.

Concluiu dizendo que esse aumento, em absoluto, não deve majorar os preços existentes para o consumidor que já é por demais explorado. Dos lucros fabulosos dos açougueiros e frigorificos, deverão ser deduzidos o aumento que pleiteamos.

ARGUMENTO EM CONTRARIO

Um diretor do Sindicato dos Açougues, presente á reunião, fez, em seguida diversas considerações, argumentando que o lucro dos açougueiros, de acordo com o trabalho do sr. Plinio de Castro Prado, era muitas vezes inferior ao apresentado, em virtude de não se poder levar em consideração o cambio-negro existente. Em seguida o sr. Alberto Whatley teceu um comentario sobre o assunto, tendo sido dito nessa ocasião que essa situação reinante era o reflexo do decreto federal e que, de um modo geral, — concluiu o sr. Alberto Whatley, não havia outra saida, senão a do aumento para os criadores, invernistas e recriadores, que há muito vêm reclamando essa medida.

NOVA REUNIAO

A reunião de hoje teve um carater de preliminar, colgindo dados, para a proxima que se deverá realizar no dia 1.o de Fevereiro, com a presença de todos os pecuaristas, autoridades, além do secretario de Saude e Educação que será convidado a fim de prestar diversos esclarecimentos á classe.

FATOS POLICIAIS

Movimentada prisão de um rapaz que tentava assaltar dois moços

A zona do baixo meretricio esteve ontem, pela madrugada, em polvorosa, quando elementos da policia, ali de serviço, pretenderam efetuar a prisão de perigoso delinquente, o qual, entretanto, conseguiu fugir, permanecendo por mais de cinco horas sôbre os telhados dos prostibulos localizados nas ruas Aimorés e Itabóca. Chegou-se a solicitar o auxilio de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, talvez para a captura do citado individuo, que só foi preso quando, talvez abatido pelo cansaço, desceu do telhado de um predio da primeira via mencionada. Antonio de Paula Paranhos, mais conhecido por "Numero Um", o individuo em questão, ao que se soube, juntamente com dois militares do Exercito, pouco antes das 2 horas, abordaram, em frente ao predio n.º 128 da rua Itabóca, os operarios Luiz França, de 21 anos, solteiro, morador numa garagem da avenida Ipiranga, onde trabalha, e Luiz Lima, de 22 anos, solteiro, domiciliado á rua 13 de Maio, 418, com intenções, ao que se presume, de assaltá-los. Discutiram os homens e, nessa ocasião, Luiz França e Luiz Lima foram esfaqueados. Houve grande confusão naquele ponto da zona do meretricio, disso se aproveitando os soldados que estavam em companhia de "Numero Um" para fugirem. Antonio de Paula Paranhos, entretanto, foi notado por investigadores de policia e, para evitar a prisão, entrou em um bar da rua Aimorés, subindo em seguida ao telhado do predio, depois de galgar um muro. Ficou "Numero Um" pelos telhados de outras casas, até aproximadamente ás 6,30 horas, quando para aquele ponto do Bom Retiro já haviam seguido elementos do Corpo de Bombeiros. Entretanto, as buscas dadas foram inuteis e só houve possibilidade de se prender o delinquente no momento em que o mesmo procurava se esconder no quintal de um bar. As pessoas esfaqueadas, depois de pensadas no posto da Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas, enquanto que Antonio de Paula Paranhos, autuado em flagrante, esclareceu que não assaltara ninguem, e, que se envolvera na ocorrencia por questões de mulheres. O inquérito foi remetido á Delegacia de Roubos.

Morto por um trem — Na passagem de nivel da rua Monsenhor Andrade, ontem, ás 18,30 horas, Pedro de tal, de residencia ignorada, foi apanhado pela composição de passageiros de prefixo S. U.-42, sofrendo em consequencia esmagamento da cabeça. Por determinação do plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, o corpo de Pedro de tal foi transportado para o necroterio do Araçá.

Morreu prensado entre o elevador e a parede — Ontem, ás 13,15 horas, á rua Barão do Rio Branco, 523, onde está instalada a firma Cassio Muniz S.A., Aquiles de Paulo, de 14 anos, de domicilio ignorado, que ali estava em experiencia, estando no elevador de carga, foi prensado contra uma parede, sofrendo em consequencia ferimentos que causaram sua morte. O corpo do infeliz garoto foi para o necroterio do Araçá.

Vitima de grave acidente — Aleixo Belon, de 34 anos, casado, morador á rua Bulgara, 4, ontem, á tarde, no elevador do Hotel São Paulo, á praça das Bandeiras, foi vitima de um acidente, ficando em consequencia gravemente ferido. Como ocorreu o fato não foi devidamente esclarecido, sendo a vitima, depois de socorrida pela Assistencia, internada no Hospital das Clinicas.

Movimentada prisão na rua Asdrubal Nascimento — O operario Alberto Boggi Gaudencio, de 37 anos, morador na habitação coletiva situada á rua Asdrubal Nascimento, 161, por motivos futeis teve uma discussão com sua esposa, Rosa Boggi, de 24 anos de idade. A mulher, receando que o marido a espancasse, saiu á rua e solicitou o auxilio de um guarda-civil. O miliciano, indo até aquele endereço, procurou apurar o que acontecera, sendo então maltratado por Alberto, que chegou a ameaçá-lo de agressão. Diante disso, solicitou o guarda o auxilio de uma guarnição da Radio Patrulha, seguindo tambem para a rua Asdrubal Nascimento uma patrulha do Exercito, pois diziam que Alberto estava no interior de sua casa, armado e disposto a enfrentar quem pretendesse efetuar sua prisão. Não se intimidou ele com o fato de um dos guardas ter feito uso de seu revolver, disparando para o ar. Foi o delegado de serviço no Central solicitado á rua Asdrubal Nascimento e, com sua chegada, houve possibilidade de se efetuar a prisão de Alberto Boggi Gaudencio, não sem antes sofrer ele tremenda surra. O operario foi encaminhado áquela repartição, onde foi recolhido ao xadrez.

"Pingente" ferido — Joaquim dos Santos, de 39 anos, casado, morador á rua Dez, na Vila Brasil, em Baquirivu, ontem, ás 18,30 horas, viajando na entrevia de um bonde, na avenida Rangel Pestana, proximo á esquina da rua do Carmo, foi apanhado por outro eletrico, sofrendo então graves ferimentos. O "pingente", depois de passar pelo posto da Assistencia deu entrada no Hospital das Clinicas. Há inquerito.

Prossegue a campanha moralizadora pela Policia de Costumes — O sr. Luiz Tavares da Cunha, titular da Delegacia de Costumes, dando prosseguimento á campanha de moralização que ora empreende, determinou, ontem, o fechamento de mais três casas suspeitas, que se situavam á rua Guaianazes, numeros 41, 358 e 364, e que eram de propriedade de Ermengarda Gardelli, Ifigenia Silveira e Rosita Borlstein, respectivamente. As propriedades das aludidas casas de tolerancia foram cientificadas pela autoridade referida de que a inobservancia da medida imposta, implicará na abertura de processo-crime contra os responsaveis. Três guarda-civis manterão policiamento á porta dos mencionados "rendez-vous", até que se normalize, definitivamente, a situação dos predios respectivos, que deverão ser ocupados para outras finalidades. Adiantou á reportagem desta folha o sr. Luiz Tavares da Cunha que essa medida, de cunho profilatico, estender-se-á a todas as demais casas suspeitas, cuja localização apresente inconvenientes aos interesses do decoro publico.

PREVISTO O MALOGRO...

(Conclusão da 1.a pagina)

acordo para reconhecer proximamente o governo de Israel — anuncia-se de fonte bem informada.

BERNA, 28 (UP) — O Conselho Federal da Suiça concedeu o reconhecimento «de fato» ao Estado de Israel.

CAIRO, 28 (UP) — Anuncia-se oficialmente que a Liga Arabe tenciona retirar o apoio á Organização Internacional de Refugiados das Nações Unidas porque a O.I.R. planeja mandar as pessoas deslocadas de origem judaica da Europa para o Estado de Israel.

AMAN, 28 (AFP) — Anuncia-se nos meios bem informados a proxima abertura de negociações entre os governos da Transjordania e do Estado de Israel. Tais conversações se abririam na semana proxima, em seguida ao encerramento das negociações em Rhodes entre Israel e o Egito.

TEL AVIV, 28 (AFP) — O sr. Walter Eliot, deputado britanico conservador, que deve chegar hoje ao Estado de Israel, comunicar-se-á imediatamente com o presidente Weizman, de quem ser hospede.

O sr. Eliot é enviado pessoal do sr. Churchill, encarregado de informar a oposição inglesa sobre a estrutura politica e economica do Estado judaico.

CONCORDA O GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

em Nanquim. O governo nacionalista chinês foi devidamente informado. Acrescenta-se que um alto funcionario da embaixada da Grã-Bretanha em Nanquim será acreditado junto ao governo nacionalista em Cantão, quando este se transferir de Nanquim para a referida cidade.

PEQUIM, 28 (UP) — Circulos bem informados declararam que a principal dificuldade com que estão se defrontando nacionalistas e comunistas, para a formação de um governo de coalizão em Pequim, é um acordo quanto á politica reformista da moeda em curso.

SHANGAI, 28 (UP) — Aviões nacionalistas bombardearam violentamente as cidades comunistas de Tsiman, Hshuchow e Lanfeng.

SHANGAI, 28 (UP) — Um porta-voz da radio comunista anunciou hoje que durante o bombardeio das cidades de Tsiman, Hshuchow e Lanfeng, os aviões nacionalistas lançaram, tambem, milhares de panfletos em prol da paz.

NANQUIM, 28 (UP) — 100 mil soldados comunistas se acham reunidos a 20 milhas da margem norte do rio Yang Tsé.

As pontas de lança dessa força comunista já se acham a 2 milhas das margens do rio Yang Tsé.

NANQUIM, 28 (AFP) — Noticia-se de fonte militar o envio á Nanquim de seis divisões para reforço das tropas nacionalistas encaminhadas de Hanken pelo general Pai Chung Si, comandante-chefe da China Central.

Trata-se de um grupo de exercitos comandados pelo general Chang Kan.

CENAS DEGRADANTES...

(Conclusão da ultima pagina)

dores, esquecendo-se que estão recebendo subsidios que provêm do bolso do povo, façam, conscientemente ou não, o jogo dos inimigos do regime, dos coveiros da democracia, desprestigiando, ainda mais, o Poder Legislativo.

Aguardamos a proxima sessão de segunda-feira, esperando não se confirmar a previsão de um dos edis, que declarou, após tudo o que sucedera:

"Teremos, agora, a "segunda-feira gorda"".

Congresso Nacional

EQUIPARAÇÃO DE CARTAS DOS PILOTOS FLUVIAIS

RIO, 28 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Georgino Avelino, reuniu-se o Congresso Nacional a fim de apreciar o veto do presidente da Republica ao projeto que equiparava as cartas dos pilotos fluviais expedidas até 15 de outubro de 1945 pela Escola de Marinha do Pará a dos capitães fluviais. O unico orador foi o sr. Barreto Pinto e o resultado final foi o seguinte: 151 pelo veto, 63 contra e 7 em branco.

Apuração mecanica das eleições

RIO, 28 (Asapress) — Afirma-se que o deputado Ataliba Nogueira apresentará ainda durante os trabalhos extraordinarios do Congresso, um projeto dispondo sobre a mecanização no sistema de apuração de votos nas eleições, e isto a vigorar já no proximo pleito, mas apenas nas grandes cidades. Aprovado que seja este projeto, constituirá grande avanço no campo eleitoral do país.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

FOI DECIDIDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

um Conselho da Europa, constituido por um Comitê Ministerial, que se reunirá em carater privado, e por um corpo consultivo, cujas reuniões serão publicas.

A Comissão Permanente foi encarregada de dar redação definitiva ás decisões de principio adotadas pelo Conselho Consultivo. Este decidiu convidar outros paises europeus para participarem das negociações, tendo em vista a constituição do Conselho da Europa.

O Conselho Consultivo tambem examinou um relatorio relativo ás questões de defesa. Ele levou a efeito, alem disso, uma proveitosa troca de pontos de vista no que diz respeito a diversos problemas politicos.

Quanto a Palestina, o Conselho constatou que, nas presentes circunstancias, o reconhecimento de fato pode ser concedido ao governo de Israel".

Um código de ética profissional para substituir a famosa lei de imprensa

Reunir-se-ão nesta Capital, em fevereiro próximo, jornalistas de todo o país — Assunto das teses — Declarações do sr. Ribas Marinho, presidente da A.P.I.

O presidente da Associação Paulista de Imprensa quando falava ao nosso redator

Deverá se reunir, provavelmente, nesta Capital, no proximo mês de fevereiro, um Congresso Nacional de Jornalistas, convocado para estudar e dar redação ao Codigo de Etica do Jornalista, que substituirá a Lei de Imprensa, de autoria do deputado Plinio Barreto. Ficou decidida a convocação desse congresso na recente mesa redonda, realizada na Biblioteca Municipal para debater a referida lei, cabendo a iniciativa aos jornalistas de São Paulo. A fim de colher informes precisos sobre o conclave ouvimos na tarde de ontem, o jornalista Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa, que iniciando as suas declarações disse:

— «O Congresso Nacional de Jornalistas deve ser realizado em São Paulo o mais depressa possivel, provavelmente em fevereiro. Será dado um prazo apenas para que seja possivel convocar jornalistas de todos os Estados».

CODIGO DE ETICA

— «O objetivo principal desse certame é a discussão da Lei de Imprensa, que deverá ser substituida por um Codigo de Etica, de acordo com o Instituto da Imprensa ou Ordem dos Jornalistas. Nesse Codigo ficarão estabelecidas as obrigações, deveres e tambem penalidades a serem aplicadas aos jornalistas que faltaram á etica profissional. Estamos providenciando para que tomem parte nesse certame os jornalistas cariocas que estiveram presentes na reunião de debates da Lei de Imprensa».

PLANO DO CONGRESSO

— «Uma comissão, composta de representantes de entidades jornalisticas e dos profissionais de maior prestigio entre a classe, será encarregada de executar o plano de realização do Congresso. Esse certame será convocado o mais depressa possivel, porque está transitando na Camara Federal a celebre Lei de Imprensa, já alterada. As alterações tornaram essa lei melhor do que o projeto primitivo, porem é uma lei de arrocho e, portanto, é contra a liberdade de imprensa, que constitui um dos magnos principios da Democracia».

NOS ESTADOS UNIDOS

Continuando ás suas declarações disse o jornalista Ribas Marinho:

— «O ideal seria a adoção de um criterio identico ao existente nos Estados Unidos, onde a liberdade de pensamento é um fato, onde os jornalistas são punidos, excepcionalmente, com multas pecuniarias, com prisão. Essas multas serão impostas á empresa proprietaria do jornal».

ASSUNTOS DAS TESES

— «As teses que forem apresentadas deverão focalizar o problema da Lei de Imprensa e serão debatidas em plenario. Tambem se relacionar não só com o jornalista como profissional, mas tambem, com a imprensa no seu aspecto de industria. Prevemos grande exito para o congresso. Alem das finalidades acima expostas, o certame servirá, tambem para reunir todos os jornalistas, interessando-os no estudo de medidas de defesa da classe».

DE ACORDO O DEPUTADO PLINIO BARRETO

— «O proprio deputado Plinio Barreto, autor do projeto da Lei de Imprensa, está de acordo com esse ponto de vista, de modo que será facil o Legislativo Federal substituir o atual projeto por uma codificação mais perfeita. A delegação carioca que aqui esteve, quando do debate da Lei de Imprensa, concordou e apoiou o ponto de vista da substituição dessa lei pelo Codigo de Etica do Jornalista. A atual Lei de Imprensa é uma lei de exceção para os jornalistas que, sob o pretexto de melhorar a situação criou maiores obstaculos á liberdade de imprensa».

LEI DESNECESSARIA

— «Rigorosamente não há necessidade de lei para qualquer imprensa porque já estão estabelecidas no Codigo Penal, as penalidades para os casos de injuria, difamação ou calunia. Uma lei de exceção não se justificaria de forma alguma, mantendo penas corporais. A ser criada uma lei especial a punição deve ser modificada para que sejam aplicadas penas pecuniarias».

ANTE-PROJETO OU SUBSTITUTIVO

Finalizando a sua entrevista, declarou o sr. Ribas Marinho:

— «O resultado dos trabalhos do Congresso serão levados á Camara Federal num ante-projeto ou substitutivo que deverá regular a materia. A comissão, á qual diz referencia no inicio desta entrevista, resolverá sob a conveniencia ou não, de ser reunido o Congresso no Rio ou em S. Paulo. Parece-me, entretanto, que a maioria se orienta no sentido de o conclave se realizar aqui, de onde partiu a idéia do Congresso».

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 161-163
Fones: 2-8447 — 3-9261
São Paulo - Brasil

MOVIMENTO SINDICAL

Condições em que o Tribunal Superior concedeu aos tecelões de Santo André o reajustamento de salário

As bases do aumento são as mesmas determinadas pelo T.S.T. para os texteis da Capital — A decisão recorrida era melhor — A partir de 22 de julho de 1948 e sôbre os salários resultantes do acôrdo de fevereiro de 1946 — Aumento inferior à elevação do custo vida

Regressou ontem do Rio o sr. Henrique Poleto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André, que naquela Capital, juntamente com o advogado Cunha Lima, assistiu ao julgamento do processo 7.053, de 1948 — recurso ordinario, para o Tribunal Superior, da decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, no processo de dissidio de interesse de 15.000 texteis de Santo André.

EXPLICAÇÕES SOBRE A DECISÃO PROFERIDA

Falando sobre a decisão proferida, o sr. Henrique Poleto esclareceu que havia recurso dos empregados e dos empregadores — dos trabalhadores, contra a não inclusão, no dissidio, de firmas daquele municipio; dos patrões, contra a tabela de aumento de 41% geral, do Tribunal de São Paulo. Foi relator o juiz Tostes Malta e revisor o ministro Valdemar Marques, tendo o T.S.T. resolvido dar provimento, em parte, aos recursos, para, reformando a decisão recorrida:

1.º — Negar a exclusão do dissidio da Cia. Brasileira Rodiaceta e da Valisère S. A., contra os votos dos ministros Caldeira Neto e Oliveira Lima.

2.º — Negar, outrossim, a exclusão do dissidio dos empregados da S. A. Moinho Santista que gozem do beneficio da moradia fornecida pela mesma.

3.º — Não mandar computar o chamado "premio de frequencia".

4.º — Determinar que o aumento seja feito de acordo com a seguinte tabela:

Salarios		até	750,00	40%
de	751,00	até	850,00	35%
de	851,00	até	1.500,00	30%
de	1.501,00	até	2.000,00	20%
de	2.001,00 em diante aumento de	em fixo	600,00	

Foram vencidos os votos dos srs. juiz Tostes Malta, relator, e ministro Astolfo Serra, que mantinham a percentagem de aumento estipulada pela decisão recorrida. A decisão recorrida é a do T.R.T. de São Paulo, que determinava aumento geral de 41%.

5.º — Subordinar a concessão do aumento ora decretado às seguintes condições:

a) Será calculado sobre os salarios resultantes do ultimo acordo — fevereiro de 1946;

b) O pagamento será feito a partir de 22 de julho de 1948, data da decisão recorrida. Vale a pena explicar que o T.R.T. de São Paulo tinha dado aumentos a partir de abril, significando que os aumentos concedidos pelo T.S.T. retardaram de mais de três meses os beneficios do aumento para os tecelões de Santo André;

c) A concessão do aumento fica subordinada à assiduidade total ao serviço, salvo os casos de falta por motivo de força maior ou de enfermidade, comprovados na forma da lei, com restrições dos juizes Tostes Malta e ministro Delfim Moreira e Edgard Sanches, que fixavam em 90% a frequencia para os trabalhadores do sexo feminino;

d) Fazem jus ao aumento apenas os empregados admitidos até a data do ajuizamento do presente dissidio, 19 de março de 1948, vencidos os srs. juiz Tostes Malta e ministro Edgard Sanches, que estendiam a todos os empregados da categoria, indistintamente.

Para os empregados que ingressaram nas empresas suscitadas, no periodo compreendido entre as datas-base e a da propositura do presente dissidio, prevalecerão as seguintes condições:

1.º — Se o empregado houver mudado de emprego dentro da categoria representada pelo suscitante, o calculo de aumento será feito pelo salario percebido na data, em outro emprego, limitado, porem, ao salario resultante do acordo firmado em fevereiro de 1946;

2.º — Tratando-se de primeiro emprego, a percentagem incidirá sobre o salario resultante daquele acordo, e os menores e aprendizes, sujeitos à formação profissional, na forma da lei, farão jus a apenas 50% do aumento ora decretado, vencidos os ministros Delfim Moreira, Edgard Sanches, que lhes asseguravam os mesmos aumentos concedidos para os demais empregados;

3.º — Os abonos provisorios, decorrentes do decreto-lei 3.813, de 1941, e as gratificações não ajustadas, serão computados nos salarios, para efeito desse calculo.

4.º — Os aumentos porventura já espontaneamente concedidos pelas empresas, entre a data do ajuizamento do dissidio e a da decisão recorrida, serão compensados.

5.º — Não haverá restituição ou diminuição de salarios, por efeito da presente decisão, ou de aumentos não espontaneos.

Redigirá o acordão o ministro Valdemar Marques.

INFERIOR A ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Sobre os aumentos acima enumerados deverá ser calculada a remuneração do repouso semanal, da lei 605; em virtude de que foi pequena a tabela de reajustamento votada pela Justiça do Trabalho, os salarios resultantes para os tecelões ainda ficarão inferior à elevação verificada no custo de vida.

Aumento de 22% aos operários do Papel e Papelão de Salto

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, julgou, o dissidio dos trabalhadores da firma Brasital S. A., de Salto, instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Papel e Papelão. Depois de falar o advogado da empresa, sr. Adolfo Nardi Filho, o relator do feito, juiz Campos Batalha, opinou pela rejeição da preliminar de nulidade e pela procedencia do dissidio.

A seguir, posta a votos a materia, a maioria julgou de acôrdo com o parecer do relator, mandando conceder aos empregados da suscitada, aumento de 22% sôbre os salarios percebidos em maio de 1946, computando-se como parte já reajustada os aumentos concedidos, inclusive o pagamento por antecipação do repouso semanal remunerado. Esta ultima parte suscitou largos debates entre os juizes, e, embora prevalecesse o ponto de vista do relator, os juizes Nebridio Negreiros e José Fava consideraram a materia já prejulgada em sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que não reconhece o repouso semanal remunerado como aumento.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pretende a prefeitura eliminar as favelas construindo casas-modêlo

O celebre problema das "favelas", existentes na Capital paulistana, tem sido o assunto predileto de varias administrações municipais. Muito se tem falado a respeito. Contudo, apesar das reiteradas promessas, documentadas pela imprensa e pelo radio, nada de concreto se realizou nesse terreno. A [illegible] dezena de barracões mandados construir pelo prefeito Abrahão Ribeiro na Avenida do Estado — à conhecida "favela do Pentendo" — a situação continua pior do que antes, tendendo a agravar-se cada dia mais. E disto nos dão prova os "mocambos" imundos que se veem diariamente em todo o terreno baldio que se encontre, desde o centro até a periferia da cidade.

[illegible] essas favelas são desconhecidas dos poderes municipais, pois foi o proprio sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, ex-secretario de Obras, que em declarações à imprensa, afirmou que sua Secretaria havia feito levantamento perfeito de todas as "favelas" e um censo rigoroso de seus moradores.

Para apresentar estudos sobre o assunto, o ex-prefeito Milton Improta designou uma Comissão Especial, integrada por elementos da Secretaria de Obras, do Departamento de Urbanismo e da secretaria de Higiene.

Apesar disso tudo, a situação não se modificou. Como resultado dos estudos assistimos, há um mês atrás, ao doloroso espetaculo do incendio da "favela" da rua Vieira de Carvalho. Ninguem foi culpado. Ninguem autorizou. Mas a dura realidade é que para remediar a situação dessa cena degradante, [illegible] os auxilios de pessoas da alta administração estadual, para conseguir lugar nos hospitais e asilos aos doentes e crianças que foram de uma hora para outra atirados à rua da amargura.

No entanto, volta-se outra vez a bater na mesma tecla. E' o proprio eng. Giglio, do Departamento de Arquitetura, o mesmo que elaborou um plano para a construção de 100 casas-modelo no Bom Retiro, para substituirem as favelas localizadas no fim da rua dos Italianos, por determinação do ex-prefeito [illegible], quem, em declarações à imprensa, afirmou que apresentará, por estes dias, ao prefeito Asdrubal da Cunha um plano para a construção de 1.000 casas de alvenaria e de um tipo economico para alojar os "favelados" que infestam os bairros desta Capital.

Acrescentou, ainda, que já elaborara o projeto para edificação de 176 moradias, na Barra Funda, devendo o edital de concorrencia ser publicado nestes proximos dias. "A essa serie inicial — diz o diretor do Departamento de Arquitetura — seguir-se-ão imediatamente a edificação de centenas de outras [illegible] localizadas nos bairros onde florescem as tristes favelas, anti-higienicas e degradantes [illegible]".

O plano é grande e as cifras são eloquentes. Mas uma pergunta cabe aqui perfeitamente: que foi feito com o projeto das 100 casas do Bom Retiro, que tão amplamente foi divulgado pelo JORNAL DE NOTICIAS, de conformidade com as declarações a nós prestadas pelo ex-prefeito Paulo Lauro?

Disse-se, na ocasião, que as cem casas deixaram de ser construidas, por falta de verba. Haverá, nesta epoca, nas reservas da Camara Municipal verba para a edificação de 1.000 casas? Tudo isto precisa ser respondido, para que as "favelas" não continuem em promessas, como até agora tem sido.

Comissão Municipal de Preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Municipal de Preços está procedendo aos estudos relativos ao tabelamento e controle do abastecimento de carne à população. [illegible]"

Mais uma indústria de artefatos de borracha dá aumento de salário

Celebrado acôrdo entre o Sindicato e a Fábrica V. Alonso — Nenhuma exigência de assiduidade, para que todos se beneficiem — Homologação no T.R.T. — Aumento já em vigor e sôbre os salários atuais

Em data de 27 de janeiro foi feito mais um acordo entre empregados e empregadores, na industria de artefatos de borracha de São Paulo. Trata-se da Fabrica de Artefatos V. Alonso, que se comprometeu a reajustar o ganho mensal de seus trabalhadores, aos quais conferirá os seguintes aumentos: Salarios até Cr$ 5,00 por hora — 30%; de 5,01 a 6,00 — 20%; de 6,01 a 7,00 — 15%; de 7,01 a 20,00 — 10% e de 20,01 em diante, 5%.

Os aumentos para os trabalhadores da V. Alonso deverão vigorar a partir de 1.º de janeiro e as novas condições de salario terão a duração de um ano.

O calculo se fará sobre os salarios de 31 de dezembro de 1948, o que significa que tais aumentos serão sobre os salarios atuais.

Participarão dos beneficios do acordo os empregados mensalistas, diaristas e tarefeiros, não importando, pois, a forma por que é pago o seu salario, de vez que se trata de aumento, necessidade, para fazer face à elevação do custo de vida.

Os abonos de frequencia serão suprimidos.

Os abonos de que cogita o decreto 3.813 deixarão de ser pagos, de vez que os empregados os tiveram já incorporados aos salarios, por entendimento anterior naquela industria.

Além de outros lados positivos, o entendimento amistoso do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos com a Fabrica V. Alonso concluiu pela não inclusão, nas clausulas, da exigencia de assiduidade, a fim de que dos beneficios do presente aumento de salarios possam participar todos os empregados daquela firma.

QUARTA-FEIRA, NO T. R. T., PARA HOMOLOGAÇÃO

O acordo acima foi subscrito em duas vias, por parte dos trabalhadores, pelo presidente do sindicato, sr. Geraldo Santana de Oliveira, e pelo gerente e mais um socio da Fabrica de Artefatos V. Alonso, e será remetido ao Tribunal Regional do Trabalho, para homologação.

A audiencia do T. R. T. para homologação do acordo está marcada para quarta-feira proxima.

DUAS INDUSTRIAS EXCLUIDAS DO DISSIDIO

Homologado que seja o entendimento pelo Tribunal, a Fabrica V. Alonso será excluida do dissidio coletivo dos trabalhadores em artefatos de borracha de São Paulo e Santo André.

Será a segunda exclusão, pois a primeira firma a celebrar acordo com os seus empregados foi a S. A. Fabricas Orion, que se [illegible] a atender aos seus trabalhadores na medida das reivindicações propostas e das possibilidades da industria.

Não houve acôrdo no dissídio dos mestres e contramestres

Na audiencia de instrução e conciliação do dissidio coletivo dos mestres e contramestres na industria de fiação e tecelagem de São Paulo, realizada no T. R. T., não foi possivel um entendimento, tendo o advogado do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, da Industria de Malharia e Meias e de Especialidades Texteis e Cordoalha e Estopa entregue ao Tribunal contestação por escrito.

Os empregadores argumentam que, não estando ainda decidido pela Justiça do Trabalho, o pedido de aumento de salario concedido aos trabalhadores em fiação e tecelagem em geral, o Tribunal Regional precisa aguardar a decisão da instancia superior antes de entrar no merito do pedido agora formulado, que, na base de 60% geral, [illegible] devendo o feito prosseguir até julgamento.

Reunião preparatória da Conferência de Araxá

Estiveram reunidos ontem, na sede da Associação Comercial e Federação do Comercio, os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro das Industrias; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Nesse encontro, os lideres das classes produtoras brasileiras trocaram impressões acerca dos preparativos para a realização, provavelmente em maio proximo, na cidade de Araxá, de uma conferencia economica nacional, em que os produtores do Brasil analisarão a atual conjuntura economica e financeira do país. Outros encontros serão ainda realizados, com o proposito de prosseguir nos entendimentos preparatorios para aquela importante conferencia, devendo oportunamente ser conhecida a comissão central incumbida de coordenar o plano geral do conclave.

A Cruz Vermelha Brasileira realiza meritória obra de assistencia social

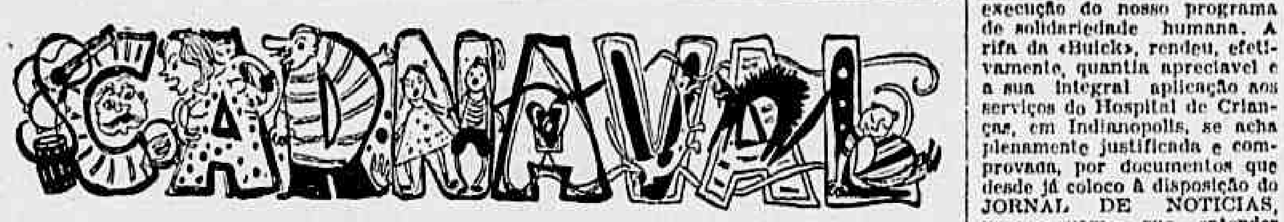
Eleva-se a quatro mil o número de crianças matriculadas nos seus ambulatórios — Declarações do sr. Francisco Pati ao JORNAL DE NOTICIAS

Com referencia à reportagem publicada por este jornal, na edição de 20 do corrente, sob o titulo — Constituem exploração da boa fé alheia as rifas de automoveis expostos na cidade», recebemos do sr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha Brasileira a carta que a seguir transcrevemos: — «S. Paulo, 27 de janeiro de 1949. Ilustre confrade e amigo sr. redator-chefe do JORNAL DE NOTICIAS: Com o interesse do costume li, no dia 20 do corrente, esse conceituado jornal, e nele encontrei uma oportuna reportagem sobre rifas e tombolas de beneficencia, especialmente de automoveis. Nada teria, sr. redator, a objetar a tudo quanto saiu publicado, se o nome da Cruz Vermelha Brasileira não tivesse sido insistentemente citado. A certa altura, diz o JORNAL DE NOTICIAS: «Os interessados oferecem, por exemplo, à Cruz Vermelha Brasileira, a quantia de 50 mil cruzeiros liquidos e certos, se essa benemerita instituição fornecer uma carta confessando-se beneficiaria da rifa em projeto. Como 50 mil cruzeiros são sempre 50 mil cruzeiros e desafogam um pouco a eterna dificuldade com que lutam as instituições similares, a Cruz Vermelha aquiesce, fornecendo a declaração solicitada». Como presidente da Filial de S. Paulo, permito-me, antes de mais nada, agradecer-lhe a escolha da nossa instituição para servir como exemplo de instituições de prestigio sempre necessitadas de dinheiro. Realmente, é alucinante a preocupação de obter numerario para manter e ampliar os nossos serviços de assistencia à infancia desvalida. Não recuamos, para esse fim, diante de nenhum estratagema, desde que seja licito. Promovemos festas, quermesses, bailes, espetaculos e tambem rifas. Tudo, porem, sob a nossa responsabilidade exclusiva e em beneficio exclusivo da instituição. No ano atrasado, ou seja, em 1947, rifamos uma «Buick», adquirida pela propria Cruz Vermelha Brasileira, Filial de S. Paulo, e estamos iniciando, neste, a de um «Pontiac», tambem adquirido por nós, à Mesbla S/A, pelo preço da tabela. Não tivemos intermediarios no ano de 1947 e não os temos igualmente hoje. Os bilhetes são oferecidos à população paulistana por senhoras e senhoritas da melhor sociedade de S. Paulo, que assim prestam o seu inestimavel auxilio à execução do nosso programa de solidariedade humana. A rifa da «Buick», rendeu, efetivamente, quantia apreciavel e a sua integral aplicação aos serviços do Hospital de Crianças, em Indianopolis, se acha plenamente justificada e comprovada, por documentos que desde já coloco à disposição do JORNAL DE NOTICIAS, para o exame que entender necessario fazer. Quanto renderá o «Pontiac»? O nosso desejo é que renda o dobro da «Buick», pelos motivos que, em poucas palavras, vou expor a v. exa..

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, mantem um Hospital de Crianças e dois Ambulatorios. O Hospital de Crianças está situado em Indianopolis, à margem da auto-estrada, em terreno de propriedade da instituição.

Os Ambulatorios funcionam, respectivamente, anexo ao Hospital e na rua da Consolação, em terreno pertencente à "Chacara Lane", hoje proprio municipal. Funcionam no Hospital de Crianças varias enfermarias, com um total de 134 leitos ocupados. As crianças matriculadas nos dois Ambulatorios elevam-se a mais de quatro mil. Todos os nossos serviços são inteiramente gratuitos. Fornecemos aos necessitados, alem de completa assistencia medica, roupas, medicamentos e, sempre que necessario, viveres.

Para manter tudo isso contamos com uma unica renda fixa, a do nosso predio à rua Libero Badaró, 595, generosamente doado à Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, pelo saudoso comendador Borges. A renda de alugueres não vai alem de 50 mil cruzeiros mensais. As despesas com a manutenção do Hospital de Crianças e Ambulatorios ascendem, mensalmente, a quase duzentos mil cruzeiros. Há, como vê v. exa., todos os meses, no orçamento da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, um "deficit" consideravel, o que só não nos assusta, porque contamos, invariavelmente, e comovedoramente, com a colaboração do povo e com algumas subvenções oficiais. No ano passado iniciamos a construção no referido Hospital de Indianopolis da Cozinha Dietetica. A construção e o aparelhamento vão custar-nos cerca de um milhão de cruzeiros. E' nosso desejo, ainda, construir, tambem em Indianopolis, um predio para a nossa Escola de Enfermagem, ora em vias de oficialização, na parte referente aos cursos de enfermeiras profissionais. Faz parte, tambem, do programa da atual diretoria, a construção de um hospital para crianças tuberculosas, inteiramente gratuito. De um lado, por causa da "eterna dificuldade" com que lutamos, de outro, por causa dos principios de ordem moral em que assenta esta instituição, não poderiamos, por forma alguma, acumpliciar-nos com os que, nos termos da reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, fazem das "rifas de beneficencia" rendosa industria. Não encontrará v. exa. em parte alguma, e em mãos de quem quer que seja, o documento a que faz menção o confrade. Seria para a Cruz Vermelha de S. Paulo motivo de satisfação se v. exa. quisesse visitar os nossos serviços e examinar a nossa contabilidade. Temos certeza de que depois da visita e do exame o JORNAL DE NOTICIAS se orgulharia mais ainda de ser lido por um povo como o nosso, que sustenta, anonimamente, os serviços da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo. Aproveito a oportunidade para, com os nossos agradecimentos mais sinceros pela acolhida que dispensar à explicação que deviamos ao JORNAL DE NOTICIAS, subscrever-me, atenciosamente, Francisco Pati, presidente.



"Voltarei às lides carnavalescas para não interromper as vitorias do "Som de Cristal"

Em palestra com a reportagem carnavalesca do JORNAL DE NOTICIAS, Garita, presidente desse cordão carnavalesco, afirma que pretende abafar durante os festejos desse ano

A foto acima apresenta o momento em que os dirigentes do Som de Cristal conversavam com o nosso redator, ladeado por seus lugares-tenentes, vendo-se, ainda, em pé, na sua pose caracteristica, Lord Pagé com o seu indefectivel charuto.

S. Paulo está revivendo os seus melhores dias, com a propalada oficialização do carnaval. Os blocos, clubes e cordões carnavalescos da cidade que sempre colaboraram para os festejos carnavalescos voltam a trabalhar intensamente no sentido de prestigiar os festejos deste ano, prometendo dar os melhores de seus esforços para que, de fato, constitua o melhor carnaval de quantos temos realizado. Assim é que se vem esboçando em todos os circulos carnavalescos da cidade um movimento desusado para as lides que se aproximam, principalmente agora que o vereador Derville Allegretti, compreendendo a necessidade de se dar divertimento ao povo, apresentou na Camara Municipal, um projeto pelo qual a Prefeitura subvencionará os festejos com a quantia de novecentos mil cruzeiros. A cidade e os carnavalescos estão à espera que os demais vereadores sintam a necessidade de oficializar essa festa que é menos dos edis e mais do povo a quem deveria servir com mais humanidade. Corroborando o que dizemos esteve ontem em nossa redação o sr. Julio Garita, diretor do Cordão Som de Cristal que tambem contagiado com o prenuncio de um bom carnaval volta, após três anos de inatividade, a tomar parte nos festejos que se anunciam, reorganizando e convocando os seus velhos companheiros de lutas, com o fim de retornar às lides momisticas. Afirmou ainda o presidente do Som de Cristal que o seu maior animo, veio depois que o vereador acima citado, enfrentando uma serie de empecilhos, apresentou um projeto em que se deveria oficializar essa festa e que o prefeito Asdrubal da Cunha, demonstrou, publicamente, que é a favor da maior festa dos brasileiros. Palestrando com o nosso redator, Garita, o nome que revolucionou os meios carnavalescos da cidade com suas idéias avançadas, disse:

— "Após três anos de pausa, obrigado quase, pelas circunstancias — que era a não oficialização do carnaval — volto agora, a trabalhar para lançar nas hostes carnavalescas, concorrendo aos premios que sejam oferecidos e, ao mesmo tempo, procurando animar os festejos, o Som de Cristal, cordão carnavalesco do qual sou presidente e tive a honra de fundar em 1940.

PREMIOS E MEDALHAS COM DISTINÇÃO

— "Durante três anos consecutivos estive com os meus companheiros concorrendo aos diversos premios que eram oferecidos por diversas entidades que se propunham a animar os festejos carnavalescos naquela ocasião, além de proporcionar momentos de intenso prazer às pessoas que gostam de apreciar as evoluções coreograficas de um bom cordão. Sem modestia, posso afirmar que o Som de Cristal brilhou, durante o pouco tempo que concorreu às lides carnavalescas da cidade; ganhamos premios e medalhas com distinção em todas as provas em que tomamos parte."

PRETENDEMOS SERIAR AS VITORIAS

— "Volto, agora, a cooperar para o maior brilhantismo do Carnaval paulista — assegura Garita — e com a vontade ferrea de dar prosseguimento à serie de vitorias já alcançadas, contando para isso com o apoio de todos os "cristalinos", dentre os quais figuram em primeiro plano, pelo esforço que fazem em prol de nossas vitorias, Lucidio "o maior do prato", Ademar "o clarim-mór do Carnaval" e outros. Pretendo reviver o "Som de Cristal", fazendo-o retornar aos bons tempos quando os festejos de Momo nesta Capital eram dos melhores que se realizavam no Brasil.

Dando força ao que acabo de dizer, quero que os amigos, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, concitem todos os nossos antigos componentes para tomar parte nos ensaios que terão inicio amanhã, à rua Quintino Bocaiuva, 41, às 8,30, quando deverão estar presentes todos os socios e componentes, bem como os simpatizantes, a fim de que possamos afinar o cordão de uma forma tal, que possa brilhar novamente como já o fez nos seus aureos tempos."

NADA DE POLITICA

E prossegue:

— "Sou de opinião que, para se conseguir um bom Carnaval, é preciso que todos os elementos que apreciam o Carnaval e vivem em torno de suas realizações, tenham o mesmo espirito folionico, sem ressentimentos, sem politica e sem prevenções, como tem acontecido sempre, que um clube fica de prevenção com outro, com a finalidade precipua de lutar para o mesmo fim, que é a vitoria integral do Carnaval." — concluiu o dinamico Garita, das lides carnavalescas.

Permitido o uso de mascaras e lança-perfumes

A Secretaria da Segurança Publica baixou instruções permitindo o uso de mascaras nas ruas e salões. E' digna de nosso apoio a medida em apreço, porquanto sabemos que vários foliões não entram na "folia rasgada", em virtude de terem receio que suas "caras-metades", noivas ou namoradas, venham a saber de suas verdadeiras ligações com S. M., Rei Momo, o Imperador da Galhofa e da Alegria, e fiquem de "cara-amarrada", o resto do ano. Com as mascaras, não as verdadeiras, todos irão foliar, sem medo e sem preconceito algum. Nas morenas bonitas, o caso muda muito de figura. Não deveremos permitir, em hipotese alguma, o uso das feiosas mascaras em um palminho de rosto, redondo e rosado. Uma meia mascara, muito fina, tipo "maillot bikini", poderá ser usada, e cremos mesmo, dará grande graça a um nariz bonito e a uma boca bem feita. Mas..., nada de mascaras inteiras. Isto: só pra "marmanjo".

* * *

Ainda nas instruções do secretario da Segurança, consta a permissão do uso do lança-perfume nas ruas e salões, aliás, outra medida digna de louvor daquela autoridade. Nada como podermos usar nosso lança-perfume nas espaduas de uma bela Colombina, ou nos braços bronzeados de uma animadissima baiana. Elas olham alegres para nós, e passam gingando, ao som de uma marchinha brejeira e verdadeiramente carnavalesca, destas que já estão sendo cantadas pelos milhares de animados foliões.

* * *

Continuou, ontem, na Camara, o Carnaval organizado por alguns dos "representantes" do povo. E', necessario que fique bem claro, não devemos confundir o nosso Grande Carnaval, uma festa séria, uma festa tipicamente brasileira, que foi dos nossos bisavós, avós, e que será de nossos filhos e netos, com a palhaçada que se vem repetindo diariamente na Camara Municipal, palhaçada orientada e dirigida pelo sr. João Carlos Fairbanks.

LORD BOOGIE-WOOGIE

Primeiros sucessos

DESPEDIDA

SAMBA

De Magno Oliveira e Paraguassu

Eu hei de te ver chorar
Como eu chorei
Sem querer chorar
Para reconhecer a dor
Que sofreu este trovador
Que hoje
Por despedida te dá adeus
Para nunca mais, amor.

A magua que há tantos anos [guardei
Não nego foi porque muito te [amei
Agora hás de chorar
Sentindo a mesma dor
Adeus para nunca mais amor.

(Gravação de Tufi Lauar)

ALIANÇA FRANCESA

Acham-se abertas as inscrições dos cursos da Aliança Francesa, todos os dias, das 14 às 19 horas, na secretaria da Aliança, rua Braulio Gomes, 25, 1.o andar, tel. 4-7759.

Cursos de lingua, conversação, aperfeiçoamento, de comercio, de literatura. Conferencias hebdomadarias sobre a literatura moderna, pintura classica e moderna.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas: Adelia Fernandes Lima — Av. Barão do Rio Branco, 954; Benedito Pires de Almeida — Rua Caio Gracco, 223; Camique Barbosa Moutta — Rua Jaraguá, 714; Elisa Barbosa — Rua Thomas Noronha, 44; Israel Gonçalves — Rua da Quitanda, 161; João Antusuccy — Rua Marambaia, 345; José Oliveira — Rua dos Andradas, 156; Nef Fracarolli — Rua São Rafael, 1; Manuel Vitorina — Av. Rio Branco, 346; Manuel Batista — Rua Barão de Japurá, 804; Pedro Eletra — Rua da Mooca, 1727.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são limitados e não se espalham no organismo.

ASSUNTOS ARABES

As relações de amizade da Espanha e dos Estados Membros da Liga Arabe

CAIRO — (Do Correspondente) — O jornal "Al Zamane", num de seus recentes artigos, retomou a questão do estreitamento das relações entre a Espanha e os Estados membros da Liga Arabe.

O "Al Zamane" considera que os Estados Arabes teriam vantagens com o estabelecimento de laços de amizade entre eles e o governo do general Franco. Mas acrescenta, todavia: "Seria um grande erro pensar que essa amizade entre a Espanha e os paises Arabes poderia facilitar de qualquer maneira uma aproximação entre a politica dos paises arabes e a dos paises da America Latina, porque a Espanha não tem qualquer poder sobre a politica dos estados sul-americanos. Nós o pudemos constatar durante a ultima reunião da ONU. Alguns desses paises se mostraram verdadeiramente hostis em relação à Espanha, depois do estabelecimento do regime franquista.

Entre esses Estados, pode-se notar o México, a Guatemala, o Panamá, o Uruguai, o Chile e Costa Rica. Outros Estados, sem demonstrar a mesma hostilidade, não são tambem favoraveis ao regime atual da Espanha.

Dos Estados sul-americanos, apenas a Argentina, São Salvador, o Peru e a Bolivia, apoiam sem reserva o general Franco. Mesmo para esses ultimos, o fato de sustentarem o regime espanhol não significa que o general Franco possa orientar, no que seja, sua politica exterior."

O jornal cita, a proposito, a posição da Argentina, que sustentou o Estado de Israel na ONU, não obstante o Conde de Casa Real, vice-ministro do Exterior de Madrid (antigo ministro da Espanha no Cairo), ter afirmado aos delegados arabes que a Argentina se colocaria ao seu lado.

Em conclusão, o "Al Zamane" considera:

"Se temos interesse em manter relações ainda mais cordiais com os Estados sul-americanos, não necessitamos, para isso, da Espanha como intermediaria."

EM QUE CONDIÇÕES OS ESTADOS ARABES SUSTENTARIAM A CANDIDATURA DA ESPANHA NA ONU?

CAIRO — Em resposta às preliminares feitas pelo governo do General Franco, para preparar a eventual apresentação da candidatura da Espanha à ONU, fonte autorizada declarou ao jornal "Al Zamane":

"O que a Espanha pode fazer, é restituir aos arabes da zona califal de Marrocos seus direitos e suas liberdades. Os Estados arabes pedem que essa politica seja imediatamente posta em vigor, e, em compensação apoiarão a candidatura da Espanha à ONU.

O "Al Zamane" insiste sobre as etapas que o governo espanhol deve transpor para conceder liberdade ao Marrocos. São as seguintes:

1.o) levantamento do estado de sitio e supressão da ocupação militar e do governo direto.

2.o) formação de um governo marroquino livre, responsavel, perante o califado do Sultão de Marrocos.

3.o Esse governo marroquino se comprometeria a negociar um acordo com o governo espanhol.

NOVO COMANDO CHEFE DAS FORÇAS BRITANICAS NO EGITO

CAIRO — O general G. W. E. J. Erskins, assumiu, efetivamente, o comando das tropas britanicas da zona do Canal de Suez e do Mediterraneo. Substitui o General R. N. Gale, que deixou o Egito há alguns dias.

EMPRESTIMO EGIPCIO PARA A LIBERTAÇAO DA PALESTINA

CAIRO — O primeiro ministro egipcio, Ibrahim Abdel Hadi Pachá, lançou apelo ao publico, através do radio, convidando-o a subscrever o "emprestimo para a Libertação da Palestina", num montante de 30 milhões de libras. Na realidade trata-se de dois emprestimos: um a longo prazo na base de 3% de juros e o outro a curto termo na base de 2½%.

Esses dois emprestimos são, cada um, de 15 milhões de libras, mas o primeiro já foi subscrito pelos serviços oficiais até a concorrencia de .... 10.500.000 de libras e um montante de 4.500.000 é oferecido ao publico.

Para o segundo emprestimo já foram subscritas 11.500.000 libras, restando ao publico .... 3.500.000 libras.

Em seu apelo ao publico egipcio, o presidente do Conselho lembrou que o Parlamento aprovara esses emprestimos para permitir ao governo fazer face às despesas suplementares necessarias para a campanha do exército egipcio na Palestina.

O emprestimo a 3% a longo prazo, poderá ser reembolsado a partir de 15 de fevereiro de 1969 e, pelo menos, antes de 15 de fevereiro de 1979.

O emprestimo de 2 ½ por cento, a curto termo, poderá ser reembolsado a partir de 16 de fevereiro de 1959 e, pelo menos em fevereiro de 1961.

Solenidade de posse da nova diretoria da F. A. R. E. S. P.

Será realizada na próxima segunda-feira, com a presença do presidente do Bureau Pan-Americano de Café nos Estados Unidos

Será empossada depois de amanhã a nova diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo. A cerimonia de posse terá lugar às 17 horas, na sede da entidade, devendo comparecer à solenidade diversos representantes de Associações Rurais do Interior, bem como das diversas cooperativas filiadas. Conforme noticiamos quando da Convenção do dia 12 deste, foi realizada a eleição para a renovação da diretoria, tendo sido reeleito o sr. Iris Meinberg, para presidente, não sofrendo, assim, solução de continuidade, os empreendimentos acertados e que constam da pauta dos futuros trabalhos para a consecução do arregimentar a familia agropecuaria dentro de um espirito classista, com a finalidade precipua de defender os interesses da classe.

Dentre outras personalidades e autoridades estará presente à solenidade o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano de Café, sediado nos Estados Unidos, e que se encontra no Brasil há oito dias. O presidente dessa autarquia em telegrama à FARESP diz que estará presente às solenidades, pois considera a ocasião oportuna para expor aos lavradores de S. Paulo, minuciosamente, a reestruturação do Bureau, e a situação em que se encontra a propaganda de nosso café nos Estados Unidos.

Homenagem à memória de Paul Harris

Presidida pelo sr. Alvaro Machado, realizou-se, ontem, no Esplanada Hotel, mais uma reunião do Rotari Clube de São Paulo, tendo de inicio o presidente convidado o rotariano de Sorocaba, sr. Mario Inglês de Souza, para hastear o pavilhão nacional.

Ocuparam, a seguir, o microfone, os srs. José Vieitas Junior, que falou sobre as festividades a serem levadas a efeito por ocasião do jubileu do Rotari de São Paulo; Fernando E. Lee, diretor do Protocolo, que fez as apresentações de praxe e Artur Cruz, do Rotari de Petropolis.

Prestando significativa homenagem à memoria de Paul Harris, cujo falecimento ocorreu há dois anos, nesta data, falou longamente sobre a personalidade do fundador do Rotari Clube Internacional, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente emerito do clube desta Capital e antigo presidente daquele organismo internacional. O orador localizou diversos aspectos da obra de Paul Harris, que, antes de mais nada, durante dezenas de anos, muito trabalhou para que houvesse uma perfeita união entre todos os profissionais e homens de boa vontade de todo o mundo.

Finalizando a reunião, o presidente Machado convidou o rotariano de Santa Catarina, sr. Augusto Junqueira, para descerrar a bandeira nacional.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 183.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DE
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS
BRUNO SOBRINHO
Irradiará HOJE, a partir das 15 hs.
Portuguesa de Desportos
versus
Fluminense
Comentarios de ALVES TEIXEIRA
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

PELO INTERIOR

Reclamam de São Caetano

São Caetano, a progressista localidade que fica a poucos minutos de nossa Capital, que há dias foi elevada de categoria, resultando da recente lei que criou novos municipios em todo Estado, e cuja denominação atual é São Caetano do Sul, é como nós chamamos daqui um dos suburbios de São Paulo que grandes realizações vem efetuando nestes ultimos tempos.

Dotada de numerosas industrias, alem de seu bem desenvolvido e crescente setor comercial, São Caetano do Sul — agora incorporado às fileiras dos municipios paulistas — intensifica a cada dia que passa as suas atividades. O numero de construções que lá estão sendo efetuadas aumenta sensivelmente. As industrias se multiplicam e o seu comercio amplia-se acentuadamente.

Assim, o municipio, com grande eficiencia, e coadjuvado pelo dinamismo de seus moradores, dentro de breve tempo galgará um dos mais altos postos dentre os trezentos e tantos municipios bandeirantes. O seu desenvolvimento atual permite esta previsão.

* * *

Existe, porem, em São Caetano, uma irregularidade que, desde já, serios empecilhos vem causando a todos os moradores da cidade, e que no futuro será bem maior se providencias urgentes e satisfatorias não forem adotadas. Trata-se da distribuição domiciliar de correspondencia destinada ao municipio. Os moradores de lá reclamam contra a ineficiencia e o descaso com que tal serviço vem sendo feito. Existe, segundo afirmação de varios moradores da cidade, um flagrante desrespeito e grande desmazelo — não se sabe por culpa de quem — na entrega de cartas nas residencias. Entre outras coisas, a correspondencia, quando é entregue, chega aos destinatarios com muitos e muitos dias de atraso. Enfim, como se vê, é uma importante questão, que muito transtorna e impede mesmo o normal desenvolvimento do municipio.

E' preciso acabar com isso o mais depressa possivel, principalmente agora que a localidade entra numa nova fase administrativa.

S. K. S.

AMERICANA

ANIVERSARIOS

AMERICANA, 28 (Do correspondente) — Comemora amanhã seu 88.o aniversario natalicio o sr. Francisco Lapierre. Da colonia francesa, o sr. Francisco Lapierre é considerado um dos mais velhos franceses residentes em nosso país. Mora no Brasil a 61 anos, onde teve o ensejo de assistir à proclamação da Republica, do que muito se orgulha.

Em Americana reside ha 52 anos, onde ocupou cargos de destaques, entre eles o de vereador em nossa Camara Municipal, onde sempre batalhou com patriotismo e energia pelos interesses de Americana. Ensinou pintura durante 36 anos, sendo que 32 anos gratuitamente, periodo este que tambem exerceu a profissão de dentista. Apesar de seus 81 anos o sr. Francisco Lapierre possui uma disposição e um espirito que muitos moços invejariam. Por amor a arte, e a seus alunos, continua ensinando pintura, apesar de não possuir uma sala em condições, mas aguarda esperançoso um salão adequado que lhe foi prometido pela Prefeitura Municipal. Receberá hoje o sr. Lapierre os cumprimentos de todos americanenses que muito lhe estimam e de quem sempre foram um leal amigo.

Aniversarios — Fazem anos hoje as seguintes pessoas: sra. Maria Abdo, srs. Aurelio Montanari, Americo Fontana, Braggio Strepozza, Valerio Nascimento Filho e menino Nelson, filho do sr. Niels Jensen.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Pedro Pinesse; noticiario com o sr. Erick Mathiessen.

CAMPO GRANDE

VISITA GOVERNAMENTAL

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 26 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade dia 21 do corrente, o sr. Arnaldo Esteves de Figueiredo, governador do Estado, que, visando conhecer as possibilidades economicas dos municipios matogrossenses, vem percorrendo o nosso Estado, pelas rodovias municipais e estaduais. Partindo de Cuiabá, a comitiva governamental percorreu os municipios de Cocais, Leverger, Poxoreo, Guiratinga, São Luiz e Herculandia, e, após haver transposto a zona fertil e riquissima da Serra do Chapadão, atingiu aos limites do nosso municipio, chegando a esta cidade às primeiras horas da madrugada. Rapidamente palestramos com s. exa., que se mostrou entusiasmado com o progresso de Campo Grande, sem duvida uma das principais cidades matogrossenses, do comercio intenso e onde a sua pecuaria se desenvolve de forma extraordinaria, abastecendo os mercados paulistas.

O governador do Estado foi recebido festivamente pela população local, tendo à frente, o sr. Fernando Correia da Costa, prefeito municipal, e, como sua permanencia nesta cidade será de alguns dias, prometeu-nos s. exa. conceder interessante entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS.

Colonia Arabe de Mato Grosso — Dentro de breves dias, procuraremos colher informações seguras sobe o papel que a gando colonia arabe desempenha no desenvolvimento economico-financeiro do nosso municipio. Elementos radicados em nossa terra desde 1890, ou seja à epoca da formação inicial desta grande cidade, tudo têm empregado no sentido de desenvolver o progresso campograndense. E' digno de um estudo especial o trabalho desenvolvido pelos descendentes do Oriente Proximo, principalmente no tocante à sua inestimavel coadjuvação no engrandecimento de nossa terra. Por isso, em sucessivas reportagens, procuraremos focalizar os empreendimentos da colonia arabe, dos abnegados filhos da Armenia, da Siria, do Egito, da Turquia e do Libano, que se consideram verdadeiros matogrossenses de fibra e de ação.

Serviço Postal — Infelizmente, devido a dificuldades oriundas dos serviços postais ou da propria E. F. Noroeste do Brasil, a entrega de correspondencia em nossa cidade, vem deixando muito a desejar. Fazemos um apelo ao diretor dos correios, para que se normalize esse serviço.

Posse da nova diretoria da "Lema" — Realizou-se dia 20 passado no salão nobre do Centro Beneficente Português, em sessão solene, a posse da nova diretoria da Liga Esportiva Municipal de Amadores. Entre as inumeras pessoas que compareceram à eleição, destacaram-se o sr. Waldir dos Santos Ferreira, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, representando o governador do Estado, sr. Demostenes Martins, presidente da Camara Municipal e representante do prefeito, sr. Fernando Corrêa da Costa, e varias autoridades civis e militares e figuras de destaque.

Aberta a sessão, o antigo presidente daquela entidade, sr. João Ezequiel Monteiro, transmitiu o cargo ao presidente eleito, sr. Pedro Roma, vereador pela U.D.N. logo após fez-se a entrega de premios aos quadros campeões de 1948. A solenidade encerrou-se com um coquetel oferecido aos presentes.

Caravana Paulista de Estudantes de Medicina — Encontra-se nesta cidade uma caravana de estudantes paulistas de medicina, em visita. A caravana está composta dos seguintes estudantes: Arnaldo Godoy, João Ferreira Pinto, Agostinho Betarello, Roberto Binola, Afonso Luiz Ferreira, Roque de Olles Balbo, Aurelio Barreli, Sergio de Paulo Santos, Rui de Paula Dias, Harry Shihati, Placido Ettore Marelato e Raimundo Martins Castro. Os estudantes paulistas abordados pelo correspondente do JORNAL DE NOTICIAS falaram sobre o desenvolvimento de Campo Grande, que julgam bem desenvolvido, elogiando a acolhida hospitaleira que estão encontrando neste Estado.

Box — Com seis sensacionais lutas no salão da Radio Difusora de Campo Grande, P.R.I.-7, inaugurou-se dia 20 passado a Academia de Pugilismo Campograndense. Os lutadores da noitada foram recebidos com grande jubilo pelas pessoas presentes, principalmente os finalistas Nelson Pires (paulista) contra Jorge Gomes (carioca), ambos pesos leves, saindo vencedor da peleja o primeiro. Os organizadores desta academia são quase todos elementos jovens e grandes batalhadores pelo engrandecimento do esporte local. Entre os varios elementos que participaram na organização de tal entidade, se destacam os jovens Ranulfo Ortiz e Kamal Anach. Colaboram tambem para a efetivação de tal entidade os srs. Manoel Alagues, José Castro, campeão de todos os pesos no Estado, e o sr. Claudio Fragell.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Miguel Balaguer, rua D. Aquino, 1416.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Inaugurado o serviço telefonico da estancia de S. Barbara do Rio Pardo

SANTA BARBARA DO RIO PARDO, 24 (Do correspondente) — Continuando a serie de melhoramentos introduzidos pelo governo do Estado, foi inaugurado o serviço telefonico entre a Estancia e a cidade de Cerqueira Cesar, em trafego mutuo com a Companhia Telefonica Brasileira. Tal acontecimento, que foi recebido com jubilo pela população local, se deve ao prefeito sanitario local, sr. D. Nicolau de Flue e Gut e, sobre ser um melhoramento por todos festejado, representa para os turistas, que a esta Estancia afluem em numero crescente, a facilidade de se manterem em contato com qualquer ponto do país servido por telefone, tal a qualidade do aparelhamento instalado.

Uma dezena de aparelhos modernos de belo aspecto já foi distribuida entre os hoteis e principais estabelecimentos comerciais desta cidade.

Ponte sobre o Rio Pardo — Foi iniciada a construção da ponte sobre o Rio Pardo, localizada dentro do perimetro urbano, que substituirá a velha de madeira que mantem a comunicação deste municipio com o de Agudos.

Inteiramente de concreto, foi orçada em Cr$ 1.760.000,00, o que bem representa a magnitude dessa obra. A sua largura será de 8 metros com um vão de 40 metros, aproximadamente.

Escola Agricola Estadual — Foram doados pelo vereador e fazendeiro no municipio, sr. Humberto Vendrameto, 10.000,00 m.2 de terreno em sua propriedade para a construção de uma Escola Agricola Estadual, a ser iniciada brevemente. Essa nova escola virá beneficiar inumeras crianças desta zona agricola, altamente produtiva.

Cinema — Acha-se em organização uma sociedade para a construção de moderno cinema e clube recreativo nesta localidade. O terreno escolhido, de propriedade do sr. Luiz Gonzaga Lino de Campos, um dos interessados, situa-se em local apropriado, numa das extremidades da rua Coronel Castilho. A construção do predio estará a cargo do sr. Humberto Vendrameto, enquanto que a instalação do aparelhamento cinematografico será realizada pelo sr. Mario Ruocco.

Instituto de Menores de Iaras — A Banda de Musica do Instituto de Menores de Iaras, distrito deste municipio, formada pelos seus alunos, tem abrilhantado as festas religiosas do municipio e cidades vizinhas. Bem preparada e dotada de excelente repertorio, figurou nas festas há pouco realizadas em Cerqueira Cesar e Dobrada. Seus organizadores, srs. J. Barba, diretor do estabelecimento e seu assistente-tecnico, Agenor Ramos Claro, não medem esforços no sentido de aprimorar o conjunto.

Estradas Municipais — Todas as estradas municipais, principalmente a que liga a Estancia à cidade de Cerqueira Cesar, estão em otimas condições, graças à motoniveladora da Prefeitura, empregada continuadamente na sua conservação.

Revestimento de ruas — As principais ruas estão sendo revestidas de pedras miudas provenientes do britador recentemente instalado pela Prefeitura. Alem de melhorar o aspecto da cidade, essa medida veio preservá-la da lama formada em dias de chuva.

Termas — Com a substituição do antigo dirigente, as termas tem sido dotadas de varios melhoramentos como sejam a construção de novos banheiros modernos, ajardinamento e embelezamento do parque.

Uma vista do novo Grupo Escolar de Santa Barbara do Rio Pardo

Veranistas — Os hoteis da cidade estão repletos de banhistas que diariamente chegam a cidade emprestando-lhe aparencia festiva. Aos domingos, das cidades vizinhas, provêm blocos de pessoas que aproveitam os feriados para o piquenique, no bosque das Termas.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Pedro Nicolao Ricci.

CERQUEIRA CESAR

ESTRADAS DE RODAGEM

CERQUEIRA CESAR, 24 (Do correspondente) — Com as fortes chuvas que cairam ultimamente neste municipio, grandes foram os estragos ocasionados nas estradas municipais locais. A Prefeitura está encontrando grandes dificuldades nas reparações das mesmas, pois em virtude de os concertos das mesmas serem feitos pelo sistema braçal, não contando ainda esta Municipalidade com trator e plaina para estas finalidades.

Impostos sobre muros — Verdadeira onda de protestos está-se verificando entre inumeros moradores locais, em virtude do decreto taxando impostos sobre muros, cercas etc. Os referidos impostos no ano passado foram cobrados à razão de Cr$ 6,00 por metro, na zona central, tendo sido coletado para este ano à Cr$ 20,00, fora a taxa de lixo de 25% sobre a importancia do imposto cobrado sobre os muros. Esta medida foi tomada por alguns vereadores a fim de incentivar as construções de moradias nesta cidade.

Loja — O sr. Salvador Morad acaba de abrir uma bem montada casa de retalhos, aluminios, miudezas etc.

Rainha da Primavera — A fim de dar posse à Rainha da Primavera, srta. Branca Rosa, realizar-se-á dia 29 nos salões do Cerqueira Cesar Futebol Clube, grandioso baile a rigor, do qual participarão a Rainha da Primavera de Avaré e toda sua côrte. Servirá de mestre do cerimonial o jovem Elias de Almeida Ward, e abrilhantará o baile o "Jazz-Band" de Araguaçu.

Dentista — Esta cidade vem-se resentindo da falta de um dentista, pois o que aqui residia, por motivos particulares, transferiu-se para São Paulo.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Francisco Mascaro.

Campinas adere à campanha em favor do "Anjo das Crianças"

CAMPINAS, 27 (Da sucursal) — Campinas será tambem visitada pelos pilotos italianos Bonzi e Lualdi, que aqui virão para dar maior significado à meritoria campanha em favor do "Anjo das Crianças", lançada, entre nós, pelo "Correio Popular". A mencionada folha já recebeu os primeiros donativos em prol das crianças italianas mutiladas da guerra, sendo que o movimento vem empolgando a opinião publica local. Aliás, contribuindo na benemerita cruzada, a filial de Campinas da Cruz Vermelha Brasileira tomou a iniciativa de abrir subscrição popular para esse fim. As pessoas que quiserem dar a sua contribuição para o movimento de solidariedade humana, deverão procurar a sede da referida instituição, à rua Francisco Glicerio n.o 986. Tambem o Instituto Cultural Italo-Brasileiro já se movimentou e com o apoio do chefe do Executivo municipal, do vice-consul da Italia, de autoridades e de pessoas gradas de nossa cidade, vem de iniciar seu trabalho em favor da aquisição de fundos para os mutilados da Italia. Os seus dirigentes prometeram envidar todos os esforços para que a humanitaria missão do "Anjo das Crianças" seja bem sucedida em Campinas.

Ao que nos informam, a vinda dos arrojados pilotos do minusculo monoplano "Grifo-Ambrosini" está definitivamente assentada. Resta, porem, ser fixada a data da excursão, pormenor esse que ficará certo quando da estada de Bonzi e Lualdi em São Paulo.

Apoio à Orquestra Sinfônica Campineira — Os dirigentes da Orquestra Sinfônica Campineira foram recebidos ontem, à noite, em audiencia pela Comissão de Cultura e Recreação, da Camara Municipal, a fim de ser estudada convenientemente a situação daquele conjunto orquestral em face das dificuldades que vem enfrentando pois a irrisoria subvenção consignada no orçamento municipal não tem correspondido às suas mais prementes necessidades. A reunião de ontem foi util e produtiva, tudo fazendo crer que a questão será solucionada satisfatoriamente. O sr. Reinaldo Prestes, presidente da Sociedade Sinfônica, teve o ensejo de expôr aos edis daquela Comissão a verdadeira situação da Orquestra, descrevendo, então, toda a luta que ela vem sustentando durante 14 anos. Outros diretores do conjunto fizeram-se ouvir, tendo o prof. Francisco Ribeiro Sampaio, que preside a Comissão de Cultura, salientado a boa vontade do Legislativo em prol da sobrevivencia da Orquestra, mostrando-se vivamente interessado em estudar o assunto, tendo mesmo prometido elaborar e apresentar em plenario um projeto subvencionando convenientemente ou oficializando a Orquestra. O vereador em questão ficou de posse de todos os elementos para um estudo detalhado do assunto e o seu trabalho será apresentado numa das proximas sessões da edilidade.

Asfaltamento da rua Abolição — Efetuou-se ontem, no gabinete do prefeito municipal, a cerimonia de assinatura do contrato entre a Municipalidade e a Cia. Swift para o asfaltamento das ruas Abolição e D. Olivia Penteado, em cumprimento à lei n. 96, do 3 de novembro ultimo. Tal melhoria, que abrange um trecho de mil metros, mais ou menos, será financiada pela Cia. Swift, devendo a Municipalidade, nos meses de dezembro de 1949 e 1950, proceder o respectivo reembolso à citada organização.

Curso de corte e costura — Acabam de ser reiniciadas as aulas da Escola de Corte e Costura mantida pelo Serviço Social da Industria, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana. As interessadas em frequentar o referido curso, devem comparecer com urgencia à sede daquele orgão de classe, a fim de confirmarem suas inscrições. As aulas são ministradas gratuitamente, fornecendo a diretoria daquela entidade sindical a maior parte do material escolar.

Aniversario — Transcorreu hoje a data natalicia da srta. Norma Vicente, elemento dos mais destacados dos nossos meios artisticos e que acaba de se diplomar em canto pelo Instituto Musical "Gomes Cardim".

Escola Normal "Carlos Gomes" — Estarão abertas no periodo de 1 a 11 de fevereiro proximo, das 14 às 16,30 horas, e nos dias 5 a 12, das 9 às 11 horas, na secretaria da Escola Normal "Carlos Gomes", as inscrições de candidatos aos exames de admissão à primeira serie do curso ginasial em segunda epoca, de acordo com a legislação federal vigente. No periodo de 1 a 10 do mesmo mês estarão tambem abertas as inscrições dos alunos dos cursos ginasial e pre-normal com direito a prestarem exames de segunda epoca.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro — Reiniciando suas atividades, o Departamento de Cultura e Ação Social do Instituto Cultural Italo-Brasileiro fará realizar depois de amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Centro de Ciencias, Letras e Artes, a solenidade de abertura dos trabalhos culturais no presente ano. A cerimonia contará com a participação do renomado intelectual prof. Soares de Melo, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e presidente do Tribunal do Juri, da Capital, que deverá abordar o tema: "Roma e a cultura humana". Haverá, em seguida, caprichoso programa de arte. As 22 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro haverá recepção ao prof. Soares de Melo, sendo lançada oficialmente a campanha em prol do "Anjo das Criança

CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

LINS — N.O.B.
O JORNAL DE NOTICIAS é encontrado, em venda avulsa, na Casa Seleta, à Avenida 7 de Setembro, 408. — Assinatura no mesmo local, com o sr. Oswaldo Torres de Vasconcelos.

EDITAIS

Fábrica de Ferro Esmaltado "SILEX" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 (sete) de fevereiro proximo vindouro, às 11 (onze) horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n. 124, 5.º andar, sala 502, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta de alteração dos Estatutos Sociais, modificação do nome e fins da Sociedade;

2 — Eleição da Diretoria para o trienio de 1949 a 1952;

3 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

a) Alexandre Marcos Siciliano concelios.

(27-28-29)

TECELAGEM HELVETICA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se a 28 de fevereiro de 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da TECELAGEM HELVETICA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Dr. Ricardo Baptista n. 103 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40.

S. Paulo, 27 de janeiro de 1949

aa) Nordau Rothier Duarte — Diretor-Presidente
Walter Richard Stahel — Diretor-Comercial
Kurt Stahel — Diretor-Industrial.

(28-29-30)

Companhia Melhoramentos de São Sebastião

Na sede desta Companhia, à rua Conselheiro Crispiniano n. 40 — 3.º andar, salas ns. 304/5, acham-se à disposição dos srs. Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 26 de janeiro de 1949

a) Rodolpho Junqueira Neto — Director-Presidente.

(28-29-30)

Fiação e Tecelagem Santana S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os snrs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 2 de Fevereiro proximo, às 10 horas, na sede social, à rua Sen. Paulo Egidio, 34-8.o and. a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31|12|48, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, e eleição deste ultimo que irá servir no corrente exercicio.

São Paulo, em 24 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

(27-28-29)

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

PLANO SALTE

Na ultima reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais, o sr. Francisco Garcia Bastos teve oportunidade de aludir à execução do Plano SALTE, referindo-se a recentes declarações feitas na Camara Federal pelo deputado Horacio Lafer.

Salientou que as considerações formuladas pelo parlamentar em torno das possibilidades de aplicação do plano coincidem com os pontos de vista já manifestados pelas entidades aos poderes publicos, em diversas ocasiões, quer através de memoriais, estudos, telegramas ou entendimentos. Assim é que o sr. Horacio Lafer, a proposito da obtenção de verba para a execução do projeto, afirmou ser impossivel consegui-la por meio da elevação de impostos e taxas ou através da criação do imposto de cinco por cento sobre as exportações, uma vez que o lançamento e a arrecadação dos tributos em geral — federais, estaduais ou municipais — já atingiram niveis elevadissimos, principalmente diante das majorações verificadas nestes ultimos anos. Por outro lado, os recursos tambem não poderiam ser obtidos pelo aproveitamento dos saldos do Departamento Nacional de Café, em virtude de compromissos assumidos para com a lavoura, pelos quais seriam eles somente aplicados na constituição do capital do Banco de Credito Rural.

Atendendo a proposta do sr. Francisco Garcia Bastos, as diretorias deliberaram manifestar ao deputado Horacio Lafer o seu aplauso à oração proferida há pouco, ressaltando coincidir ela com o pensamento das entidades a proposito do importante assunto.

E' o seguinte o texto do telegrama dirigido ontem ao sr. Horacio Lafer:

"Diretorias Associação Comercial S. Paulo e Federação Comercio Estado S. Paulo têm satisfação congratular-se Vossa Excelencia por motivo brilhante discurso proferido Camara Federal sobre possibilidades aplicação Plano SALTE no país vg manifestando seu inteiro apoio pontos vista ali expendidos relativamente obtenção recursos para execução daquele importante programa pt Entidades signatarias aproveitam ensejo para reiterar Vossa Excelencia protestos distinta consideração (a) Decio Ferraz Novais — Presidente Associação Comercial S. Paulo — João Di Pietro — Presidente exercicio Federação Comercial Estado Spaulo.

CATANDUVA

TIRO DE GUERRA 16

CATANDUVA, 26 (Do correspondente) — No dia 20 ultimo, jurou à bandeira a nova turma de atiradores do Tiro de Guerra 16, desta cidade. Estiveram presentes alem de enorme multidão, todas as autoridades locais.

Camara Municipal — Para a 39.a sessão ordinaria a ser realizada hoje, constam da pauta dos trabalhos da Ordem do Dia varios processos, dentre os quais, se destacam os seguintes: veto do prefeito municipal ao artigo 2.º, da resolução n.º 40, que dispõe sobre proibição da existencia de estoques de inflamaveis, na zona urbana; projeto de lei, de autoria do vereador Carlos Machado, dispondo sobre denominação de vias publicas; projeto de lei de autoria do vereador Inocencio Figueiredo Filho aumentando dispositivos à lei n.º 46, de 31-12-1947, que regula a apreensão de animais soltos na cidade; projeto de lei abrindo credito especial de Cr$ 16.030,00, para ocorrer ao pagamento de uma área de terreno declarada de utilidade publica; projeto de lei abrindo credito especial de Cr$ 10.000,00 subscrito por todos os vereadores desta Camara, a fim de ocorrer ao pagamento da contribuição à campanha encetada em prol das crianças italianas mutiladas pela guerra.

Comissão de Festejos Carnavalescos — Reuniu-se ontem a Comissão de Festejos Carnavalescos, tendo sido deliberado sobre a organização do concurso para a escolha do Rei Momo e da Rainha do Carnaval. Já se acham expostos na vitrina do estabelecimento comercial, Dental Orion Ltda., os premios destinados aos melhores carros que participaram do corso.

Asfalto nas vias publicas — O sr. Antonio Stocco, prefeito municipal desta cidade, entrou em entendimentos com uma firma de São Paulo, no sentido de serem asfaltadas as principais ruas da cidade, que ainda não se acham pavimentadas.

Iluminação publica — O prefeito municipal, diante do entendimento que teve com a Companhia Nacional de Energia Eletrica, ordenou a mudança das lampadas das principais vias da cidade, para o eixo das ruas, assim como fossem as lampadas de 60 w. trocadas para 200 w.

Balaustradas nas margens do Rio São Domingos — Com o proposito de cada vez mais embelezar a cidade, o sr. Antonio Stocco, chefe do Executivo municipal, está estudando a possibilidade da construção de uma balaustrada nas duas margens do Rio São Domingos, no trecho compreendido entre a rua Brasil e a rua Amazonas.

Serviços de "grilinhos" — Está sendo organizado o serviço de "grilinhos" para a guarda de veiculos particulares estacionados em nossas vias publicas. Essa nova organização compor-se-á, inicialmente, de seis rapazes, que deverão trabalhar diariamente das 6 às 23 horas.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Constante Frederico Coneviva.

CRUZEIRO

ALISTAMENTO MILITAR

CRUZEIRO, 25 (Do correspondente) — A Junta de Alistamento Militar desta cidade está convocando os jovens nascidos em 1929 e 1930, para a inspeção de saude a ser realizada entre 27 do corrente e 2 de fevereiro proximo, para fins de prestação do serviço militar.

Campanha do Petroleo — Esta cidade deverá receber, durante a primeira quinzena do proximo mês, a visita de uma caravana do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo da Capital do Estado, da qual participarão o general Horta Barbosa, o coronel Artur Carnauba, alem de outras altas personalidades do movimento em prol da tese nacionalista de exploração do nosso "ouro negro".

Preso hospitalizado — Salim Abdalla, industrial local, que recentemente assassinou a tiros o esportista Manoel Galvão Filho, acaba de ser transferido da Cadeia Publica, onde estava aguardando julgamento, para a Santa Casa, fim de ser submetido à uma intervenção cirurgica. O internamento foi concedido pelo juiz de Direito, atendendo a uma petição feita pelo advogado do réu, que justificou seu pedido com um atestado fornecido por quatro me-

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Ernani de Souza Pinto.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (UP) — A Bolsa acusou instabilidade em consequencia da venda de ações das fundições do aço, nas primeiras horas, motivada, ao que parece, pela decepção que causou o fato de que a Bethlehem Steel não aumentará seus dividendos.

A tarde, os titulos siderurgicos voltaram a reagir, porém somente alguns fecharam com pequena alta liquida. O resto da lista fechou em geral, com baixa, com exceção de poucas ações que reagiram fracamente.

Os titulos estrangeiros pouco variaram.

Os cereais e o algodão estiveram em baixa.

Foram negociados 740.000 titulos, no valor de ...... 3.080.000 dolares.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel trabalhou bem calmo ontem, não tendo, desta forma, apresentado alterações com relação à vespera.

O mercado entrega ontem funcionou sustentado, mas quase sem negocios. No fechamento as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 27	28
Janeiro	102,50	104,00
Fev. a junho 1949	101,50	102,00
Julho a dez. 1949	104,50	104,50
Jan. a junho 1950	106,50	105,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 27 foram de 26.251 sacas e somando o total do mês 536.998 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 36.643 sacas e passando os embarques para 33.243 sacas e constando a existencia de 2.152.968 sacas.

— As passagens orçaram em 29.430 sacas e os despachos foram de 36.865 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 28)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Fevereiro	—	104,00
Março	102,00	101,30
Maio	101,50	102,30
Julho	102,30	103,70
Setembro	103,70	104,30
Dezembro	104,30	104,00
Janeiro	—	104,90

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 28)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Março	22,90	23,00
Maio	22,25	22,36
Julho	21,88	21,98
Setembro	21,71	21,81
Dezembro	21,40	21,51

Mercado: Apatico.
Fechamento: Baixa de 9 a 11 pontos.
Vendas: 4.500 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech
Março	26,15	26,25
Maio	25,75	25,85
Julho	25,46	25,56
Setembro	25,19	25,29
Dezembro	24,99	25,09

Mercado: Apatico.
Fechamento: Baixa de 10 pontos.
Vendas: 250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 28)

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,75	17,75
Tipo "Santos" n. 2	24,50	24,50
Tipo "Santos" n. 4	24,25	24,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex-mole	27,00	27,00

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 28 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant
Março	23,00	22,98
Maio	22,36	22,34
Julho	21,98	21,95
Setembro	21,80	21,71
Dezembro	21,50	21,41

Total de vendas hoje: 13 contratos (585.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,25	26,25
Maio	25,85	25,85
Julho	25,56	25,59
Setembro	25,29	25,31
Dezembro	24,99	25,09

Total de vendas hoje: 1 contrato (32.500 libras)

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07.14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.75.87
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso	3.85.19
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

TÍTULOS

SAO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
5	Est. Minas Gerais, serie "A"	155,00
67	Est. Minas Gerais, serie "A"	160,00
27	Est. Minas Gerais, serie "C"	138,00
25	Est. Minas Gerais, serie "B"	138,00
51	Populares	192,00
1300	Est. Ferroviarias	695,00
330	Est. Ferroviarias	696,00
27	Uniformizadas	895,00
150	Uniformizadas	901,00
108	Uniformizadas	900,00
12	Unificadas	902,00
2	Unificadas	640,00
105	Unificadas	635,00
100	Unificadas	634,00
7	Unificadas	640,00
	Obrigações	
2	Est. "1921"	863,00
142	Est. "1922"	3.800,00
20	Est. "1922" 1.000,00	760,00
4	Est. Café	625,00
19	Est. "1921" 1.000,00	880,00
	Federais de Guerra:	
1	5.000,00	3.560,00
1	5.000,00	3.566,00
32	5.000,00	3.575,00
107	1.000,00	713,00
74	1.000,00	710,00
95	1.000,00	711,00
11	500,00	350,00
25	200,00	140,00
1	200,00	137,00
1	200,00	133,00
147	100,00	70,00
7	100,00	69,00
	Ações:	
10	Cia. Cimento Portland S. Paulo	200,00
400	Inst. Med. Fontoura pref.	185,00
1000	Moinho Santista	205,00
200	Cia. Paulista nom	163,00
250	Bco. Itau' c/ 80%	130,60
250	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
947	Bco. Comercial Estado	280,00
21	Bco. Comercial Estado	277,00
	Debentures:	
300	Cia. Mogiana	122,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech
Fevereiro	223,00	223,50
Maio	210,00	209,00
Março	228,00	228,00
Julho	203,30	202,90
Outubro	201,80	201,30
Dezembro	202,70	202,00
Janeiro	203,10	202,50

Negocios realizados: 12.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 27	28
3	234,00	234,00
3/4	233,00	233,00
4	230,00	230,00
4/5	225,00	225,00
5	218,00	218,00
5/6	209,00	209,00
6	196,00	196,00
6/7	183,00	183,00
7	177,00	177,00
8	173,00	173,00
9	170,00	170,00

Mercado: Calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 26 de janeiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0.00	0.01
3/4	536	96.970	737	131.443	0.06	0.09
4	8.829	1.657.831	16.492	3.103.831	0.94	2.08
4/5	160.518	30.630.404	223.724	42.983.369	17.48	28.84
5	289.860	55.557.445	285.749	54.913.666	31.71	36.83
5/6	236.264	45.237.416	149.072	28.469.356	25.82	19.10
6	110.501	22.253.500	58.056	11.037.466	12.70	7.41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7.34	3.67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2.93	1.55
8	7.356	1.402.369	2.583	480.490	0.81	0.32
9	1.562	293.514	519	94.062	0.16	0.07
1.9	493	91.507	320	59.491	0.05	0.03
Tot	916.334	175.221.598	778.700	149.065.933	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 27-1: n/houve — Dia 28-1: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1948—1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 26-1	82	15.416	46.286	8.707.408
Em 27-1	—	—	2.008	377.504
Total	82	15.416	48.294	9.084.912

PERNAMBUCO
(Panameuro, 28)

	Ant.	Fech.
Existencia	12.510	11.870
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	186,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	205,00	205,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 28)

	Ant.	Fech.
Março	32,76	32,59
Maio	32,52	32,36
Julho	31,54	31,35
Outubro	28,72	28,57
Dezembro	28,47	28,34
Março	28,34	28,22

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 12 a 19 pontos.

Uplands	33,74	33,57

Mercado: Baixa de 17 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 26-1-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	198.035	36.685.501
Linter	30.920	6.185.114
Açucar	92.816	5.568.960
Alfafa	3.219	113.180
Arroz ben.	19.060	1.143.198
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	130.632	6.276.609
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão	59.638	3.578.280
Mamona	36.505	1.883.220
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	81.697	4.897.430
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de arroz	4.133	247.980
Rasp. mand.	841	36.290
Amendoim	25.234	671.515

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 28)

ARROZ (60 quilos):		
Amarelo, extra	340,00 a	345,00
Idem, especial	325,00 a	330,00
Idem, superior	310,00 a	315,00
Idem, bom	300,00 a	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	315,00 a	320,00
Idem, especial	305,00 a	310,00
Idem, superior	290,00 a	295,00
Idem, bom	280,00 a	285,00
Idem, regular	260,00 a	270,00
Mercado: Calmo.		
Blue Rose	250,00 a	270,00
Catete do R. Gde.	245,00 a	255,00
3/4 de arroz	210,00 a	220,00
1/2 de arroz	185,00 a	190,00
Mercado: Calmo.		
Quirera de arroz	135,00 a	140,00
Mercado: Calmo.		
ALFAFA (Quilo)		
Do Estado	1,35 a	1,40
Mercado: Calmo.		
ALHO (Quilo)		
Nacional	12,00 a	18,00
Mercado: Calmo.		
AMENDOIM (25 ks.)		
Extra	60,00 a	62,00
Bom	55,00 a	56,00
Regular	50,00 a	52,00
Mercado: Calmo.		
BATATA — (60 ks.)		
Amarela, especial	100,00 a	110,00
Idem, de 1.a	70,00 a	80,00
Idem, de 2.a	50,00 a	55,00
Idem, de 3.a	30,00 a	35,00
Mercado: Calmo.		
CEBOLA — (45 ks.)		
Do Estado, pera	70,00 a	75,00
Mercado: Calmo.		
ERVILHA — (60 ks.)		
Branca, redonda	Nominal	
Mercado: —.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)		
Branca, R. Gde.	88,00 a	90,00
Idem, do Estado	83,00 a	85,00
Mercado: Firme.		
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das águas)		
Bico de ouro	150,00 a	160,00
Branco, grande	230,00 a	240,00
Chumbinho, lustroso	145,00 a	150,00
Idem, op. Paraná	150,00 a	155,00
Mercado: Calmo.		
Chumbão	180,00 a	185,00
Jalo	185,00 a	190,00
Mulatinho	145,00 a	150,00
Preto	140,00 a	145,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a	275,00
Idem, superior	240,00 a	245,00
Idem, comum	210,00 a	220,00
Roxinho, Paraná	180,00 a	200,00
Mercado: Calmo.		
LENTILHA (60 ks.)		
Nacional	160,00 a	180,00
Mercado: Calmo.		
MAMONA (quilo)		
Miuda média ou grande	2,15	
Mercado: Firme.		
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)		
Amarelinho	100,00	
Amarelo	95,00	
Amarelão	94,00	
Comum	86,00 a	87,00
Mercado: Calmo.		

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	27.563
Desde 1.o de setembro	5.462.895
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.293.573 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 28)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 28)
Fechamento

Março, 19,50 neg; maio, 18,95 neg.; julho, 18,65 neg.; setembro 18,45 comp.

Mercado. Calmo.
Disponivel: 19.1/8.
Vendas do dia: 18 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 28-1-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.149.563
Idem de hoje			2.152.968
Café entrado desde 1.o deste mês		652.851	
Café entrado hoje:			
Paulista	31.451		
Mineiro	—		
Goiano	1.177		
Paranaense	4.015		
Matogrossense	—	36.643	
Durante o mês até hoje			689.494
Total desde 1.o de julho			6.594.337
Café embarcado desde 1.o deste mês		628.556	
Idem, idem hoje		33.243	
Durante o mês até hoje			661.799
Total desde 1.o de julho			6.602.288
Café despachado desde 1.o deste mês		615.138	
Idem, idem hoje		36.865	
Durante o mês até hoje			652.003
Total desde 1.o de julho			6.616.570
Café retirado de estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.309
Total desde 1.o de julho			55.268

Vendas do dia 27: 26.251. Mês: 536.998. Ano: 5.280.857.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — 10.334 sacas.

Liberado pela E.F.S.J.: 8.473. Pela E.F.S.: 28.170.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: baixa de 1 a 5 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 2 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 5 a 8 pontos. Fechamento: baixa de 9 a 11 pontos. Mercado apatico — Vendas: 4.500 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com alta parcial de Cr$ 0,20 e baixa parcial de Cr$ 0,10 — Mercado calmo — Vendas: 500 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — 17,25. Santos — Tipo 4 — 27.00 a 27,25.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94.50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 103,00; janeiro a junho — Cr$ 102,00; julho a dezembro — Cr$ 105,00; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 105,50. Mercado estavel.

artes

TEATRO

As atividades da Sociedade Brasileira do Comédia

Atualmente, ninguem pode ignorar a importancia e merito do trabalho desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Comedias, em prol do teatro em nossa Capital. As peças encenadas no simpatico e esplendido teatro da rua Major Diogo são uma prova eloquente do que afirmamos.

Iniciando suas atividades, depois da adaptação conveniente que fizeram do armazem onde hoje funciona o teatro (provavelmente uma das casas de espetaculos mais bem apropriadas que se fizeram em S. Paulo), a estreia se deu com "A Voz Humana", de Cocteau, a cargo da sra. Henriette Morineau, especialmente convidada para isso. A seguir, foi encenada "A Mulher do Proximo", a satira de Abilio Pereira de Almeida, um dos amadores mais ativos do grupo. "Baile dos Ladrões", de Anouilh, substituiu a peça anterior que, por sua vez, é substituida pelo original de Tennessee Williams, "A Margem da Vida". Provavelmente foi esta peça, então realizada com gosto, que revelou aos paulistas as possibilidades do grupo. A critica, na ocasião, manifestou-se entusiasticamente sobre o trabalho realizado pela Sociedade Brasileira e a peça, interpretada com carinho, sensibilidade e honestidade, tornava os amadores dignos de nossos aplausos. A seguir, Priestley, com "Esquina do Pecado", é apresentado ao publico. Então já se sente a segurança com que os componentes da Sociedade se apresentam em cena. A peça, como a de Tennessee Williams, obtem um esplendido exito. Depois, volta ao cartaz a comedia de Abilio Pereira de Almeida, "A Mulher do Proximo". E, presentemente, se encontra, em representações continuas, "Ingenuidade", de Van Druten, dirigida por Madalena Nicol, que participa do elenco, ao lado de Cacilda Becker e de Mauricio Barroso. Nenhuma outra peça, como esta, para dar ao publico uma ideia do progresso da Sociedade em materia de capacidade. O original de Van Druten, seja dito de passagem, não oferece nada de excepcional. E', digamos assim, uma linda, uma saborosa historia de amor. Mas o que ganhou o texto na realização dramatica de Madalena Nicol, que dirigiu a peça, com equilibrio e finura, di-lo o exito que vem alcançando entre nós e a maneira por que foi recebida por um publico tão pouco prodigo de aplausos como o nosso. Embora não se trate aqui de uma critica à peça, coisa que já foi feita, deve-se salientar, porem, o desempenho de Cacilda Becker que, pela primeira vez em sua carreira artistica, teve a oportunidade de revelar sua autentica vocação dramatica. E Mauricio Barroso tambem se mostrou um galã à altura do papel.

A simples enunciação do que acima dissemos, revela ao publico a importancia que a Sociedade Brasileira de Comedia vem adquirindo e, por isso mesmo, sentimo-nos à vontade para afirmar, sem receio de engano, que ao seu conjunto está reservado um papel de excepcional importancia na renovação do nosso teatro.

TEATRO POPULAR DE ARTE NO MUNICIPAL

Terça-feira estreará, no Municipal, o "Teatro Popular de Arte", com "Anjo Negro", uma tragedia de Nelson Rodrigues. Será a peça de abertura da temporada, que terá a duração de apenas trinta espetaculos, ficando apenas uma semana em cartaz. O elenco se constitui de elementos prestigiosos, à frente dos quais se encontram Itália Fausto, Maria Della Costa, Olga Navarro, Sandro, José Guerreiro e Graça Mello.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje, novamente, às 16 e às 20,30 hs., no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, além de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

— A seguir "Dona do Mundo", comedia de Genolino Amado.

"INGENUIDADE" HOJE A NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 16 e às 21 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

ESTRELITA CASTRO, NO CINE PIRATININGA

A cantora espanhola Estrellita Castro dará um espetaculo popular, no dia 2 de fevereiro, no Cine Piratininga, tomando parte no "show" varios artistas do radio paulista.

CINEMAS

"Angelina, a deputada"

Luigi Zampa, diretor de "Viver em paz", é um nome bastante conhecido entre nós. Figura, e com merecida razão, entre os melhores diretores do cinema moderno italiano. Daí, portanto, o interesse despertado por "Angelina, a deputada", com Ana Magnani, no principal papel, ora em exibição no Opera. O cenario, de Piero Tellini, põe em tela uma historia atual e ilustra, com riqueza de detalhes, objetividade e honestidade, a situação do povo logo após a ultima guerra. A pelicula, inteiramente rodada fora dos estudios, mostra um grupo de individuos vivendo num arrabalde miseravel de Roma, em luta não apenas com o "cambio negro", mas com a ganancia dos proprietarios e dos capitalistas. Até à metade, o filme se conduz (referimo-nos à narrativa) com equilibrio e razoabilidade. Mas depois, há uma evidente concessão à bilheteria e a solução final é uma solução sem duvida romantico-sentimental, só possivel numa pelicula norte-americana. E' este o aspecto negativo do filme, a sua substancial fraqueza, inexplicavel se não conhecessemos as dificuldades que todo o diretor tem que vencer para realizar uma pelicula. "Angelina, a deputada", contudo, não cai no simples documentario — que o seria, mesmo com a concessão feita à historia — se não fora o humor cheio de compreensão de seus personagens, que adquirem consistencia real, graças não apenas a um efeito da tecnica (imagens e ritmo), mas tambem pela interpretação dos seus atores, na maioria não profissionais. Ana Magnani consegue dar mostra da sua capacidade, pois é submetida a todas as provas de interpretação, desde a comedia ao drama, e sabe transmitir ao espectador, com grande intensidade, os mais variados estados emocionais. Deve-se salientar, ainda, a importancia do dialogo que foi trabalhado com todo o cuidado e que, por isso mesmo, alcança importancia de excepcional relevo no filme. Zampa soube jogá-lo com sobriedade e equilibrio, não desvirtuando seu conceito em nenhum momento do entrecho. E são estas qualidades, humor compreensivel, realismo nos detalhes, dialogo sobrio e preciso, que dão a "Angelina, a deputada" a sua consistencia como obra de arte, fazendo-a sair da simples reportagem-documental, a que de outra maneira estaria irremediavelmente limitada. O que não resta duvida, porem, é que "Angelina, a deputada", não possui as mesmas qualidades de "Viver em paz", e seu merito principal se encontra, repetimos, nas qualidades de interpretação de Ana Magnani e na flexibilidade do dialogo.

LUIZ GIOVANNINI

Dr. Alexandre K. Yazbek
Médico-Operador
Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601
CONSULTAS DAS 2 ÀS 5 HORAS
Telefone 2-1953

EDUCAÇÃO E CULTURA

O Ministério da Educação e o petróleo

Afirma-se que o ministro da Educação, ao receber um grupo de estudantes de Direito desta Capital, teria proferido as seguintes palavras:

"Em lugar de assistir às aulas, vocês andam metidos em campanhas de petroleo".

Queremos crer que exista algum equivoco nessa informação, hoje em dia amplamente divulgada entre os academicos paulistas. Já houve, aliás, quem acusasse o referido titular de estar demonstrando má-vontade contra os universitarios, em virtude de se sentir contrariado com a agitação pelos mesmos mantida, visando a nacionalização integral de nossas jazidas petroliferas.

Embora discordemos da decisão tomada pelo ministro na questão da greve da Faculdade de Direito, temos a impressão de haver ele obedecido a uma interpretação dos fatos desinteressada e sincera, conquanto estribada em principios que não nos parecem se adaptar bem ao caso. As acusações a que acabamos de aludir, muito especialmente a declaração acima, apresentam, contudo, excepcional gravidade. Torna-se oportunissimo um desmentido formal, mesmo porque se fosse confirmado tão impatriotico procedimento, ou se fosse simplesmente mantido silencio a respeito, justificar-se-ia acentuada hostilidade contra o ministro, não só da parte dos estudantes, como de todos os brasileiros conscientes.

EDUCADOR

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS

Comunicam-nos, da Escola Industrial Carlos de Campos, à rua Monsenhor Andrade 198, que estarão abertas, de 20 a 31 do corrente, as inscrições à matricula para todos os cursos existentes neste estabelecimento.

INGRESSO EM GINASIOS DO ESTADO

Instituto Caetano de Campos — De 1 a 14 de fevereiro, das 12 às 16 hs., estarão abertas as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie, que terão inicio a 16 do mesmo mês. Devem dirigir-se os interessados à Secretaria, na Praça da Republica.

Dulcina trouxe no seu elenco um punhado de artistas que pela primeira vez pisaram no palco. Cirene Tostes, que vemos no clichê, é uma delas. E na comédia "Mulheres", ainda no cartaz do Teatro Santana, Cirene está mostrando que tem qualidades para vencer, com a interpretação que dá a uma das personagens criadas pela escritora norte-americana Clare Booth

Ginasio Noturno da Rua Bom Pastor — De 1 a 12 de fevereiro estarão abertas, na secretaria, à rua Bom Pastor, n. 1560, as inscrições para os exames de admissão ao curso noturno do ginasio, sendo aceitos apenas candidatos do sexo masculino.

Ginasio da Rua D. Julia — De 1 a 12 de fevereiro estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie, da 19,30 às 22 horas.

Ginasio Estadual de Santana — De 1 a 15 de fevereiro estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie do Ginasio Estadual Doutor Otavio Mendes, à av. Cruzeiro do Sul, 3.301 em Santana, das 20 às 22 horas e, aos sabados, das 20 às 21 horas.

EXAME DE SELEÇÃO NO GINASIO ESTADUAL PRESIDENTE ROOSEVELT

Comunicam-nos do Ginasio Estadual Presidente Roosevelt que os exames de seleção para as possiveis vagas que se verificarem após a matricula dos alunos deste estabelecimento de ensino e dos alunos dos estabelecimentos oficiais da Capital, serão realizados no dia 24 de fevereiro, às 8 horas e a inscrição para os mesmos, será processada nos dias 21 e 22 de fevereiro proximo.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO I. E. CAETANO DE CAMPOS

Do Instituto de Educação Caetano de Campos comunicam que, de 16 a 19 de fevereiro proximo, das 13 às 16 horas e nos sabados das 9 às 11 hs., acham-se abertas na secretaria do Instituto, as inscrições para os exames vestibulares ao Curso de Formação de Professores Primarios, para preenchimento das vagas que se verificarem no 1.o ano.

Os exames constarão de provas escritas de Português e Matematica e realizar-se-ão de acordo com o seguinte horario: dia 21 de fevereiro às 8 horas. — Português: dia 22 de fevereiro às 8 hs. — Matematica.

PROVAS DE FRANCÊS NO CCONCURSO DO MAGISTERIO

Pedem-nos tornar publico que, na sala 107 do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à Praça da Republica, nesta Capital, terá prosseguimento a leitura da prova escrita da supra referida materia, obedecendo ao quadro abaixo:

Janeiro: 29 — 7,30 — de 13 a 25; fevereiro: 1 — 7,30 — de 26 a 42; fevereiro: 2 — 7,30 — de 43 a 57; fevereiro: 3 — 7,30 — de 58 a 76; fevereiro: 4 — 7,30 — de 77 a 94.

RADIO

Um reporter que avilta a profissão

Um dos aspectos mais deprimentes dos tristes tempos em que vivemos é o imundo sensacionalismo de que se servem certas pessoas para denegrir a reputação alheia, sem que as autoridades competentes tomem providencias para pôr um paradeiro ao descalabro em materia de imoralidade, perversão e embrutecimento dos sentimentos e da moral alheia.

Ainda agora, acabamos de tomar conhecimento de mais uma indignidade profissional praticada pelo reporter José Carlos de Morais, que em nome da Radio Bandeirantes, procura fazer uma exploração ignobil em torno do caso amoroso de dois jovens, um dos quais abandonou o marido, minutos após o casamento, para ligar-se a outro, a quem amava. O que mais admira é que o sr. Rebelo Junior, diretor da Radio Bandeirantes, pessoa a quem conhecemos ser de responsabilidade, permita que um individuo inescrupuloso faça tal especie de irradiação, que só pode ser prejudicial ao bom nome da emissora.

Enquanto alguns reporteres, como o sr. Murilo Antunes Alves, despendem os melhores esforços para elevar o nivel das reportagens radiofonicas, o sr. José Carlos de Morais, porta-se como um irresponsavel, explorando as desgraças alheias e atentando contra o pudor publico, como já o fez anteriormente, com relação à dolorosa tragedia da rua Santo Antonio, ainda na memoria de todos.

E' preciso que a policia se decida a tomar as providencias que lhe competem para pôr cobro ao sensacionalismo criminoso, praticado por irresponsaveis, como o sr. José Carlos de Morais, que trazem a publico fatos intimos da vida de toda a gente para servir de pasto ao apetite desenfreado dos que querem fazer fortuna a qualquer preço, sem a minima atenção ao decoro publico e à moral alheia.

RAINHA DO RADIO DE 1949

Por iniciativa do semanario "Jornal do Radio", cujo aparecimento está marcado para o proximo mês, verificar-se-á, a 5 de fevereiro, nos salões do Clube Pinheiros, a primeira grande festa dedicada ao triduo de Momo.

Pelos preparativos que estão sendo intensificados, tudo faz prever um sucesso absoluto, sendo a atração maxima dessa noitada de gala para os foliões, a apresentação de varios "astros" e "estrelas" do nosso "broadcasting", os quais, no decorrer do grandioso baile, lançarão os retumbantes sucessos carnavalescos, dando, assim, à festa, um cunho todo original e interessante.

O principal objetivo dessa reunião, que marcará epoca na cronica momistica da Paulicéia, é eleger a Rainha do Radio de 1949, escolhida entre todas as moças que militam nas emissoras da Capital, a exemplo do que se realiza no Rio de Janeiro, sendo que o proprio convite será um voto para a escolha daquela que reinará durante o ano de 1949.

Essa festa contará com a participação de um excelente e conhecido "jazz", que executará os numeros de maior sucesso do Carnaval que se avizinha. Assim, pois, no proximo dia 5 de fevereiro, das 22 às 4 horas, no Clube Pinheiros, haverá muita alegria de par com estrondosa manifestação à Rainha do Radio de 1949.

O traje será fantasia ou esporte, encontrando-se os convites, desde já, à disposição dos interessados, em diversos pontos da cidade.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje:

Sr. José Vilela de Andrade Junior, 2.o secretario do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Fazem anos hoje:

Srns. Leopoldo de Assis Pacheco, Marino de Moura e Candido Miquelino.

Sra. Vilma, esposa do sr. Moacir de Moura.

Menina Hilda, filha do sr. Marcondes Carvalho e de d. Francisca Carvalho.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Paula Miquelina, filha do sr. Alfredo di Cunto e de d. Joana di Cunto.

— José Roberto, filho do sr. Helio Antonio Bellintani e de d. Adalgisa Bellintani.

— Vladimir Durival, filho do sr. Valdemar Capobianco e de d. Hilda S. Capobianco.

— João Carlos, filho do sr. Carlos C. Rodrigues e de d. Leontina Rodrigues.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Jacob Blecher, filho do sr. Isaac Blecher e de d. Mina Blecher, e a srta. Dora Ostrovsky, filha do sr. Paulo Ostrovsky e de d. Sofia Ostrovsky.

— O sr. Osvaldo de Sá, filho do sr. Antonio, e a srta. Ana Maria Coppola, filha do sr. José Coppola e de d. Hermelinda B. Coppola.

— O sr. Antonio Benedito da Silva, filho do sr. João de Assis e de d. Maria Correa Leite, e a srta. Tereza Zandona, filha do sr. Antonio Zandona e de d. Maria Zandona.

— O sr. José Ferreira, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos e de d. Ana Maria Jesus dos Santos, e a srta. Sonia Jaquinta, filha do sr. Antonio Jaquinta e de d. Maria Bessa Jaquinta.

CASAMENTOS

Ferreira-Oliveira — Hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, do sr. Urias Alves de Oliveira, filho do sr. Francisco Alves de Oliveira e de d. Maria Alves de Oliveira, com a srta. Francisca Ferreira, filha do sr. Jeronimo Emiliano Ferreira e de d. Francisca Romano Ferreira.

Sozena-Carvalho — Hoje, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha (largo N. S. da Penha), do sr. Paulo Ribeiro de Carvalho, filho do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho e de d. Maria Pinto Ribeiro, com a srta. Norma Sozena, filha do sr. Gastão Sozena e de d. Joana Pizzichillo Sozena.

Berndt-Wagenbrett — Hoje, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida (Mooca), linha Santo Amaro, às 17 horas, do sr. Alfredo Berndt, filho do sr. Gustavo Berndt e de d. Elsa Berndt, e a srta. Hildegarda, filha do sr. Alberto Wagenbrett e de d. Helena Wagenbrett.

Borba-Colacique — Hoje, às 17 horas, na Matriz do Brás, o enlace matrimonial da srta. Helena Borba, filha da viuva Silvina Rodrigues Borba, com o sr. Miguel Colacique, filho do sr. Eugenio Colacique e de d. Pedrina Richetelli Colacique.

Scagliusi-Conceição de Jesus — Hoje, na igreja de S. Francis- Amanhã, na igreja de S. Francisco, às 18,15 horas, da srta. Djanira, filha de d. Maria Conceição de Jesus, com o sr. Angelo Scagliusi, filho de d. Ana ScaglIusi. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o sr. Palmiro Soste e d. Ercilia Soste, e no religioso, o sr. José ScaglIusi e d. Palmira Scaglusi.

Sturba-Fernandes de Barros — Hoje, às 17 hs., na igreja de Santa Terezinha, do sr. Antonio Fernandes de Barros, filho do sr. Americo Fernandes de Barros e de d. Helena Marin F. de Barros com a srta. Clara Sturba, filha do sr. Felipe Sturba e de d. Tereza G. Sturba. Servirão de padrinhos o sr. Amadeu Moreira e d. Rosa Sturba.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Amanhã, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Maria Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje, as bodas de prata do sr. Francisco Ximenes e de d. Iolanda Laurenza Ximenes. Em ação de graças será celebrada missa, às 7.30 horas, na Matriz de Santo Antonio do Pari. Em seguida o distinto casal paraninfará o batizado de sua netinha, que receberá o nome de Eliana.

CONVESCOTES

Circulo Militar de São Paulo — Fará realizar, amanhã, um convescote ao Guarujá, exclusivamente dedicado aos associados e familias. Cartões para a reserva de lugares, devem ser procurados na secretaria, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, todos os dias uteis.

HOMENAGENS

Deputado Valentim Amaral — Promovido pelos engenheiros agronomos, realizar-se-á no dia 8 de fevereiro proximo, um banquete oferecido ao deputado estadual Valentim Amaral. A homenagem, que não tem qualquer sentido politico partidario, visa expressar o agradecimento de todos os engenheiros agronomos ao parlamentar que defendeu varias reivindicações da classe.

As adesões podem ser enviadas aos seguintes engenheiros-agronomos: em São Paulo — Alceu Osias Martins, Alceu Nogueira Soares, Alexandre Coté, Antonio Martelli, Breno Morais Andrade, Carlos Alves Seixas, Cristovam Dantas, Domingos Puzzi, Francisco Vieira Filho, Francisco Teixeira Leite, Geraldo Leme da Rocha, Guido Ranzo, Helio Barmenha Lepage, João Lacerda, Joaquim de Barros Alcantara, José Vidoli, José Calil, José Van Held, Jorge Salomão, Laerte de Moura, Leoncio Ferraz Junior, Manuel Becker, Marcelo Piza, Mario Decourt Homem de Melo, Mario Zaroni, Miguel Bechara, Otavio Romeiro Cesar, Pedro Luiz Cianciulli, Paulo Cuba de Souza, Roberto Alvarenga, Rui Francis, Rogerio Camargo.

Em Campinas — Angelo Paes de Camargo, Dalvo Matos, Julio Medina, Otaclilio Ferreira de Souza, Rafael Munhoz e Wilson Brandão Tofano.

Em Piracicaba — Alcides Paravicini Torres, Ciro Marcondes Cesar, José Francisco de Freitas, José Benedito de Camargo, Luiz Silveira Pedreira, Otavio de Campos Pacheco, Valter Ramos Jardim, Diario de Piracicaba e Jornal de Piracicaba.

Comendador Elias Assi — Realizar-se-á dia 3 de fevereiro proximo, às 21 horas, no Salão Vermelho do Hotel Esplanada, o banquete, com que amigos e admiradores do sr. Elias Assi irão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudará o homenageado, o deputado José Armando Affonseca. Em nome dos amigos da colonia arabe, o sr. Jorge Hassoun Maluf. As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: Michel Saad, fone, 2-1209 e 7-4881; Hatim Douit, fones, 5-6485 e 7-7712; Quartim de Morais, fone, 3-1258; Aziz Homen, fone, 2-0672; Guilherme Afif, fone, 2-7560; Abdul Karim Haddad, fone, 2-3832; revista Oriente, fone, 2-2377; e revista Economia, fone, 2-7156.

Homenagem aos deputados estaduais — Amigos, correligionarios e admiradores da bancada udenista na Assembléia Legislativa Estadual pretendem externar seu apreço a esses representantes do povo com um almoço popular a ser oferecido brevemente.

A comissão encarregada de organizar essa homenagem está composta dos srs. Dagoberto Sales Filho, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Amaral Santos, Prudente de Morais Neto, Salim Abdala Chamma e Jorbas de Barros Galvão. As adesões podem ser dadas na sede do Partido.

BAILES

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas realizará amanhã, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes dedicadas aos seus socios e convidados.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ANDRÉ PERIN — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Amabilia Perin. Enterro ontem, no Brás.

D. DJANIRA SBIZZARA — Ontem, aos 45 anos, filha do sr. Armando Sbizzara, já falecido e de d. Teodolinda Sbizzara. Deixa os irmãos: Herminia, casada com o sr. Teodoro Krupka; e Edmundo, casado com d. Yolanda Galletti Sbizzara. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. PASCOALINA MAIA — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. Honorio Augusto Maia. Deixa os filhos: Antenor e Agostinho. Enterro hoje, às 9 horas, da rua 7 de Outubro, 69, para o Brás.

SRTA. YOLE ANTONIOLI — Ontem, aos 27 anos, filha do sr. Humberto Antonioli e de d. Elvira Matua, já falecida. Deixa os irmãos: Egidio, Maria e Julieta. Enterro ontem, na Lapa.

SR. ABDU SAADE — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Milena Saade. Deixa os filhos: Ringes, Maria e Rubens. Deixa tambem os irmãos: Galli, Salim, Suleiman e Salime. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Garibaldi, 111 para o cemiterio São Paulo.

SR. JOSÉ MARIA FERNANDES — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Tereza Neves Fernandes. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jundiaí, 63, para o cemiterio São Paulo.

D. AMÉLIA SILVEIRA GARRIDO — Ontem, aos 84 anos, viuva do sr. Antonio Alves Garrido. Deixa os filhos: Adalberto Garrido, casado com d. Carmen S. Garrido; Sebastião Garrido; Palmira Garrido, Aristides Garrido, casado com d. Altamira Garrido; Guiomar Garrido Andrade, casada com o sr. Ataide Andrade; Zumira Garrido Caldeira, casada com o sr. Bernardo José da Costa Caldeira; Maria Amelia e Clarice Garrido, solteiras. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SR. FELIX JOSE' ABIAZAR — Ontem, aos 55 anos, casado com d. Dalel Helio Abiazar. Deixa os filhos: José, Ione, Calil, Fuad e Valter Abiazar, menores. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Joaquim Tavora 141, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

PROFA. FRANCISCA JULIA COSTA — Ontem, às 11 horas, aos 51 anos, filha do sr. Joaquim Mariano da Costa, já falecido, e de d. Julia Costa. Deixa os irmãos: Antonio Mariano da Costa, casado com d. Maria de Jesus Albuquerque Costa; Maria Antonieta da Costa Carvalho, casada com o sr. Luiz Vieira de Carvalho; Lavinia Costa Raymond, casada com o sr. Ray Raymond; Osvaldo Mariano da Costa, casado com d. Maria Helena Meireles Mariano da Costa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua José Clemente, 241, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. JARBAS PAULINO — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Benedita Ferraz Paulino. Deixa as filhas: Maria, e Conceição. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Guimarães Passos, 469, para a Vila Mariana.

SR. ANTONIO JOAQUIM MONTEIRO — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Maria José Caetana. Deixa uma filha: Maria Angelica Inocencio, casada com o sr. José Inocencio. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Eunice, 2-B, (Vila Maria), para o Brás.

D. EMILIA CAPUTO — Ontem, aos 40 anos, casada com o sr. Orestes Caputo. Deixa um filho: João, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Carneiro Leão, 135, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. CARMEN ALVES GAVES — Ontem, aos 28 anos, casada com o sr. Zesolino Antonio Medeiros. Deixa um filho: João Antonio, menor. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Alvaro do Vale, 37, para a Vila Mariana.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Mauro Canavarro Fonseca, às 9 horas, na igreja de São Bento, (largo de S. Bento, de 7.o dia.

— Manoel Justino de Almeida, às 9,30 horas, na igreja de São Bento de 7.o dia.

Conferência sôbre arte popular no Museu de Arte

Como já está sendo anunciado, tendo causado grande expectativa no meio relacionado ao assunto, o sr. Luiz Saia, diretor da secção de São Paulo do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, pronunciara na proxima quarta-feira, dia 2, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, uma interessante palestra. Tratará o conferencista de um tema de sua especialidade e de grande interesse, especialmente em vista da exposição de arte popular pernambucana que ora se está realizando naquele Museu: "A importancia dos ex-votos de madeira na arte popular nordestina". Será esta, a primeira de uma série de conferencias sôbre arte popular, que o Museu de Arte pretende realizar paralelamente, acima mencionada mostra.

NOTAS DE ARTE

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273. Barros, o Mulato, retorna a S. Paulo depois de uma longa "tournée" artistica pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro onde expôs seus quadros.

Walter e Gilberto Autran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se a 15 de fevereiro.

Associação Brasileira de Escritores

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Está marcada para o dia 31 deste mês, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal dessa entidade de classe. Os socios da Capital, que tiverem de estar ausentes nesse dia, bem como os socios filiados aos Nucleos Municipais do Interior do Estado, deverão votar por correspondencia. A cedula deve ser colocada num envelope branco, tipo Comercial, sem qualquer dizeres. Esse envelope e mais uma folha de papel, contendo data, nome, assinatura e numero de inscrição dos remetentes, dentro de outro envelope, de qualquer tipo, à Mesa Eleitoral da ABDE, à rua João Bricola, 46, 10.º andar, sala 1.022.

SECRETARIA DA ABDE

Por motivo das eleições do dia 31, a Secretaria da ABDE não funcionará neste dia, devendo procurá-la hoje, os interessados em recebimento de colaborações e pagamento de mensalidades.

Silvio Toledo
Escreve e apresenta todas as SEGUNDAS-FEIRAS, às 22 hs.
"Os Alegres Sertanejos"
com a impagavel dupla caipira
"Motinha e Nha Fia"
aos ouvintes da
Radio Bandeirantes
Numa oferta gentil do famoso
"OLEO ANHANGÁ"

PROSA INGLESA

Otto Maria Carpeaux

RIO — Quando paises relativamente novos entram em contato com literaturas estrangeiras, por mais antigas e tradicionais que sejam, começam naturalmente assimilando os fenômenos literários contemporaneos. Com exceção de valores tão transcendentais como Shakespeare, pode-se afirmar: as relações literárias anglo-brasileiras começam com Byron: a influência de Swift e Sterne em Machado de Assis, verificada por Eugênio Gomes, é outro caso de exceção. A Inglaterra é, porém, muito tradicionalista; e a sua literatura não é bem compreensivel sem se levar em consideração o tesouro de associações literárias, acumulado durante sete séculos de uma tradição ininterrupta. Para aludir à nossa situação no mundo moderno e à sua condição pessoal de quase-cego, Aldous Huxley não encontrou titulo melhor, para um dos seus romances, do que "Eyeless in Gaza", reminiscência miltoniana. Ainda o "Selvagem" americano Hemmingway encontrou o titulo "For Whom the Bell Tolls" num sermão de Donne. A tradição da prosa inglesa não é menos ininterrupta do que a da poesia. E assim como na própria lingua inglesa se combinam uma tradição saxônica e outra latina; assim como na poesia inglesa se combatem a tradição da "diction" elevada e a do estilo coloquial; assim existem na prosa inglesa duas grandes tradições, a popular e a erudita — esta ultima culminando em Samuel Johnson, prolongando-se até Stevenson e até Joyce, venerando como patrono o mais curioso de todos os escritores ingleses, aquele que seria tão conhecido e tão lido no mundo como Montaigne ou Pascal, se a sua prosa, mais dificil do que versos, não desafiasse todas as tentativas de tradução: o intraduzivel e inimitável Sir Thomas Browne.

Por que ainda nos atrai, irresistivelmente, esse escritor esquisitissimo do século XVII, contemporaneo, na mocidade, de Shakespeare e Bacon, terminando a vida na época de Newton? Primeiro porque será dificil encontrar tipo mais puro de inglês, digamos melhor, de "gentleman" inglês: erudito e prático, cheio de citações gregas e latinas e cultivando com paixão seu jardim ("coordenação elegante de vegetais"), confessando que "eu me encontro na Inglaterra em toda parte, sob qualquer meridiano que seja": um "gentleman" conservador, partidario do rei e da Igreja oficial, mas ao mesmo tempo um progressista, benemérito de muitos melhoramentos na sua cidade, naturalista e médico cuja ortodoxia cristã parecia suspeita a muita gente.

Para defender-se de acusações, assim, escreveu um livro, "Religio medici", mistura tão esquisita de religiosidade e ceticismo que até hoje os comentadores não conseguiram precisar-lhe o sentido nem determinar com segurança a posição de Browne na história da filosofia inglesa. Basta, porém, analisar o titulo, "religião do médico", para chegar a um resultado provisório: Browne reune a atitude cientifica do seu mestre Bacon com a atitude religiosa do seu contemporaneo Pascal. E' uma sintese que mal seria possivel na França ou Holanda de então: um "compromisso", uma "via média", assim como a Constituição inglesa se baseia no compromisso tacitamente assumido pelos dois partidos de não violar as regras do jogo parlamentar; assim como a Igreja anglicana se chama "via média" entre catolicismo e protestantismo. Aí tambem Browe é anglicissimo. Em outros, aquela sintese seria insinceridade ou covardia ou indiferença. Em Browne, não: nascera o escritor mais pessoal da lingua e que não pode deixar ninguém indiferente.

Sir Thomas Browne foi um grande erudito. Sabia tudo o que há entre o céu e a terra, da lingua hebraica até a mineralogia e a gastronomia, e muitas outras coisas mais às quais Hamlet apenas alude. Doeu-lhe observar as superstições insensatas que ainda achavam crédulos no seio do povo inglês, os "idolos" que Bacon denunciara. Para destruir essas superstições, substituindo-as por conhecimentos mais uteis, escreveu Browne sua "Pseudoxia Epidêmica". E obra de um progressista, de um utilitarista, achando (como Bacon) que "um acre em Middlesex vale mais do que um reino" no mundo das fantasias. Contudo — nem tudo era superstição para Sir Thomas Browne o que seria classificado assim por nós hoje. Como o seu contemporaneo Robert Burton, o autor da famosa "Anatomia da Melancolia", Browne estudava igualmente os fenomenos atmosféricos e os hábitos dos "diabos aquáticos, tambem chamados ninfas", a origem das epidemias e os maleficios das bruxas, "entre as quais eram famosas na Antiguidade Egérica, Diana e Ceres". Enfim, a atitude cientifica de Browne pode ser resumida nas palavras do provérbio espanhol: "No creo en brujas; pero que las hay, las hay". O fato de o erudito médico ter concorrido para que fossem queimadas, em 1664, duas bruxas em Norwick, talvez assustasse os espiritos progressistas do século XIX, mas nós outros hoje deveriamos julgá-lo com prudência: não é verdade que qualquer caso de mulher-criminosa é logo transformado pelos nossos vespertinos em processo de bruxaria? Browne é — aí está o segundo motivo da simpatia que inspira — uma figura esquisitamente moderna. As suas confusões espirituais, que êle sabia, aliás, resolver melhor do que nós, resultaram daquela sua posição intermediaria entre superstições medievais e ciência moderna, não hesitando em identificar "water-devils", ninfas gregas e fenômenos fisicos recem-descobertos. Séculos futuros talvez julgassem com severidade as nossas proprias hesitações entre a fisica clássica e a relativista, entre darwinismo e hegelianismo, entre todas as ideologias de ontem e de amanhã que travam batalha em nossos cerebros. Quem sabe se os átomos do século XX não serão reconhecidos por séculos futuros como "water-devils"?

Em situações dessas o ceticismo é uma saida comoda. Mas se o médico Sir Thomas Browne foi cético, então apenas no sentido em que foi cético, o fisico Pascal. A um erudito tão universal não podiam deixar de interessar as doutrinas, por mais abstrusas que fossem, das seitas heréticas: estudou-as com uma mistura de curiosidade apaixonada e horror sacro, ao mesmo tempo em que ele, o protestante, admirava devotamente as imagens, as procissões e sobretudo a musica nas igrejas católicas. Ceticismo, sim, mas de um temperamento mistico que se sentiu "vivendo graças a um sol invisivel dentro de nós".

Antes de tudo, Browne foi um mistico do Tempo de que fala em expressões proustianas. Quando exumaram perto da sua cidade os ossos queimados de uns desconhecidos soldados romanos, enterrados em urnas, essa descoberta devia provocar a curiosidade arqueológica do erudito; tambem lhe podia sugerir um sermão sôbre a "Vaidade das coisas terrestres", tão ao gosto do seu tempo: mas o seu misticismo ("all that's past a moment") inspirou-lhe aquele discurso enorme sobre os costumes funerários de todos os povos e tempos, o "Urn Burial", uma das grandes obras-primas da literatura inglesa.

"Piramides, arcos e obeliscos são apenas as irregularidades da vanglória e as excessivas enormidades de magnanimidade antiga..." — mas quem poderá traduzir a musica desses periodos? "Pyramids, arches, obelisques were but the irregularites of vainglory, and wild enormities of ancient magnanimity". É intraduzivel, nesse prosador inglês denigrado como "latinizante", a sadia alternação de expressões latinas e saxônicas: quando diz que a maioria dos homens deve ficar contente de sobreviver no "registro" de Deus mas não na "lembrança" da humanidade. Mas depois repete os termos eruditos, admirando-se que "o Tempo, antiquando as antiguidades", poupou esses "minor monuments": as ruas. Na sua imaginação desenfreada ("algo anormal", achou Gosse), ossos e urnas se transformam em tambores e barquetas da orquestra do Tempo, porque Sir Thomas Browne gostava muito da musica, detestando as "cabeças simétricas" (os puritanos) que quiseram expulsar das igrejas a musica, essa "hieroglyphic and shadowed lesson" do Universo, êsse vestigio, da "harmonia que soa intelectualmente nos ouvidos de Deus". A musica do Barroco, que chegou a criar missas para 48 vozes, não produziu nada de tão sonoro e pomposo com os periodos de Sir Thomas Browne. Está claro que os hieroglifos musicais tinham para êle significação mistica, elucidando e ocultando simultaneamente o sentido do Tempo, "all that's past a moment". Mas êsse filho filosófico da "merry old England" gostava mesmo da musica em todas as suas formas, até da "musica da taverna que torna alegres alguns, enlouquecendo outros" (que profecia do rádio!). Um "gentleman" inglês aproveita-se de recursos aparentemente vulgares para não sucumbir à tentação do estilo patético. Browne, por exemplo, é humorista.

Ou então, parece apenas assim a nós outros? A gravidade erudita com que Sir Thomas Browne trata de problemas fantasiosos, tem algo de irresistivelmente cômico. O discurso sobre os costumes funerários leva-o a especulações curiosas: por que nos "funeral suppers" se comem ovos, saladas e feijão, enquanto o defunto já se nutre, nos campos eliseos, de asfódelos? Sir Thomas Browne consegue resolver alguns problemas que nos parecem bem dificeis: "What song the Sirens sang, or what name Achilles assumed when he hid himself among women, though puzzling questions, are not beyond all conjecture". As "puzzling questions", os "problemas embaraçadores" de Browne tornaram-se proverbiais na lingua inglesa, embora os séculos posteriores já sejam menos capazes de fazer conjecturas sôbre as melodias das sereias e o nome de Aquilles quando disfarçado em moça. Em compensação nem todos os séculos seriam capazes da "magnanimity" do supersticioso médico Browne que (no periodo mais famoso dos seus periodos), contemplando o lugar de Epicuro no Inferno de Dante, promete o Paraiso aos pagãos de conduta filosófica. O humorismo é mesmo a verdadeira filosofia dos ingleses. E o livro de Sir Thomas Browne já mereceu a honra de ser impresso junto com a "Imitatio Christi" e a "Consolatio Philosophiae" de Boécio.

No fundo, porém, Browne não é, para a posteridade, nem cristão nem pagão, nem filósofo nem humorista, mas sim um grande poeta, o maior poeta dessa grande tradição poética que se chama prosa inglesa. Talvez ninguem correspondesse tão bem como êle à definição de Cleanth Brooks: a poesia como equilibrio de "pathos" e humor. Mas Browne só pode ser definido com as suas próprias palavras. Os segredos do seu estilo já não são "puzzling questions": pertencem à grande, à maior tradição inglesa. E não apenas no registro de Deus, mas tambem na lembrança dos homens vive o nome de Sir Thomas Browne que, desprezando piramides, arcos e obeliscos e outras irregularidades de vanglória e excessivas enormidades de magnanimidade antiga, se erigiu o "monumento menor" do seu livro. (Copyright E. S. I.)

EDITAIS

Industria de Moveis João Pelosi S. A.

— Documentos de Constituição —
— Sede: São Paulo —

ATA DA ASSEMBLÉIA PRELIMINAR DE CONSTITUIÇÃO DE JOAO PELOSI S. A.

Aos vinte e três dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, na Praça da Sé n.º 108, 5.o andar, sala 514, reuniram-se em Assembléia Geral, convocados por convite publicado no "Diario Oficial" dos dias 15, 16 e 17 de Outubro para a constituição de uma Sociedade Anonima, nos moldes do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, as seguintes pessoas:

D.a Joanina Decaro Pelosi, brasileira, proprietaria, viuva, residente nesta Capital, à Rua Dr. João Alves de Lima, 336;

Luiz Pelosi, brasileiro, industrial, casado, residente à Rua Dr. João Alves de Lima n.º 328, nesta Capital;

Orlando Pelosi, brasileiro, industrial, casado, residente à Rua Nicolau Barreto n.º 127, nesta Capital;

Mario Pelosi, brasileiro, industrial, casado, residente à Rua Cel. Seabra, 189, nesta Capital;

Avelino Ernesto Tassetto, brasileiro, maior, casado, industriario, residente à Rua Conselheiro Nébias n.º 1.093, nesta Capital;

Sebastião Ribeiro, brasileiro, maior, casado, industriario, residente à Rua Dr. Carlos Botelho n. 46, nesta Capital;

Samuel Gomes Neto, brasileiro, maior, solteiro, industriário, residente à Rua Cavalheiro, 148, nesta Capital;

Humberto Panza Prado, brasileiro, maior, solteiro, industriário, residente à Rua Gomes Cardim n.º 286, nesta Capital e

Salvatore Taurisano, italiano, portador da Carteira de Estrangeiro Reg. Geral n.º 705.389, casado, industriario, residente à Rua Anhanguera n. 800, nesta Capital.

Assim reunidos os subscritores, foi aclamado Presidente a Sra. Joanina Decaro Pelosi, que convidou a mim Samuel Gomes Neto para servir de Secretario.

A Sra. Presidente, dando inicio aos trabalhos, expôs a idéia que tem de constituir uma Sociedade Anônima, com o capital de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), destinada a explorar a fabricação de móveis em geral, sendo que parte desse capital seria realizado por ela, Presidente, com os valores representativos de maquinários, móveis, veiculo e utensilios existentes no predio n.º 166 da Rua José de Alencar, nesta Capital, de sua exclusiva propriedade e que estima em Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). O restante do Capital social será subscrito, em dinheiro, pelos demais subscritores presentes.

Assim, de acôrdo com o disposto no artigo 5.o do Decreto-Lei n.º 2.627, tendo em vista que parte do capital da sociedade será constituido por bens móveis susceptiveis de avaliação, impunha-se a nomeação de três peritos para que procedessem à respectiva avaliação. Com a palavra o Sr. Luiz Pelosi, propôs que fossem aceitos os nomes dos Srs. Angelo Zanini, brasileiro, casado, Emilio Amato, brasileiro, casado e Miguel Forte, brasileiro, casado, todos proprietarios e residentes nesta Capital, para servirem como avaliadores dos referidos bens móveis pertencentes a Sra. Joanina Decaro Pelosi.

Submetido o assunto à deliberação dos senhores subscritores presentes, foi unanimemente aprovada a indicação dos nomes para servirem de peritos avaliadores.

Em seguida pelo Sr. Mario Pelosi foi proposto que desde já se designasse o dia 6 de Novembro p. futuro, às 14 horas, neste mesmo local, para a Assembléia Geral se manifestar sobre a avaliação dos bens oferecidos pela Sra. Presidente, bem como para discussão e aprovação dos estatutos da Sociedade Anônima em organização. Posta em discussão foi esta proposta unanimemente aprovada, ficando todos os subscritores presentes, cientes dessa designação.

Nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse o uso da palavra, pela Sra. Presidente foi encerrada esta Assembléia, de que se lavrou a presente ata, a qual lida e achada conforme foi aprovada pelos presentes, que a assinam a seguir. (aa) Joanina Decaro Pelosi, Samuel Gomes Neto, Luiz Pelosi, Orlando Pelosi, Mario Pelosi, Avelino Ernesto Tassetto, Sebastião Ribeiro, Humberto Panza Prado, Salvatore Taurisano. ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE JOÃO PELOSI S. A. — Aos 6 (seis) dias do mês de Novembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 14 (catorze) horas, na Praça da Sé n.º 108, 5.o andar, sala 514, reuniram-se em Assembléia Geral para a constituição de uma Sociedade Anônima, de acôrdo com o que ficou estabelecido na Ata da Assembléia Geral realizada no dia 23 de Outubro p. passado, as seguintes pessoas:

D.a Joanina Decaro Pelosi, brasileira, proprietaria, viuva, residente nesta Capital à Rua Dr. João Alves de Lima n.º 336;

Luiz Pelosi, brasileiro, industrial, casado, residente à Rua Dr. João Alves de Lima n.º 328, nesta Capital;

Orlando Pelosi, brasileiro, industrial, casado, residente à Rua Nicolau Barreto n.º 127, nesta Capital;

Mario Pelosi, brasileiro, industrial, casado, residente à Rua Cel. Seabra, 189, Capital;

Avelino Ernesto Tassetto, brasileiro, maior, casado, industriario, residente à Rua Conselheiro Nebias, 1093, nesta Capital;

Sebastião Ribeiro, brasileiro, maior, casado, industriario, residente à Rua Dr. Carlos Botelho n.º 46, nesta Capital;

Samuel Gomes Neto, brasileiro, maior, solteiro, industriario, residente à Rua Cavalheiro n.º 148, nesta Capital;

Humberto Panza Prado, brasileiro, maior, solteiro, industriario, residente à Rua Gomes Cardim n.º 286, nesta Capital, e

Salvatore Taurisano, italiano, portador da Carteira de Estrangeiro Reg. Geral n.º 705.389, casado, industriario, residente à Rua Anhanguera n.º 800, nesta Capital.

Assim reunidos os subscritores, foi dada a Presidencia, por aclamação, à Sra. Joanina Decaro Pelosi, que convidou a mim, Samuel Gomes Neto, para secretariar a presente Assembléia.

Dando inicio aos trabalhos a Sra. Presidente declarou que estavam presentes os Srs. Angelo Zanini, Emilio Amato e Miguel Forte, avaliadores nomeados para procederem a avaliação dos bens moveis de sua propriedade e que se acham no predio n.º 166 da Rua José de Alencar, nesta Capital.

A seguir, pelo Sr. Angelo Zanini foi entregue, em duas vias, o laudo de avaliação das máquinas, moveis, veiculo e utensilios encontrados na Rua José de Alencar n.º 166, cujo laudo vai a seguir transcrito: "Os abaixo assinados, avaliadores nomeados em Assembléia Geral de constituição de João Pelosi S. A., tendo-se dirigido ao local indicado ou seja a Rua José de Alencar, n.º 166, nesta Capital, e examinado detidamente as máquinas, veiculo, moveis de escritorio e diversos utensilios lá encontrados e pertencentes a Sra. Joanina Decaro Pelosi, passam a dar o seu laudo de avaliação pela seguinte forma: 1 desempenadeira "Danckaert" de 0,45, c| motor 5.000,00. 1 desempenadeira "Danckaert" de 0,45, c| motor 5.000,00. 1 desempenadeira "Danckaert de 0,45, c| motor 5.000,00. 1 desempenadeira "Kip" de 0,45, c| motor — 3.000,00. 1 desempenadeira "Danckaert" de 0,30, c| motor 3.000,00. 1 desempenadeira "Danckaert" de 0,30, com motor — 3.000,00. 1 Serra de fita "Raimann" de 1,00, c| motor 1.200,00. 1 Serra de fita "Raimann" de 1,00, c| motor 12.000,00. 1 Serra de fita "Danckaert" de 0,80, c| motor ...... 12.000,00. 1 Serra de fita "Danckaert" de 0,90, c| motor ...... 12.000,00. 1 Serra de fita "danckaert" de 1,00, c| motor .... 12.000,00. 1 Serra de fita "Danckaert" de 1,00, c| motor ...... 10.000,00. 1 Serra de fita "Danckaert" de 0,80, c| motor .... 11.000,00. 1 Serra de fita "Danckaert" de 0,90, c| motor ...... 12.000,00. 1 Plaina "Danckaert" de 0,60, c| motor 12.000,00. 1 Plaina "Danckaert" de 0,60 c| motor 12.000,00. 1 Plaina "Danckaert" de 0,80, c| motor ..... 15.000,00. 1 Tupia "Danckaert" pequena, c| motor, 9.000,00. 1 Tupia "Danckaert" pequena, c| motor 9.000,00. 1 Tupia "Danckaert" 0,90 x 0,80, c| motor 11.000,00. 1 Tupia "Danckaert" 0,90 x 0,80, c| motor 11.000,00. 1 Tupia "Danckaert" 0,90 x 0,80, c| motor 11.000,00. 1 Tupia "Copeau" 0,80 x 0,80, c| motor 11.000,00. 1 Tupia "Copeau" 0,80 x 0,80, c| motor .... 11.000,00. 1 Respigadeira "Danckaert" pequena, c| motor .... 8.000,00. 1 Respigadeira "Danckaert" pequena, c| motor .... 9.000,00. 1 Respigadeira "Danckaert" grande, c| motor .... 10.000,00. 1 Respigadeira "Danckaert" grande, c| motor ...... 9.000,00. 1 Furadeira c| motor 4.000,00. 1 Furadeira "Reichert — Siemens" c| motor 3.000,00. 1 Furadeira "Kip" c| motor 2.000,00. 1 Furadeira "Kirchner" c| motor 2.000,00. 1 Furadeira "Kirchner" c| motor .. 2.000,00. 1 Furadeira "Danckaert" c| motor 4.000,00. 1 Furadeira "Hartmann" c| motor 3.000,00. 1 Furadeira "De Lorenzi", de madeira, c| motor 1.000,00. 1 Serra circular, trancadeira, "Danckaert", c| motor 13.000,00. 1 Serra trançadeira, circular, "Danckaert" pequena, c| motor 3.000,00. 1 Serra trançadeira, circular, "Danckaert" pequena c| motor 3.000,00. 1 Serra circular, "Raimann" pequena, c| motor 3.000,00. 1 Serra Circular, "Raimann" pequena, c| motor 3.000,00. 1 Serra circular, "Raimann" pequena, c| motor 3.000,00. 1 Serra circular "Raimann" pequena, c| motor 3.000,00. 1 Serra circular, "Raimann" grande, c| motor 3.000,00. 1 Serra circular, adaptada, c| motor 1.000,00. 1 Serra circular adaptada com motor 1.000,00 — Serra circular, adaptada, c| motor 500,00. — 1 Serra circular, adaptada, c| motor 500,00. 1 Guilhotina c| motor, 500,00. 1 Tico-Tico c| motor 1.000,00. 1 Furadeira para ferro 1.500,00. 1 Lixadeira adaptada, c| motor 1.000,00. 1 Lixadeira adaptada c|motor ... 700,00. 1 Lixadeira "Danckaert" c| motor 15.000,00. 1 Lixadeira "Danckaert" c| motor .... 9.000,00. 1 Lixadeira "Danckaert" c| motor 8.000,00. 1 Lixadeira Danckaert" c| motor 9.000,00. 1 Lixadeira "Raimann" c| motor 4.000,00. 1 Maquina de tirar fundos "Danckaert" c| motor 6.000,00. 7 Máquinas de tirar fundos (de madeira), c| motor 7.000,00. 3 Pentógrafos (Entalhadeiras) c| motor 9.000,00. 1 Amolador automático "Raimann", c| motor 9.000,00. 1 Amolador automático para facas "Danckaert", c| motor 9.000,00. 1 Base para esmeril e rebolo (transmissão), 500,00. 1 Base para esmeril, c| motor 400,00. 47 Prensas de madeira para cola, à 100,00 cada, 4.700,00. 226 Chapas para cóla quente "Metal Patente" a 5,00 cada, 1.130,00. 16 Chapas para cola quente "Aluminio" a 10,00 cada, 160,00. 1 Balança grande 200,00. 1 Balança pequena 50,00. 1 Ciclone para Lixadeira 500,00. 2 Aspiradores "Tornado" a 50,00 cada 100,00. 1 Sereia 50,00. 1 Sereia 50,00. 1 Sereia 50,00. 1 Sino de bronze 50,00. 45 Bancos para marceneiros a 50,00 cada 2.250,00. 1 Banco para amolar, c| motor 30,00. 1 Banco para amolar c| morsa 30,00. 2 máquinas para grampear, manual, "Danckaert" a 55,00 cada 110,00. 2 Máquinas para cortar, manual "Danckaert" a 20,00, 40,00. 1 Motor c| esmeril 300,00. 1 Aparelho para soldar, elétrico 600,00. 1 Serra circular, c| motor, de madeira 500,00. 1 Cofre de aço 5.000,00. 2 Arquivos de aço a 1.500,00 cada 3.000,00. 2 Arquivos pequenos, de mesa a 150,00 cada, 300,00. 3 Máquinas de escrever "Remington" à 3.000,00 cada 9.000,00. 2 Máquinas de calcular a 2.500,00 cada 5.000,00. 1 Ferro estofado 2.500,00. 1 Relogio de Ponto, "International", c| quatro caixas 4.000,00. 5 Escrivaninhas a 300,00 cada, 1.500,00. 5 Telefones de uso interno a 1.000,00 cada, 5.000,00. 1 Caminhão "Chevrolet", motor DEA-404.029, 40.000,00. 1 Prensa para escritorio 200,00. Total: Cr$........ 500.000,00.

Assim, os abaixo assinados avaliam os bens supra descritos, em Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros). São Paulo, 27 de Outubro de 1948. (a). Angelo Zanini. (a) Emilio Amato. (a) Miguel Forte.

Pela Sra. Presidente foi posta em votação o laudo de avaliação apresentado pelos Snrs. avaliadores, presentes, cujos valores foram aceitos e aprovados unanimemente pelos Srs. subscritores, deliberando-se que os bens acima serão incorporados ao patrimonio da sociedade, a titulo de propriedade.

Ainda com a palavra a Sra. Presidente declarou que a Sociedade ora em constituição tem por fim a fabricação de moveis em geral, como ficou salientado na Assembléia realizada no dia 23 p. passado, com o capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), integralmente subscrito, sendo que parte desse capital na importancia de Cr$ 500.000,00 é representado pelos bens moveis devidamente avaliados e o restante ou seja a quantia de Cr$ .... 500.000,00 é subscrita de acordo com a lista adiante transcrita.

Em seguida, a Sra. Presidente solicitou ao Sr. Secretario que procedesse a leitura dos estatutos, que punha em discussão, a seguir transcritos.

ESTATUTOS DE JOÃO PELOSI S. A.

Capitulo I

Da denominação, sede, objeto, duração e fôro

Art. 1.o — João Pelosi S. A., com séde, estabelecimento principal e fôro nesta cidade de São Paulo, capital do mesmo nome e nos termos destes Estatutos, terá por objeto a fabricação de moveis em geral e tudo o que se relacionar com esse ramo de industria, compreendendo ainda a associação com terceiros, firmas individuais ou coletivas ou qualquer outra especie de sociedade comercial.

Art. 2.o — O prazo de sua duração é de 20 (vinte) anos, a contar do dia 1.o de janeiro de 1949, podendo, porém, esse prazo ser diminuido ou aumentado por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 3.o — O ano social coincide com ano civil.

Capitulo II
Do Capital e das Ações

Art. 4.º — O capital é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), que será integralmente realizado pelos srs. subscritores, e constituido mediante subscrição particular de mil ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

Art. 5.o — As ações serão nominativas ou ao portador, segundo a vontade do respectivo possuidor, o qual assinará termo de conversão no livro proprio.

Capitulo III
Da Administração

Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente e um Diretor Tecnico-Administrativo, eleitos pela Assembléia Geral e com mandato por 5 (cinco) anos, podendo ser reeleitos.

§ 1.o — Compete à Diretoria:

a) como orgão executivo da vontade social e administrativa de todos os seus negocios, interesses e direitos, superintendê-los, ditar-lhes orientação economica fabril e financeira, ficando investido de todos e quaisquer poderes inerentes à natureza dos cargos;

b) apresentar anualmente relatorio, balanço e mais documentos das operações da sociedade.

§ 2.o — Compete ao Diretor-Presidente, isoladamente:

a) representar a sociedade em Juizo e nas suas relações com terceiros e com os governos da União, dos Estados e dos Municipios, podendo, para isso, constituir procuradores "ad juditia" ou "ad negotia" e outorgar-lhes poderes especiais para a defesa da Sociedade em processos administrativos. aduaneiros, fiscais e outros e para interposição de recursos;

b) nomear, contratar e demitir gerentes, tecnicos e empregados de todas as categorias, estipulando-lhes as atribuições, salarios, comissões e outras vantagens;

c) comprar bens, moveis ou imoveis, mercadorias, produtos, veiculos, maquinas e tudo o mais que seja necessario para a consecução do objetivo social e vendê-los, os imoveis, porem, com autorização expressa da Assembléia Geral; edificar, celebrar arrendamentos, locações, sublocações, assinando as respectivas escrituras, publicas ou particulares;

d) receber dinheiro, pagar e resgatar titulo, cobrar amigavel ou judicialmente, abrindo e movimentando contas em Bancos e outros estabelecimentos, publicos ou particulares, dando as garantias necessarias às operações dessa natureza, aceitando, emitindo, sacando e endossando titulos ou instrumentos de credito de qualquer genero;

e) praticar, enfim, quaisquer atos ou contratos que, por lei, independam da autorização expressa da Assembléia Geral dos acionistas e que se tornem necessarios para o bom desenvolvimento dos negocios da Sociedade;

f) designar substitutos do Diretor-Superintendente e Tecnico-Administrativo em seus impedimentos ou até que a assembléia preencha a vaga, assim como, o seu proprio substituto, que poderá recair na pessoa de um outro diretor.

g) praticar todos os atos que, por força do disposto nos paragrafos 4.o, 5.o e 6.o, são tambem da competencia do Diretor-Superintendente e do Diretor-Tecnico-Administrativo;

h) superintender com a maior amplitude, dentro dos interesses da Sociedade, todos os seus negocios e serviços, quer quanto à parte comercial, quer quanto à parte tecnica e industrial;

i) organizar os programas gerais e parcias da fabricação;

j) designar, quando ocorra a hipotese prevista no final do § 7.o do art. 6.o, o diretor ao qual caberá o novo encargo;

k) convocar as Assembléias Gerais extraordinarias;

l) fazer cumprir as deliberações da Assembléia dos Acionistas;

m) assinar cheques, ordens de pagamentos, obrigações comerciais, contratos e distratos, retirada de depositos bancarios e judiciais, pertencentes à sociedade e tudo o mais que se fizer mister para a consecução de suas atribuições e envolva a responsabilidade da sociedade, sempre em conjunto com outro qualquer diretor.

§ 3.o — Sempre que do exercicio das atribuições do Presidente, definidas no paragrafo anterior, resulte, para a Sociedade qualquer responsabilidade para com terceiros, além da assinatura dele, tambem deverá assinar o Diretor-Superintendente ou o Diretor-Tecnico-Administrativo.

§ 4.o — Compete ao Diretor-Superintendente, sem prejuizo das atribuições do Diretor-Presidente e constantes do paragrafo 2.o:

a) gerir e administrar os negocios da sociedade;

b) organizar e desenvolver as vendas, planos de serviços e orçamentos.

§ 5.o — Compete ao Diretor-Tecnico-Administrativo, sem prejuizo das atribuições do Diretor-Presidente constantes do paragrafo 2.º:

a) dirigir e planificar a produção em geral, segundo os planos estabelecidos com os demais Diretores;

b) dar sua assistencia completa para o cumprimento, por parte da Diretoria, das atribuições definidas no § 1.o;

c) dirigir os serviços administrativos em geral e os serviços do pessoal, de acordo com os planos estabelecidos com os demais Diretores;

§ 6.o — Nos primeiros 15 dias de cada exercicio diretivo a Diretoria eleita elaborará, de conformidade com o disposto no presente Capitulo III dos Estatutos Sociais o seu programa de trabalho enumerando os encargos de cada Diretor, sem prejuizo de novas atribuições a cada um, sempre que surgo a correspondente necessidade.

§ 7.o — A substituição provisoria de qualquer membro da Diretoria deverá recair em acionista da sociedade.

Art. 7.o — Cada Diretor caucionará 10 (dez) ações para garantir a sua gestão.

§ Unico — A investidura do cargo far-se-á por termo lavrado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria, assinado pelo respectivo Diretor.

Art. 8.o — Os Diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessario e as suas decisões ou resoluções constarão de "Atas das Reuniões da Diretoria".

Art. 9.o — Os Diretores terão os honorarios mensais que lhes forem fixados pela Assembléia Geral.

Capitulo IV
Da Assembléia Geral

Art. 10.o — A Assembléia Geral Ordinaria, realizar-se-á todos os anos, no decurso do primeiro trimestre e as Extraordinarias, sempre que forem convocadas e com os prazos estabelecidos no art. 88 e paragrafos da Lei das Sociedades por Ações.

§ Unico — Os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede social, com antecedencia de 24 horas no minimo, a fim de que possam participar das Assembléias Gerais.

Art. 11.º — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente ou por quem suas vezes fizer e secretariada por um dos acionistas presentes regularmente inscrito no Livro de Presença.

Art. 12.º — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas na lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Capitulo V
Do Conselho Fiscal

Art. 13.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no País eleitos anualmente pela Assembléia Geral, entre os acionistas ou não, e podendo ser reeleitos, competindo-lhes os encargos do art. 127 da Lei das Sociedades por Ações.

Art. 14.º — Ao Conselho Fiscal é licito escolher perito-contador que auxilie na verificação de contas e balanço, percebendo este o salario que por proposta do Conselho, a Assembléia aprovar.

Art. 15.º — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria que os eleger.

Capitulo VI
Do Balanço e das Contas

Art. 16.º — Os lucros apurados em balanço anual, encerrado em 31 de Dezembro, serão distribuidos:

10% (dez por cento) para o fundo de Reserva Legal que assegure a integridade do Capital Social até atingir o limite fixado em lei. Uma quota destinada à constituição de reserva para depreciações de valores ativos sujeitos a amortizações, até que a mesma alcance estes valores. Uma bonificação de 20% (vinte por cento) a ser distribuida a Diretoria, em partes iguais para cada um dos Diretores, depois de garantidos, aos acionistas, o minimo determinado no art. 134 da Lei n.º 2.627 e o restante como dividendo aos acionistas.

Art. 17.º — Os casos omissos ou não previstos nestes estatutos serão regulados de acordo com o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Lista — Nominativa dos Subscritores de Ações de «João Pelosi S.A.» com a realização do capital integral.

Joanina Decaro Pelosi, brasileira, viuva, industrial, residente à Rua Dr. João Alves de Lima, n.º 335 — 600 (seiscentas) ações, no valor nominal de Cr$ 1.000,00, sendo 500 (quinhentas) ações correspondentes ao valor dos bens imoveis transferidos à propriedade da sociedade no valor de Cr$ 500.000,00 e 100 ações correspondentes a Cr$ 100.000,00 em dinheiro;

Luiz Pelosi, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Dr. João Alves de Lima, n.º 328 — 124 (cento e vinte e quatro) ações, no valor de Cr$ 124.000,00;

Orlando Pelosi, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Nicolau Barreto, n.º 127 — 124 (cento e vinte e quatro) ações, no valor de Cr$ 124.000,00;

Mario Pelosi, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Coronel Seabra, n.º 189 — 124 (cento e vinte e quatro) ações, no valor de Cr$ 124.000,00;

Avelino Ernesto Tassetto, brasileiro, casado, industriario, residente à Rua Conselheiro Nebias, n.º 1093 — 8 (oito) ações, no valor de Cr$ 8.000,00;

Sebastião Ribeiro, brasileiro, casado, industriario, residente à Rua Dr. Carlos Botelho, n.º 45 — 7 (sete) ações, no valor de Cr$ 7.000,00;

Samuel Gomes Neto, brasileiro, solteiro, industriario, residente à Rua Cavalheiro, n.º 148 — 6 (seis) ações, no valor de Cr$ 6.000,00;

Humberto Panza Prado, brasileiro, solteiro, industriario, residente à Rua Gomes Cardim, n.º 286 — 4 (quatro) ações, no valor de Cr$ 4.000,00;

Salvatore Taurisano, italiano, portador da Carteira Modelo 19 — Reg. Geral n.º 705.389, casado, industriario, residente à Aua Anhanguera, n.º 800 — 3 (três) ações, no valor de Cr$ 3.000,00.

Passando-se à eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, verificou-se o seguinte resultado:

Para Diretor-Presidente:

Luiz Pelosi, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Dr. João Alves de Lima, n.º 238;

Para Diretor-Superintendente:

Orlando Pelosi, brasileiro, casado, industrial, residente a Rua Nicolau Barreto, n.º 127;

Para Diretor-Tecnico-Administrativo:

Mario Pelosi, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Coronel Seabra, n.º 189.

Ainda, deliberando sobre a Diretoria, decidiu a Assembléia fixar em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) os vencimentos de cada Diretor.

Para Membros do Conselho Fiscal, efetivos, foram eleitos os Srs.:

Angelo Zanini, brasileiro, casado, proprietario, residente à Rua Itapicurus, n.º 643; Dr. Olavo Leonel de Barros, advogado, casado, residente à Al. Lorena, n.º 1.705 e Gabriel Amato, industrial, casado, residente à Rua João Theodoro, n.º 560.

E para suplentes, foram nomeados:

Alfredo Valerio, Paulo Borrelli e Cesaro Esposito, todos brasileiros, proprietarios, residentes nesta Capital, percebendo os Membros efetivos, quando em exercicio, Cr$ 500,00 por ano.

A seguir a Sra. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguem se manifestasse, ficou considerada aprovada a constituição definitiva da sociedade, bem como dos Estatutos transcritos nesta, ficando os Srs. Diretores autorizados a promover a legalização de todos os atos complementares necessarios ao seu funcionamento, transcrevendo-se, a seguir, o recibo comprovante do deposito de dez por cento do capital subscrito em dinheiro, do teor seguinte: Cr$ 50.000,00. Declaramos que encontra-se depositada neste Banco, em nome de João Pelosi S.A., (em organização), a importancia de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do capital com que se constitui essa Sociedade. A presente declaração é feita para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 2627 de 1940, de sorte que a quantia supra descriminada só poderá ser levantada depois de feita a prova definitiva e regular constituição da referida sociedade. Firmamos a presente sobre selo federal de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e Cr$ 0,80 (oitenta centavos) de Educação e Saúde. São Paulo 5 de Novembro de 1948. Banco Sul Americano do Brasil, S. A. Duas assinaturas ilegiveis. 5-11-1948 — 5-11-1948. (Sôbre o selo federal, de Cr$ 20,00 e Cr$ 0,80 de Educação e Saúde).

Nada mais havendo a discutir foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e aprovada, vai assinada por todos os acionistas e pelos avaliadores presentes, (aa) Joanina Decaro Pelosi, Samuel Gomes Neto, Luiz Pelosi, Orlando Pelosi, Mario Pelosi, Avelino Ernesto Tassetto Sebastião Ribeiro, Humberto Panza Prado, Salvatore Taurisano, Angelo Zanini, Emilio Amato e Miguel Fortes.

RECEBEDORIA FEDERAL EM S. PAULO — GUIA DE RECOLHIMENTO — Cr$ 5.000,00. João Pelosi S/A (em organisação) com sede nesta Capital à R. José de Alencar, 152, recolhe aos cofres dessa REPARTIÇÃO a importancia de cinco mil cruzeiros relativa ao imposto do selo devido pelo capital declarado nos estatutos que foram aprovados em assembléia geral dos senhores acionistas em data de 6 de Novembro de 1948. — S. Paulo, 4 de Dezembro de 1948. — João Pelosi S/A. (em organisação) (a) Mario Pelosi. **ATA DA ASSEMBLÉIA COMPLEMENTAR DE CONSTITUIÇÃO DE INDUSTRIA DE MÓVEIS JOÃO PELOSI S/A.** Às quatorze horas do dia 18 de Dezembro de 1948, nesta Capital, à Praça da Sé, 108, 5.º andar, sala 514 reunidos todos os subscritores de ações da presente sociedade legalmente convocados e que assinam este instrumento, foi aclamada para direção dos trabalhos a senhora dona Joanina Decaro Pelosi, que assumindo a Presidencia, convidou para secretário a mim, Samuel Gomes Neto. Constituida assim a mesa, a senhora Presidente iniciou os trabalhos anunciando à casa que a presente assembléia, de acordo com a lei das sociedades por ações, tinha por fim tratar da retificação e ratificação dos atos praticados na assembléia geral de constituição da sociedade, realizada a 6 de Novembro deste, nos seguintes topicos: "Que nas diversas peças dos documentos de constituição da sociedade, onde se lê "João Pelosi S/A", leia-se INDUSTRIA DE MOVEIS JOÃO PELOSI S/A". — "Que o artigo 1.º dos respectivos estatutos, passará a ter a seguinte redação: Art. 1.º — Sob a denominação de INDUSTRIA DE MÓVEIS JOÃO PELOSI S/A. fica constituida uma sociedade anônima, com séde, estabelecimento principal e fôro nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome e nos termos destes estatutos, terá por objéto a fabricação de moveis em geral e tudo mais que se relacionar com este ramo de industria, compreendendo ainda a associação com terceiros, firmas individuais ou coletivas ou qualquer outra especie de sociedade comercial. — "Que na assembléia geral de constituição, realizada a 6 de Novembro de 1948, referida, deixou de votar na aprovação do laudo dos senhores peritos, a acionista Joanina Decaro Pelosi, por encontrar-se legalmente impedida. — "Que a lista nominativa dos subscritores de ações da sociedade fica retificada e ratificada por constar que o capital social de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) foi assim integralizado: Cr$ ..... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) com bens, cousas e direitos da acionista d. Joanina Decaro Pelosi, conforme laudo e os restantes, quinhentos mil cruzeiros, (500.000,00) tomados por subscritores de conformidade com a respectiva lista existente, com 10% (dez por cento) realizado no ato, conforme prova o recibo do deposito do Banco, transcrito na mencionada ata. Discutido o assunto, a assembléia aprovou a nova redação dos topicos apontados, dando por retificados e ratificados definitivamente os documentos de constituição em todos os seus termos da sociedade "INDUSTRIA DE MÓVEIS JOÃO PELOSI S/A." — Em seguida a senhora Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como nenhum dos presentes quizesse usar desse direito, foi encerrada a assembléia, da qual passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata em três vias, que lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos. (aa) Joanina Decaro Pelosi, Samuel Gomes Neto, Luiz Pelosi, Orlando Pelosi, Mario Pelosi, Avelino Ernesto Tassetto, Sebastião Ribeiro, Humberto Panza Prado, Salvatore Taurisano.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a INDUSTRIA DE MOVEIS JOÃO PELOSI S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 40.049, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de janeiro de 1949, os documentos relativos a sua constituição, a saber: ata da assembléia preliminar de sua constituição, realizada em 23 de outubro de 1948; ata da assembléia geral de constituição definitiva, realizada em 6 de novembro de 1948, na qual vêm transcritos, o laudo dos peritos, os estatutos sociais e demais documentos de constituição; a ata da assembléia complementar de sua constituição; o laudo dos peritos; o recibo do deposito da decima parte do capital subscrito em dinheiro; e a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba, da importancia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), proporcional ao capital com que se constitue a sociedade, de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Correntes n.o 130, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(29-30-1.o)

TERCEIRA VARA CIVEL — TERCEIRO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A MANOEL DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECARIA QUE LHES MOVEM RAMIRO DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER.

O Doutor Daniel Carneiro Sobrinho, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e treis (23) do proximo mês de Fevereiro, às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes legalmente fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS), os bens abaixo descritos e caracterizados, penhorados a MANOEL DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, nos autos do executivo hipotecario que lhes movem RAMIRO DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, e, consoante laudo existente nos autos as folhas vinte e nove, consistem do seguinte: — Um terreno situado no largo do Socorro, antiga rua da Capela, em Santo Amaro, desta Comarca, medindo dez metros — (10,00 mts.) de frente por trinta metros (30,00 mts.) da frente aos fundos, com a area de tresentos metros quadrados (300,00 mts.2), confrontando de um lado com Ana Seifer Peterle, de outro com Y. Segemato e nos fundos com Mario de Andrade Cambier ou sucessores desses confrontantes, o qual, visto e examinado é avaliado pela importancia de Cr$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS). O imovel supra descrito foi adquirido pelo executado conforme a transcrição numero vinte e um mil, setecentos e noventa e cinco (21.795) da Primeira Circunscrição Imobiliaria desta Capital, por compra feita a Januario Monteiro e sua mulher em data de vinte e dois (22) de outubro de mil novecentos e trinta e seis (1.936), como se verifica da certidão fornecida pelo Oficial do Registro de Imoveis da primeira circunscrição desta Comarca da Capital, não constando pesar sobre o referido imovel a inscrição de qualquer ou a inscrição de qualquer outro onus ou mesmo hipotecas a não ser a exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e que ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será devidamente afixado no local do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1.949). Eu, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
(a) Daniel Carneiro Sobrinho

Companhia de Automoveis Bacellar

Ata da primeira Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de Novembro de 1948

Aos vinte e cinco (25) dias do mez de novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948), na sua sede social, à rua Doutor Exequiel Ramos, 6-23, nesta Cidade de Bauru — Estado de São Paulo, em primeira convocação, reuniram-se em assembleia Geral Extraordinaria, os senhores Acionistas da COMPANHIA DE AUTOMOVEIS BACELLAR, representando a totalidade do capital social, segundo o que ficou constando do "Livro de Presença de Acionistas". De conformidade com os Estatutos Sociais, desta Sociedade, assumiu a Presidencia da Assembleia o Diretor-Presidente, sr. Geraldo Bacellar, que convidou a mim, Alfeu Cariola, para secretario.

Inicialmente, solicitou-me o Sr. Presidente que procedesse à leitura do edital de convocação desta Assembleia, publicado no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 12, 13 e 14 de novembro corrente, e no jornal "Folha do Povo", editado nesta cidade, nos dias 9, 10 e 12 de novembro corrente. A seguir, o sr. Presidente me ordenou a leitura da proposta da Diretoria para a reforma dos Estatutos Sociais, bem como o parecer respectivo do Conselho Fiscal, ambos concebidos nos seguintes termos — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Bauru, em 5 de novembro de 1948 — A Diretoria da Companhia de Automoveis Bacellar, considerando acertado ampliar os recursos da Sociedade para melhorar as instalações já existentes, assim como para ampliar e aparelhar convenientemente a oficina de concertos, atendendo ao grande desenvolvimento que os seus negocios vem experimentando, propõe aos senhores Acionistas o aumento do capital social de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), com o que a sociedade ficará habilitada a cumprir o seu programa de expansão, devendo a integralisação do aumento ser realizada com a utilização dos saldos que os senhores Acionistas possuem em contas correntes na sociedade.

Serão emitidas mais 700 (setecentas) ações, comuns, ou ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. Em consequencia do aumento de capital social, ora proposto, deverá ser modificada a redação do artigo 5.o dos Estatutos Sociais, que será a seguinte: "ARTIGO 5.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 2.200 (duas mil e duzentas) ações, comuns ou ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma".

Essas modificações dos estatutos sociais entrarão em vigor na data da sua aprovação pela Assembleia Geral.

A Diretoria: (aa) Geraldo Bacellar, Diretor-Presidente, Dirceu Morato Pinto de Almeida, Diretor-Gerente, João Fernandes de Almeida — Diretor e Virgilio Pimentel — Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Automoveis Bacellar, tomando conhecimento da proposta da Diretoria datada de 5 de novembro de 1948, para o aumento do capital social e modificação da redação do artigo quinto dos Estatutos Sociais, depois de bem examina-la e ponderar, são de parecer que a mesma deve ser aprovada. — Bauru, em 6 de novembro de 1948 (aa) — Attilio Salvador Mercadante — Feres Bechara e João do Camargo Castanho".

Terminada a leitura, o senhor Presidente declarou que estava em discussão a proposta que acabava de ser lida. Não tendo ninguem pedido a palavra, foi a mesma proposta submetida a votação. Apurado o resultado, verificou-se a aprovação, por unanimidade de votos, de toda a proposta da Diretoria.

Com a palavra, o acionista senhor Dirceu Morato Pinto de Almeida, declarou que podia assegurar que à totalidade dos senhores acionistas interessava subscrever o aumento do capital ora aprovado, mesmo porque já eram possuidores de saldos em conta-corrente na sociedade, prontamente, por isso que propunha a suspensão dos trabalhos para ser corrida a lista de subscrição entre os senhores Acionistas presentes, que representavam a totalidade do capital social, ficando, assim, dispensado o prazo legal de subscrição.

Aprovada por unanimidade de votos a proposta do Acionista, senhor Dirceu Morato Pinto de Almeida, o snr. Presidente suspendeu os trabalhos para que os senhores Acionistas exercessem o seu direito de preferencia na subscrição do aumento do capital social, na forma do artigo 111, do decreto-lei federal n.o 2627, de 26 de setembro de 1940 — Lei de Sociedade por Ações.

Terminado esse expediente o sr. Presidente declarou que o aumento de capital social havia sido subscrito pelos senhores Acionistas, da seguinte forma: Geraldo Bacellar 272 (duzentas e setenta e duas) ações; Dirceu Morato Pinto de Almeida 272 (duzentas e setenta e duas) ações; Virgilio Pimentel 43 (quarenta e treis) ações; — João Fernandes de Almeida 47 (quarenta e sete) ações; João Vespoli 44 (quarenta e quatro) ações; Alfeu Cariola 13 (treze) ações; e Dario Bacellar 9 (nove) ações.

Deante desse resultado o sr. Presidente declarou que o aumento de capital para a importancia de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros) estava efetivada, com a subscrição total, por isso que la providenciar o recolhimento do imposto do selo, na forma da lei.

Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser redigida esta ata. Reiniciados os trabalhos, foi lida a presente ata e por todos achada conforme, pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi e li, e por todos os Acionistas presentes.

Bauru, em 25 de novembro de 1948 (aa) — Geraldo Bacellar — Presidente, Alfeu Cariola, Secretario — Dirceu Morato Pinto de Almeida — Virgilio Pimentel — João Fernandes de Almeida, João Vespoli e Dario Bacellar".

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transcrita. — Bauru, em 25 de novembro de 1948.

Cia. de Automoveis Bacellar,
(a) — Geraldo Bacellar
Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Companhia de Automoveis Bacellar, com sede em Bauru, arquivou nesta Repartição sob numero 40.083, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de janeiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de novembro de 1948, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ 2.200.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores do aumento; o recibo da Coletoria Federal de Bauru, da importancia de Cr$ 3.500,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) — Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) — Guiomar de Andrade Mendes. — Secretaria 21|1|1949 — (a) — Gustavo P. Amaral.

HELMLINGER S. A. — Comércio e Beneficiamento de Vidros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem, no dia 28 de fevereiro de 1949, às 16 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Av. S. João, 1427, nesta Capital, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas relativas ao exercicio findo em 31-12-1948;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Diversos.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949
A DIRETORIA
Erich Rosenthal
(29-30-1.o)

Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede dos Armazens, à R. Americo Brasiliense 55|69, nesta Capital, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940

São Paulo, 28 de Janeiro de 1949
JOSE' SOARES CARVALHAES
Diretor-Tes.
(29)

Comp. de Papeis e Papelão "YAZBEK" S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua Campos Salles s|n, em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Acham-se na sede desta sociedade, à disposição dos senhores Acionistas, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei das Sociedades Anonimas.

Mogi das Cruzes, 27 de Janeiro 1949.
p.p. Cia. Papeis e Papelão "Yazbek" S/A.
(a) Elias Habib Yazbek
(29-30-1.o)

SISA — SOLVENTES INDUSTRIAIS SOC. ANOM.
Convocação

Ficam, pelo presente, convocados os nossos acionistas, para a assembléia geral ordinaria que terá lugar no dia 28 de fevereiro proximo, em nossa sede, Rua Marambaia 56, nesta Capital, a fim de debaterem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da Diretoria, balanço e parecer da comissão de exame de contas;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio;
c) Outras deliberações de interessa da sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos que se refere o artigo 99 do decreto lei, 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.
São Paulo, 27 de Janeiro de 1949
A DIRETORIA
(29-30-1.o)

Ferro Enamel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em assembleia geral ordinaria a realizar-se a 26 de Fevereiro p. futuro, às 10 horas, na sede social, à Rua Goiaz, n.o 884, São Caetano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Outubro de 1948, e elegerem a nova Diretoria e membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Goiaz, n.o 884, em São Caetano, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Caetano, 19 de Janeiro de 1949.
Roland Frederick Schlegel — Diretor-Presidente.
Alfredo Henry Norris — Diretor Vice-Presidente.
Robert Alexander Bennett — Diretor-Tesoureiro.
(27-28-29)

Indústrias Metalúrgicas Reviglio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia oito de fevereiro de 1949, às quatorze horas, na Sede Social, à Rua Dr. Freire, n. 250, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta de incorporação da Sociedade.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.
ALBERTO NEGRINI,
Vice-Presid.
(27-28-29)

Alberto Negrini S/A — Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei, e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas da firma Alberto Negrini S/A., Tecnica e Importadora a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, aos sete do mês de fevereiro de 1949, às quatorze horas, em sua Sede Social, à Rua Piratininga, n. 1103, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento sobre o seguinte:

Ordem do Dia

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;

b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos vencimentos para o novo exercicio de 1949.

Os Srs. Acionistas, para participarem da Assembléia devem provar a sua qualidade, na forma da Lei.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.
ALBERTO NEGRINI,
Presidente
(27-28-29)

Fábrica de Ferro Esmaltado "SILEX" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 (vinte e oito) de Fevereiro proximo vindouro, às 12 (doze) horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga numero 124, 5.o andar, sala 502, nesta Capital, para, de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador, para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na sede social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A' disposição dos senhores acionistas, para serem examinados, acham-se na sede desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
a) Paulo Carlos Smith de Vasconcellos
a) Alexandre Marcos Siciliano
(27-28-29)

Indústrias Metalúrgicas Reviglio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei, e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas da firma Industrias Metalurgicas Reviglio S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, aos sete do mês de fevereiro de 1949, às vinte horas em sua Sede Social, à Rua Dr. Freire, n. 250, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento sobre o seguinte:

Ordem do Dia

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;

b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos vencimentos para o novo exercicio de 1949.

Os Srs. Acionistas, para participarem da Assembléia, devem provar a sua qualidade, na forma da Lei.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.
ALBERTO NEGRINI,
Vice-Presid.
(27-28-29)

ORGASI S/A — (Organização de Garages e Similares)
Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 16 de Março de 1949, às 15 horas, no escritorio da Sociedade, à Rua da Consolação n.o 2.425, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas referentes à gestão do exercicio findo e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria para o novo trienio e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos.

c) Assuntos de interesses sociais.

De acordo com o Artigo 22, paragrafo 1.o dos Estatutos, fica suspensa a transferencia de ações a partir desta data até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

No escritorio da Sociedade, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, em 26 de Janeiro de 1949.
Affonso Sanseverino
Diretor-Superintendente
Julio Benedicto Corrêa
Diretor-Tesoureiro
(28-29-30)

MASSA COMERCIO INDUSTRIA S/A — «MACISA»

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de Fevereiro do corrente ano às 10 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 183, na cidade de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Criação de mais dois cargos de diretores da sociedade;
c) Alterações dos estatutos sociais, decorrentes das medidas previstas nos itens anteriores;
d) Eleição de diretores.

A partir desta, os senhores acionistas encontrarão na sede social, à sua disposição, tanto a proposta da Diretoria quanto o parecer do Conselho Fiscal a respeito da ordem do dia da assembléia ora convocada.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949
Vicente Massa
Diretor-Presidente
(28-29-30)

MASSA COMERCIO INDUSTRIA S/A — «MACISA»
Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de Fevereiro do corrente ano às 9 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 183, na cidade de S. Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Administração referentes ao exercicio de 1948, com Parecer do Conselho Fiscal, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Estão à disposição dos senhores acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a" e "c" do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949
Vicente Massa
Diretor-Presidente
(28-29-30)

Macegão e Aguassahy, os maiores favoritos da reunião desta tarde

Voadora II, Helmy, Kacy e Maracatu, os demais eleitos pela "cátedra" para a reunião extraordinária de hoje em Cidade Jardim — Passando em revista os concorrentes — Lembretes aos turfistas — Turfe carioca

O Jockey-Club de São Paulo fará realizar esta tarde em seu campo de corridas de Cidade Jardim, mais uma reunião extraordinaria com um programa de seis fracas carreiras, onde se nota a ausencia de atrativos de qualquer natureza, o que não impedirá que o turfista bandeirante, afeiçoado como é ao fidalgo esporte, ali compareça para movimentar a reunião, que, na verdade, constitue um aperitivo para a grande festa que teremos amanhã em Cidade Jardim.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.600 METROS — Às 14,30 horas

LEON — Um estreante que poderá figurar, pois debutará regularmente trabalhado.
VOADORA II — Não tem respeitado aumentos de distancia e sobrecargas. Pode bisar os seus ultimos feitos. Aprontou 600 metros em 42" suave.
NORMA — Bem situada no percurso e na pista de areia. Séria rival. Floreou 700 metros em 49".
RIGMACH — Vem de três segundos, podendo colocar-se e até mesmo ganhar. Aprontou 800 metros em 52".
HELICE — Eliminada pelo retrospecto.

2.º PÁREO — 1.200 METROS — Às 15,00 horas

BUGNON — Descansou alguns meses e reaparece bem preparado, podendo vencer.
CLEVELAND — Eliminado pelos seus concorrentes. Indicada somente aos arrojados.
FIORELA — Uma das provaveis, pois aprecia a distancia e tem apresentado bons trabalhos. Aprontou 600 metros em 39".
HELMY — E' a indicação do retrospecto. Deve corresponder. Aprontou 600 metros em 39".
HELVITA — Nada tem feito que a recomende. Tem partidarios somente entre os azaristas.

3.º PÁREO — 1.500 METROS — Às 15,30 horas

GUAYASSU — Forma com Macegão e Cilcha o melhor trio do pareo. Bem indicado como poule grande.
MACEGÃO — Parece que chegou a sua vez. Somente perderá se for mal dirigido. Aprontou 600 metros em 38".
TRINTA E TRES — Custará muito a ganhar outra. Indicado somente aos arrojados.
TUCUMAN — Olho neste, que pode "estourar" desta feita, pois tem chegado sempre ali, salientando-se que o aumento do percurso o favorece.
CILCHA — Produziu otima corrida ao escoltar Triangulo e Macegão, sabado ultimo. Um dos pontos altos da carreira.
HAMANTHO — Está chegando mais perto, porém, achamos que ainda é cedo. Aprontou 800 metros em 59".
OUTONO — Nada deverá pretender.

4.º PÁREO — 1.800 METROS — Às 16,10 horas

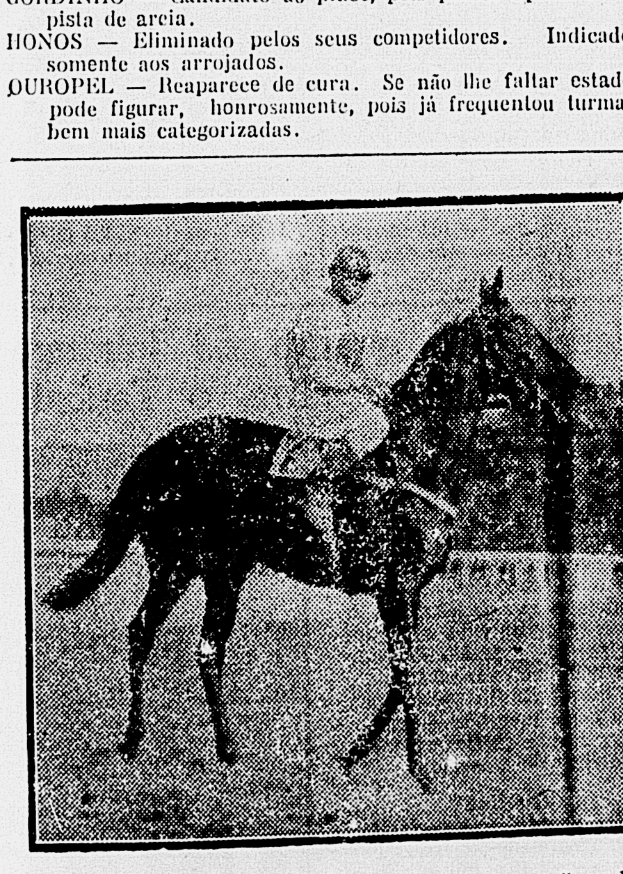
AMPERO — Nada tem feito que o recomende. Azar.
DARIK — Um dos mais provaveis do pareo. Aprecia a distancia e a pista de areia, constituindo, pois, uma excelente indicação.
KACY — Reaparece depois de ligeiro descanso como favorita da carreira. Pode corresponder, pois ostenta bom estado. Aprontou 800 metros em 53".
LIBELLO — Ganhou na turma de baixo. Embora sua tarefa seja agora mais dificil, pode perfeitamente repetir. Aprontou 800 metros em 50".
MINEAPOLIS — Mesmo condenado pelo retrospecto é competidor perigoso, sendo possuidor de bom trabalho. Aprontou 800 metros em 51".

5.º PÁREO — 1.000 METROS — Às 16,50 horas

AGUASSAHY — Força destacada da carreira. Pode corresponder, mercê da distancia e da velocidade que possui. Aprontou 700 metros em 46".
DONA BOA — Cotada como um simples azar, embora aprecie a relva.
DONA CHINA — Eliminada pelo retrospecto.
DRYADE — Sempre muito falada em virtude dos bons trabalhos produzidos, vem acumulando fracassos. Indicada aos apreciadores de azares. Aprontou 500 metros em 30" 1|2.
JUBILOSA — Retorna ostentando boa forma e aprecia a pista gramada. Rival de meritos.
ISCA — O melhor azar da carreira, pois vem correndo com regularidade desde a sua estréa em Cidade Jardim. Aprontou 400 metros em 25".

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Às 17,30 horas

CABOTINO — Competirá credenciado por um bom trabalho, constituindo uma excelente indicação para o placê. Aprontou 400 metros em 26".
MARACATU' — Parece-nos ter chegado a sua vez. Deverá vencer se não sofrer percalços.
BARBAZUL — Ligeiro e frouxo. Nada deverá pretender.
BORICANO — Condenado pelo retrospecto. "Chance" remota.
GORDINHO — Candidato ao placê, pois parece apreciar a pista de areia.
HONOS — Eliminado pelos seus competidores. Indicado somente aos arrojados.
OUROPEL — Reaparece de cura. Se não lhe faltar estado pode figurar, honrosamente, pois já frequentou turmas bem mais categorizadas.



VOADORA II tem feito jus ao nome, pois anda realmente "voando" a pensionista de A. Fabbri. A veloz eguinha tentará hoje à tarde triunfar pela terceira vez consecutiva em Cidade Jardim, o que certamente lhe será facil, dado o fraco da turma que vem atualmente.

PALPITES CIDADE JARDIM

Norma	Rigmach	Voadora II
Helmy	Bugnon	Fiorela
Macegão	Cilcha	Tucuman
Darik	Kacy	Libello
Aguassahy	Isca	Jubilosa
Maracatú	Cabotino	Ouropel

UMA BOA ACUMULADA

Bayeux, Arroz Doce e Profetica

Prognosticos, palpites e montarias para hoje na Gávea

RIO, 28 (Serviço especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para os sete pareos que serão realizados na tarde de sabado no Hipodromo da Gavea, passamos a apresentar as nossas indicações:

1.o PAREO — 1.600 METROS
Caberá a Bayeux defender o nosso palpite. Vem de três segundos seguidos e poderá desta feita desencabular. Irerê o melhor para a dupla. Indiano como bom azar.

2.o PAREO — 1.300 METROS
Tusca e Camacho a dupla que se impõe. Melhor do que qualquer das pontas. Houve muito jogo em Parker. Cuidado...

3.o PAREO — 1.400 METROS
Somos pelo exito de Arroz Doce, cujas melhoras são notorias. Dulipé para a dupla, sendo que poderá adiar o feito do pilotado de A. Barbosa. Halina o nome seguinte.

4.o PAREO — 1.300 METROS
Tem bom exercicio o Eu, que poderá ganhar. E' veloz. Phoenix, Mirador e Mister X são bons para a dupla, mas é pareo duro.

5.o PAREO — 1.800 METROS
Profetica está numa turma "doce de coco". Poderá vencer. Chachin para a dupla, ficando Armada ou Otequi como diferenças principais.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Para o posto principal indicamos Eolo, que anda bem e sempre chega colocado. Dupla com Nedda, que domingo correu muito. Olho em Penedo, que pode bisar de recente feito.

7.o PAREO — 1.600 METROS
Volta tinindo o Itaim. Não deve perder. Arrow ou Segundito para a dupla, agrada-nos mais o Arrex.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — 1.600 metros — As 14,20 horas — Cr$ 22.000,00

	Ks.
1 Bayeux, X. X.	54
(2 Irerê, A. Barbosa	56
(3 Anhuma, A. Neri	51
(4 Lizete, C. Bini	54
(5 Indiano, X. X.	56
(6 Fonetica, X. X.	54
(" Cherie, A. Ribas	54

2.o PAREO — 1.300 metros — As 14,50 horas — Cr$ 20.000,00

	Ks.
(1 Tusca, S. Martins	52
(2 Red Indian, L. Coelho	48
(3 Camacho, A. Ribas	56
(4 Grey Peter, O. Fernandes	56
(5 Champagne, B. Ribeiro	52
(6 Parker, G. Costa	52
(7 Hiplas, X. X.	54
8 Catita, V. Lima	54
(" Suit, J. Portilho	52

3.o PAREO — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr$ 22.000,00

	Ks.
(1 Arroz Doce, A. Barbosa	58
(2 Halina, L. Leiton	56
(3 Haridan, A. Ribas	56
(4 Dulipé, J. Morgado	56
(5 Aloá, X. X.	54
(6 Marmiteira, R. de Freitas	56
(7 Valdoso (*) Caio Brito	58

(*) Ex-Xavante.

4.o PAREO — 1.300 metros — As 15,55 horas — Cr$ 20.000,00

	Ks.
1 Camaratuba, A. Portilho	56
" Phoenix, X. X.	58
(2 Mister X, J. Costa	50
3 Lady, J. Ferreira	48
(4 Impérvio, S. Camara	52
(5 Eu, V. Lima	56
6 Gioconda, R. Silva	56
(7 Veneno, O. Macedo	52
(8 Mirador, S. Batista	50
9 Daba, X. X.	48
(10 Garimpa, O. M. Fernandes	50

5.o PAREO — As 17,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00

	Ks.
1 Chachim, L. Mezaros	56
(2 Esterita, O. Macedo	48
(3 Risete, A. Ribas	52
(4 Otequi, A. Barbosa	57
(5 Bebuchita, O. Coutinho	50
(6 Profetica, J. Portilho	56
7 Armada, B. Ribeiro	51

6.o PAREO — 1.400 metros — As 17,05 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting")

	Ks.
(1 Neda, O. Macedo	50
2 Implo, G. Costa	52
(3 Tribunal, A. Figueiredo	50
(4 Eolo, A. Ribas	52
5 Coquetel, L. Leiton	52
(6 Acarapé, V. Coutinho	56
(7 Penedo, R. de Freitas Fo.	54
8 Serro de Prata, J. Graça	58
(9 Iba, C. Bini	54
(10 Florian, J. Tinoco	54
(11 Giba, X. X.	54
(12 Turuna, S. Batista	52
(" Adoração, E. Cardoso	54

7.o PAREO — 1.600 metros — As 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — ("Betting")

	Ks.
(1 Arrow, A. Ribas	52
(2 Carinhosa, V. de Andrade	54
(3 Birigui, A. Araujo	56
(4 Queite, P. Coelho	50
(5 Segundito, B. Ribeiro	56
(6 Estalo, L. Benitez	56
(7 Itaim, L. Leiton	56
(8 Alvacá, J. Araujo	54

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1 Vargem Alegre, A. Barbosa	56
2 Lenita, A. Ribas	56
3 Vodka, X. X.	56
4 Igassaba, L. Leiton	56
" Ibirapuera, O. Tomaz	56

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1 Mavilis, R. de Freitas	54
2 Hunter, P. Coelho	54
(3 Urutú, R. de Freitas F.º	58
(4 Malandro, A. Araujo	56
(5 Heracles, A. Ribas	54
(" Riachão, B. Ribeiro	54

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
(1 Iridio, J. Mesquita	56
(2 Brioso, X. X.	56
(3 Inca, A. Ribas	56
(4 Correntes, B. Ribeiro	56
(5 Grisú, X. X.	56
(6 Regente, C. Bini	56
(7 Never Looses, L. Leiton	56
(8 Lipe, G. Costa	56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1 Defiant, A. Barbosa	60
2 Maran, A. Ribas	52
3 Dom José, O. Macedo	53
4 Chesterfield, J. Mesquita	50

5.o PAREO — As 15,50 horas — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
(1 Bozambo, A. Ribas	55
(2 Tahia, P. Coelho	53
(3 Iturbi, A. Barbosa	53
(4 Embassy, X.X.	55
(5 Edunio, J. Mesquita	53
(6 Boogie, Woogie, A. Araujo	55
(7 Jolo, L. Leiton	55
(8 Mustafa, J. Portilho	55

6.o PAREO — As 16,30 horas — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00

	Ks
(1 Daba, L. Coelho	52
(2 Má, A. Ribas	52
(3 Edelfa, J. Mesquita	52
(4 Inicial, J. Araujo	52
(5 Vegada, V. Lima	52
6 Grieta, X.X.	56
(7 Rama, P. Coelho	52
(8 Joaninha, L. Leiton	52
9 Vineta, R. de Freitas	52
(10 Cracovia, R. Silva	52

7.o PAREO — As 17,05 horas — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
(1 Petibiriba, J. Mesquita	55
(2 Egipo, R. de Freitas Filho	55
(3 Mana, L. Leiton	55
(4 Ratnak, V. Lima	55
(5 Lord Polar, A. Barbosa	55
(6 Vergel, A. Ribas	55
(7 Esquilo, X.X.	55
8 Istar, X.X.	55
(9 Brown Boy, V. Andrade	55

8.o PAREO — As 17,40 horas — 1.600 mts. — Cr$ 28.000,00.

	Ks.
(1 Hastapura, J. Mesquita	56
(2 Ganges, X.X.	52
(3 Porungo, A. Araujo	57
(4 Galhardo, A. Ribas	56
(5 Puri, V. Lima	54
(6 Jacomi, O. Macedo	50
(7 Cambridge, X.X.	48
8 Diolan, P. Coelho	50
(9 Fla-Flu, L. Leiton	54

APRONTOS DE ONTEM

FRACOS TODOS OS EXERCICIOS

Na manhã de ontem em raia leve foram anotados os seguintes aprontos:

CID, (R. Zamudio) e GUARAZ, (O. Reichel), 1.000 mts. em 62" 2|5, juntos.
BROTE, (A. Nobrega), 700 mts. em 43".
GOOD BOY, (H. Molina) e IRAPURÚ, (L. Gonzalez), 1.000 mts. em 67", juntos.
EMPEROR, (L. Osorio), 1.000 mts. em 64".
ARAKEN, (L. Gonzalez), 800 mts. em 55".
FISCAL, (A. Nobrega), 700 mts. em 44" ½.
INDIO FILHO, (S. P. Ribeiro), 700 mts. em 45".
JABOTY, (R. Zamudio), 600 mts. em 38" ½.
JUCA, (A. Cataldi), 700 mts. em 48".
LUNDUM, (L. Osorio), 400 mts. em 25".
LYSANDRO, (S. P. Ribeiro), 700 mts. em 54" ½.
BRANCA DE NEVE, (E. Batista), 700 mts. em 46".
GINGER, (L. Gonzalez), 700 mts. em 47", suave.
CAVIAR, (R. Zamudio), 800 mts. em 52".
GUME, (O. Reichel), 700 mts. em 47", suave.
HEBREU, (R. Urbina), 700 mts. em 44".
IDOLO, (L. Gonzalez), 700 mts. em 46" ½.
JABORANDY, (R. Zamudio), 700 mts. em 44".
LOOPING, (L. Osorio), 600 mts. em 37".
ARTUÉLIA, (L. Lobo), dos 1.800 aos 1.000 mts., em 50" 2|5.
CEZARION, (W. Mazala), dos 1.800 aos 1.000 mts., em 51" ½.
ESCARCÉO, (A. Cataldi), 700 mts. em 47".
IUCATAN, (E. Silva), 600 mts. em 39".
HELEPOLE, (A.Nappo), dos 1.800 aos 1.000 mts., em 53".
CAMERINO, (R. Zamudio), 600 mts. em 40".
AMBICION, (R. Olguin), 600 mts. em 40 ½, suave.
HANOVER, (S. P. Ribeiro), 400 mts. em 26".
POBRE NENA, (R. Urbina), 1.000 mts., em 64" ½.
K. LAVINIA, (R. Zamudio), 800 mts. em 51" ½.
GARBOSA BRULEUR, (L. Rigoni), 800 mts. em 51".
HULHA, (L. Gonzalez), 1.000 mts. em 64" 1|5.
CHALA, (A. Altran), 1.000 mts. em 63" 2|5.
DOLL, (A. Cataldi), 1.000 mts. em 63" ½.
HERENCIA, (N. Pereira), 1.000 mts. em 64 ½.
RIGUEIROSA, (R. Olguin), 1.000 mts. em 65".
ARAL, (R. Zamudio), 700 mts. em 46".
CADETE EUGENIO, (H. Molina), 800 mts. em 52" ½.
AL ARUSSA, (N. Pereira), dos 1.800 aos 1.000 mts. em 50".
CIBALENA, (L. Lobo), dos 1.800 aos 1.000 mts., em 51" ½.
ARITACA, (J. Altran), 800 mts. em 51".
HINNY, (O. Reichel), 700 mts. em 46" ½.
INQUIETA, (L. Gonzales), 700 mts. em 46".

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "N" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Leon, N. Pereira	58	27
2 Voadora II, S. P. Rib.	56	25
3 Norma, E. Vieira	52	30
4 Rigmach, R. Olguin	50	30
5 Helice, A. Nappo	48	50

2.º PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros — (grama).

	Ks.	C.
1 Bugnon, R. Urbina	55	25
2 Cleveland, A. Nobrega	55	40
3 Fiorela, A. Lucca	55	30
4 Helmy, L. Gonzalez	55	22
5 Helvita, N. Monteiro	55	35

3.º PAREO — Premio "Q" — As 15 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Guayassú, M. Signoretti	53	22
2 Macegão, J. P. Souza	58	25
3 T. e Três, W. Mazala	58	60
4 Tucuman, A. Magalhães	56	27
5 Cilcha, J. Leite Jr.	54	30
6 Hamantho, E. Batista	48	50
7 Outono, A. Françoso	48	60

4.º PAREO — Premio "C" — As 16 e 10 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.

	Ks.	C.
1 Ampero, L. Gonzalez	55	40
2 Darik, O. Reichel	55	30
3 Kacy, R. Zamudio	55	25
4 Libello, N. Pereira	55	27
5 Mineapolis, R. Olguin	55	30

5.º PAREO — Premio "L" — As 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.000 metros — (grama).

	Ks.	C.
1 Aguassahy, L. Lobo	56	20
2 Dona Boa, R. Zamudio	56	27
3 D. China, A. Nobrega	56	40
4 Dryade, G. Greme Jr.	56	35
5 Jubilosa, R. Urbina	56	25
6 Isca, L. Gonzalez	56	30

6.º PAREO — Premio "O" — As 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

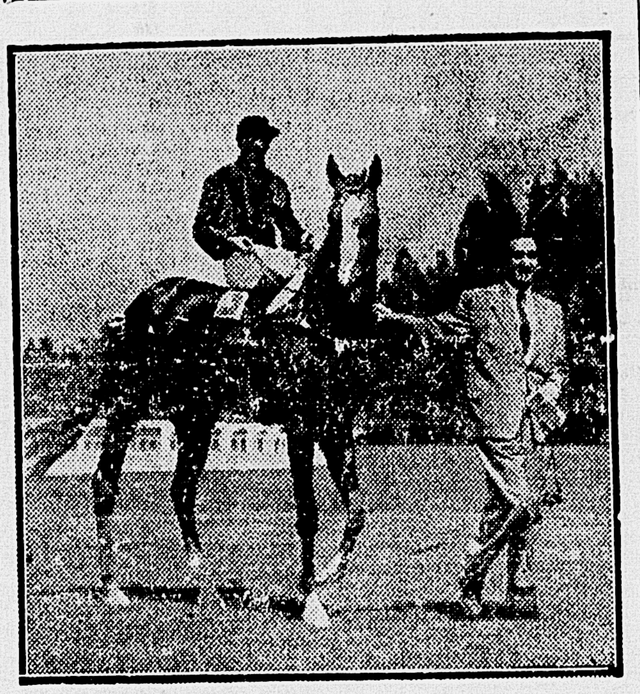
	Ks.	C.
1 Cabotino, L. Gonzalez	58	27
2 Maracatú, S. P. Ribeiro	56	25
1 Barbazul, E. Vieira	54	60
4 Boricano, J. Montanha	54	50
5 Gordinho, R. Zamudio	54	30
6 Honos, E. Silva	54	35
7 Ouropel, H. Molina	54	40

O 3.º Pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias, sem vitoria este mês.

Sugestão
para a acumulada do leitor
HELMY
MACEGÃO
DARIK
AGUASSAHY

GARBOSA NAO DEVE PERDER

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA OS OITO PAREOS DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM



DARIK constitui uma excelente indicação no pareo inicial dos "bettings", onde enfrentará Ampero, Kacy, Libello e Mineapolis. O pensionista de G. Enriques, que conta com dilatadas possibilidades de exito, é o nosso favorito.

O Grande Premio "25 de Janeiro" deverá redundar em mais um passeio triunfal de Garbosa Bruleur, que não tem adversarias à altura de suas qualidades de corredora.

As montarias oficiais e nossas cotações para os oito pareos são as seguintes:

1.º PAREO — Premio "R" — As 13 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Araken, L. Gonzalez	58	50
(2 Fiscal, A. Nobrega	58	35
(3 Indio Filho, S. P. Rib.	58	25
4 Guarauna, O. Reichel	58	27
5 Onilio, A. Tucillo	58	30
6 Triangulo, G. Greme Jr.	58	40
7 Vinho Bom, E. Silva	58	60
8 Fleugma, Não correrá	56	—

2.º PAREO — Premio "A" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	C.
1 Jaboty, O. Reichel	55	27
2 Juca, A. Cataldi	55	30
3 Juçape, L. Gonzalez	55	20
4 Lundun, L. Osorio	55	22
5 Salgueiro, N. Pereira	55	40

3.º PAREO — Premio "P" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Lysandro, S. P. Ribeiro	58	40
2 B. de Neve, E. Batista	56	60
3 Couzinet, N. Pereira	56	30
4 Ginger, L. Gonzalez	56	25
5 Caviar, R. Zamudio	54	40
6 Gume, O. Reichel	54	35
7 Hebreu, R. Urbina	54	30

4.º PAREO — Premio "F" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Idolo, L. Gonzalez	55	22
2 Jaborandy, R. Zamudio	55	40
3 Looping, L. Osorio	55	27
4 Artuella, L. Lobo	53	40
5 Harpia, N. Pereira	53	30

5.º PAREO — Premio "G" — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Amir, S. P. Ribeiro	56	40
2 Caboclinho, O. Reichel	56	35
3 Cezarion, W. Mazala	56	30
4 Escarcéo, A. Cataldi	56	60
5 Portugal, L. Gonzalez	56	35
6 Rio Tua, Ot. Reichel	56	100
7 Belgica, E. Vieira	54	100
(8 Damborazinha, E. Rosa	54	40
(9 Iucatan, E. Silva	54	35
10 Dionéa, A. Lucca	54	100
11 Groselha, W. O. Silva	54	40
12 Helepole, A. Nappo	54	100

6.º PAREO — Premio "T" — As 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.	C.
(1 Bailarino, L. Gonzales	58	35
(2 Pirata, J. Nascimento	58	30
3 Camerino, R. Zamudio	58	22
4 Fiacre, J. O. Silva	58	50
5 Ambicion, R. Olguin	54	30
6 Argila, R. Urbina	54	25
7 Ogar, E. Silva	54	60
8 Hanover, S. P. Ribeiro	50	40
9 Matero, O. Reichel	50	30

7.º PAREO — Grande Premio "25 de Janeiro" — As 16 e 50 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — Dist. 2.000 metros.

	Ks.	C.
1 L. Turner, O. Reichel	57	30
2 Pobre Nena, R. Urbina	57	27
3 K. Lavinia, R. Zamudio	56	60
4 G. Bruleur, L. Rigoni	54	12
5 Hulha, L. Gonzalez	54	25
6 Chala, A. Altran	53	60
7 Doll A. Cataldi	48	60
8 Herencia, N. Pereira	48	40
9 Rigueirosa, R. Olguin	48	30

8.º PAREO — Premio "I" — As 17 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	C.
1 Andariego, Ot. Reichel	56	60
2 Aral, R. Zamudio	56	25
3 Caboclo, M. Signoretti	56	27
4 C. Eugenio, H. Molina	56	40
5 Coracá, R. Urbina	56	30
(6 Al-Arussa, N. Pereira	54	35
(7 Cibalena, W. Mazala	54	40
8 Aritaca, J. Altran	54	40
9 Astuciosa, Não correrá	54	—
10 Hinny, O. Reichel	54	60
11 Inquieta, L. Gonzalez	54	100

Nova droga contra a tuberculose

NOVA YORK, janeiro — A dihidrostreptomicina, um derivado da estreptomicina que apresenta substanciais vantagens sobre esse antibiotico no tratamento da tuberculose, está sendo agora produzido nos Estados Unidos por Merck & Co. Inc., quimicos manufatureiros, de Rahway, N. J. Tanto o novo produto quanto o complexo cloreto de calcio — estreptomicina serão distribuidos no Exterior pela subsidiaria para exportações P. W. R. Export Corp., 161 Avenue of the Americas, New York City, e pela subsidiaria canadense Merck & Co., Limited, de Montreal, Canadá.

A nova droga, obtida pela hidrogenação da estreptomicina, é consideravelmente menos toxica que a estreptomicina. Causa muito menos zoeiras e disturbios no equilibrio do que as que costumam ocorrer após a prolongada administração de identicas doses de estreptomicina. As manifestações alergicas são raras e geralmente benignas. Ainda mais, os doentes alergicos à estreptomicina demonstram tolerar a nova droga sem dificuldades. No tratamento da tuberculose a dihidrostreptomicina e a estreptomicina podem ser usadas alternadamente. Merck & Co., Inc., pioneira na fabricação da estreptomicina, erigiu em 1945 sua fabrica Stanewall em Elkton, na Virginia, para a produção comercial. Desde então, verificou-se grande aumento na produção da estreptomicina e seu preço foi sensivelmente reduzido. Em 1947 a companhia começou a produzir a estreptomicina sob a forma de complexo de cloreto de calcio, forma purificada que possibilitou a eliminação de muitos dos efeitos desagradaveis que acompanhavam os produtos primitivos, mas que não aprovou, sob o aspecto da neuro-Toxidez. A dihidrostreptomicina, sendo menos toxica neste particular, é encarada como um dos mais importantes progressos desde a descoberta da estreptomicina.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 9,30 — Rodolfo Gesualdo x Ind. de Seda Brasileira. — 9,30 — Florinda Judive x Fabr. Camisas Mura Calif Trad.

3.a — 9,00 — Albino Granet x Ind. Vidro Vidrasil S|A. — 9,15 — Gesca de Souza Amaral x Cia. Territorial Franco Paulista Agua Fria. — 9,30 — Agapito Manteiga x J. Delgado & Cia. — 9,45 — João Acosta x Empr. Onibus Represa Nova. — 10,00 — Helena de Jesus x Doceira São Luiz. — 10,15 — Pedro de Jesus x Celestino Malzone & Cia. Ltda. — 10,30 — Roque Anunciato x Arnaldo de Sá. — 10,45 — Nelson Samarion x Sebastião Alves Cardoso.

4.a — 9,30 — Jonas Juskevicius x Cantina 13 de Maio. — Miguel Cardoso x Cia. Cigarros Castelões. — 10,00 — Francisco Braulio Oliveira x Casa Moveis Jussin. — 10,00 — Elizio Oliveira x Secador Genta Ltda. — 10,30 — Aparecida Martinez x Cia. Cigarros Souza Cruz. — Benedito Paulino Rosa x Otto Brenelzer.

5.a — 9,00 — Manoel Lafore Munhoz x Light & Power. — Romualdo Bitencourt x Cia. Telefonica Brasileira. — Jonas Terpilauskas e outros x Metalurgica Talheres do Brasil. — Antonio Rodrigues Souza x Soc. Comercial e Construtora. — 9,15 — Jorge Bazler x Fabr. Relogios Regina. — Antonio de Souza x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 9,30 — Antonio Spadini x S|A. Irf. Matarazzo. — Guilherme Ribeiro x Chocolate Nirvana S|A.

6.a — 10,00 — Aldo Cavalcanti Springer x Cia. Radiotelegrafica Brasileira. — Serviços Hollerith S|A. x Constantino Piccheto. — 10,15 — Benedito Borba x Lavandeira Ideal. — Arlindo Raria das Dores x Soc. Comercial e Construtora. — 10,30 — José Leher da Silva x Ragel & Cia. — 11,00 — Matias Vieira Souza e outros x Construtora Paulo Izzo S|A. — Antonio Basilio da Silveira x E.F. Sorocabana.

7.a — 9,30 — Julio Ceconi x Cia. Ind. Tintas Erni S|A. — 10,00 — Alvaro da Silva e outro x Aldovrando Maceo Graça. — 10,15 — Rubens Lima Ferraz x Roberto Fernandes Moreira. — 10,30 — José Antonio x Hidromac S|A.

TROTE EM REVISTA

Sete pareos domingo em Vila Guilherme

Com um programa de sete pareos, dar-se-á domingo, prosseguimento à temporada do corrente ano da Sociedade Paulista de Trote. O programa é o seguinte:

1.º PAREO — As 14 horas — 2.550 metros.
1 Pingaço, 40 m., P. Santoni
(2 Brasileira, A. Brentari
(3 Guarani II, 40 m., A. Carpinelli
(4 Pirajú, J. Belfiore
(5 Guaraná, 60 m., A. Giannoni
(6 Garota, A. Carbonari
(7 Macaco, 20 m., C. Scafuro

2.º PAREO — As 14,35 horas — 2.550 metros.
(1 Marambi, A. S. Corrêa
(2 Jaquê, A. Frassi
(3 Iracundo, 20 m., J. M. Anjos
(4 Princesa, 20 m., A. Oliveira
(5 Fidalga II, 20 m., A. Carpinelli
(" Furá, 40 m., J. Carpinelli
(6 Segredo II, 60 m., Saul
(7 Nina, 60 m. J. Bel

3.º PAREO — As 15,10 horas — 1.700 metros.
1 Last Chance, P. Santoni
2 Estrela, 20 m., L. Macarini
(3 Wanda, J. R. da Silva
(4 Primavera, S. Aranha
(5 Raggio, A. Giannoni
(6 Capivara, J. Belfiore

4.º PAREO — As 15,45 horas — 2.550 metros.
(1 Guaraní, J. M. Batista
(2 Facon, R. F. dos Santos
(3 Fidalgo, 20 m., Saul
(4 Cantor, 40 m., J. M. dos Santos
(5 Calçadinho, P. J. da Silva
(6 Festin, 40 m., A. D. Pinto
(7 Nhandú, V. Papaléo
(8 Chicharrão, 40 m., J. Belfiore

5.º PAREO — As 16,25 horas — 2.550 metros — "Betting"
(1 W.-Chap, 60 m., A. Giannoni
(" Vera, 20 m., J. M. dos Anjos
2 Azulão, Saul
(3 Iáia, J. Belfiore
(4 Boneco II, R. F. dos Santos
(5 Fulgencio, 60 m., S. Aranha
(6 Tirolesa, 40 m., S. Maximino

6.º PAREO — As 17,05 horas — 2.550 metros — "Betting"
1 Virtous, P. Santoni
(2 Sonhador, A. Carpinelli
(3 Velocipede, 40 m., A. Russo
(4 Noiva, 40 m., L. Nicolichi
(5 Flete, 40 m., J. R. da Silva
(6 Fleet, 60 m., A. D. Pinto
(7 Light, 60 m., S. Aranha

7.º PAREO — As 17,45 horas — 2.550 metros — "Betting"
(1 Presedo, E. Andreini
(2 Fa Presto, V. Papaléo
(3 Joni, A. Carpinelli
(4 Gata, 60 m., J. R. da Silva
(5 Promessa, A. Giannoni
(" Conforme, 40 m., S. Maximino
(6 Duque, 80 m., J. Belfiore
(7 Freddy, 20 m., J. M. dos Anjos

Lembretes para o turfista

No primeiro pareo da "sabatina", a egua Norma deve ser olhada com muita cautela, pois a pensionista do L. Avino, que sabado ultimo foi terceira para Voadora II e Rigmach, competirá desta feita em distancia mais propicia, alem de levar menos peso. Cuidado pois...

* * *

Bugnon, que reaparece depois de um repouso de vários meses, é depositario de muitas esperancas. Na verdade, o defensor das cores do sr. Ernesto F. Senise retorna bem preparado e em turma que não o assusta, podendo perfeitamente laurear-se.

* * *

Na carreira reservada aos aprendizes, avultam os nomes de Macegão e Cilcha, recomendados pelo retrospecto. Entretanto, é necessario ter em mente que o pareo é reservado a profissionais ainda em formação, sendo, pois, admissivel qualquer bisonhice que dê origem ao aparecimento de um inesperado.

* * *

Aguassahy, embora favorita destacada do pareo central dos "bettings", não constitui o que o turfista denomina "barbada", pois a sua tarefa não será tão facil como se imagina, se levarmos em conta que na carreira estão alistados vários parelheiros muito velozes.

* * *

Aos fãs do "milionario" bridão chileno Luiz Gonzalez, aqui vai uma formula constituida de três de suas montarias: Helmy — Isca — Cabotino.

* * *

Os 2.º e 5.º pareos serão corridos na pista de grama, os demais, na areia. O 3.º pareo é o reservado exclusivamente para aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

MACEGÃO surge como o mais provavel vencedor do pareo reservado aos aprendizes. Na verdade o defensor das cores do sr. Paulo Rosa dificilmente perderá em carreira normal.

Palpites da Gávea

Bayeux	Irere	Indiano
Tusca	Camacho	Parker
Arroz Doce ...	Dulipé	Halina
Eu	Mister X	Mirador
Profetica	Chachin	Otequi
Eolo	Nedda	Penedo
Itaim	Arrow	Segundito

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO.
AVENIDA IRMÃS CINTRA, 708 — TEL.: 392.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

Portuguesa de Desportos e Fluminense disputam esta tarde o setimo jogo do Torneio-Relampago

Promissora a contenda interestadual que será realizada no Pacaembu — Luizinho foi perdoado e jogará — Sapolinho e Pedro formarão a zaga do quadro luso — A provavel formação do conjunto guanabarino

Em prosseguimento da disputa do Torneio Relampago de Futebol, teremos na tarde de hoje no gramado do Pacaembu a realização da setima partida do interessante certame. Fluminense e Portuguesa de Desportos serão adversarios e não será preciso dizer que o encontro entre esses dois consagrados esquadrões vem sendo aguardado com enorme interesse pelo publico esportivo paulistano. O rubro verde pelejando com o Palmeiras, conseguiu reabilitar-se dos insucessos que o abateu contra o S. Paulo e o Corintians, aumentando assim consideravelmente suas possibilidades para a contenda desta tarde com o super campeão carioca. Este por seu turno tambem logrou se desforrar do revés que foi vitima na tarde de domingo contra o S. Paulo. Jogando terça-feira ultima com o Corintians o tricolor guanabarino sem atuar dentro de suas reais possibilidades venceu o alvi-negro com indiscutiveis meritos por 2 a 1. Para a contenda de hoje desejam os companheiros de Castilho reeditar o feito, mas isso se nos afigura dificil, porquanto a Portuguesa está bem preparada e disposta a reabilitar o futebol paulista.

ORGANIZADO O RUBRO VERDE

Como tivemos oportunidade de noticiar, a Portuguesa realizou na tarde de quinta-feira no gramado de Ibirapuera o derradeiro ensaio de conjunto para a peleja de hoje. Com exceção de Lorico e Nino que se encontram em tratamento estiveram presentes todos os titulares, os quais demonstraram ostentar boas condições tecnicas e fisicas. A direção tecnica, após o exercicio deveria anunciar a formação da equipe que enfrentará hoje o Fluminense. Mas os dirigentes lusos, assim não procederam, pois que existiam algumas duvidas e resolveram deixar para a manhã de ontem o trabalho da formação do conjunto. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrando com o sr. Joaquim Quintas foi informada que o quadro luso está escalado. O medio direito Luizinho foi perdoado e poderá assim reaparecer formando na linha media com Santos e Helio Leite. Na zaga, Lorico e Nino estarão ausentes. Seus postos serão ocupados por Sapolinho e Pedro respectivamente. Nas demais posições não existem novidades e assim o quadro luso para esta tarde será o seguinte: Ivo; Sapolinho e Pedro; Luizinho, Santos e Helio Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O FLUMINENSE

O tecnico Ondino Vieira falando ao JORNAL DE NOTICIAS declarou que ainda existem algumas duvidas para a constituição do quadro. Bigode e Helvio vêm experimentando sensiveis melhoras e somente após o exame medico desta manhã é que se poderá saber se os referidos jogadores estão em condições de integrar o conjunto. Se isso não acontecer Bigode e Helvio serão substituidos por Mario e Cosme. O provavel quadro do tricolor guanabarino para a contenda de hoje será o seguinte: Castilho; Pindaro (Cosme) e Helvio (Pindaro), Indio, Pé de Valsa e Bigode (Mario); 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

O quadro do Fluminense, que enfrentará hoje a Portuguesa de Desportos

LUIZINHO, que reaparecerá esta tarde no quadro da Portuguesa de Desportos

Oficialmente organizado o quadro do S. Paulo para o jogo de amanhã

Leonidas comandará o ataque do "mais querido" -- Confirmado o reaparecimento de Teixeirinha e Mauro

O publico esportivo paulistano terá oportunidade de presenciar na tarde de amanhã no gramado do Pacaembu uma das mais sugestivas pugnas amistosas destes ultimos tempos. Trata-se da contenda combinada entre as diretorias do Botafogo e do S. Paulo. O tricolor bandeirante, que foi infeliz nos jogos que disputou contra o Vasco da Gama, terá amanhã uma verdadeira prova de fogo. Poderá o "mais querido" mostrar seu real poderio contra o campeão carioca, o qual nas recentes partidas que disputou contra o Santos demonstrou que de fato possui um verdadeiro esquadrão. Botafoguenses e são-paulinos realizaram no decorrer desta semana acurados preparativos e estão assim em condições de proporcionar ao amante do esporte das multidões um grande espetaculo.

ESCALADO O TRICOLOR

Sob as ordens de Vicente Feola, os são-paulinos realizaram na tarde de antontem no Canindé um proveitoso exercicio de conjunto. Leonidas e Jacob estiveram ausentes, mas mesmo assim a pratica deixou a melhor das impressões. O "Diamante Negro" examinado pelo facultativo do tricolor demonstrou que está em perfeitas condições fisicas e que poderá assim comandar o ataque na peleja de amanhã. Mauro e Teixeirinha que tambem estavam em tratamento farão amanhã seu reaparecimento oficial na equipe do campeão paulista do ano passado. O quadro são-paulino para enfrentar o Botafogo será o seguinte: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Negrinhão dificilmente será contratado pela Portuguesa

O rubro-verde disposto a não atender as exigencias do medio esquerdo do America mineiro

Como tivemos oportunidade de noticiar, estavam praticamente concluidos os entendimentos entre a Portuguesa de Desportos e o America de Belo Horizonte para a transferencia do magnifico medio esquerdo Negrinhão, considerado um dos melhores valores do futebol mineiro. O referido profissional estava sendo esperado pelo rubro-verde para assinar contrato, sabendo-se que o clube luso teria que pagar sessenta mil cruzeiros pelo seu atestado liberatorio e outros sessenta mil cruzeiros de luvas.

DIFICILMENTE VIRA'

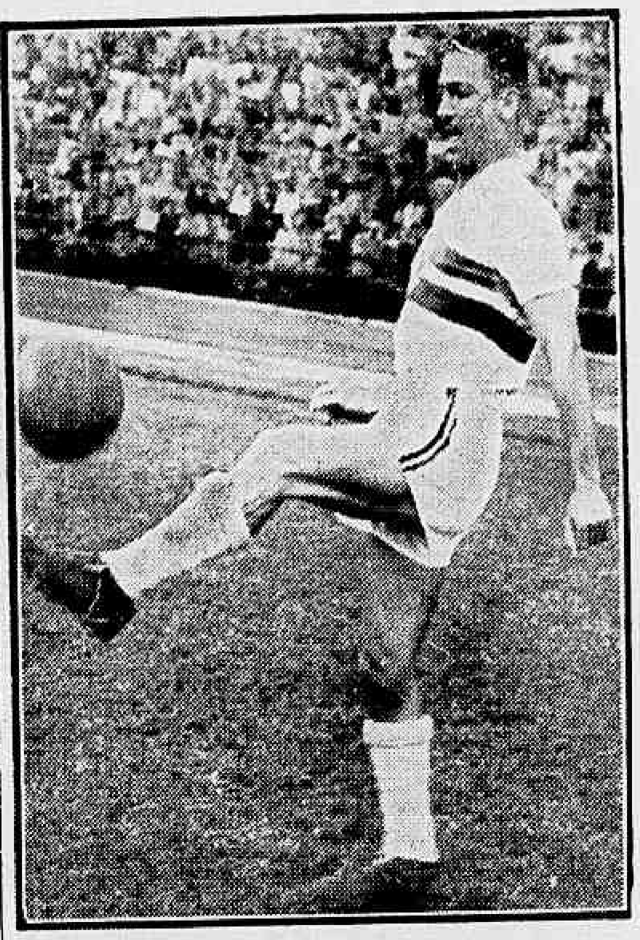
Todavia, a transferencia de Negrinhão está dificil de se concretizar. O aludido jogador comunicou-se com a diretoria do gremio do Largo de S. Bento fazendo uma proposta que foi considerada desinteressante. Deseja Negrinhão assinar contrato somente por um ano recebendo luvas na base do convenio. A Portuguesa não está disposta a satisfazer as pretensões do referido profissional desejando que o mesmo firme compromisso por duas temporadas. Assim sendo dificilmente Negrinhão virá para o rubro-verde porquanto a decisão deste é irrevogavel.

Mingueirinha será contratado pela Portuguesa de Desportos

O ponteiro-direito do Metaluzina aprovou nos "tests" — Vicente não será aproveitado

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada pelo sr. Joaquim Quintas, diretor da Portuguesa de Desportos que o ponteiro direito Mingueira, será contratado. O referido profissional que defendeu com destaque durante alguns anos as cores do Metaluzina, de Belo Horizonte, aprovou integralmente nos "tests" que foi submetido no rubro-verde deixando ótima impressão das mais lisonjeiras. O gremio do Largo de S. Bento irá fazer uma proposta ao referido jogador por estes dias, demonstrando assim que se interessa vivamente pelo seu concurso.

Quanto ao medio direito Vicente, tambem do Metaluzina de Minas, declarou-nos o sr. Joaquim Quintas que o mesmo não será aproveitado. E' um jogador que possui boas qualidades, mas não poderia ser utilizado com exito pela Portuguesa porquanto está habituado a jogar adiantado quando no rubro-verde teria que atuar recuado.



TEIXEIRINHA, ponta esquerda do São Paulo

Foram convocados os jogadores para a Seleção Paulista de Bola-ao-cesto

O primeiro exercício será realizado terça-feira, no Paulistano — Dezenove elementos estão na lista de Moacir Diuto

Como tivemos oportunidade de divulgar em primeira mão, Moacir Daiuto o preparador da equipe brasileira que tanto sucesso alcançou quando das Olimpiadas de Londres, foi oficialmente indicado para ser o tecnico da nossa seleção que irá intervir na disputa do proximo certame sulamericano a ter lugar na capital do Paraguai.

O tecnico paulista tambem foi indicado para treinar o selecionado bandeirante que irá disputar o Campeonato Brasileiro de Basket-Ball, a ter lugar brevemente em Salvador, capital da Bahia.

Os treinos do selecionado paulista serão iniciados na proxima terça-feira, sendo que foram convocados 19 jogadores, sendo bem provavel que ainda outros elementos venham a ser chamados para participar dos exercicios.

OS CONVOCADOS

Os jogadores convocados por Moacir Daiuto são os seguintes: Angelo, Brás, Sacoman, Barbola, Massinel, Luizinho, Campineiro, Armando, Alexandre, Brasil, Silvio Marzon, Miltinho, Abreu, Couco, Amancio, Eurides, Ford e Danis.

Ainda ao que se sabe não foi oficialmente escalada a quadra onde Daiuto irá preparar o nosso selecionado. Todavia, possivelmente o ginasio do Paulistano será o escolhido pelo nosso preparador paia esses exercicios.

A posse da nova diretoria da FPF

Finalmente hoje, às 18 horas, na sede da Federação Paulista de Futebol, será realizada a cerimonia da posse da nova diretoria da referida entidade, cuja formação é a seguinte: Presidente: Roberto Gomes Pedrosa; vice-presidente: Lourenço Fló Junior; secretario, José Ferreira Keffer; tesoureiro João Ramalho; diretor do Patrimonio, Armenio Gasparian; diretor dos Negocios do Interior, Rodrigo Rodrigues; Departamento tecnico, Alvaro Barbosa; vice-diretor do Departamento tecnico, Marcelo de Castro Leite; Departamento Juridico, P. W. B. Giuliano, diretor dos Negocios do Exterior, Domingos Sgarzi; conselho fiscal, Carlos Lopes, Francisco Cipulo e Ernesto do Rego; Junta Legislativa, Aniz Aidar, Paulo Vidigal, Vicente de Azevedo e Armando Mattar.

O Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D. favoravel ao sul-americano de amadores

Luis Vinhais designado para ser o tecnico do selecionado brasileiro — Jogos entre mineiros e cariocas e paulistas e fluminenses

RIO, 28 (Da Sucursal) — Os brasileiros deverão concorrer ao Campeonato Sul-Americano de Amadores, a ser realizado em Santiago do Chile, em março vindouro. Em sua reunião de ontem o Conselho Tecnico de Futebol manifestou-se favoravelmente à inscrição da C.B.D. no certame.

Além do seu parecer favoravel, resolveu o Conselho Tecnico sugerir à C.B.D. a indicação do sr. Luis Vinhais para a direção tecnica da equipe. A diretoria designará tambem o chefe e um medico para a delegação, que deverá ser integrada de 22 pessoas, conforme o convite da Federação de Futebol do Chile.

Caso a diretoria concorde com as propostas do Conselho Tecnico deverão ir ao Rio os selecionados mineiro, paulista e fluminense que disputarão com os cariocas a taça "Paulo Gulart de Oliveira". Deseja o Conselho Técnico promover jogos entre Paulistas e Fluminenses e Cariocas e Mineiros, que não se defrontaram no torneio recentemente realizado. Poderia, assim, o técnico proceder a uma observação mais profunda sobre as possibilidades dos jogadores e assim, organizar o quadro juvenil brasileiro.

DIFICIL, O QUADRO DE JUVENIS

Foi apreciado tambem pelo Conselho o convite da Comissão Organizadora do torneio de juvenis "Eva Peron", a ser efetuado em Buenos Aires, tambem em março. Nada ficou assentado em definitivo mas o Conselho sente-se em dificuldade para organizar uma equipe integrada de jovens até 15 anos, como estabelece o respectivo regulamento. E' provavel que o convite seja encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos, que lhe dará o destino conveniente. O assunto, porém, será estudado na próxima reunião.

VAI A POÇOS DE CALDAS

O presidente do Conselho Técnico seguirá hoje para Poços de Caldas, a fim de examinar as instalações para a concentração dos jogadores brasileiros, quando em preparo do selecionado para o Campeonato Sulamericano de Futebol

CENTO E SETENTA MIL CRUZEIROS CUSTARA' A TRANSFERENCIA DE ALDO PARA O SANTOS

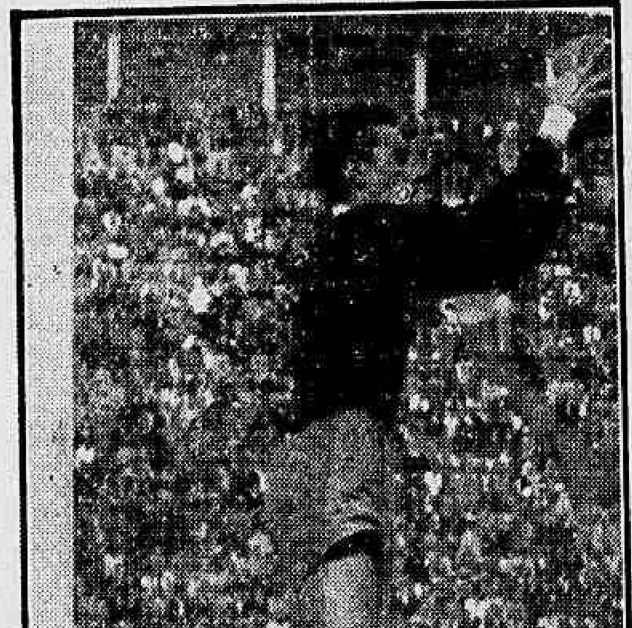
Setenta mil cruzeiros receberá o Nacional pelo passe do magnifico arqueiro — Tudo acertado entre as diretorias

As negociações entre as diretorias do Santos e do Nacional para a transferencia do valoroso arqueiro Aldo, considerado um dos melhores em sua posição em nosso futebol, chegaram a bom termo. Na manhã de ontem os dirigentes dos dois clubes acertaram tudo. Solicitou o Nacional a quantia de setenta mil cruzeiros pelo atestado liberatorio de Aldo, tendo o Santos concordado enquanto que o jogador pediu cem mil cruzeiros por um contrato de duas temporadas. O Santos tambem não colocou obstaculos às pretensões do famoso guardião ficando assim tudo plenamente resolvido.

A ASSINATURA DO CONTRATO

O Santos contratando Aldo, fez sem dúvida, uma das suas mais felizes conquistas no corrente ano. Aldo, teve ensejo de demonstrar mais de uma vez no Campeonato Paulista de Futebol do ano passado suas magnificas qualidades e assim o alvi-negro de Vila Belmiro, apesar de ter que despender enorme soma ficará bem servido. A assinatura do contrato de Aldo com o Santos será feita por estes dias.

Aprendendo o braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434



ALDO, o magnifico arqueiro do Nacional

Transferido para amanhã o prelio L.P.B. vs. São Paulo

O campeão amador do Interior não concordou em jogar esta tarde em Campinas — Americana, a cidade escolhida para a decisão do titulo

O cotejo decisivo entre os quadros do L.P.B. campeão amador da Capital e do São Paulo, de Araraquara, campeão do Interior que estava marcado para ser realizado esta tarde no Estadio do Guarani de Campinas, foi em virtude de algumas exigencias do S. Paulo transferido para a tarde de amanhã na cidade de Americana. O L.P.B. não opôs dificuldades às pretensões dos campeões do Interior concordando em jogar em Americana. Para esse prelio que dividirá o titulo de campeão amador do Estado, o L.P.B. contará com o mesmo quadro que tão brilhantemente se houve na contenda travada na tarde de domingo ultimo no gramado da rua Javari. O São Paulo tambem se apresentará completo e tudo, dessa forma, contribui para que a ultima jornada da serie "melhor de três" entre esses dois consagrados conjuntos tenha desenrolar dos mais brilhantes.

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Hoje e amanhã, no Rio, as eliminatorias para o certame sul-americano de natação

Embarcou a representação paulista integrada pelos seus melhores homens — Deverão cair varios recordes — Os cariocas favoritos na disputa do trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais"

Hoje e amanhã, na piscina do Guanabara, em conjunto com a disputa do trofeu "Angelo Mendes de Morais", serão realizadas as eliminatorias para formação da equipe brasileira que irá disputar o Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo.

O certame vem despertando grande interesse uma vez que todos os "azes" da natação brasileira estarão em confronto em duelos dos mais sensacionais, isto porque todos desejam ser integrantes da representação nacional.

A natação bandeirante está otimamente representada e disposta a obter grande destaque no referido certame.

EMBARCARAM OS PAULISTAS

Ontem às 12,30 horas embarcaram para o Rio por via aérea os nadadores paulistas.

Antes do embarque tivemos oportunidade de palestrar com varios elementos e todos se mostraram grandemente entusiasmados com a possibilidade de vir a vencer as provas em que irão intervir e daí a certeza de que mais uma vez darão sua colaboração dentro da equipe nacional, que na segunda quinzena de fevereiro irá ter no Uruguai um grande compromisso qual seja defender com galhardia o renome esportivo da nossa aquática.

Quanto ao Troféu, julgam que os clubes cariocas, que se encontram bem mais preparados e com um maior numero de nadadores inscritos irão, ser os vencedores.

De qualquer maneira a competição de hoje à tarde e que prosseguirá amanhã, irá alcançar um sucesso dos maiores.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-3612. Endereço Largo Padre Péricles, 145.

Preparativos dos paulistas para o certame sul-americano de atletismo

Hoje e amanhã, na pista do Pinheiros, serão realizadas as primeiras eliminatorias — As possibilidades tecnicas dos atletas concorrentes — O programa

Com as provas eliminatorias de hoje e de amanhã, na pista do E. C. Pinheiros, pode-se dizer, terminará a primeira etapa de preparação para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Depois de alguns meses de inatividade atlética a convocação das entidades tinha de ser confirmada, porque foi feita de acordo com os resultados da temporada anterior. Por essa justificada razão foi marcada a competição de hoje e de amanhã. Não que se esperem resultados técnicos do mesmo nivel daqueles que serviram de base para a convocação. Ela servirá de base tão-somente para que os tecnicos possam aquilatar das possibilidades que tem cada elemento de entrar em forma em tempo oportuno e quais aqueles que poderão melhorar os resultados a ponto de estarem aptos para formar na seleção definitiva. Ainda mais, ela foi programada para servir de marco a uma fase mais acurada de preparação, para incentivar o treinamento dos atletas. Parecerá estranho às pessoas menos ligadas ao esporte-base o fato de uma competição eliminatoria não oferecer perspectivas de bons indices. Realmente é preciso frisar, a competição de hoje e de amanhã não constitui uma eliminatoria no sentido classico da palavra. Antes, seria melhor chamá-la de "competição eficiencia", porque nela serão ratificadas as convocações e não riscados os elementos que obtiveram resultados negativos. Mesmo porque basta que um atleta logre auferir um indice bom, tanto faz que seja nessa, como na proxima eliminatoria, ou no Campeonato Brasileiro e poderá integrar a seleção nacional que irá ao Peru.

Alem disso mister se torna levar em consideração o periodo de apenas uns 15 dias que os atletas tiveram para por-se em forma. E frise-se bem, 15 dias em que as chuvas cairam constantemente, impedindo a continuidade dos exercicios.

Mesmo assim acreditamos na conquista de resultados técnicos dos melhores para o atletismo bandeirante.

O PROGRAMA

O programa elaborado para a competição que se inicia hoje e termina amanhã no campo do E. C. Pinheiros, é o seguinte:

Amanhã — 15 horas — 400 metros com barreiras (finais por tempo); Altura — homens; Martelo.

15,15 horas — 100 metros raso — decatlo (semi-final) (menos para os decatletas).

15,30 horas — 1.500 metros rasos (final); Peso — masculino e feminino.

15,45 horas — 100 metros rasos — moças (final por tempo); Extensão — homens.

16 horas — 400 metros rasos — decatlo (final por tempo).

16,15 horas — 100 metros rasos (final) — sem decatlo; Altura — moças.

16,45 horas — 5.000 metros rasos (final).

17 horas — Rev. 4 x 100 metros, homens (final).

17,15 horas — Rev. 4 x 100 metros — moças (final).

Domingo — 15 horas — 110 metros com barreiras (final por tempo); Triplo; Disco — homens e moças.

15,15 horas — 80 metros com barreiras — moças (final por tempo).

15,30 horas — 200 metros rasos (final por tempo).

15,45 horas — 800 metros rasos (final); Extensão — moças.

16 horas — Rev. 4 x 100 metros — homens (final); Vara; Dardo — homens e moças.

16,15 horas — 3.000 metros rasos (final).

16,30 horas — 1.500 metros — decatlo (uma só corrida).

1.-?1

Escalado o quadro do Ipiranga que pelejará contra o Taubaté

Preparando-se para o dificil compromisso que terá na tarde de amanhã na cidade de Taubaté contra o gremio do mesmo nome, o Ipiranga realizou quinta-feira em seu gramado um proveitoso exercicio de conjunto. Contrariando o que se esperava o meia-esquerda Bibe não participou do ensaio devendo ser mais uma vez substituido. O jovem Elidio que ocupou seu posto teve bom desempenho e está escalado para a contenda de amanhã.

O QUADRO

De acordo com que estamos informados o quadro ipiranguista que enfrentará o E. C. Taubaté será o mesmo que foi derrotado pelo Votorantim. Estão os pupilos de Caetano de Domenico bem preparados e em condições portanto de marcar boa atuação rabilitando-se assim do revés que conheceram domingo. A organização do conjunto será esta: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Elidio e Minell.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

OSVALDO, arqueiro do Ipiranga

PELA VARZEA

Aguardado com enorme interesse o festival do America Paulista

SERÁ REALIZADO AMANHÃ O GRANDIOSO TORNEIO DO GREMIO DE GUAIAUNA — INUMEROS PREMIOS EM DISPUTA — VITORIOSO O AMIGOS DA ONÇA — GAUCHO CLUBE VS. ESPADA DE OURO — BARDELA VS. AUTO ESCOLA JURANDIR — OUTROS

O America Paulista, um dos mais pujantes representantes do nosso futebol extra oficial, dando continuação ás suas atividades do corrente ano fará realizar amanhã um grandioso festival esportivo. Foram convidados os mais destacados conjuntos de nossa varzea para participar do torneio que será realizado, o qual vem despertando enorme interesse nos meios esportivos do populoso suburbio de Guaiauna. O programa do festival do simpatico clube está assim organizado: A. Ponte Preta x Indaiá F. C.; São Pedro F. C. x Fab. Paraisos F. C.; A. A. Guaiauna x Portuguesa Guaiauna; America Paulista F. C. x Cruzeiro do Sul; Extra Guaiauna x Cruzeiro do Carrão; Extra Brasil x Gloria Paulista; Juv. America P. x Juv. Cruzeiro; Juv. Vasco de Guaiauna x Juv. Estrela Dalva; Juv. Imperio x Juv. Bataclans; Juv. Portuguesa x Juv. Piratininga; Juv. Guaiauna x Juv. Internacional.

A os vencedores, o clube promotor oferecerá valiosas taças.

Novamente vitorioso o Amigos da Onça

Iniciando suas atividades do corrente ano, o G. R. Amigos da Onça enfrentou e venceu em seu campo, o Arco Iris F. C. pela alta contagem de 5 tentos a 1, de autoria de Silvio 2, William, Somenzari e Nelson. Apesar de ter jogado com falta de quatro elementos, o G.R.A.O. sempre comandou a partida e dominou ao seu leal adversario, merecendo, portanto, esta bela vitoria. Na preliminar venceu ainda o conjunto "onça" por 3 a 2, tentos consignados por Carvalho, Lima e Sampaio; Os "onça" vencedor: Milton; Jorge e Jorge; Egydio (William), Renato e Newton; Humberto, Somenzari (Egydio), William, (Somenzari), Silvio e Nelson. Hoje o G.R.A.O. enfrentará em seu campo ao Equitativa F. C. partida esta que muito promete.

Eleita a nova diretoria do Clube XXX

Realizou-se na noite de quinta-feira o pleito que elegeu a nova diretoria do Club da Elite de Vila Clementino. Uma eleição deveras emocionante, tanto na disputa de cargo como nos eleitores, reinando perfeita ordem. O sr. Helio Campana foi eleito presidente por unanimidade. Vice-presidente, Alvaro Cesario, secretario; Eduardo de Souza Barros; tesoureiro; Diocles Ribeiro da Silva. D. esportivo, Alberto Chammas, diretor social; Hercio Ricci.

Anapyon Clube x Santa Cecilia

Hoje à tarde realiza-se no campo do Anapyon Clube o encontro entre os dois fortes conjuntos acima. O embate vem sendo esperado pelo publico amante do esporte bretão em Vila Clementino, com enorme interesse. Os mentores do Anapyon, pedem o pontual comparecimento de todos seus elementos na sede social.

Gaucho Clube x Espada de Ouro

Por motivo de força maior, a diretoria do Gaucho Clube faz saber ao clube acima, que o jogo que estava marcado para domingo proximo ficou sem efeito.

Outrossim, participa aos seus jogadores que não compareçam no local onde deveria se realizar o jogo.

Bardela x Auto Escola Jurandir

No gramado do E. C. Democratico da Casa Verde, á rua Inhauma, realiza-se amanhã á tarde em disputa de duas partidas amistosas o encontro entre os dois conjuntos acima. Os jogadores do Bardela deverão estar ás 11,30 horas, no local da pugna.

Em São Caetano

O Atletico Corintians F. C. de S. Caetano convoca os seus associados para comparecerem á reunião de assembléia geral á realizar-se dia 31 do corrente em sua sede social, á rua Alagoas, 242, às 20 horas, a fim de eleger a nova diretoria, que deverá dirigir os destinos do clube no periodo de 1949 até 1950.

NA LAPA

O União Marinheiros F. C. tentará amanhã uma reabilitação frente aos disciplinados quadros do Bela Aliança no campo deste. A direção esportiva do Marinheiros pede o pontual comparecimento de todos seus elementos no local.

Festival do Silva Teles

Para comemorar a coroação de sua rainha, o E.G.U. Silva Teles organizou um lindo programa de festividade: 1.a parte coroação da rainha do club srta. Elvina Pistori, 2.a parte entrega de premios aos campeões de dominó, pingue-pongue, e do quadro juvenil. 3.a parte baile para os sócios. Para essa memoravel festa foram convidadas a entidade representativa do nosso Foot-Ball a F.P.F. e as autoridades esportivas e sócios.

Flamengo de Vila Mariana x Tricolor de Indianopolis

O Flamengo de Vila, obteve honroso empate frente ao forte esquadrão do Tricolor de Indianopolis por 1 tento, conquistado por Paulino. A equipe: Walter; Marcelino e Osvaldo; Balla, D'Aguia e Flavio; Nana, Monteiro, Paulino, Canhoto e Oito.

Estudantes de Vila Mariana x Nossa Patria

Mais uma vitoria conquistou o Estudantes da Vila Mariana em seu campo, vencendo o forte conjunto do Nossa Vila F.C. pela contagem de 4 a 1. Tentos de autoria de Pipi (2), Bigaio e Urbano. Eis a equipe: Artur; Luis e Pereira; Piola, Pipi e Candinho; Bigaio, Urbano, Silvio, Osvaldo e Euclides. Na preliminar os estudantes colheram uma belissima vitoria pela contagem de 4 a 2.

S. Vicente de Paulo x Siderurgica Aliberti

O alvinegro do Sacoman foi derrotado pela contagem minima. Na preliminar venceu o segundão do S. Vicente pela contagem de 1 a 0. Eis o quadro: Lelá; Mané e Geraldo; Alberto, Borracha e Geraldo; Osvaldo Sergio, Claudio, João e Vicente.

Completo o Corintians para a contenda com o Rio Preto

Com o mesmo quadro que foi derrotado pelo Fluminense se apresentará o alvi-negro

O Corintians dando prosseguimento ás suas atividades amistosas, rumará amanhã para a progressista cidade de Rio Preto, onde enfrentará a valorosa representação do clube do mesmo nome. Desnecessario será dizer que a visita do alvi-negro do Parque São Jorge vem sendo aguardada com enorme interesse pelo publico riopretano. Há muito que Claudio e seus companheiros não se exibem nessa localidade e assim justifica-se plenamente a curiosidade dos afeiçoados de Rio Preto.

ESCALADO O QUADRO

O tecnico Joreca, falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou que o quadro para enfrentar o Rio Preto será o mesmo que foi derrotado na tarde de terça-feira pelo Fluminense. Rui, Belfare e Rubens estão restabelecidos das contusões que sofreram e em condições de integrar a equipe. O esquadrão corintiano para a peleja de amanhã será o seguinte: Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

Os corintianos seguirão amanhã pela manhã por via aerea para Rio Preto.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,15 — "Festa brava", Esther Williams — "Cientista de fuzarca".
ART-PALACIO — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Rua das almas perdidas", Robert Young — "Parada de astros" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 13,50 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "A volta dos vigilantes" — (proib. 14 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — (proib. 14 a.).
BRASIL — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "A volta dos vigilantes".
BRAZ-POLITEAMA — 18,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 a.).
CACIQUE — (Guaiauna) — 19,30 — "Na minha terra é assim", Simone Simon — "Estranha revelação".
CAMBUCI — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery "Ai vai meu coração" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Tarzan e as sereias", Johny Weissmuller — "Suplicio eterno".
CARRÃO — 19 — "Amantes em fuga" — "Companheira de Tarzan".
CASA VERDE — 19,30 — "Angustia" — "Tarzan e a deusa verde".
COLONIAL — 19 — "Fim do rio", Sabu-Bibi Ferreira — "Palhaços".
CRUZEIRO — 18,40 — "Muro das trevas", Robert Taylor — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
D. JOSE' — 19,45 — "O circo", Cantinflas — "Rafles".
ESMERALDA — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
ESPERIA — 19 — "A volta do fantasma" — "Vingança de irmão" — (proib. 10 a.).
GLORIA — 19 — "Covil do diabo" — "Cavaleiro negro" — (proib. 10 a.).
IDEAL — 19 — "Natal no acampamento 119" — "Resgate de uma consciencia".
IPIRANGA — 13,40 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — (proib 14 a.).
IRIS — 19 — "Canção do sul" — "Causas do passado" — (proib. 10 a.).
LUX — 19 — "Taça da amargura", James Mason — "Castelo sinistro" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — "O segredo da porta fechada" — "Desesperado".
METRO — 14 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 19 — "A cruz de um pecado" — "Juntos para sempre".
OBERDAN — 19 — "Resgate de uma consciencia" — "O malandro e a granfina" — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 18,15 — "O milagre dos sinos", Alida Valli — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
OLIMPIA — 19 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "Labirinto do crime" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
PARAMOUNT — 19 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "O monstro", Dick Tracy — (imp. 14 a.).
PAULISTA — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "Amor e nobreza".
PEDRO II — 13,15 — "Campeão de luvas brancas", George O'Brien — "Misterio no Mexico" — (imp 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "A sombra da lei".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Marocas e gostozona", Rennie Riene — "Terra de paixões" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,30 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Ante ela toda Roma tremia" (proib. 14 anos).
REX — 19 — "O exilado", Maria Montez — "Dois palermas em Oxford" (proib. 10 anos).
ROIAL — 19 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Os sinos de Rosarita" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
SABARA' — 15 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
STA. HELENA — 12,50 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Mineiros contrabandistas" (proib. 10 anos).
STA CECILIA — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul".
STO. ANTONIO — 19 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Alma seca por acaso", Maureen O'Hara.
S. CAETANO — 18,45 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Don Juan" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Dois contra uma cidade inteira" — "Primavera" — (proib. 10 a.).
S. FRANCISCO — 19 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "O anel chinês".
S. GERALDO — 19 — "Caravana de emboscada" — "Sonhos dourados".
S. JOSE' — 19 — "A cruz de um pecado" — "Juntos para sempre".
S. PAULO — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 19 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,50 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "Labirinto do crime" (proib. 14 anos).
VILA PRUDENTE — 19 — "Flor do mal" — "Miragem dourada".

TEATROS

SANTANA — 16 e 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "O ébrio".
PIOLIN — "Hotel dos amores", e variedades.
SEYSSEL — "Só de guarda-chuvas" e variedades.

COUPON RECLAME
Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.o 175
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	06.340	500,00
2.º	10.197	200,00
3.º	08.615	150,00
4.º	10.651	100,00
5.º	07.050	50,00

Os coupons terminados em 40 têm Cr$ 5,00.

EDITAIS

Alberto Negrini S/A — Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de fevereiro de 1949, ás 20 horas, na Sede Social, á Rua Piratininga, n. 1103, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Incorporação das Industrias Metalurgicas Reviglio S/A.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Presidente
(27-28-29)

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 ás 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 618
Tel Consult. 4-6768 — Tel Resid. 7-1848

NOTAS FORENSES

Serão processados vários edis da Câmara de Santa Cruz do Rio Pardo

Pedro Cesar Sampaio e Dermeval Arouca foram eleitos vereadores á Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. Na data propria, o juiz eleitoral, cumprindo disposição da lei estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, procedeu á instalação da Camara. Examinou os diplomas exibidos por esses vereadores, bem como pelos demais eleitos, e admitiu-os a votar para a eleição da Mesa. Cumprida sua missão, o juiz se retirou, passando a presidencia ao vereador Angelo Alóe, eleito para o cargo, pelos seus pares.

Assumindo a presidencia, este vereador declarou que deixava de dar posse aos mencionados Pedro Cesar Sampaio e Dermeval Arouca, porque sendo eles funcionarios publicos, deveriam ter previamente desincompatibilizado.

Prejudicados pela decisão da presidencia, os dois vereadores impetraram mandado de segurança, a fim de que pudessem tomar posse dos cargos para que haviam sido eleitos e exercer as respectivas funções, sendo-lhes concedida a segurança pelo juiz da comarca.

Entretanto, o presidente da Camara, dirigindo-se ao juiz, comunicou-lhe que deixava de obedecer á decisão judicial, porque, no priprio dia em que ela fôra prolatada, a Camara Municipal havia declarado extintos os mandados daqueles vereadores. Logo em seguida, o presidente da Camara recorreu da decisão da 1.a instancia. Tomando conhecimento do recurso, o Tribunal Eleitoral manteve a segurança concedida pelo juiz de Santa Cruz do Rio Pardo.

A Camara de Santa Cruz do Rio Pardo, todavia, decidiu por maioria de votos que não deveria ser atendido o acordam, visto que no seu modo de entender o mandato daqueles dois vereadores já estava extinto.

A fim de fazer cumprir o decreto judicial, o Tribunal Regional Eleitoral, considerando a desobediencia do presidente e da maioria dos vereadores de Santa Cruz do Rio Pardo, em longo acordam relatado pelo desembargador Laurindo Minhoto Junior, fez sentir aos mesmos a necessidade do equilibrio e da harmonia que deve reinar entre os poderes, mandando que se instaurasse ação penal contra o presidente da Camara, sr. Angelo Alóe, e contra os vereadores Americo Pitol, Pedro Queiroz, Ciro de Melo Camarinha, José Rocha Silos, Anisio Zacura, Carlos Julio Zenobio, Manoel Molina, João Narciso Gonçalves, Raul Tavares Botelho e Filadelfo França Aranha.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.a CAMARA CRIMINAL

Apelação:

23.475 — Santos — Apte., Florencio José do Nascimento. Apda. a Justiça. — Negaram provimento por votação unanime.

23.278 — Piracicaba — Apte., a Justiça. Apdo., David Pedroso. — Deram provimento á apelação para ser o réu submetido a novo julgamento, em virtude das nulidades ocorridas e do conflito existente entre a decisão do juri e a prova dos autos. Unanime.

23.357 — Araraquara — Apte., a Justiça. Apdo., Americo Vicente. — Deram provimento, a fim de anular o julgamento e mandar o réu apelod a novo juri, dada a contrariedade entre a decisão do conselho de sentença e a prova dos autos. Unanime.

23.377 — Orlandia — Apte., Atilio Candido de Sousa ou Attilio Aparecido. Apda., a Justiça. — Negaram provimento por votação unanime.

23.491 — Avaré — Apte., Geraldo Barbosa. Apda., a Justiça. — Deram provimento em parte á apelação. Unanime.

23.516 — Campinas — Apte., Francisco Inacio Alves Ferraz, vulgo "Mineirinho". Apda., a Justiça. — Negaram provimento por votação unanime.

23.439 — Santos — Apte., De Tullio Guilio. Apda. a Justiça. — Deram provimento por votação unanime.

23.050 — S. Manuel — Apte., a Justiça. Apdo., Artur Antonio de Lima. — Negaram provimento por votação unanime.

23.154 — Pompéia — Apte., Isabel Cordeiro da Silva. Apda., a Justiça. — Negaram provimento, retificando entretanto a penalidade como sendo a prevista no art. 136 do Codigo Penal. Votação unanime.

23.465 — Tanabi — Apte., a Justiça. Apdo., Dario Carrilho de Castro. — Negaram provimento por votação unanime.

23.104 — Santos — Apte., a Justiça. Apdo., Alberto da Cruz Amaral. — Negaram provimento por votação unanime.

23.267 — S. José do Rio Pardo — Aptes., Luiz Morandi, Lourenço Morandi e Luiza Morandi. — Negaram provimento por votação unanime.

Recursos:

23.282 — Santos — Recte., o Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Armdindo da Encarnação Velho. — Negaram provimento por votação unanime.

23.374 — Itu — Recte., a Justiça. Recdo., Jacomo Nazrio. — Deram provimento em parte por votação unanime.

23.361 — Itapeva — Recte., o Juiz de Direito ex-oficio. Recda., Adelaide Fabri. — Negaram provimento por votação unanime.

3.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

22.284 — Jundiaí — Apte., Augusto Antunes Portela — Apda., a Justiça — Negaram provimento, por unanimidade.

23.121 — São Carlos — Aptes., Eufrazino Mendonça Salvador e Batista Nucci ou Nutti. — Apda., a Justiça. — Negaram provimento por unanimidade.

23.706 — Sertãozinho — Aptes., Pedro Benetti e Nadalino Mantovani. — Apda., a Justiça. — Negaram provimento por unanimidade.

22.834 — Franca — Apte., Euripedes Candido Gomes. — Apda., a Justiça — Deram provimento para conceder ao apelante o sursis pelo prazo dpe 2 anos, com as condições que constarão do acordão.

21.631 — Santos — Apte., Antonio Joaquim Terras — Apda., a Justiça. — Deram provimento e absolveram o apelante.

22.030 — Rio Claro — Apte., a Justiça. Apdo., Antonio Grego e Hermano Ochlmeyer — Negaram provimento, votação unanime.

22.132 — São Manoel — Apte., Salomão Silvino da Silva Vasques. Apda., a Justiça — Negaram provimento. Unanime.

23.302 — Pinhal — Apte., Jorge Buchala. Apda., a Justiça. — Deram provimento em parte, não considerando o crime continuado. — Condenaram o réu no minimo do art. 155 do Cod. Penal e converteram a pena de reclusão para detenção, ficando o sursis dependendo de apreciação do juiz da 1.a instancia, por falta de elementos nos autos.

22.220 — José oBnifacio — Aptes., Sindonete Pereira Cristal e Frederico Pereira Cristal; apda., a Justiça; relator o sr. des. Marcio Munhoz. Deram provimento em parte para excluir o crime do art. 345 do C. Penal. Votação unanime.

22.809 - Porto Feliz - Aptes., Domingos Veronese e Antonio Francisco de Paula; apda., a Justiça Publica; relator o sr. des. Marcio Munhoz. Negaram provimento á apelação do 1.º e deram á do 2.º para absolvê-lo.

Recursos:

19.859 — Avaré — Recte., Maria Marcelina Machado; Recdo., Gracilio Alves Bicudo. Deram provimento, aplicando á especie o art. 384 do C. P. pelos motivos que constarão do acordão.

5.a CAMARA CIVEL

Agravos de petição:

41.190 — Capivari — Agte., a "Brasil" Cia. de Seguros Gerais; agdo., o Beneficiario de Lazaro Morais. Negaram provimento, unanimemente.

Embargo de declarações:

40.887 — Tanabi — Embtes., Salviano Carlos Pereira e outros; embdos., Teofilo Mansor e sua mulher. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

6.a CAMARA CIVEL

Agravo de instrumento:

40.730 — S. José do Rio Pardo — Agte., a Fazenda do Estado; agdo., o Espolio de Rita Cecilia de Jesus. Não conheceram do recurso.

Apelações:

40.560 — Santos — Aptes., Eduardo Alvares; apdos., Dario de Castro. Negaram provimento ás apelações.

40.739 — Lorena — Apte., Araken de Aquino; apdo., Luiz Vieira oSares, prefeito municipal de Piquete. Negaram provimento.

Recurso ex-officio:

40.511 — S. José do Rio Preto — Recte., o Juizo ex-officio; recdo., Alberto Buchalla. Não conheceram do recurso.

Agravo de petição:

41.183 — Botucatu — Agte., Geraldo ima; agda., a Fazenda do Estado. Repelidas as preliminares, negaram provimento aos recursos.

VARAS CRIMINAIS

6.a VARA — Paulo Clopf e Mario Mamede, processados por ferimentos culposos, foram absolvidos.

7.a VARA — Afonso Ruiz e Paulo de Araujo, processados por ferimentos culposos, foram absolvidos.

10.a VARA — Antonio Caetano de Jesus e Benedito Angelotti, processados por ferimentos leves, foram condenados a multa de 200 cruzeiros, cada um; Cristovam Herrera Garcia e Horacio Bernardo, processados por ferimentos leves, foram absolvidos.

11.a VARA — Raimundo de Souza Araujo, processado por falsa mendicancia, foi condenado a 30 dias de prisão simples.

12.a VARA — Manoel Vieira Soares, processado por falsa mendicancia, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Luiz do Prado, acusado de homicidio.

Consta do processo que Luiz, no dia 23 de maio de 1948, mais ou menos ás 22 horas, na chacara "Campo Belo", em Santo Amaro, assassinou a pauladas Galdino Ferreira de Souza.

Defendeu o réu o advogado Manoel Pedro Pimentel.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. Luiz Alves Carvalho Pinto, Gotran Reis, Francisco Malta Cardoso, Argemiro Rodrigues Siqueira, Cantidio de Moura Campos, Geraldo de Barros Monteiro e João Soares da Velga, por 4 votos condenou Luiz a 2 anos de reclusão.

VARAS CIVEIS

4.a VARA, dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando a desistencia, na ação rescisoria de contrato que d. Eunice de Macedo Soares Campos e outros moveram contra Paulino Goorino Iosso e outro; recebendo a apelação do autor José Lanfranchi na ação de despejo contra Otto S. Waach e outro; julgando procedente as ações de despejo movidas, respectivamente, por Artur Pereira contra Assen Douchken e d. Marta Miguel contra José Belisario; julgando improcedente a ação intentada por d. Sofia Hachen Maluf contra Manoel Casoy.

5.a VARA, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando saneados os seguintes despejos: Elijas Chalmovicius contra Nicolau Machado e outro; Maria Tavares de Faria contra Maria José Magalhães; Celso Almert contra José A. S. Pinheiro; julgando procedente a ação de despejo movida por Julia Mucini contra José Carmo dos Santos; julgando saneada as seguintes ações de despejo: Albertina Candida Queijo contra Silvio Mattazzo; Maria Augusto Ruiz de Las Heras Dias contra Helena Pereira de Sousa; Walter Cebolini contra Margarida Valboneza; julgando saneada a ação ordinaria que Febo S/A, Brinquedos Originais move contra Modas Landas Ltda.; julgando saneada a ação executiva movida por José Junqueira Franco contra Tomaz Antonio Razo e outro; julgando saneada a ação ordinaria que Graciano Mendes Ferrão move a Bondarenko Pallasso & Cia.; homologando por sentença a partilha dos bens deixados por Ameli Minet; julgando procedente o processo de arrolamento dos bens deixados por Ana Furlani Chiarini.

6.a VARA, dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Waldemar Genovesi contra Sefarim da Silva; julgando improcedente a ação proposta por Pedro Siciliano contra Eduardo Denverez; julgando procedente a ação movida pelo Laboratorio Brasileiro de Terapeutica contra Carlos Bonamont.

8.a VARA, dr. M. A. Vieira Neto — Homologando calculo no inventario de Plinio Pompeu Piza; saneando o processo movido por Augusto Jalla contra Caetano Miela e Filho; julgando procedente a ação movida por Erico Bireio contra Salvador Catania; julgando a ação movida por Ananias F. Couto contra Americo Frani; saneando a ação movida por Franklin Moreira contra Ulisses Coutinho; julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Ramos contra Germiliano Borgioro.

10.a VARA, dr. Plinio Gomes Barbosa — Na ação ordinaria entre Canco Exportação e Importação S/A e E.G.D.A.L. Ltda. e outros — vista a no prazo legal; nos autos de dissolução de sociedade entre Sebastião José Mariano & Cia. Territorial da Penha S. A. — ressalvando-se no peticionario as ações judiciarias respectivas. Na impugnação de credito de Junqueira Pereira & Cia. na falencia da Distilaria Yoris — à Curadoria Fiscal; na ação de despejo entre Salomão Daher Salomão e João Capistrano Leda — ao escrivão para certificar; na cominatoria entre o Espolio de Antonio Paes Mesquita e Domingos Tango — à contestação; na ação de despejo entre Abercio de Camargo Rodrigues e Kaete Sander — vista a parte no prazo legal; marcando a audiencia na ação ordinaria que a Soc. União de Laticinios Ltda. move à Light & Power; na notificação de Celso Malta à Guido Sturari — entregue-se à parte; na ação de despejo entre José Corrêa de Sousa e Natal Trovão — marcando audiencia; na notificação de Pedro Moussasalli a Jamil Hadad — entregue-se à parte; na de despejo entre José Ramos Nogueira e Yolanda Ferreira — marcando audiencia; no arrolamento de Emilio Amatuzzi — defiro; devolvendo á cartorio os autos de usucapião entre Carolina Brunie Litt e José Monteiro Pinheiro e outros; julgando improcedente a ação de despejo entre Jacques Langfeld e Edgard Leite de Moraes e outros; julgando improcedente a ação de despejo movida por Flavio Bernardes Cabral á Leopoldo Pereira Lima.

13.a VARA, dr. Augusto Nery — Decretou o despejo do predio n. 1.009, da rua Catão — nos autos requeridos pelo dr. Eudoro Libano Vilela contra Amaria Costa; depositou em consignação — José Gonçalves Faratudo e João Batista do Nascimento; julgou procedente a presente ação; despejo Louise Frida Reynond e Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, designou o dia 17 de maio, ás 13,30 horas, para instrução e julgamento; despejo Antonio Gaspar contra Alfredo Paulino de Camargo; designo o dia 17 de maio, ás 15,30 horas para audiencia de instrução e julgamento; realizou audiencia de instrução e julgamento da ordinaria entre partes: Mario Ramos Tributa e Humberto Copini; na executiva entre Roberto Dente c/ Ana Candida Dreux.

14.a VARA, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Saneando o despejo que Fausto Ghiraldelli move a Luiz Pagani; proferindo igual despacho no despejo que Olivia Gomes move á Casa Rocca Ltda.; julgando nulo o despejo que Odette Pompeu move a Silvio Campioni; saneando mais os seguintes processos: — despejo que o dr. Antonio Prudente de Meireles de Moraes move a William Harry Jr. — despejo que Carlos Vetorazzo move a Armando Fasson; o executivo hipotecario que Tasso Pinheiro move a Carlos Stamato e outros; homologando o acordo que as partes requereram pelos autos da ação ordinaria que Maria Pereira de Araujo Carvalho move a Irmãos Lavieri e outros; decretando a falencia das Industrias de Laticinios Sul Paulista, e julgando a partilha dos bens do espolio de Angelina Pires.

15.a VARA — Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Paulo Lopes de Carvalho move contra João Turco; julgou saneado o despejo que Joaquim da Silva Tavares move c/Olga Attianen.

VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. Candidiano G. de Almeida — Julgando procedente a ação movida pelo I.A.P.C. c/Altpio dos Santos; recebendo as apelações interpostas na ação ordinaria que Vidigal Prado Comissaria Exportadora S. A. move á União e á E. F. Santos a Jundiaí; mandando a autora manifestar-se sobre a preliminar na ação ordinaria que a Soc. Filarmonica Alemã "Lyra" move á Faz. Nacional. Marcando para 19 de abril, ás 14 horas, a audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria entre partes Ind. de Tapetes Atlantida e Faz. Nac.; marcando para o dia 24 de março, ás 14 horas, a audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria entre partes Joaquim da Costa Araujo e Faz. Nacional.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Julgou nulo, em parte, a ação que Manoel Guilherme move á Fab. de Vinhos Gambassi.

VARA DA FAZ. MUNICIPAL — Dr. J. G. R. Alckmin — Sustentando o despejo e nomeando do perito medico na ação de despejo que a Munic. move a José Ulpiano de Almeida Prado; decretando a interdição do predio citado na ação cominatoria que a Pref. move a Brasilina Vidal Pires; designando o dia 14 de fevereiro, ás 15 horas, p/ a audiencia de instrução e julgamento na ação cominatoria que a Munic. move a Carlos Moutinho; concedendo prorrogação do prazo na ação executiva que a Pref. de São Paulo move a Manuel Justino de Almeida.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. W. Barros Monteiro — Mandando ouvir a Faz. no inventario de Adam Mueller e s/ mulher; mandando tomar o compromisso de inventariante e receber as primeiras declarações na ação de inventario de Armando René Otavio Nothman.

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Pinheiro Machado — Mandando fazer a partilha em breve auto no inventario de João Arriate; julgando por sentença a partilha no inventario de Luis Pascheto; mandando proceder á avaliação no inventario de Ana Hernandes Amadeu, servindo de perito Alvaro Marcondes Reis.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Osmar Silva — Antonio Coneondo requereu a decretação da falencia de Osmar Silva, comerciante estabelecido nesta Capital, á av. Alvaro Ramos, 1522. — 15.º Oficio.

Mecanica São Caetano Ltda. — Mario Lopes Ferrara requereu a decretação da falencia de Mecanica São Caetano Ltda., sociedade com sede nesta Capital, á rua Amazonas, 251. — 15.º Oficio.

Irmãos Francisco Cury — Damos a seguir o quadro geral dos credores da falencia supra. (6.º Oficio): Privilegiados não impugnados — Banco Auxiliar de São Paulo S. A., Cr$ 3.512,50; Banco do Distrito Federal S. A., 35.376,40; Banco do Distrito Federal S. A., 38.918,30. Quirografarios não impugnados — J. W. Tabach & Cia., 60.681,70; Ghigonetto & Filhos Ltda., 5.495,90; Trol S. A., Ind. e Comercio, 21.795,40; Banco Auxiliar de São Paulo S. A., 7.320,30; Barjud & Tuma, 8.994,50; Domingos Peluso, 5.162,10; Archag Boyardjian, 29.862,00; Salvador Caldarelli, 1.849,40; Irmãos Ferrari, 18.227,20; Irmãos Buchala & Cia., 2.856,00; Manzaio, Gimenez & Cia. Ltda., 7.023,20; Abdel Goffar Majzoub, 12.591,60; Ind. de Botões São Jorge Ltda., 1.716,00; Paul J. Cristoph Co., 2.517,10; Jamil Thomé, 1.600,30; Irmãos Sahagoff & Cia., 5.277,90; Tecelagem Salomão S. A., 1.703,00; Patrick & Berardi, 4.546,00; Bondarenko, Pallasso & Cia., 23.446,50; Mherdani & Gorab, 10.000,00; Banco do Distrito Federal S. A., 46.490,50; Irmãos Geleilete, 24.635,50; Cia. Industrial Meias Americanas, ... 7.494,20; Banco Prov. do Rio Grande do Sul, 11.125,00; Manuf. de Art. de Borracha "Nagam", 5.260,00; Jaffal S. Thomé, 7.000,00 e 244.108,40. — Quirografarios incluidos, não obstante haverem sido impugnados — I. R. Fichmann, ... 7.250,00; Eduardo Miguel, ... 8.914,60; Carmo Miguel Elias, 49.068,00; Importadora e Distrib. Ltda., 40.000,00; Fuad Badour, 50.000,00; Tecidos Carmo Elias Ltda., 15.242,00; Soc. Sedas Guterman S. A., 2.136,00; Nacle Haddad, 650,00; Nacle Haddad, 5.038,50; Fuad Badour, 178.201,10. Total Cr$ 561.231,40.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente ao JORNAL DE NOTICIAS e ás 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Fiação de Linho e Rami S/A.

Senhores Acionistas:

Em obediencia ás disposições legais e estatutarias, submetemos á vossa apreciação o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

Estamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos, colocando, concomitantemente, todos os documentos, livros etc., á vossa disposição.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	3.637.866,10	
Maquinario	6.455.310,60	
Instalações	145.843,30	
Acessorios	290.539,50	
Veiculos	52.500,00	
Moveis e Utensilios	53.289,90	10.635.349,40
REALIZAVEL		
a curto prazo:		
Fregueses	1.502.730,90	
Contas Correntes	690.918,60	
Contas a Receber	7.697,90	
Almoxarifado		
de Materiais e Produtos	1.811.581,20	
de Peças e Acessorios	99.653,00	4.112.581,60
a longo prazo:		
Depositos em Caução		7.020,00
DISPONIVEL		
Caixa	30.940,60	
Bancos	3.796,70	34.737,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Gastos a Ratear		57.777,90
LUCROS E PERDAS		
Saldo transferido do exercicio de 1947		631.123,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		30.000,00
		15.508.592,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.048,40	7.003.048,40
PROVISÕES		
Fundo de Depreciações		349.455,50
EXIGIVEL		
a curto prazo:		
Fornecedores	149.150,10	
Contas Correntes	381.673,20	
Bancos	7.116,30	
Titulos a Pagar	891.965,50	
Contas a Pagar	157.421,70	1.587.326,80
a longo prazo:		
Soc. Sobraco Ltda. e outros	4.994.082,50	
Titulos Descontados	75.000,00	5.069.082,50
CONTAS DE RESPONSABILIDADE		
Titulos descontados	1.942.149,50	
./. Bancos c/ especial	472.470,20	1.469.679,30
Caução da Diretoria		30.000,00
		15.508.592,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
em 31 de Dezembro de 1948, compreendendo as operações realizadas de 1.o de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948.

Despesas Gerais, de Compras, de Vendas, de Embalagens, de Transportes e de Financiamento	2.153.801,70	Lucro bruto transferido das Contas de Produção e Vendas Gerais	2.503.257,20
Depreciações	349.455,50		
	2.503.257,20		2.503.257,20

a.) Ignacy Rozental — a) Wolfang Julio Salinger — a) Isac Schneiderman — a) Alvaro José Nahum, Contador CRC. n.o 11.970

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S/A., depois de examinarem o relatorio da Diretoria, Balanço, Livros, Documentos e mais papeis relativos ao exercicio de 1948, são de parecer que a Assembléia Geral Ordinaria dos senhores Acionistas aprove todos esses documentos e demais atos da administração.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949

a) Erico Ulbrich — a) Marcelli Hamburger — a) Rudolf Dienstag

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 33 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e ½ NOITE.

RITZ SÃO JOÃO — A ULTIMA ESPERANÇA c/ Don Ameche e Catherine Mac Leod — Catastrofe da Zona da Mata — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e ½ NOITE.

RITZ CONSOLAÇÃO — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentario 9 — NAC. — Ás 15 — Documentario 9 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazonica — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — EMBOSCADA c/ George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — Ás 13,30 e 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — FIM DO RIO — AVENTURAS NO PANAMA' — Proib. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — NAC. — Ás 18,50 HS. — Ás 22 HS: TRIBUTOS SEXUAIS — Proib. 18 anos, só para homens — Documentario 15 — NAC.

JARAGUÁ — SIMBAD, O MARUJO c/ Douglas Fairbanks Jr. — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 17 — NAC. — Ás 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 26 — NAC. — Ás 18,50 HORAS.

SAMMARONE — DÉBIL E' A CARNE c/ Rex Harrison — FÉRIAS ATRIBULADAS — Atualidades Campos 26 — NAC. — Ás 19,30 HORAS.

ROXY — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — O ANEL CHINES — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 26 — NAC. — Ás 13,20 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — DEUS ME DEU UM AMIGO c/ Bing Crosby — DEUSES DE BARRO — Proib. 10 anos — Assist. Social Vence Dific. — NAC. — Ás 19,15 HORAS.

VITORIA — A FELICIDADE NAO SE COMPRA c/ James Stewart — CANÇÃO DA ALVORADA — Imag. do Brasil 19 — NAC. — Ás 18,45 HORAS.

TUCURUVY — QUANDO CANTA O CORAÇÃO c/ H. Del Carril — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Governador I. Historica — NAC. — Ás 18,45 HS.

IMPERIAL — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Henry Fonda — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1875 — NAC. — Ás 19 HORAS.

CATUMBI — INES DE CASTRO c/ Antonio Vilar — TUDO POR UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — Ás 19 HORAS.

VOGUE — SACRIFICIO DE UMA VIDA c/ Rosalind Russel — PAIXONITE AGUDA — Atual. em Revista — NAC. — Ás 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 27 — NAC. — Ás 13,40 e 19,30 HORAS.

S. JORGE — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn e Olivia de Havilland — Garimpagem Mecanica — NAC. — Ás 19 HORAS — AMANHÃ 2 SESSÕES: Ás 18 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — ESTA É FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — Ás 19 HORAS.

PENHA — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne de Carlo — VALENTÃO DA ZONA — Proib 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Ás 19 HORAS.

CALIFORNIA — UM TIGRE DOMESTICADO c/ Danny Kaye — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Ás 19 HORAS.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO c/ Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — NAC. — Ás 19 HORAS.

CENAS DEGRADANTES NA CAMARA MUNICIPAL

Transformada em verdadeiro pandemonio a sessão de ontem

Quase se engalfinharam os srs. Jânio Quadros e Altimar Ribeiro de Lima — "V. excia. é um palhaço e um canalha" — O sr. João Fairbanks torce pela dissolução do Legislativo — Não passa de pretexto a obstrução ao projeto de oficialização dos festejos carnavalescos

A Camara Municipal de São Paulo foi teatro, ontem, de cenas as mais deprimentes, que procuraremos reproduzir com a maxima fidelidade, tendo em vista, tão-somente, alertar o povo para fatos que indicam claramente a intenção de certos edis de contribuirem para o maior desprestigio do Poder Legislativo. E, não vacilamos em apontar, entre eles, a figura do sr. João Carlos Fairbanks ("Juro fazer todo o mal possivel à Democracia"), o vereador integralista que, a pretexto de combater o projeto de oficialização do carnaval, vem obstruindo sistematicamente os trabalhos da Edilidade na presente legislatura, provocando confusão e, mais do que isso, debates cujos termos fogem ao mais elementar principio de ética e decôro parlamentar. Dos propósitos do sr. João Carlos Fairbanks, fomos testemunhas quando, s. exa., ao subir à Tesouraria para receber o seu "jeton", fez a alguns jornalistas a seguinte declaração: "Deixem receber, porque isto vai ser mesmo dissolvido..." Vamos, porém, aos fatos.

OBSTRUÇÃO E CARNAVAL

Há varias sessões que o sr. João Carlos Fairbanks vem ocupando a tribuna com o unico intuito de impedir a aprovação do projeto de autoria do sr. Derville Allegretti, de auxilio aos festejos carnavalescos. Ontem, antes de encerrada a hora do expediente, falou cerca de quarenta minutos, findos os quais solicitou uma prorrogação por duas horas. O plenario negou «quorum». E, antes de o presidente anunciar a Ordem do Dia, o sr. Decio Grisi relatou os resultados das investigações feitas pela comissão adrede nomeada pela Mesa para apurar graves falhas no Regimento Interno, apontadas pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, que se relacionam com o prazo que tem cada vereador para usar da palavra em questões de ordem.

Quando o sr. Valdemar Teixeira Pinto, que se encontrava dirigindo os trabalhos, pretendia anunciar a decisão da Mesa com relação a essa questão de ordem, o sr. Janio Quadros, que tem acompanhado o sr. Fairbanks na obstrução dos trabalhos, quis fazer-se ouvir. Havia, porem, o presidente anunciado que a Mesa iria decidir a questão de ordem. O sr. Janio Quadros, não se conformando, insistia em interromper o presidente, em altos brados:

«Pela ordem. V. exa. não vai decidir nada, antes que me conceda a palavra! Farei minhas recepções e dormirei em plenario, enquanto a palavra não me for concedida».

PANDEMONIO EM PLENARIO

Formou-se, então, um verdadeiro pandemonio em plenario, obrigando o sr. Valdemar Teixeira Pinto a suspender a sessão.

Depois de decorridas quasi duas horas, foi a sessão reaberta e nem bem o sr. Valdemar Teixeira Pinto começava a ler a resolução da Mesa, concedendo dez minutos de prazo para cada vereador falar em questões de ordem, o sr. Janio Quadros, diante do microfone, começa a gritar:

«Fascista! Fascista! Fascista! Fascista!»

Os srs. Camilo Ashcar, Marcos Melega e varios vereadores da UDN, bradavam de suas cadeiras: «Não pode! E' o regime da rolha!». O sr. João Carlos Fairbanks dava pulos e com as palmas das mãos batia sobre a mesa, impedindo a leitura da resolução da Mesa. O sr. Valdemar Teixeira Pinto, entretanto, não cedeu. Procedeu à leitura, suspendendo a seguir a sessão.

Os vereadores permaneceram, entretanto, no recinto. E foi então, que os edis, perdendo toda compostura, entraram a discutir, com ofensas de parte a parte e termos de baixo calão.

EVITADA UMA CENA DE PUGILATO

O sr. Janio Quadros, a certa altura, dirigindo-se ao vereador Altimar Ribeiro de Lima, declarou:

"Não preciso pedir autorização à familia Ribeiro de Lima para levantar questões de ordem."

O sr. Altimar Ribeiro de Lima tentou avançar contra o sr. Janio Quadros, sendo impedido por varios colegas.

O sr. Janio Quadros, mantendo-se calmo, gritava de sua cadeira:

"Soltem o tourinho! Isso nem touro é, é bezerro..."

O sr. Mario Otobrini Costa interveio, solicitando que o sr. Janio Quadros moderasse a linguagem. O sr. Ribeiro de Lima fazia força para livrar-se de seus companheiros, tentando avançar, a todo custo, contra o sr. Janio Quadros.

Este, entretanto, parecia não se preocupar muito com as cenas que as galerias e jornalistas estavam presenciando. O sr. Fairbanks, esfregando as mãos, ria de satisfação.

"V. exa. é um canalha!", disse em certo momento o sr. Janio Quadros, dirigindo-se ao sr. Mario Otobrini, e acrescentando: "V exa., antes de mais nada, deve tirar os oculos."

"Devolvo a ofensa — retrucou o sr. Otobrini — canalha é a mãe de v. exa."

O sr. Cantidio Sampaio não pôde deixar de participar de tão "amigavel" coloquio, gritando de sua bancada:

"O Carnaval, para o sr. Janio Quadros, começou há muito tempo."

E o vereador do P.D.C. respondeu: "Começou para v. exa., que é um palhaço"

Estabeleceu-se, então, o seguinte dialogo:

Sr. Janio Quadros: "Não sou soldado de v. exa. para receber ordens."

Sr. Cantidio Sampaio: "E nem poderia sê-lo, porque não admitiria palhaço em meu batalhão."

Sr. Janio Quadros: "V. exa. não tem batalhão algum. V. exa. não passa de um soldadinho."

Outras preciosidades, não conseguimos anotar.

Entretanto, o dialogo prosseguiu, por cerca de quinze minutos, no mesmo tom, até que o sr. Valdemar Teixeira Pinto reabriu a sessão.

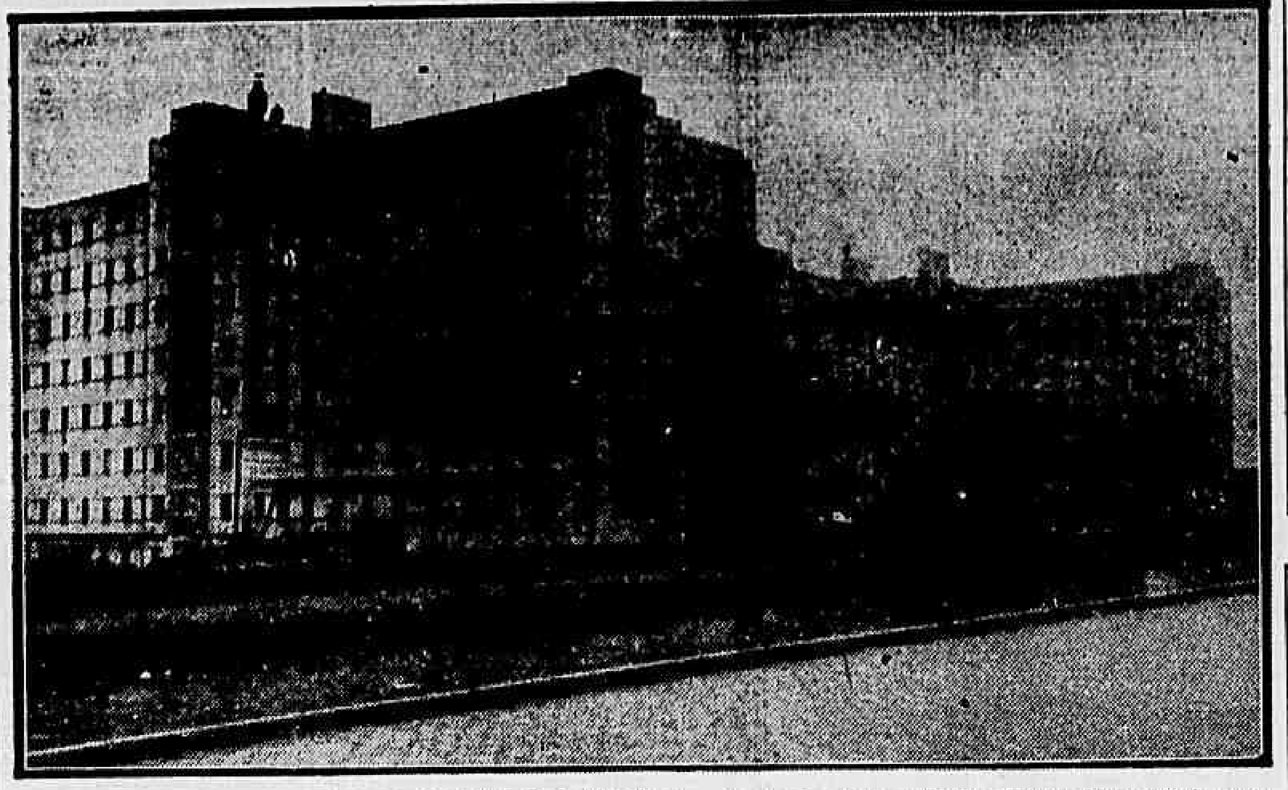
E, enquanto o sr. Janio Quadros prosseguia gritando: "Fascista, fascista, reacionario" e o sr. João Carlos Fairbanks pedia que não se insultasse o fascismo, os palavrões se sucediam e pareciam não ter mais fim.

Quando os srs. Janio Quadros e Altimar Ribeiro de Lima chegaram quase às vias de fato, não pudemos anotar as "gentilezas" todas com as quais se brindaram mutuamente. Entretanto, pela amostra que aí vai, têm os leitores uma idéia de como transcorreu parte da sessão de ontem.

E' lamentavel que, a pretexto de se obstruir um projeto de auxilio aos festejos carnavalescos, que poderá ser rejeitado pelo plenario, certos verea-

(Conclui na 4.a pagina)

Reina um completo caos no que tange às normas em que se procederá o abastecimento de carne



NÃO É POSSIVEL O FECHAMENTO DO HOSPITAL DAS CLINICAS — A situação do Hospital das Clinicas está atingindo o seu climax. A redução das verbas da proposta orçamentaria do Executivo e a falta de pagamentos nos exercicios de 1947 e 1948 levaram aquele estabelecimento hospitalar à situação extrema de ter que interromper a sua assistencia utilissima à população da Capital. Ainda ontem, os nossos jornais ventilaram o fato de a firma, que vencera a concorrencia para o fornecimento de penicilina ao Hospital, haver dirigido uma carta aos seus diretores declarando desinteressar-se da venda do aludido produto. E como o Hospital possui estoque suficiente apenas para atender às necessidades de uns oito ou dez dias, dentro em breve, nem com o precioso medicamento, precioso e indispensavel, poderá contar. E dessa maneira, o paulista, que atravessa um dos mais cruciantes momentos de sua vida, desamparado pelo preço dos generos de primeira necessidade, desamparado pelo salario que ganha, perderá, tambem, a unica fonte de assistencia com que poderia contar. E note-se que, numa Capital como a nossa, com deficiencia de pronto socorro, com deficiencia de maternidades, com deficiencia de assistencia, o fechamento do Hospital das Clinicas constitui um rude golpe para o nosso povo. Porisso mesmo, ou com dinheiro do Estado, ou com o dinheiro da Municipalidade, ou com dinheiro de particulares, de qualquer maneira, portanto, custe a quem custar, é preciso que não deixemos que o Hospital das Clinicas feche suas portas. É necessario que deputados, vereadores e os homens que dirigem ambos os Executivos, o estadual e o municipal, defendam esse patrimonio de nossa gente, essa casa que tantos e tão bons serviços vem prestando à nossa população. NÃO É POSSIVEL O FECHAMENTO DO HOSPITAL DAS CLINICAS!...

A falta de um pronunciamento das autoridades estaduais agrava ainda mais a situação

Reduzido o estoque de gado em poder dos marchantes, que reclamam imediatas providências — Prevista, com o Plano Federal de Abastecimento, a volta do câmbio negro e da "fila da carne" — Declarações dos srs. Ernesto Senize e Paulo Ribeiro da Luz à nossa reportagem

São Paulo já se encontra dentro do Plano Federal de Abastecimento, elaborado pelo Ministerio da Agricultura e que, lamentavelmente, veio reduzir a nossa quota semanal de abate, que era de 2 mil toneladas, para 1.500. Não é dificil prever-se o que resultará desse substancial corte no abastecimento de carne, ante as necessidades do consumo. Retornará o povo ás filas, a escassez gerará o cambio negro e praza aos céus que não tenha o consumidor de arcar com um novo aumento no preço desse produto essencial, questão essa, que deverá ser examinada pela Comissão Central de Preços.

COM UMA SITUAÇÃO INDEFINIDA SE DEFRONTAM OS MARCHANTES

Tem-se a observar ainda que nesse periodo de transição, reina um completo cáos no que se refere às normas em que se procederá ao abastecimento de carne, mantendo-se os atacadistas em uma situação indefinida, na falta de um pronunciamento efetivo das autoridades estaduais competentes.

— "Estamos há três dias dentro do plano do Ministerio da Agricultura, — informou-nos ontem o sr. Ernesto Senize, presidente da entidade que congrega os marchantes de nossa Capital, — e ainda não conhecemos as porcentagens que nos cabem no abastecimento de 40 por cento, estipulados para a nossa classe. Infelizmente, até o momento, nenhuma autoridade estadual se pôs em contato conosco, para definir a situação a que aludi.

Por outro lado, aguardamos tambem ansiosos, as medidas federais já solicitadas para um reajustamento nos preços da carne, impossibilitados que estamos de trabalhar dentro das bases atuais, a não ser com um injusto sacrificio do invernista.

REDUZIDO O ESTOQUE DE GADO DOS MARCHANTES

Indagado das consequencias dessa situação para o consumidor, disse-nos, prosseguindo, o sr. Ernesto Senize que poderiam ser desastrosas. Dia 1.º proximo, seriam fixadas as quotas dos açougueiros sem que, até o momento, nada tivesse sido determinado em relação aos marchantes.

— "O estoque de gado em poder dos marchantes é reduzido, — acrescentou. — Isto porque não só se verifica um retraimento por parte dos invernistas, com a queda dos preços da carne, como os marchantes igualmente se mantêm indecisos, por ignorar a quota que lhes será respectivamente atribuida. Urge, — afirmou concluindo, — que a Secretaria de Higiene da Prefeitura tome as necessarias providencias para publicar a situação de cada um, abrangendo essas providencias, inclusive, o cumprimento do convenio pelo qual nós, que abastecemos o mercado durante a seca, com prejuizos consideraveis, temos direito às mesmas quotas que nos foram atribuidas durante a safra, sem a intromissão de novos e pequenos marchantes."

PREVISTA A VOLTA DO CAMBIO NEGRO

Para tratar do problema da carne, esteve na manhã de ontem em conferencia com o secretario do Trabalho o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, da Prefeitura, a quem esteve afeto, até o momento, o abastecimento de carne em nossa Capital.

Interpelado, finda a reunião, pela nossa reportagem, prestou-nos as seguintes declarações:

— "Depois de grande luta, conseguimos encaminhar o abastecimento de carne para a normalidade. A concorrencia entre açougueiros, marchantes e frigorificos está estabelecida. Cada classe, dentro do âmbito de suas atividades, já luta pela aquisição de novos fregueses, fazendo concessões, não só com referencia à qualidade do produto, quanto ao preço do mesmo. Dessa luta, não só o povo, mas as classes produtoras, se vinham beneficiando.

O Plano Federal de Abastecimento, no entanto, veiu destruir todo esse trabalho. Voltaremos ao regime das filas. O cambio negro, filho dileto dos controles, campeará novamente. A experiencia já demonstrou que nada pode contra esse mal. Ele existirá, fatalmente, desde que haja escassez. E basta lembrar que, porquanto o Plano Federal nos permite abater apenas 1.500 toneladas, é um maximo muito aquem de nossas necessidades.

PROVIDENCIAS SUGERIDAS

— "Essa situação, — esclareceu-nos, prosseguindo, — forçou-me a procurar o secretario de Higiene a quem incumbe, em ultima análise, o abastecimento da Capital. Solicitei a s. excia. que intercedesse junto ao presidente da Republica, evite se volte, no interior, ao abate de vacas.

Como o argumento de alguns interessados, não sei com que intenção, é de que estamos abatendo maior numero de vitelas e vacas do que é o normal, baixe-se portaria estipulando qual a porcentagem que deverá ser observada, nesse particular. Alias, o Plano Federal prevê apenas a limitação da matança na Capital. O Interior continuará abatendo livremente. Portanto, tambem o Plano Federal não dará solução ao problema do abate de vacas, porque, segundo ainda aqueles interessados, é no Interior que se nota o maior abate delas.

Essas, as considerações que apresentei ao sr. José João Abdalla. Acredito que s. excia. há de tomar as providencias que o caso requer, com a devida urgencia, a fim de que não voltemos ao regime das filas, coisa que poderemos perfeitamente evitar, uma vez que o rebanho bovino no Estado comporta perfeitamente a matança que ora executamos".

Oficializado o carnaval no Rio

RIO, 28 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais mandou, por ato de hoje, conceder subvenções às Sociedades Carnavalescas. As subvenções serão iguais às do ano passado.

NO MATADOURO DE CARAPICUIBA

Embargada a construção de varios galpões construidos irregularmente pelos marchantes

"Não conferenciarei com marchantes, açougueiros e representantes de frigorificos para deliberar sôbre o problema da carne; apenas farei cumprir a lei", declara à nossa reportagem o sr. Geraldo da Silveira, diretor do Departamento do Abastecimento

O secretario de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, em ordem interna baixada anteontem, transferiu para o Departamento do Abastecimento as atribuições de supervisionar o abastecimento de carne à população.

E' bem de ver que essa supervisão sempre pertenceu àquele Departamento, que a exercia por intermedio da sua Divisão de Carnes e Pescados, a cuja frente se encontra o sr. Venancio Cruz. Todavia, por motivos que se ignoram, o secretario de Higiene avocou a materia ao seu gabinete, há tempos, e passou a controlar as atividades desse setor.

Agora, novamente, volta a pertencer ao Departamento do Abastecimento a fiscalização da distribuição de carne nos municipios paulistanos e, igualmente, não se sabe o porquê.

TRATARA' DO PROBLEMA ADMINISTRATIVAMENTE

Na tarde de ontem tivemos oportunidade de palestrar com o sr. Geraldo Cardoso da Silveira, diretor do Departamento do Abastecimento, sobre as medidas que irá tomar em face do plano federal de abastecimento de carne, no corrente ano, em S. Paulo, que entrará em vigor a partir de 1.º de fevereiro.

"Realmente passaremos a tratar do assunto — foram as primeiras palavras do nosso interlocutor.

Todavia ainda não nos inteiramos devidamente do assunto. O secretario de Higiene, marcou comigo uma reunião para amanhã. Certamente tratará das instruções preliminares, para nos aquilatarmos da verdadeira situação reinante.

Podemos adiantar, contudo, que trataremos do problema administrativamente, sem injunções politicas e outras influencias e, segundo o nosso principio, não daremos preferencia de quotas a marchantes, açougueiros e frigorificos, bem como preferencias de qualidade do produto. Cumpriremos à risca o ato 1.021."

NÃO CONFERENCIARA' COM MARCHANTES

Interpelado se era exato que se reuniria com os marchantes para tomar deliberações, o sr. Geraldo da Silveira, esboçando um sorriso e falando pausadamente, indagou ao reporter:

— "Para quê? Não acha que não existe necessidade?"

— "Não manterei confabulações com quem quer que seja. Não nos interessa conferenciar com marchantes, açougueiros e representantes de frigorificos.

Como já afirmei, de inicio, baixarei instruções e a Divisão de Carnes e Pescados é a quem competirá cumprir. Não há necessidade de entrar em entendimentos com as partes interessadas. Para isso existe uma lei. Se a lei não estiver certa, cumpre à Camara deliberar sobre a sua modificação.

Quero lembrar que sou funcionario municipal, e funcionario não deve entrar em entendimentos com as partes para tomar deliberações. Para as deliberações nos estribaremos em dispositivos de lei. E cremos cumprir as nossas obrigações." — foram as ultimas palavras do sr. Geraldo Cardoso da Silveira.

OBRAS EMBARGADAS NO CARAPICUIBA

Apurou a reportagem, muito embora o diretor do Abastecimento se esquivasse de responder a nossa interpelação, que tão logo o sr. Geraldo da Silveira recebera ordens para superintender os serviços da distribuição de carne à população, se dirigira este ao Matadouro de Carapicuiba e lá embargara a construção de varios "galpões", que estavam sendo construidos pelos marchantes Gustavo Razzo, Ernesto Senize, Luiz Amirabile e Nastari, destinados ao fabrico de sebo, banha e outros subprodutos da carne, por ser essa edificação irregular, por não terem sido ouvidos a Secretaria de Obras, o Departamento Juridico e a Divisão do Patrimonio.

Muito embora houvessem protestos a ordem do diretor do Abastecimento vem sendo mantida.

A linguagem dos chipanzés

LONDRES, 28 (U.P.) — O doutor Stanley Rundle, secretario-geral da Sociedade Linguistica da Grã-Bretanha, anunciou que depois de pacientes observações, chegou à conclusão de que os chipanzés têm uma linguagem com a qual os quadrumanos podem enunciar palavras, construir frases e assim exprimir ações, isto é, possuem verbos.

E que o doutor Stanley afirma categoricamente que é senhor de um vocabulario de dezenas de palavras da linguagem antropoide, sendo capaz de com eles se comunicar. Promete, mesmo, realizar uma conferencia publica sobre o assunto.

O tema da sua conferencia será: "A Construção de Frases e a Enunciação dos Verbos na Linguagem dos Chipanzés".

Como exemplo, disse que se um chipanzé se põe a gritar "a ka a ka", está dizendo apenas: "estou com sêde". Quando diz: "em em gahk em em" está dizendo "dá o fora, dá o fora". (Por certo o doutor Stanley já ouviu muitas vezes um chipanzé gritar-lhe: "em em gahk")

"Gaha gana" significa, em linguagem de chipanzé: "Mas que surpresa..."

Turistas para o carnaval do Rio

NOVA YORK, 28 (UP) — O navio "Argentina", da Moore McCormack, zarpou com trezentos e oitenta passageiros a bordo e com grande carregamento de confetis e serpentinas, em viagem especial que coincidirá com o Carnaval no Rio de Janeiro. O navio irá diretamente a Buenos Aires e em sua viagem de regresso permanecerá quatro dias na Capital brasileira, a fim de que os turistas participem dos festejos.

Os invernistas reclamam compensação decente a fim de poderem continuar no negocio da carne

Notavel diferença de lucros entre os açougueiros, frigorificos e invernistas — Em relatorio apresentado à Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plinio de Castro Prado diz que o aumento pleiteado não deve majorar os preços para o consumidor

Reuniram-se, ontem à tarde, na Sociedade Rural Brasileira, os membros dessa entidade, além de diversos pecuaristas especialmente convidados a tomarem parte na reunião, a fim de estudar, preliminarmente, os meios pelos quais os invernistas, criadores e recriadores, podem pleitear junto aos poderes publicos, medidas capazes de por termo ao desajustamento existente nos preços da carne, principalmente, em relação ao preço em que é vendida ao consumidor.

Alegam os invernistas que os preços atuais não condizem com a realidade do momento, chegando-se à conclusão que, a perdurar esse estado de coisas, dentro em pouco os pecuaristas voltarão a arar as terras, preferindo plantar.

Nessa reunião, presidida pelo sr. Rafael Sales Sampaio e que contou com a presença de diversos pecuaristas do Estado, o sr. Plinio de Castro Prado teve oportunidade de ler um trabalho de sua autoria, no qual demonstrou, num computo intrinseco de custo e venda, que os pecuaristas têm em diversos casos, prejuizos patentes e, em outros, um lucro tão irrisorio, que em absoluto não é interessante continuar nesse genero de criação.

COMPUTO DOS PREÇOS EXISTENTES

Damos abaixo o trabalho do sr. Plinio de Castro Prado, demonstrativo da real situação de intranquilidade em que se encontram os invernistas, criadores e recriadores, em relação dos açougueiros e frigorificos, que conseguem lucros superiores muitas vezes ao que deviam auferir:

INVERNISTA:

	Cr$
Preço do boi magro em Barretos (caixa p. 16 arrobas) .	850.00
Invernada (10 meses a 15,00)	150,00
Sal	9,20
Campeiro	1,20
Material de custeio ..	1,50
Juros (10% s| 850,00)	85.00
Juros do custeio (5% s| 162,00)	8,10
perda (frieira, acidente, morte) – 5%	42,50
Custo do boi gordo para invernada ..	1.147,50
frete (Barretos) ..	75,00
taxa e impostos de vendas e consignações a 2,5%	30,00
2,5% — desconto do frigorifico (carne fria)	30,00
Total	1.280,50
Custo do boi gordo em São Paulo	1.280,50
Valor obtido com a venda (16 arrobas a 75,00)	1.200,00
Prejuizo do invernista	80,50

RECRIADOS:

Preço do bezerro sobre ano (caixa p. 14 arrobas)	350,00
24 meses de pasto ..	360,00
custeio	21,60
sal	24,00
Material de conservação	24,00
Total	779,60
Juros s| 350,00 (10% ao ano) — 2 anos	70,00
Juros de custeio s| 429,00 (5%) — 2 anos	22,40
Depreciação por morte, molestias, etc. (10%)	35,00
Total	127,40
	907,00
frete	75,00
Imposto (2,5%) s| 1.050,00, valor de 14 arrobas a 75,00)	26,50
Peso frio (2,5%)	26,50
Total	128,00
Custo do boi gordo p. o mercador	1.035,00
Valor obtido pela venda (14 arrobas a 75,00)	1.050,00

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Sábado, 29 de Janeiro de 1949 || N.º 850

BARBA-AZUL OCTOGENARIO

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — O sr. Shut, representante especial da Inglaterra no Camerum declarou, ontem, no Conselho de Tutela que a administração britanica conseguiu suprimir o trabalho forçado nesse territorio. Segundo o mesmo sr. Shut, a Grã-Bretanha conseguiu garantias do rei indigena Bikom de que não levaria mais mulheres para o seu harém, sem antes pedir o consentimento às autoridades inglesas.

De acordo com as leis locais, o rei tem o direito de esposar uma filha de cada familia da tribo. Contando com oitenta anos de idade, o rei Bikom possui, igualmente, oitenta mulheres.

Responsabilizados os importadores pela atual crise no abastecimento de farinha de trigo

Afirmam os panificadores que desde o dia 18 não vêm sendo emitidas as guias de farinha de trigo pura importada — Pão fabricado unicamente com farinha nacional mista — Será tentada uma nova padronização, com farinha exclusivamente dos moinhos — Experiencia a ser procedida — Esclarecimentos do secretário do Trabalho, em reunião havida com os representantes dos padeiros

Continua ainda praticamente insoluvel a questão relativa ao abastecimento de farinha de trigo ás padarias, para a manipulação do pão. Embora tivesse sido firmado pelo secretario do Trabalho um acordo com os importadores, as providencias apontadas não vêm surtindo os efeitos desejados.

Na tarde de ontem estiveram com o secretario do Trabalho, os representantes do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo, que informaram ao sr. José João Abdalla que, desde o dia 18 do corrente, não vinham os padeiros recebendo as guias liberatorias de farinha de trigo pura, importada. Vinham assim manipulando o pão exclusivamente com farinha mista, tabelada em 257 cruzeiros o saco, arcando consequentemente com prejuizos na venda do pão pelos preços atuais. Ademais, nessas condições, o pão era praticamente intragavel, o que redundava igualmente em prejuizo à população. Solicitavam porisso, providencias ao secretario do Trabalho, tendentes a sanar a situação reinante.

RESPONSABILIZADOS OS IMPORTADORES

Ante o que lhe foi exposto, declarou o sr. José Abdalla que com os importadores não poderia mais contar, porquanto haviam faltado com seus compromissos. Se tivessem colocado à disposição do Setor de Controle e Distribuição de Farinha de Trigo 150 mil sacas, que correspondem a 50 por cento dos estoques existentes, a farinha panificavel estaria sendo distribuida normalmente.

NOVA PADRONIZAÇAO, COM FARINHA DOS MOINHOS

Prosseguindo, esclareceu o titular da pasta do Trabalho que, em vista das dificuldades com que se defrontava, convocara os representantes dos moinhos a fim de estudar a possibilidade de ser estabelecida uma nova padronização da farinha panificavel, que seria integrada de 45% de farinha uruguaia ou americana; 42% de farinha industrializada no Estado, proveniente da moagem do trigo argentino; 10 por cento de farinha de raspa de mandioca e 3% de amido desse produto. O preço resultante dessa composição, por seu turno, não implicava em prejuizo às panificadoras, com consequente manutenção dos atuais preços do pão. A mistura seria procedida nos moinhos e a farinha panificavel seria distribuida diretamente às padarias.

EXPERIENCIA A SER PROCEDIDA

Objetaram todavia os interessados presentes, que a farinha nestas condições, previamente misturada, não permitiria a fabricação de um pão de boa qualidade, sendo conveniente que a farinha de raspa de mandioca fosse posteriormente adicionada. Ficou então assentado que se procederia, possivelmente na segunda-feira próxima, a experiencia necessaria para aquilatar qual dos dois sistemas seria o aconselhavel.

CRISES EVENTUAIS QUE NÃO AFETAM A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Na ocasião esclareceu ainda o secretario do Trabalho que essas crises eventuais não o impressionavam. O aspecto mediato posterior do problema, estava plenamente solucionado. Até segunda-feira próxima, ao que assegurou, estaria plenamente resolvido o impasse. Os efeitos da portaria 335 caducavam dia 31 do corrente e, a partir do dia 1.º, ou a farinha seria padronizada ou distribuida na proporção de uma saca de farinha nacional mista, por igual quantidade de farinha pura importada, às panificadoras. A partir dessa ocasião, o controle se faria perfeito e haveria trigo em abundancia, tendo os importadores de entregar, de qualquer forma, a farinha em seu poder dentro das quantidades previstas nos entendimentos havidos. A portaria respectiva, ao que informou por último, seria baixada na ocasião oportuna.

Tem "só" 110 esposas e não 600

LAKE SUCCESS, 29 (U.P.) — O regulo de Bikom fez uma promessa formal ante a Organização das Nações Unidas de que ele não coagirá mais mulheres a entrarem para o seu "exercito" composto de cento e dez esposas.

Disse o referido regulo que o seu harem é constituido de cento e dez e não de seiscentas mulheres como o declararam alguns missionarios britanicos perante as Nações Unidas.

Acrescentou ele ainda, que quaisquer dentre as suas cento e dez esposas que queiram deixar o leito conjugal e a sua autoridade poderão partir em qualquer tempo que desejem.

A paixão do regulo de Bikom por novas noivas foi levantada como um problema perante o Comitê de Fideicomisso, há já um ano, quando uma organização de missionarios londrinos apresentou o seu protesto dizendo que o chefe da tribo de Bikom em territorio africano sob a jurisdição britanica, estava indo demasiado longe: — já possuia quinhentas e noventa e nove esposas.

O regulo de Bikom, agora apresentou o numero exato que é de cento e dez e afirmou que doravante somente desposará "mulheres voluntarias".

UM INÉDITO NA CRÔNICA JUDICIARIA

O prefeito municipal de Barretos está processando 400 pessoas de sua cidade

Quatorze vereadores, médicos, engenheiros e inumeras outras pessoas envolvidas no processo

BARRETOS — (Do correspondente) — Há meses, o prefeito desta localidade, concedendo uma entrevista a um periodico da terra, fez alusões desprimorosas ao governador do Estado, à Camara Municipal, local, e ao sr. Manoel Augusto Morgado, vice-presidente da Associação Comercial e figura muito benquista nesta cidade. Este, sentindo-se melindrado com os termos da entrevista do chefe do Executivo, refutou-a energicamente, classificando de mentirosas as suas afirmações e pedindo ao prefeito que ao invés de estar politicando trabalhasse pelo municipio, dando conta ao povo dos quatro milhões de cruzeiros gastos pela Prefeitura, sem que nenhum serviço aparecesse.

Julgando-se ofendido, o prefeito representou ao promotor publico, para que este intentasse um processo-crime contra o sr. Manoel Augusto Morgado. Isso feito, amigos do sr. Morgado, em numero de quatrocentos, mandaram reeditar o artigo, endossando os seus conceitos. Nesse numero, estão incluidos 14 vereadores, varios medicos, advogados, o presidente da Associação Comercial com varios membros da sua diretoria, diretorias de associações esportivas, fazendeiros, operarios, enfim todas pessoas qualificadas.

Vem agora o prefeito, ainda por intermedio do promotor, dar queixa contra toda essa gente. Isto, como era natural, vem de levantar grande celeuma na cidade, tornando os animos muito tensos e causando grandes apreensões, principalmente por constar que os instigadores da atitude do prefeito são elementos a ele ligados.

Correm rumores nesta cidade de que o artigo será novamente publicado, agora com a assinatura de trezentas damas barretenses.

Devolveu o livro 127 anos depois!

MIDDLEBURY (Vermont - EE. UU.), 28 (U.P.) — O neto de um senhor que tomou emprestado um livro à biblioteca do Middlebury College, há 127 anos atrás, devolveu-o, ontem, ao presidente Samuel Stratton, a fim de "reparar um erro pequeno, mas antigo". O livro intitulado "Cartas de um irmão mais velho ao mais novo", foi emprestado em 1822.

Será debatido no Rio o problema do abastecimento interno da carne

Estamos informados de que está sendo organizada uma delegação de pecuaristas de várias regiões do Interior do Estado e tambem dos Estados vizinhos, como Minas, Goiás e Mato Grosso, a qual seguirá para a Capital Federal na proxima semana, devendo avistar-se com o general Angelo de Morais, prefeito do Distrito Federal, e com outras autoridades federais.

Aqueles representantes terão oportunidade de expôr a verdadeira situação em que se encontram os pecuaristas e as circunstancias que rodeiam atualmente a produção bovina, devendo ser, tambem, encarado o problema do abastecimento interno de carne no corrente ano.